TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.142

PERMANECEU ESTACIONARIO, DURANTE O DIA DE HONTEM, O ESTADO DAS NEGOCIAÇÕES

O Conselho da S. D. N. adiou os trabalhos "sine die"

COMMUNICADO OFFICIAL

As reuniões continuarão provavelmente em Genebra dentro de 10 dias

VIVOS DEBATES

LONDRES, 24 (H.) — Durante a manhã de hoje não se registrou nenhum progresso no estado das negociações.

Em primeiro logar, como o sr. Joachim von Ribbentrop não deixará Berlim, por via aerea, antes das primeiras horas da tarde, não chegará a Londres a tempo de assistir á sessão do conselho da Sociedade das Nações, marcada para ás 16 horas.

Por outra parte, na ausencia do texto da resposta allemã os membros do conselho não poderão decidir se as contra-propostas do Reich comportarão longas negociações preliminares entre as quatro nações locarneanas, o que justificaria o adiamento dos trabalhos do conselho.

A maioria do conselho parece, cada vez mais, orientada para essa solução, que será, certamente, justificada, á tarde, pelos srs. Titulesco e Litvinoff, e terá, ao que se espera, o apoio do sr. Paul Boncour.

A ATTITUDE DOS "NEUTROS"

Os representantes das potencias chamadas "neutras" parecem bastante inclinados a retardar o momento e que terão que assumir a responsabilidade de se pronunciar sobre as "recommendações" das quatro potencias locarneanas, recommendações que foram submettidas á approvação do conselho, a pedido do sr. Anthony Eden, mas que, no seu espirito, são da alçada exclusiva dos quatro signatarios de Locarno.

Os dirigentes britannicos, por sua vez, quizeram até ao presente manter o conselho reunido em sessão em Londres afim de fazer ratificar no momento opportuno o accordo concluido com a Allemanha, visto que negociações preliminares não poderiam ser entaboladas em Genebra, onde a Allemanha recusaria, certamente, a fazer-se representar.

O governo britannico foi, entretanto, informado pela manhã de hoje que a França recusa officialmente a reconsiderar o accordo quadruplo de 20 do corrente e discutir em Londres as contra-propostas do Reich, o que torna mais provavel a suspensão proxima dos trabalhos do conselho até que seja tomada uma decisão pelas potencias locarneanas no tocante ás modificações suggeridas pela Allemanha relativamente aos methodos estabelecidos em commum para restauração da lei internacional violada pela reoccupação da zona desmilitarizada do Rheno.

O ADIAMENTO DO CONSELHO

Outra razão tambem milita a favor do adiamento do conselho: a incerteza subsistente a respeito da ratificação pelo sr. Mussolini do accordo quadruplo de 20 do corrente. Esta manhã, ainda, o sr. Dino Grandi, embaixador da Italia, não estava em condições de tornar conhecida a decisão do chefe do governo de Roma. Evidentemente, o Duce procurará ligar a sua volta á frente de Stresa á outorga da maior liberdade de movimentos na acção diplomatica tendente a restabelecer a paz com a Ethiopia. A Italia desejaria conseguir, ao mesmo tempo, senão a suspensão, pelo menos o afrouxamento das sancções.

E' evidente que o governo de Roma não quererá, de modo nenhum, associar-se a medidas coercitivas contra a Allemanha, como, por exemplo, a occupação, por forças internacionaes da zona desmilitarizada e reoccupada. Com effeito a Allemanha não applicou sancções contra a Italia por occasião do conflicto da Africa Oriental, e a vida economica da Italia tornar-se-ia ainda mais perturbada se a Allemanha, em represalia, interrompesse as relações commerciaes italo-germanicas.

Nestas condições, não é de esperar que a adhesão da Italia, mesmo condicional, ás recommendações das potencias locarneanas possa ser obtida antes de ser conhecida a resposta allemã.

REUNE-SE O CONSELHO DA S.D.N.

LONDRES, 24 (H.) — O conselho da Sociedade das Nações reuniu-se ás 16 horas, em sessão privada. Estavam presentes o embaixador von Hoesch e o sr. Dickoff, representante da Allemanha.

ADIADOS OS TRABALHOS

LONDRES, 24 (H.) — O conselho da Sociedade das Nações adiou os trabalhos "sine die".

SESSÃO PRIVADA

LONDRES, 24 (H.) — A maioria dos membros do conselho da Sociedade das Nações assistiram á sessão privada realizada no palacio de St. James. Parece provavel que o conselho seja informado da proposta de resolução que condemna a violação unilateral do pacto de Locarno e do adiamento do proseguimento dos trabalhos de Londres, até o momento em que as potencias locarnianas cheguem a accordo sobre o andamento a dar ás contra-propostas allemãs.

A RESOLUÇÃO VOTADA

LONDRES, 24 (H.) — O conselho da Sociedade das Nações votou a seguinte resolução: "O conselho agradece ao representante da Grã Bretanha a communicação que lhe foi dirigida em 20 do corrente, transmittindo o texto das propostas estabelecidas no dia 19 pelos representantes dos estados membros do Instituto e signatarios do pacto de Locarno, propostas que estão actualmente sendo examinadas pelos respectivos governos. O conselho é de opinião que sua acção deve ser suspensa por emquanto em vista das conversações correntes e convida os alludidos governos a trazel-o ao par dessas conversações. O conselho decide igualmente reunir-se de novo desde que as circumstancias o re-

(Continua na 2.ª pagina).

A SENSACIONAL DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE DA TURQUIA

LONDRES, 24 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica Turca, sr. Tavfik Rustu Aras iniciou a sua sensacional declaração de hoje perante a sessão secreta do Conselho da Liga das Nações, annunciando as intenções do governo de Angola de denunciar o annexo do tratado de Lausanne, istoé de recuperar a plena soberania sobre os Dardanellos, o Bosphoro e o Mar de Marmara, quando o sr. Bruce interrompeu-lhe o discurso para declarar que o tratado de Lausanne não figura no agenda da sessão e que, assim sendo, a declaração não tem razão de ser.

O sr. Aras seguiu immediatamente para o Foreign Office, em seguida á reunião do Conselho, constando de fonte fidedigna que teria informado ao secretario dos Negocios Estrangeiros, sr. Anthony Eden, do proposito da Turquia de recuperar plena soberania sobre os estreitos que formam parte integrante de seu territorio.

VON RIBBENTROP FEZ ENTREGA DA RESPOSTA ALLEMÃ

O Reich não aceita o memorandum como base de negociações

PONTOS FRISADOS

BERLIM, 24 (H.) — O sr. Von Ribbentrop partiu, de avião, ás 14 horas e 8 minutos, com destino a Londres.

CHEGA A LONDRES O SENHOR VON RIBBENTROP

LONDRES, 24 (H.) — Chegou ao aeroporto de Croydon, ás 17 horas, procedente de Berlim, o sr. Joachim Von Ribbentrop.

O DELEGADO ALLEMÃO CONFERENCIA COM O SR. EDEN

LONDRES, 24 (H.) — O delegado allemão Von Ribbentrop deixou o Foreign Office ás 20 horas, depois de uma hora de conferencia com o major Anthony Eden.

Interrogado, á saida, Von Ribbentrop respondeu que a resposta da Allemanha ás proposta das potencias signatarias do Tratado de Locarno será publicada amanhã, de manhã, em Berlim.

Ignora-se ainda se esta resposta terá caracter provisorio ou definitivo e se a Allemanha apresentará outra proposta.

A ENTREGA DA RESPOSTA DO REICH

BERLIM, 24 (H.) — O governo allemão fez entregar ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, sr. Antony Eden, a resposta allemã ao memorando das potencias signatarias do Tratado de Locarno.

Esse documento precisa que o Reich não poderia aceitar o memorando como base de negociações, e accrescenta: "Se o governo allemão aceitasse estas propostas, partilharia da culpa de uma humilhante submissão imposta ao povo allemão.

O governo allemão rejeita, por consequencia, todas as disposições e propostas das potencias de Locarno, que forem de natureza a diffamar de novo a nação allemã ou a comprometter a igualdade de direitos allemães".

A nota annuncia tambem que a Allemanha fará novas propostas positivas.

OS PONTOS FRIZADOS PELO GOVERNO ALLEMÃO

LONDRES, 24 (United Press) — O interesse com que estava sendo aguardada nos circulos diplomaticos e politicos desta capital, a chegada do sr. Von Ribbentrop, portador da resposta do governo do Reich ás propostas das potencias locarnianas foi um pouco neutralizada com a noticia de que o documento que traz aquelle embaixador extraordinario do Fuehrer constitue apenas uma nota provisoria.

Todavia persiste a ansiedade por uma declaração explicita do sr. Adolf Hitler, o conductor dos destinos da nova Allemanha.

A informação de que essa declaração será entregue após as proximas eleições ao Reichstag faz presumir a sua alta relevancia, pois essa decisão é interpretada como resultante do desejo do governo allemão de demonstrar mais uma vez até que ponto desfructa do apoio de seu povo afim de tomar uma iniciativa radical. Nada se sabe, por emquanto a respeito do documento annunciado, senão que abrange um largo plano tendente a fundar a paz européa sobre bases mais seguras, mais inequivocas e mais duradouras.

E' de crer que esse plano vise a abolição de todos os dissentimentos resultantes do tratado de Versalhes e de outros accordos posteriores, tendentes a manter no Velho Continente as posições de vencedores e de vencidos.

Sem embargo a nota hoje entregue ao titular do Foreign Office exprime o firme desejo do Reich de collaborar para uma nova situação européa mais conforme com o sentimento de dignidade e de honra de todas as potencias. Nas tres breves paginas do que contem esse importante documento, o governo allemão frisa os seguintes pontos:

1º a reoccupação da Rhenania não pode ser considerada separadamente das propostas feitas pelo sr. Adolf Hitler, que a acompanham;

2º não é possivel fundarem-se accordos duraveis sobre as bases antigas, pelas quaes se dividem os povos em duas categorias: a daquelles

(Continua na 2ª pagina)

A declaração do "estado de guerra"

Foi lida, na Commissão Permanente do Senado, a mensagem do Executivo

O acto do Poder Executivo equiparando a commoção intestina grave, de novembro do anno passado, ao estado de guerra, levou, hontem, ao Monroe, consideravel massa de curiosos, entre os quaes varios deputados, que foram acompanhar os trabalhos da reunião plenaria da Secção Permanente do Senado.

Abertos os trabalhos e lida a acta da reunião anterior, á hora do expediente, o secretario da Mesa leu a seguinte mensagem do presidente da Republica á Secção Permanente do Senado:

"Rio de Janeiro, 23 de março de 1936 — Sr. presidente — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, usando da autorização legislativa n. 8, de 25 de dezembro de 1935, artigo 2º, decretei hoje a equiparação ao estado de guerra da commoção intestina grave, articulada em diversos pontos do paiz, desde novembro de 1935, com a finalidade de subverter as instituições politicas e sociaes.

Nos considerandos do decreto estão expostas as razões que levaram o governo a usar das medidas excepcionaes em defesa da segurança nacional, ameaçada com o recrudescimento das actividades extremistas, apesar da vigilancia das autoridades e das providencias já tomadas, no periodo do sitio, que se revelou inefficaz na actual situação, devido ás limitações constitucionaes.

Reitero a v. ex. os protestos de minha elevada estima e consideração. — (a) *Getulio Vargas.*

A s. ex. o sr. senador dr. Waldomiro de Barros Magalhães, d.d. presidente da Secção Permanente do Senado Federal."

Designado o senador Cunha Mello para emittir parecer sobre uma indicação, o presidente annunciou, a seguir, a ordem do dia.

E, em seguida, foi encerrada a sessão.

O deputado Abguar Bastos

O senador Abel Chermont e o deputado Domingos Velasco

O deputado João Mangabeira

Applicando o decreto que declarou o «estado de guerra»

O juiz da 1ª Vara Federal, dr. Ribas Carneiro, tomando conhecimento das informações da autoridade competente, prestadas no pedido de "habeas-corpus" de um escrevente da Escola Technica do Exercito, verificou ser o fôro militar o competente para o caso, mas deixou de remetter os autos áquella justiça, mandando archival-os, em virtude do decreto que declarou o "estado de guerra", no qual ficou suspensa a garantia constitucional impetrada pelo referido escrevente.

Tramavam nova perturbação da ordem

FORAM PRESOS, POR ISSO, VARIOS PARLAMENTARES

Do gabinete do chefe de policia foi distribuida hontem á imprensa a seguinte nota:

"Do dia 25 de novembro de 1935 até o dia 15 de março corrente a Policia do Districto Federal effectuou as seguintes diligencias:

Investigações	3.256
Buscas domiciliares	441
Prisões de civis	901

Prisões de militares 2.146, destes eram officiaes 66, sub-tenentes, sargentos e graduados, 196, e soldados, 1.884.

Foram postos em liberdade, por varios motivos: civis, 386; militares, 2.058, sendo destes, officiaes 11, sub-officiaes e sargentos 163, soldados 1.884.

Foram effectuadas por motivos de segurança publica 480 prisões de individuos com pessimos antecedentes policiaes, estando todos recolhidos á Colonia de Dois Rios.

Todos os presos foram ouvidos pelo dr. Juiz Commissionado nos termos do art. 75, § 3.º da Constituição Federal.

Baseados em documentos apprehendidos nos archivos de Harry Berger e Luiz Carlos Prestes e no secretariado nacional do Partido Communista, a Policia effectuou, hontem, ás 20 horas, a prisão do senador Abel Chermont, deputados Octavio da Silveira, Domingos Vellasco e Abguar Bastos, e do advogado João Mangabeira, por haver nos alludidos documentos indicios vehementes de estarem os mesmos em ligação com elementos responsaveis pelo movimento subversivo que tramavam nova perturbação da ordem.

Alguns desses detidos, afim de agirem com maior segurança, já haviam recebido, de accordo com a technica communista, pseudonymos escolhidos pela direcção do Partido Communista do Brasil.

A acção policial prosegue com serenidade e energia".

No Palacio Rio Negro

CONFERENCIAM COM O SR. GETULIO VARGAS A COMMISSÃO DE REPRESSÃO AO COMMUNISMO E O SR. PEDRO ERNESTO

PETROPOLIS, 24 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Durante o dia de hoje o presidente da Republica recebeu em conferencia, no Palacio Rio Negro, varias pessoas. Depois do despacho semanal com o ministro da Agricultura e da recepção á embaixada da Pan-American Society, o chefe da Nação foi visitado pelo embaixador inglez, com quem esteve em conferencia. Não estava terminada ainda a entrevista com sir William Seeds, quando chegou a palacio a Commissão de Repressão ao Communismo, composta dos srs. deputados Adalberto Corrêa, general Coelho Netto e almirante Dario Paes Leme. A commissão aguardou na sala de espera até que terminasse a audiencia acima referida, sendo então recebida. Esta conferencia durou cerca de uma hora, nada transpirando do que nella foi discutido. Já eram quasi 19 horas, quando sairam os srs. Adalberto Corrêa, Coelho Netto e Paes Leme, tendo sido então introduzido immediatamente no gabinete o prefeito Pedro Ernesto, que se achava na sala de espera.

O SR. ADALBERTO CORRÊA IMPENETRAVEL

Quando ainda se achava na sala de espera em palestra com os demais membros da Commissão e outras pessoas, entre as quaes o ministro Macedo Soares, procuramos sondar o sr. Adalberto Corrêa sobre o possivel objecto da conferencia que iam ter com o presidente, elle e os seus companheiros de commissão, chegados conjuntamente a palacio, momentos antes.

O deputado gaucho, apesar da amabilidade com que nos attendeu, não escondia o seu proposito de conservar-se impermeavel á insistencia do reporter. Disse, todavia, que, se alguma coisa por ventura nos pudesse adeantar, isso somente se daria depois da entrevista com o chefe da Nação, não lhe sendo possivel saber de antemão se algo de interessante iria ter para nos declarar.

Esperámos então, que a Commissão conferenciasse.

No instante em que esta deixava o gabinete presidencial, abordámos novamente o parlamentar riograndense.

O sr. Adalberto, vinha, porém, mais sobrio de palavras, e apenas nos informou que nada tinha a dizer.

— Esta commissão é de surdos-mudos, atalhou o general Coelho Netto.

Os outros concordaram. E todos, num passo quasi militar, rumaram directamente para o automovel, que logo partiu. Quanto ao sr. Pedro Ernesto, este se acha ainda no gabinete do presidente da Republica, no momento em que redigimos estas linhas."

"A Educação e o Communismo"

Realiza-se hoje, no Instituto de Musica, a conferencia do sr. Tristão de Athayde

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, a annunciada conferencia do sr. Tristão de Athayde, que dissertará sobre "A Educação e o Communismo", inaugurando a serie de palestras promovidas pelo ministro Gustavo Capanema e subordinadas ao thema geral "As grandes directrizes da Educação".

E' enorme o interesse despertado por essa conferencia.

O sr. Tristão de Athayde, além dos titulos pessoaes que possue, como escriptor de renome, membro da Academia Brasileira de Letras, é o "leader" do pensamento catholico no Brasil. Sua acção, como soldado leigo da Igreja, tem sido das mais destacadas. Varios movimentos de intellectuaes catholicos, obedecendo á sua orientação, vêm-se desdobrando por todo o paiz.

Na conferencia de hoje, o sr. Tristão de Athayde focalizará um dos problemas mais graves que a sociedade contemporanea defronta: o que se refere á educação em face da infiltração communista.

Mostrará o eminente escriptor que é preciso combater a doutrina desagregadora de maneira profunda, cuidando a serio da educação da mocidade, formando o seu espirito dentro dos preceitos da Igreja e apparelhando-a para desempenhar com efficiencia suas funcções na sociedade futura.

Antes da conferencia do sr. Tristão de Athayde, que será presidida pelo ministro Gustavo Capanema, far-se-á ouvir o Orpheon do Instituto Nacional de Musica, que cantará "Congada", do maestro Mignonne, e, no fim, o Hymno Nacional.

O CONSELHO PRIVADO DA CORÔA BRITANNICA

LONDRES, 24 — (H.) — O rei Eduardo VIII presidiu hoje no palacio de Buckingham á reunião do Conselho Privado.

Um dia movimentado no Ministerio da Guerra

O CHEFE DE POLICIA E VARIOS GENERAES ESTIVERAM COM O MINISTRO

Mais do que nos ultimos dias, o de hontem caracterizou-se por um intenso movimento no Ministerio da Guerra.

O general João Gomes foi procurado em seu gabinete por varios chefes militares.

O capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal, que ainda ante-hontem esteve em demorada conferencia com o titular da Guerra, ali voltou hontem, pela manhã, tendo permanecido durante bastante tempo em seu gabinete.

A' tarde, entre outros, estiveram em conferencia com o ministro da Guerra, os generaes Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar; Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito; Castro Junior, ex-encarregado dos inqueritos sobre o levante communista; Pantaleão Telles, José Pessoa, Raymundo Barbosa, Meira Vasconcellos e Góes Monteiro, além de varios coroneis.

Pouco antes do ministro da Guerra deixar o seu gabinete, ali chegou o general Coelho Netto, que regressára de Petropolis.

O director da Aviação Militar tambem conferenciou com o ministro da Guerra, que logo após deixou o ministerio.

O GOVERNO POLONEZ PEDE A' DIETA PLENOS PODERES

VARSOVIA, 24 — (H.) — O governo acaba de pedir plenos poderes á Dieta.

ACTO DE PROCESSO NORMAL

VARSOVIA, 24 — (H.) — O facto de ter o governo polonez pedido plenos poderes ao parlamento deve ser considerado como um acto de processo normal, que se reproduz todas as vezes em que se suspendem as sessões do parlamento.

Como as reuniões parlamentares terminou em 31 do corrente, o governo, de accordo com o costume, pediu plenos poderes para o periodo de ferias do parlamento. Foi attribuida certa importancia ao caso unicamente por ter sido officialmente declarado que o governo, receiando que sua proposta fosse rejeitada, não pediria talvez os plenos poderes para o proximo periodo de ferias parlamentares.

A SENHORA GETULIO VARGAS CHEGOU AOS ESTADOS UNIDOS

MIAMI, 25 — (U. P.) — Chegaram a esta cidade a senhora Getulio Vargas e seu filho, sr. Getulio Vargas Junior, que viajaram incognitos, figurando na lista de passageiros do avião Clipper", como "senhora Simões e filho".

Madame Getulio Vargas foi recebida no aeroporto por sua filha, senhorita Alzira Vargas, pelo embaixador Oswaldo Aranha e outras pessoas de destaque.

RECUSAR-SE-Á O GOVERNO FRANCEZ A DISCUTIR AS CONTRAPROPOSTAS ALLEMÃS

HITLER DECLAROU QUE O REICH QUER VIVER EM PAZ COM OS OUTROS

BERLIM, 24 (U. P.) — O chanceller Adolf Hitler, falando ante uma multidão de cerca de vinte mil pessoas, reunidas no "Deutsch'and Halle", declarou que a Allemanha "deseja viver em paz com os outros, embora o desejo de paz não deva ser confundido com a falta de caracter dos que representavam a Allemanha ante de nós".

E accrescentou: "O objectivo de nossa politica estrangeira é de coordenar a Allemanha com as nações que nos desejem conceder iguaes direitos. Aquelles que nos recusam iguaes direitos não deveriam dizer que querem a paz. Elles buscam os conflictos. Não permittiremos que a nossa honra nacional seja tratada como foi, sob a dominação da mentalidade de Versalhes. Se outros homens de Estado esperam de nós, que aceitemos as condições que elles rejeitariam indignados para seus proprios paizes, não deveriam surprehender-se com semelhante rejeição, por parte da Allemanha de hoje".

Antes de toda conversação deve-se restabelecer o direito internacional

PRUDENCIA DA FRANÇA

O sr. Flandin partiu para sua circumscripção eleitoral

POR UNS DIAS

PARIS, 24 (H.) — Os circulos autorizados confirmam a determinação tomada pelo governo francez de se recusar a discutir as contra-propostas que o Reich poderia fazer em consequencia das conversações que os seus homens de Estado tiveram em Londres e Berlim com os representantes da Grã Bretanha.

SOB AMEAÇA, A FRANÇA NÃO NEGOCIARA'

Lembra-se, a proposito, que, logo depois de 7 do corrente, os srs. Sarraut e Flandin affirmaram vigorosamente que a França não negociaria sob ameaça e que, antes de qualquer conversação com a Allemanha, se devia restabelecer o direito internacional. As ultimas noticias recebidas indicam novas iniciativas de parte do Reich, como o vôo de aviões militares sobre os suburbios de Strasburgo, o reforço do Serviço do Trabalho na zona desmilitarizada, a construcção de fortificações em campo aberto na mesma zona e a convocação de officiaes da reserva. Aceitar agora a discussão das suggestões germanicas, quando todas essas medidas não vêm senão augmentar a ameaça creada pelo golpe de força allemão seria para o governo francez abandonar em circumstancias graves a firme posição que tomou desde o inicio e tornar a pôr em questão o accordo realizado em Londres com os delegados locarneanos, accordo já approvado pelo gabinete britannico. Como o declarara o sr. Flandin na sua communicação á Camara dos Deputados, o accordo de Londres formava um todo sobre o qual não se tinha mais de discutir e que o Reich devia tomar a responsabilidade de aceitar ou rejeitar.

PENDENCIA E MODERAÇÃO FRANCEZAS

Observa-se mais que, para chegar a esse entendimento com as consignatarios e garantidores do pacto de Locarno, o governo francez deu mostras de prudencia e moderação a que os proprios homens de Estado britannicos prestaram publica homenagem. Antes da iniciativa unilateral do Reich, o sr. Flandin propuzera, em discurso pronunciado na Camara por occasião do debate sobre a ratificação do pacto franco-sovietico, que fosse submettida á Côrte Internacional de Haya a questão da incompatibilidade do referido pacto com o tratado de Locarno, questão que a Allemanha invocou para justificar a reoccupação da zona rhenana. Na mesma época, depois de uma entrevista em que o chanceller Hitler fazia votos pela approximação franco-allemã, o embaixador da França em Berlim procurou o chanceller para perguntar como concebia elle essa reconciliação. A unica resposta a todos os passos assim dados foi o golpe de força de 7 do corrente.

AS DESPESAS DO TRATADO

Certo, este fôra acompanhado do memorandum allemão de propostas de parte do Fuehrer. A França não se recusava a discutir as propostas no seio da conferencia sobre cujo principio os srs. Flandin e Paul Boncour se entenderam em Londres com os delegados belgas, inglezes e italiano, mas, antes, as condições fixadas de concerto pelos representantes das quatro potencias e approvadas pelo gabinete britannico deviam ser satisfeitas, de maneira que o facto consummado com desprezo dos tratados sobre os quaes repousa a segurança collectiva não fosse pura e simplesmente ratificado e préviamente se restabelecesse o direito inetrnacional.

VIAGEM DO SR. FLANDIN

PARIS, 24 (H.) — Antes de partir, ás 17 e 15, para a sua circumscripção eleitoral, o sr. Flandin, ministro dos Negocios Estrangeiros, teve uma conferencia de hora e meia com o presidente do Conselho, na presença do sr. Mandel, ministro dos Correios e Telegraphos e encarregado dos Negocios da Alsacia-Lorena.

A conversa dos tres membros do governo não saiu do plano geral, uma vez que não é ainda conhecida a resposta da Allemanha ás propostas das potencias signatarias do Tratado de Locarno. Tratou-se, somente, de diversas hypotheses sem que, todavia, fosse tomada nenhuma decisão. No emtanto, a posição da França continu'a a mesma que já foi indicada: o governo continu'a a considerar que as propostas de Londres constituem tudo o que a Allemanha deve aceitar ou rejeitar em bloco e está decidido a não entrar em negociações com a Allemanha emquanto estas condições não forem cumpridas por Berlim.

O sr. Flandin deixa Paris por alguns dias, mas estará em ligação telephonica com o governo e os serviços do Quai d'Orsay.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA PARISIENSE

Impaciencia pelo atrazo na entrega da resposta allemã

PREVISÕES

PARIS, 24 (H.) — A imprensa parisiense parece impacientar-se com o atrazo na entrega da resposta allemã ás propostas das potencias locarneanas e accentua que o sr. Anthony Eden terá que conciliar a referida resposta com o ponto de vista francez.

SUGGESTÃO DO "PETIT PARISIEN"

O "Petit Parisien" prevê que logo que seja conhecido o texto da decisão de Berlim, o secretario do Foreign Office, continuando a desempenhar o papel de mediador, concitará provavelmente os seus collegas francezes, italianos e belgas a não interromper definitivamente as conversações entaboladas com o Reich. Ora, deve contar-se mesmo com certa pressão por parte do sr. Eden, afim de obter que as negociações prosigam, na base do accordo dos quatro, e, naturalmente, em Londres. Do lado francez as suggestões allemãs parecerão certamente por demais afastadas das condições previstas no accordo para fornecer immediatamente um terreno de conciliação. Nessas condições, parecceria preferivel proseguir nas negociações por via diplomatica ordinaria."

PREVISÕES DE "LE MATIN"

Para o "Matin" não causa surpresa ter conhecimento, de fonte allemã digna de credito, que o governo do Reich prepara contra-propostas e ao mesmo tempo rejeitarão os dois pontos contidos no documento enviado pelas potencias signatarias do tratado de Locarno.

O jornal accrescenta que, sem prejulgar a resposta allemã, o governo francez não está disposto a modificar a sua posição, e conclue que o ministro dos Negocios Estrangeiros não tem o proposito de ir actualmente a Londres para discutir contra-propostas eventuaes.

COMMENTARIOS DE "PERTINAX"

"Pertinax", no "Echo de Paris", prevê quaes as contra-propostas do Reich. Em primeiro logar não seria reconhecida nenhuma diminuição da soberania allemã na antiga zona desmilitarizada, a menos que a França estivesse disposta a consentir em restricção analoga no seu territorio. Em segundo não haveria recurso á Côrte de Haya, salvo se ficar reconhecida á Allemanha a faculdade de ignorar a decisão daquella instancia, caso seja contraria á these allemã da incompatibilidade do pacto franco-sovietico com o tratado de Locarno.

Por fim, o accordo concluido entre as quatro potencias e a Allemanha não deveria comportar nenhum laço militar particular anglo-franco-belga.

O chronista observa, por fim, que a designação de "propostas", dada ao accordo dos quatro, não está em harmonia com o ponto de vista francez.

OBSERVAÇÃO DE "L'OEUVRE"

"L'Oeuvre" refere-se, tambem, em particular, á expressão "propostas" que fôra, é certo, empregada pela imprensa britannica logo no dia seguinte ao do accordo quadruplo, mas frisa que o termo ainda não havia sido adoptado, por sua conta, pelo sr. Anthony Eden, antes da declaração hontem feita perante a Camara dos Communs. Dahi se explica a viva impressão sentida pelos dirigentes francezes, o que levou o sr. Flandin a telephonar por varias vezes a Londres.

Os jornaes referem-se igualmente á posição de espectativa assumida pela Italia, que parece aguardar ter conhecimento do teor da resposta allemã para se manifestar.

O QUE DIZ "LE JOURNAL"

O "Journal" recorda a esse respeito a phrase em que o sr. Mussolini, no seu discurso de hontem, accusou a Grã Bretanha de prolongar as sancções e paralysar a solução do conflicto da Ethiopia. Não era, portanto, de estranhar que o sr. Dino Grandi declarasse em Londres aos srs. Madariaga e Avenol que não tinha instrucções do seu governo para expor como a paz poderia ser estabelecida.

O articulista accrescenta que a situação poderá permanecer a mesma emquanto os italianos tiverem a impressão de que se procura, apenas, arrastal-os a uma cilada, e de que a Grã Bretanha procura entender-se antes com a Allemanha do que com a Italia.

Boletim Internacional

O Conselho da Liga das Nações deliberou suspender a sua reunião em Londres, regressando a Genebra, séde do instituto internacional.

Ao mesmo tempo, o sr. Flandin annunciou que a França não permittirá que se volte a discutir o accordo já concluido entre os paizes locarnistas, cujos termos foram submettidos á Allemanha para uma resposta, que já foi dada e se mantém ainda em segredo.

Completando essas informações, sabe-se que o governo do Reich ordenou a abertura de fortificações de emergencia na Rhenania, como quem teme um ataque ou está disposto a aggredir.

Foram esses os acontecimentos mais expressivos das ultimas horas. O facto de retirar-se o Conselho da Liga de Londres é um signal de que as potencias estavam se sentindo demasiado premidas pela atmosphera britannica, onde predomina evidentemente o desejo de vencer a resistencia franceza por processos de negociações dilatorias.

O governo britannico quer infligir a Paris a tortura da duvida, que o sr. Laval infligiu á Grã Bretanha, quando o Imperio necessitava do apoio franco, leal e decisivo da França, no caso das sancções contra a Italia.

Sómente deante de um quasi ultimatum é que o presidente do Conselho francez decidiu sair da sua attitude conciliatoria, que tanto irritou a opinião ingleza.

Bem cedo gerou-se situação identica para a França, que, tentando accommodar-se entre os interesses das suas duas grandes alliadas, logrou desgostar a ambas.

Se em outubro e novembro do anno passado, o sr. Laval tivesse promptamente ficado com a Inglaterra, não levantando objecções á orientação ingleza em Genebra, certamente, neste momento, o governo britannico teria empregado linguagem mais energica para definir a situação dos paizes locarnistas em face do acto do sr. Hitler, occupando a Rhenania com um exercito poderoso e denunciando o Tratado de Locarno.

Se, ao revés, tivesse escolhido manter-se decididamente ao lado de Roma, como grande parte da opinião publica franceza desejava, em obediencia aos sentimentos raciaes e á communidade de determinados interesses politicos, o sr. Mussolini não estaria, como agora se encontra, absolutamente silencioso, esperando que a questão se resolva, com o minimo de responsabilidade do seu paiz.

O sr. Laval comprometteu seriamente a segurança franceza, quando forneceu á Grã Bretanha as garantias de que ella necessitava no Mediterraneo, sem obter do gabinete de Londres, simultaneamente, a certeza de que o mesmo auxilio lhe seria dado nas fronteiras do norte, caso a Allemanha faltasse á fé dos tratados, como ora acontece.

O bombardeio de Djijiga

Vinte toneladas de bombas destruiram completamente as obras militares da velha cidade ethiope

ROMA, 24 (Serviço especial d'O JORNAL) — O correspondente do "Giornale d'Italia" junto ao commando geral das tropas expedicionarias enviou os seguintes detalhes sobre o bombardeio de Djijiga: "A magnifica acção aerea, que foi dirigida pessoalmente pelo commandante da Aviação, general Ranza, foi levada a effeito da seguinte forma: Ao anoitecer, partiam de Gorahei, em duas esquadrilhas, 27 passageiros, rumo de Harrar, afim de burlar a vigilancia do inimigo.

A manobra dos nossos aviões alcançou exito completo e as duas esquadrilhas, decorridos alguns minutos, se reuniam sobre a cidade de Djijiga, que foi submettida a um violento bombardeio durante 80 minutos consecutivos.

VINTE TONELLADAS DE BOMBAS

Ao mesmo tempo que uma esquadrilha fazia evoluções sobre a localidade, outros tres aviões, um após outro, despejavam bombas ininterruptamente. Calcula-se que nessa operação as bombas atiradas perfaziam 20 toneladas.

A unica zona respeitada pelos nossos aviões foi aquella que circunda a propriedade da Missão Catholica.

Os almoxarifados militares, as columnas de auto-caminhões, os depositos de munições e os acampamentos foram todos alvejados e destruidos. Via-se distinctamente pularem pelos ares os depositos, os quarteis e as obras de fortificação do campo entrincheirado.

A reacção do adversario teve a duração de alguns minutos. Uma densa nuvem de fumaça revelou o incendio de um deposito de carburantes. Nossos aviões voltaram incolumes ás suas bases.

PRESO O ASSASSINO DO MENOR WILSON

UMA NAMORADA TERIA SIDO O MOVEL DO CRIME

Populares indignados pretendiam justiçar o criminoso

Já em nossa ultima edição, tivemos opportunidade de noticiar a violenta scena de sangue em que perdeu a vida o menor Wilson de Albuquerque, de 18 annos de idade, filho do sr. Herculano de Albuquerque Silva, funccionario municipal e da senhora Ernestina Chaves de Albuquerque, sua esposa.

Crime estupido, que revoltou pela sua brutalidade, permittiu que se tecesse em torno do seu desfecho uma serie de versões.

O assassino, Lourival Teixeira, tambem conhecido por "Lourinho", é um individuo de conducta pouco recommendavel, inimigo do trabalho e das boas acções.

Tendo abatido o joven com quatro facadas, "Lourinho" evadiu-se, passando então a ser cuidadosamente procurado pelas autoridades do 14º districto.

PRESO

E hontem, finalmente, ás 20.30 horas, Lourival Teixeira foi preso, pelo commissario Napoles, de dia naquelle districto, numa diligencia intelligente.

Aquella autoridade, com uma turma de investigadores, foi encontrar "Lourinho" no largo do Pedregulho, a passear calmamente, como se não tivesse sido o autor de tão condemnavel crime.

Preso, Lourival não teve um só movimento de arrependimento.

Calmo, deixou-se levar pela policia sem um unico protesto.

Ao chegar, porém, nas proximidades do districto, uma multidão de populares indignados o aguardava, disposta a justiçal-o.

Foi necessario que o commissario Napoles tomasse providencias no sentido de evitar fosse o criminoso punido ali mesmo. O povo, no emtanto, só debandou quando o violento aguaceiro que desabou hontem á noite, sobre a cidade, se fez sentir mais intensamente.

Lourival Teixeira

UMA FIGURA DE MULHER

A nossa reportagem que promptamente se fez transportar áquelle districto, teve ensejo de ouvir o criminoso.

— Não era sua intenção — disseram-nos — matar o joven Wilson, de quem fôra muito amigo.

— Disputavam ambos a mesma namorada, uma senhorita de nome Salete. A joven mais se inclinava por elle "Lourinho", provocando, assim, ciumes em Wilson.

— Naquella tarde, discutiram muito, a respeito daquelles amores.

— O joven — proseguiu Lourival — sacando de uma faca, tentou aggredir-me.

— Atracaram-se. Lourival conseguiu tomar-lhe a arma, e no furor da luta, inexplicavelmente, esfaqueara o infeliz estudante.

A ACÇÃO DA POLICIA

Essas mesmas declarações Lourival Teixeira fez ás autoridades do 14º districto, as quaes, porém, tomando-as por termo, vão proseguir no inquerito, para bem esclarecer essa tragica occurrencia.

Aliás, se de um lado a policia está inclinada a aceitar a hypothese de que o crime tenha sido dictado por questões de ciume, de outra parte não se convenceu de que tenha sido Wilson o primeiro a aggredir.

JULGADOS OS SOCIALISTAS AUSTRIACOS

O VEREDICTUM

VIENNA, 24 (H.) — O tribunal pronunciou veredictum no processo intentado por alta traição contra cerca de trinta socialistas.

Os jornalistas Saller e Emiradi foram condemnados a 18 e 20 mezes de reclusão. Varios accusados foram condemnados a penas variando entre 6 e 16 mezes de prisão.

Treze implicados foram absolvidos.

ACCUSAÇÃO REJEITADA

VIENNA, 24 (H.) — O tribunal que julgou o processo dos socialistas não referendou a accusação de rebellião, na qualidade de "chefes", formulada contra os jornalistas Saller e Emirardt, accusação que acarretaria penas mais graves.

A accusação de alta traição foi mantida em consideração ao pedido de defesa, que desejava um veredictum apaziguador, tendente á conciliação interna.

UMA VERDADEIRA "ENTENTE" QUE SE ESTABELECE

A significação do accordo italo-austro-hungaro, de Roma

TEXTO DO PROTOCOLLO

Determinada a creação de um corpo consultivo permanente

QUESTÃO DANUBIANA

ROMA, 24 U. P.) — Annuncia-se que o accordo assignado hontem nesta capital entre a Italia, Austria e Hungria determina a creação de um corpo consultivo permanente. O convenio equivale a uma "entente" entre as tres potencias.

O TEXTO DOS TRES PROTOCOLLOS

ROMA, 24 (H.) — E' o seguinte o texto dos protocollos addicionaes aos protocollos de Roma, de 17 de março de 1934. O protocollo numero um diz: "O chefe do governo italiano, o chanceller federal da Austria e o presidente do conselho da Hungria, reunidos em Roma no dia 23 de março de 1936, constatam com satisfação os resultados favoraveis decorrentes da collaboração continua dos tres governos para a manutenção da paz e para o reerguimento economico da Europa, e reaffirmam de maneira solemne sua vontade de permanecer fieis aos principios politicos, economicos e culturaes dos protocollos de Roma, de 17 de março de 1934. Reconhecem ser do interesse dos tres paizes harmonizar sempre mais sua acção em todos os dominios, com os desenvolvimentos ulteriores de que possa ser susceptivel a situação européa, e decidem constituir-se em um agrupamento e criar, com esse objectivo, um orgão permanente de consulta reciproca".

OS ACCORDOS BI-LATERAES

O protocollo addicional numero dois declara: "Baseando-se nos propositos do protocollo addicional numero um, os tres governos confirmam novamente sua decisão de não emprehender nenhuma negociação politica importante concernente á questão danubiana com o governo de outro Estado, sem ter anteriormente entrado em contacto com os dois outros governos com os quaes foram assignados os protocollos de Rma de 17 de março de 1934. Embora os tres governos estejam completamente de accordo sobre a utilidade do desenvolvimento de suas relações economicas com outros Estados, reconhecem, que por emquanto tal intensificação só poderia ser effectuada por meio de accordos bi-lateraes".

Permaneceu estacionario, durante o dia de hontem, o estado das negociações

(Conclusão da 1ª pagina)

queiram, para proseguir no exame da questão".

A presente sessão extraordinaria continuará em Genebra provavelmente dentro de dez dias.

COMMUNICADO A' IMPRENSA

LONDRES, 24 (Havas) — Foi distribuido á imprensa o seguinte communicado official: "O Conselho da Sociedade das Nações reuniu-se á tarde em sessão privada, sob a presidencia do sr. Stanley Bruce. O presidente observou que o conselho recebera communicação de um documento contendo certas propostas actualmente em estudo e procedente das potencias locarnianas. Mas o Conselho não recebeu essa communicação officialmente e um dos governos signatarios fez saber que nenhuma decisão tomara ainda. O Conselho não foi convidado a agir em virtude do artigo dois do pacto. O presidente é de opinião que ao Conselho sempre assiste o direito de adoptar as medidas que lhe pareçam convenientes para o interesse da paz. Decide por conseguinte, não encerrar, mas adiar a presente sessão e reunirá o conselho desde que pareça possivel sair das actuaes difficuldades. Depois de uma troca de vistas o conselho adoptou igualmente outra resolução "já dada á publicidade". Ficou resolvido que o presidente estava autorizado a convocar o conselho desde que o julgasse necessario e que as outras reuniões eventuaes da actual sessão extraordinaria se effectuarão em Genebra".

A ALLEMANHA E A ITALIA RESPONSAVEIS PELO ADIAMENTO

LONDRES, 24 (U. P.) — A suspensão dos trabalhos da reunião de Londres do conselho da Liga das Nações resultou claramente da formal recusa, opposta pela Allemanha e pela Italia, á proposta de accordo apresentada pelos representantes das potencias locarnianas.

A delegação allemã, que constitula o "pivot" de todo o debate, compunha-se do sr. Dieckhoff, que era acompanhado do sr. Woerman von Schmieden, antigo membro do Secretariado da Liga das Nações e hoje funccionario de Wilhelmstrasse.

Acredita-se que o conselho decidiu manter suspensa a reunião do conselho, até que os representantes das potencias locarnianas tenham terminado os debates em torno das suas divergencias.

Difficuldades a vencer

Espera-se, se membargo, que as negociações dos locarnianos encontrem muitas difficuldades. Parece absolutamente certo que a Allemanha rejeitará partes do accordo, constando, por outro lado, que a Italia não o aceitará emquanto não esteja assentado o levantamento das sancções votadas por motivo da guerra da Africa.

O resultado principal da reunião do conselho, está nisto, que o perigo de guerra, que pairava sobre os céos da Europa, foi afastado, ao menos por emquanto. O representante australiano propoz, durante os debates finaes, que a proxima reunião do Conselho se effectue em Genebra, como de ordinario. A proposta do sr. Bruce não encontrou

A Abyssinia prefere ainda a guerra á paz

OS PASSOS, EM LONDRES, DO SR. WOLDE MARIAM

O ministro ethiope conferencia com o presidente do C. dos Treze

NOTIFICAÇÃO ITALIANA

LONDRES, 2 4(H.) — O sr. Salvador de Madariaga, presidente do Comité dos Treze, assistido do secretario geral sr. Joseph Avenol, recebeu ao meio-dia o representante da Abyssinia, sr. Wolde Mariam, acompanhado dos srs. Meesn e Robertson, conselheiros do governo ethiope.

MEDIDA CONTRA O BOMBARDEIO DE AMBULANCIAS

LONDRES, 24 (H.) — Está annunciado que o embaixador da Inglaterra em Roma, sir Eric Drummond, informou o ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia do itinerario da segunda ambulancia da Cruz Vermelha britannica na Ethiopia, afim de evitar a reproducção dos incidentes anteriores.

A ITALIA, AS SANCÇÕES E OS ACCORDOS DE LONDRES

LONDRES, 24 (U. P.) — Segundo se apurou em boa fonte, o sr. Paul Boncour, em nome da França, fez pressão no sentido de ser tomada com urgencia a decisão de adiar os trabalhos do Conselho da Liga das Nações.
hoje moribundas.

O embaixador da Italia, sr. Dino Grandi, já preparou a declaração que pretende ler perante o Conselho da Liga, annunciando-se que nella o governo fascista assegura que não deseja dar sua approvação ao plano anglo-franco-belga para solução da questão rhenana, sem que sejam dirigidas ao sr. Mussolini garantias de que se acabará com as sancções economicas impostas a seu paiz.

Soube-se mais que os propositos do sr. Grandi trouxeram inquietude ás altas autoridades francezas.

GASOLINA PARA QUALQUER EVENTUALIDADE

ROMA, 24 (U. P.) — Apresentando hoje á Camara o orçamento da pasta da Aeronautica, affirmou o sub-secretario, general Valle, que a força aerea italiana dispunha agora de abastecimento de gasolina sufficiente para qualquer eventualidade.

Frisou: "Nossos stocks foram completados no dia 1º deste mez, quando suspendemos a importação de gasolina".

"Não foi abalada a resistencia ethiope"

LONDRES, 24 (H.) — A entrevista entre o representante da Abyssinia, sr. Wolde Mariam, e o presidente do Comité dos Treze, sr. Madariaga, foi extremamente curta.

O representante da Sociedade das Nações entregou ao delegado ethiope o texto da resolução examinada hontem pelo Comité dos Treze e com elle conferenciou sobre as possibilidades das eventuaes negociações tendentes á suspensão das hostilidades na Africa.

Depois da entrevista, predomina nos circulos ethiopes a impressão de que é ainda prematuro falar em condições de paz e isso porque as tropas italianas ainda não tinham obtido victoria decisiva e a resistencia ethiope ainda não fôra attingida.

O PRELUDIO DE NOVA INVESTIDA DO GENERAL GRAZIANI SOBRE HARRAR, NA FRENTE MERIDIONAL

Receios dos circulos de Addis-Abeba em face do bombardeio aereo intensivo da cidade de Djijiga

NA FRENTE DA ERYTHREA

ADDIS ABEBA, 24 (H.) — Nos circulos ethiopes receia-se que o bombardeio intensivo de Djijiga seja o preludio de nova investida do general Graziani na frente meridional e que Harrar se torne brevemente o novo objectivo dos raids da aviação inimiga.

A população civil de Harrar foi evacuada como medida de precaução.

O numero official das victimas dos bombardeios de Djijiga é de 15 mortos e 83 feridos.

NOVO BOMBARDEIO

ADDIS ABEBA, 24 (H.) — Annuncia-se que Djijiga foi novamente bombardeada ás 7.30 horas, durante duas horas, por cerca de vinte aviões italianos.

Tinham-se registrado multas victimas entre a população local.

COMMUNICADO 63

ROMA, 24 (U. P.) — Texto do communicado de guerra italiano numero 163:

"O marechal Pietro Badoglio telegrapha: A situação não mudou em ambas as frentes de batalha. Na frente da Erythréa, um dos nossos aviões destroçou-se contra o solo quando levantava vôo, matando os quatro membros da tripulação".

FERIDO O PRINCIPE HERDEIRO DA ETHIOPIA

ROMA, 24 (U. P.) — Informações procedentes de Djibouti e recebidas pela imprensa dizem que o principe herdeiro da Ethiopia ficou gravemente ferido quando os rebeldes da tribu de Uollo atacaram a sua residencia, sita nas proximidades da cidade de Dessié.

Segundo as mesmas informações, o alludido principe seguiu a 20 do corrente para Addis Abeba, por via aerea, tendo sido recolhido no palacio imperial.

RICKETT DE NOVO EM VIAGEM

ADDIS ABEBA, 24 (H.) — O financista Rickett, chegado a esta capital no sabbado passado, partiu em trem especial para o Cairo, via Djibouti.

O JAPÃO E A LIMITAÇÃO DA GUERRA SUB-MARINA

TOKIO, 24 (H.) — Acredita-se saber que o governo decidiu adherir por um accordo separado á limitação quarta parte do tratado de Londres.

Uma grande demonstração de sympathia ao Duce

A MARAVILHOSA RENOVAÇÃO DA AERONAUTICA ITALIANA — NENHUM PONTO DO CÉO DO MEDITERRANEO ESCAPA AO CONTROLE DAS ASAS PENINSULARES

ROMA, 24 — (Serviço especial d'O JORNAL) — Durante a sessão de hoje da Camara, o sr. Mussolini foi alvo de uma grande demonstração de sympathia, tendo o conde Galeazzo Ciano, presidente da Casa pronunciado um discurso, no qual, em nome dos deputados, exprimiu ao Duce os sentimentos de admiração e devoção pela imponencia das obras já realizadas e pelo gigantesco programma dos novos emprehendimentos annunciados o dia e hora marcados.

"Quando o sr. Mussolini — concluiu o sr. Ciano — o julgar opportuno, a Camara actual estará sempre prompta a ceder o seu logar ao novo organismo, destinado a assegurar ao regimen uma nova ordem constitucional".

A RENOVAÇÃO DA AERONAUTICA ITALIANA

Depois das vibrantes acclamações que estrugiram no recinto, usou da palavra o general Giuseppe Valle, sub-secretario do Ar, que pronunciou o seguinte discurso.

"Na febre dos preparativos mundiaes, a aviação da Italia fascista não se deixou, nem podia se deixar surprehender, pois o proprio sr. Mussolini é aviador.

Os "records" de quota e de velocidade, batidos por Donati, Agello e Stopani resistem aos ataques reiterados que, durante um biennio, nos movem afim de ultrapassal-os.

Teria sido possivel, para nós, superar-nos, conquistando ainda maiores distancias e elevar-nos a quotas ainda mais altas. Preferimos, porém, poupar nossas energias para dedical-as todas á maior segurança do nosso céo e á intangibilidade das nossas fronteiras

NENHUM PONTO DO CE'O DO MEDITERRANEO ESCAPA AO CONTROLE ITALIANO

"Sentimo-nos orgulhosos de verificar que, valorizando a singular posição geographica da peninsula, nenhum ponto do céo do Mediterraneo escapa ao nosso controle".

Passando a occupar-se da preparação do pessoal, o sub-secretario da Aeronautica, depois de dar especial relevo á tendencia dos moços para a aviação, diz que foram creadas 25 escolas, que se acham em pleno e perfeito funccionamento.

Desde o ultimo anno, o numero das esquadrilhas duplicara, tendo sido accrescido de oito o numero dos "storni" (grupos) e constituidas duas novas brigadas aereas. Pela primeira vez, fora creada uma grande divisão aerea, commandada por um principe de Saboia e foi estabelecida a quarta zona aerea.

Proseguindo, o general Valle annunciou a lei que promulga o recrutamento obrigatorio para a Aeronautica, lei essa que vae ser experimentada, pela primeira vez, em todo o mundo, na Italia.

PARTINDO DE ROMA, UM APPARELHO CARREGARA' 1 E 1|2 TONELADAS DE BOMBAS PARA QUALQUER PONTO DO MEDITERRANEO

Tratando do renovamento da frota do ar, o sub-secretario da Aeronautica affirma que tudo procede de accordo com o programma pre-estabelecido. A formação das esquadrilhas de caça, dispõe já de novos apparelhos emquanto os aviões "novissimos", já promptos, estão aguardando o resultado da rigorosa e definitiva inspecção a que foram submettidos para serem incorporados. Esses "corsarios" dispõem de caracteristicas taes que suscitarão a maior surpresa nos ambientes aviatorios. A aviação de bombardeio será completamente renovada. Em fins de maio, esses apparelhos poderão, partindo de Roma, carregar uma tonelada e meia de bombas para qualquer ponto do Mediterraneo.

A aviação de combate e que se destina a substituir parcialmente os "corsarios", está quasi prompta, sendo constituida por uma serie de aviões que dispõem de seis metralhadoras e desenvolvem velocidades excepcionaes.

O desenvolvimento do exercito do ar exigiu a construcção de novos campos e de novos "hangars", assim como de novos depositos para carburante.

Tendo a aviação completado o stock" de gazolina, necessario para toda e qualquer vicissitude, suspendemos a importação desse carburante.

A GUERRA DEMONSTROU A EFFICIENCIA DA ARMA AZUL

"A guerra — conclue o general Valle — constituiu a mais precisa demonstração das possibilidades e da efficiencia da Arma Azul.

A uma distancia de cerca de 6.000 kilometros da sua base, central, fora creada uma organização aeronautica capaz de alimentar uma inteira armada aerea.

Afim de não crear obstaculos ao desembarque das forças de terra, foram construidas installações aeronauticas diversas, entre as quaes 600 metros de pontes para a descarga do material aviatorio.

Verdadeiras aldeias surgiram da noite para o dia, tendo sido construidos vinte e cinco aeroportos na Erythréa e 54 na Somalia.

A aviação tem a consciencia de constituir um pilar muito solido do regimen e está resolvida a offerecer á Italia, ao preço de qualquer sacrificio, um formidavel exercito, prompto a lançar-se para onde o soberano determinar".

COMO SE HABILITARÃO AO CONCURSO OS ASSIGNANTES E LEITORES DO "O JORNAL"

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida, no anno passado, para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, o qual ainda corria o risco de não poder completal-a nos ultimos dias, perdendo o esforço anterior, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso, na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis), no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda organizar collecções, como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL. . . . 55$000

A REFORMA AGRARIA JÁ ESTÁ SENDO RAPIDAMENTE APPLICADA NAS PROVINCIAS HESPANHOLAS

Os "leaders" das minorias unificam seus pontos de vista em relação ás questões a serem debatidas no Parlamento

A SITUAÇÃO DE GIL ROBLES

MADRID, 24 (H.) — O ministro da Agricultura declara-se satisfeito com a rapidez da applicação da reforma agraria em certas provincias.

Nas ultimas 48 horas foram providos de terras 3.748 "yunteros", assim distribuidos: 45 na provincia de Toledo, 600 na de Cordoba e os demais na de Badajoz.

Os "yunteros" são, como se sabe, operarios agricolas proprietarios de uma junta de bois e de instrumentos de cultura.

UNEM-SE AS MINORIAS

MADRID, 24 (U. P.) — Os "leaders" das minorias parlamentares reuniram-se hoje e unificaram seus pontos de vista relativamente ás questões a serem debatidas do Parlamento.

Simultaneamente, decidiram discutir os diplomas resultantes das ultimas eleições, o que será feito do ponto de vista estrictamente juridico, isento de interesses partidarios.

Finalmente, os mesmos "leaders" decidiram chamar a attenção do presidente do Conselho de Ministros, sr. Manuel Azana, para as difficuldades que se oppõem á participação dos partidos nas eleições municipaes, devido á falta de garantias ao livre exercicio do voto.

SACERDOTES PRESOS

MADRID, 24 (H.) — Foram presos em Verim dois padres quando tentavam atravessar a fronteira portugueza. Ambos eram portadores de sommas importantes em notas do Banco de Hespanha.

DECLARAÇÕES DO PROFESSOR QUINTANILHA

MADRID, 24 (H.) — O jornal "El Liberal" publica uma entrevista com o sr. Aurelio Quintanilha, professor da Faculdade de Sciencias de Coimbra e expulso de Portugal por motivos politicos.

O entrevistado critica asperamente o regimen dictatorial implantado no seu paiz onde — accentua — o exito da Frente Popular Hespanhola nas recentes eleições foi acolhido com grande enthusiasmo.

O professor Quintanilha segue brevemente para Paris.

FALLECEU O EX-MINISTRO MARTINEZ

MADRID, 24 (H.) — O sr. Alfredo Martinez, ex-ministro num dos gabinetes Lerroux, acaba de fallecer, victima dos ferimentos recebidos no attentado hontem occorrido em Oviedo.

DIPLOMAS UNIVERSITARIOS A ESTUDANTES PORTUGUEZES

MADRID, 24 (H.) — Em janeiro ultimo um decreto do Ministerio da Instrucção Publica estabeleceu que seriam concedidos gratuitamente diplomas universitarios hespanhoes aos estudantes portuguezes que não pretendessem exercer na Hespanha as carreiras abertas aos diplomados.

Um novo acto ministerial extende essas medidas ao diploma de doutor e ao "certificado de estudos hispanicos."

O CHEFE UNICO DA ACÇÃO POPULAR

MADRID, 24 (H.) — O grupo parlamentar da Acção Popular deu unanimemente ao sr. Gil Robles "o mais amplo voto de confiança" e salientou que o considerava como sendo "o chefe unico e insubstituivel", apesar de certas informações vehiculadas pela imprensa e que se reportam a dissenções no seio do partido.

O grupo decidiu que unicamente o secretario, sr. Barrascal, ficava autorizado a fornecer actas das sessões.

APÓS PERDER AS INSIGNIAS DE SEU POSTO

O ex-general Fasola Castano attingido pela prisão preventiva

JUSTIÇA FEDERAL

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A Justiça Federal Argentina ordenou a prisão preventiva do ex-general Fasola Castano. Recorda-se que hontem, cumprindo decisão do Tribunal Militar de Honra, o ministro da Guerra annullára o generalato de Castano, prohibindo-lhe, ao mesmo tempo, o uso de uniforme.

Essa decisão resulta da carta, publicada por Fasola Castano, contra o actual presidente do Republica, general Agustin P. Justo.

A MISSÃO DO SR. S. SAMPAIO NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 24 (U. P.) — O sr. Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje a esta cidade, ás 10 horas. A estada do sr. Sebastião Sampaio, que será sómente de quatro dias, tem por fim incrementar a acquisição de productos do Brasil por parte dos importadores dinamarquezes.

SEGUIU PARA S. PAULO O EMBAIXADOR INGLEZ

Pelo Cruzeiro do Sul, seguiu hontem, para São Paulo, o sr. Hugo Gurney, embaixador da Inglaterra, em companhia de sua exma. esposa.

O BOTAFOGO F. C. NO MEXICO

Uma partida com o "Cooperativa de Obreros"

MEXICO, 25 — (U. P.) — O team do Botafogo Football Club, do Rio de Janeiro, fará, hoje, ás dezeseis horas, uma partida de exhibição contra o quadro de operarios textis da "Cooperativa de Obreros".

Trata-se de um jogo destinado aos sportistas proletarios, em que não se cobrarão entradas, afim de que os trabalhadores em tecidos possam admirar o estylo brilhante dos footballers cariocas.

Von Ribbentrop fez entrega da resposta allemã

(Conclusão da 1.ª pagina).

que ordenam e a daquelles que se submettem.

COMO ESTA' VASADA A RESPOSTA ALLEMA

BERLIM, 24 (United Press) — A resposta do governo allemão ás propostas das potencias fieis ao tratado de Locarno, declara que "precisa expor outra vez os principios fundamentaes que explicam sua posição".

Primeiramente, allega que a alliança militar franco-sovietica invalidou os dispositivos juridicos e politicos do tratado de Locarno, tendo então decidido estender, de maneira geral e plena, a soberania integral do Reich a todo o territorio do Reich; argumenta depois que se outras potencias estão, de sua parte, promptas a buscar meios de assegurar a paz na Europa, então não podem regeitar de ante-mão, as bases e o ponto de partida natural para tal evolução futura.

COMO SÃO POSSIVEIS OS ACCORDOS

Resalta então a claridade disto: accordos permanentes entre nações européas, visando garantir realmente a paz, só podem ser concluidos em atmosphera de sympathico reconhecimento, e de respeito, por direitos politicos iguaes, de natureza vital, a todos os povos interessados.

Qualquer tentativa qualquer preludio de reorganização da Europa de accordo com velhos methodos de divisão odiosa das nações em Estados privilegiados e não-privilegiados, em nações diffammadas e nações que obedecem, conduzirá — desde que tal se emprehenda sob velhas condições ruinosas — a resultado identico, isto é, a uma nova ordem que não será melhor que a ordem antiga.

PROJECTO INACEITAVEL

O projecto para redacção de tratado, encaminhado ao governo allemão pelo secretario de Estado do governo inglez, major Robert Anthony Eden, não contem nenhum dos presuppostos a uma organização efficiente de verdadeira e duradoura paz, pois se baseia em nova discriminação insupportavel para uma grande nação, importando em desigualdade perante outras nações que já frequentemente tem se pensado que fazem imposições á Allemanha.

Assim sendo o governo allemão, não desejando entrar em detalhes neste documento, repisa que regeita a proposta, mas resalva o desejo de combinar essa regeição com novas propostas para solução da crise européa, proposta em que está resolvido a trabalhar.

O POVO ALLEMÃO REPELLE

Tem, portanto, o governo allemão de regeitar todos os dispositivos constantes das potencias signatarias do tratado de Locarno, que visam diffamar novamente a honra da nação, ou pôr em duvida, ou eliminar a igualdade.

O governo allemão e a nação allemã sinceramente desejam, no que respeita ao restabelecimento da plena independencia e soberania do Reich, entrar com substancial contribuição á paz européa.

Em consideração a todos esses factores, o governo allemão é compellido a informar ao governo britannico que, durante as semanas de preparativos finaes para as eleições não está em situação, seja por motivos technicos, ou outros, de completar o volumoso trabalho em que importa aquella contribuição, requerendo grande cuidado.

Tambem acha o governo allemão necessario reenviar o sr. Ribbentrop a Londres, terça-feira, para esclarecimento verbal de certos pontos importantes.

O governo allemão, no dia 31 do corrente, apresentará detalhada exposição, com propostas positivas, ao governo britannico.

Um estimulo official á producção de cafés finos

Benedicto MERGULHÃO
(Especial para os "Diarios Associados")

O estimulo official á producção de cafés finos é iniciativa de acerto indiscutivel, merecendo, pelo seu alcance e senso de previdencia, o louvor de quem estima a hegemonia do producto brasileiro, pela qualidade, nos mercados de além mar. Nunca fui banal no elogio e por indole refugo o epinicio servil. Tratando-se, porém, impessoalmente, de encarecer a intelligencia de medidas capazes de bem servir ao interesse nacional, absurdo seria desmerecel-as ou apagal-as no scepticismo e na negação. O Brasil, economicamente, realizara o paradoxo de ter fome a morrer de indigestão. Capaz de abastecer o mundo, anemiza-se na plethora de fartura, maximé pela inutil super-producção da rubiacea. Em 1930 o scenario era dramatico e as montanhas de café sem escoamento attestavam uma força inerme, um potencial negativo, uma abastança indigente. Urgia equilibrar a situação e a imminencia de uma derrocada semelhante á da borracha, de tão triste memoria, clarinou o alarme e mobilizou vontades, dando começo á restauração. Hoje já se póde encarar confiantemente o futuro, e a Nação bemdiz os sacrificios enormes desse lustro historico de patriotica porfia. Não era tudo, porém. Impunha-se a tarefa de prevenir o regresso aos erros do passado, conquistando-se novos centros de consumo e dilatando-se as possibilidades de expansão nos mercados familiares ao Brasil. Abordou-se o problema do esmero na producção, estudando-se, tambem, simultaneamente, os delineamentos de um plano de propaganda systematica e racional. As usinas de beneficio e a mobilização dos "experts" da reclame technicamente orientada, foram consequencia logica de tão sadias e acertadas directrizes. Agora, a instituição de premio aos productores de cafés finos, abre esplendidas perspectivas, para futuro proximo, aos creditos de nosso café no exterior. Muito bem. Todos os planos de conquista resultariam contraproducentes e fadados a fracasso prévio, se a mercadoria offerecida, no consumo não correspondesse, a rigor, ao preconicio de adjectivos sonoros e á suggestão de promessas seductoras. Um producto máo difficulta e invalida a propaganda honesta. Não basta a ambiencia optimista do prégão alvoroçado de virtudes. E' pouco a argumentação especiosa. Se o café brasileiro estacionasse na inferioridade, relativamente ao dos competidores na esphera mercantil, fatalmente avançaria com os cacanhares, anemisando sempre e cada vez mais o organismo economico nacional. Descurar na qualidade equivaleria a acolytar uma ceremonia de extrema uncção. Nossos competidores terçam as armas dos typos finos e se acastellam na supposição de serem invulneraveis na qualidade do que vendem. Devemos atacal-os no seu reducto mais forte, commerciando uma mercadoria capaz de recommendar-se a si propria. O cliente só se deixa illudir uma vez, naturalmente inclinado a preferir o melhor. Admittir o contrario é tolice.

O PROBLEMA UNICO

Intensificar a producção de cafés finos deve ser a palavra de ordem em todo o paiz. Economicamente não nos interessa dilatar o consumo interno: o de que precisamos é vender ao estrangeiro, convertendo em ouro, em libras, a fortuna massiça e sem curso integral que se amontôa pelo interior. Apreciar os aspectos da expansão domestica é alimentar um circulo vicioso, que não nos dá cambiaes, assemelhando-se tal criterio a uma transfusão de sangue em que se injectasse agua na torrente circulatoria de um anemiado. O problema unico é este: produzir bem e vender mais, animando os lavradores ao abandono dos processos empiricos de cultura e trato e convencendo ao mundo de que não mentimos quando apregoamos a excellencia dos cafés do Brasil. Estamos em face de uma hora decisiva. Os concorrentes centro e sul americanos, pelos seus orgãos officiaes de protecção, desvelam-se na qualidade e se esmeram na propaganda. El Salvador estabeleceu um escriptorio em Nova York. A India se empenha em preponderar na exportação de café para a Europa e o Reino Unido. E' uma luta de vida ou de morte em que succumbirão os mais fracos. Ha, ainda, compromettendo a competição, a intromissão alarmante dos succedaneos e a expansão impressionante do chá, cuja publicidade, notadamente nos Estados Unidos, attinge proporções de causar assombro! Todos esses factores de influencia negativa nos interesses da exportação brasileira, precisam ser meditados e acolhidos como opportunas e gravissimas advertencias.

NÃO SE PODE, NEM SE DEVE HESITAR

O Brasil está de olhos abertos nessa encruzilhada de destinos. Não póde e não deve hesitar. Pelos seus assistentes officiaes no sector cafeeiro, homens que se revelam esclarecidos e desejosos de acertar, não deverá desviar-se da rota que se traçou, e cujos primeiros fructos começam a apparecer: os cafeicultores ambientam-se em emulação propicia; as usinas recomeçam o trabalho febril de beneficio; a producção equilibra-se; os exportadores diligenciam maior amplitude de negocios e em todas as zonas cafeeiras já se respira sem apprehensões. Pela imprensa, o radio e o cinema, esplendidas conquistas do engenho humano civilizado, espalham-se aos quatro ventos as ordens de luta e de trabalho pela grandeza do Brasil. E nesta hora vehemente de patrioticos esforços pelo bem commum, é justo salientar como velho pioneiro da causa fundamental de nossa economia, o nome de um technico que a simplicidade engrandece: Ruy da Costa Ferreira, em bôa hora chamado pelos emprehendedores dessa benemerita cruzada para auxilial-os na tarefa herculea de zelar pela reputação do café nascido em nosso solo uberrimo. Bem hajam os espiritos esclarecidos que sabem resistir ao assedio das mediocridades insinuantes e louvaminheiras, escolhendo pelo criterio da competencia solida e do merito real os elementos indispensaveis ao exito de missões historicas.

Benedicto Merguilhão.

Ministro Arthur Ribeiro

Seu fallecimento na manhã de hontem

Ministro Arthur Ribeiro

As letras juridicas e a justiça brasileira acabam de perder, com o fallecimento, hontem, do ministro Arthur Ribeiro, uma de suas mais nitidas expressões.

O ministro Arthur Ribeiro, que já havia firmado, brilhantemente, o prestigio de sua notavel cultura, no Estado de Minas, a cuja judicatura serviu por longos annos, antes de vir para a Côrte Suprema, deixa um volume copioso de trabalhos de doutrina e jurisprudencia sobre variados assumptos juridicos, dos quaes justo é salientar a parte brilhante que lhe coube na redacção do ante-projecto da Constituição Federal, no capitulo allusivo á organização judiciaria, e, bem assim, recentemente, na commissão official de elaboração do ante-projecto de Codigo do Processo Civil e Commercial do Brasil.

São tambem de sua autoria o Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de Minas Geraes, elaborado no governo Arthur Bernardes, que o encarregara dessa importante tarefa, e a Lei de Organização Judiciaria do mesmo Estado, confeccionada, mais tarde, no governo do sr. Mello Vianna.

O enterro do ministro Arthur Ribeiro sairá, hoje, ás 10,30, da casa de residencia da familia, á rua Martins Ferreira, 60, para o cemiterio de S. João Baptista.

RECEPÇÃO AO SR. ANTONIO CARLOS

HOJE, NA CAMARA DE DEPUTADOS DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O presidente da Camara dos Deputados, sr. Raul Godoy, offerecerá amanhã, no salão de honra daquella casa do parlamento, uma recepção ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados do Brasil, e ao embaixador brasileiro sr. José Bonifacio.

Foram convidados para o acto os membros da comitiva do sr. Antonio Carlos, assim como autoridades do executivo e do legislativo argentinos.

O AUTOMOVEL DO FUTURO

VISIBILIDADE INTEGRAL -- CORNFOTO

O "Scarab" de William B. Stout, americano, com suas linhas exquisitas e suas innovações, (motor na parte posterior, conforto nos logares, mesinha para bridge, etc.) passava por ser o carro mais revolucionario do momento. Passava, sim, por que o sr. André Dubounet, francez, creou o carro verdadeiramente novo, de linhas aerodynamicas e bem pouco semelhante as dos outros automoveis.

Eis algumas caracteristicas do carro de Dubounet: chassis tubular, quatro rodas independentes, motor na parte posterior, quatro freios hokhed e caixa de mudanças electrica Cotal.

Os logares são dispostos: 2 entre as rodas da frente e os 3 outros deante do motor e collocados justamente no centro da base das rodas.

A carrosseria envolve as rodas da frente e termina em ponta.

"Até aqui, disse Dubounet em entrevista ao reporter de uma revista especializada, até aqui muito se tem falado de aerodynamismo sem resultados apreciaveis pois as experiencias visam sempre adaptar sobre os chassis existentes carrosserias de linhas mais ou menos "fuyantes" que baptisaram "aerodynamicas", sem resultado nenhum sob o ponto de vista real.

Porque o motor atraz? Pára facilitar o delineamento do carro. Nos carros actuaes o motor com a sua cobertura que é a parte mais estreita está na frente; a carrosseria parte larga, está atraz.

Esta forma vae de encontro aos principios do aerodynamismo, pois um dos melhores perfis é a deformação de uma gota d'agua no vento: a parte larga "passageiros) deve, portanto, ficar na frente e a parte estreita, (motor) atraz.

A technica actual reconhece a necessidade das rodas independentes, o que está provado pela construcção de mais de um milhão de carros por anno e pela quasi totalidade dos constructores que tomaram parte nas corridas de 1935. Ponto confirmado pelos conductores que são unanimes em reconhecer que só se obtem segurança nas grandes velocidades com as rodas independentes. Pode-se assim dizer que dentro de poucos annos todos os carros terão quatro rodas independentes.

Vantagens do motor na parte posterior: visibilidade integral, ausencia de ruidos, de odor e de calor. Alem disso, o bloco motor pode se destacar do chassis sem tocar na carrosseria.

Concluindo a entrevista Dubounet disse: Esta primeira realização de hoje permittirá, talvez, novas amanhã. A forma que não offerece nenhuma resistencia ao ar deixa pensar na possibilidade de um carro mixto, podendo rolar e voar..."

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, recebeu hontem as seguintes pessoas: deputados João Carlos Machado, Demetrio Xavier, Annes Dias, Moacyr Barbosa, Francisco Guimarães e Pedro Vergara; senador Costa Rego; srs. Allberto Boa Vista, Souza Reis, Léo de Affonseca, directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro; senador Araujo Jorge, etc.

A fundação dos Independentes do Centro de Amadores

Diversos rapazes que faziam parte do Centro Sportivo de Amadores e que delle se afastaram, acabam de tomar a deliberação de fundar na Estação de Cavalcanti uma nova aggremiação sportiva, que deverá receber a denominação de Independentes do Centro.

Os encabeçadores do movimento vêm desenvolvendo uma campanha intensa na localidade e já contam com innumeras adhesões. Dentro em breve será realizada uma assembléa geral para escolha da primeira directoria do club e só então, o novel gremio entrará em actividade sportiva.

VULGARIZAÇÃO ECONOMICA

O COMMERCIO DO RIO GRANDE DO SUL EM 1935

EXTERIOR E INTERESTADUAL

Saldos favoraveis ao Estado — Paizes estrangeiros e Estados brasileiros que mais compram e mais vendem — As mercadorias que mais avultam nas trocas — A pujança economica do Rio Grande

Argimiro Zimmermann
(Director da Succursal do "Correio do Povo", no Rio...)
(Copyright dos "Diarios Associados")

Nos doze mezes do anno passado, o Rio Grande do Sul remetteu para diversos paizes 214.064 toneladas de mercadorias, valendo 237.361:396$000, equivalentes a £ 1.920.552.

As mercadorias que concorreram para essas cifras, segundo a classificação synthetica das estatisticas officiaes, constam do quadro abaixo, que contem os algarismos correspondentes ao volume, valor papel e ouro:

MERCADORIAS	Toneladas	Contos de réis	££ ouro
Productos animaes	88.823	165.720	1.348.508
" vegetaes	124.884	71.490	570.859
" mineraes ...	358	151	1.185
Total da exportação	214.065	237.361	1.920.552

Verifica-se que os mineraes riograndenses têm uma exportação insignificante em relação aos outros productos. Os vegetaes figuram com muito maior cifra no volume physico, porém, a differença no valor papel e ouro é vultosa, comparada com os algarismos dos productos de origem animal. Essa differença é, no peso, mais do dobro a favor dos productos da lavoura. Mas o valor papel dessas mercadorias é inferior, em menos da metade, comparado com o dos productos animaes. Quanto ao valor em ouro, os productos da pecuaria representam quasi o triplo dos da agricultura.

Dahi se deduzir, com a mais bem fundada razão, que é na pecuaria que repousa a grande riqueza economica do Estado.

PRINCIPAES MERCADORIAS EXPORTADAS

Productos de origem animal

Entre os productos de origem animal que, no anno passado, mais avultaram nas exportações gauchas, figuram nos primeiros logares: couros salgados, com 16.500 tons., 29.754 contos e £ 235.480; lã, 4.826 tons., 26.355 contos e £ 227.687; banha, 10.218 tons., 23.644 contos e £ 192.628; carne em conserva, 8.046 tons., 23.000 contos e £ 183.500; carne congelada, 18.636 tons., 20.035 contos e £ 163.500; sebo, 14.883 toneladas, 10.020 contos e £ 152.620.

Productos de origem vegetal

Entre os productos de origem vegetal, merecem destaque: arroz, 79.000 tons., 52.428 contos, £ 411.733; fumo em folha, 2.668 tons., 6.272 contos, £ 52.984; pinho, 23.894 tons., 4.745 contos, £ 40.406; farinha de mandioca, 7.580 tons., 2.373 contos e £ 19.396; herva-matte, 794 tons., 703 contos e £ 6.638; laranjas, 1.836 tons. (52.830 caixas), 804 contos e £ 6.171.

PROCEDENCIA

Das mercadorias exportadas, sairam pelo porto da capital do Estado 104.240 tons., valendo 90.000 contos, equivalentes a £ 728.000. As outras saidas foram pelo porto do Rio Grande, 41.640 tons., 67.375 contos e £ 547.118; por Sant'Anna do Livramento, 45.600 tons., 60.072 contos e £ 488.757; pelo porto de Pelotas, 14.308 tons., 10.900 contos e £ 85.300; pelo porto fluvial de Uruguayana, 6.745 tons., 7.282 contos e £ 61.400.

OS PAIZES QUE MAIS COMPRARAM

Os paizes que mais compraram do Rio Grande do Sul, pela ordem decrescente do valor em libras, foram conforme o seguinte pequeno quadro:

PAIZES	Toneladas	Contos de réis	££ ouro
Uruguay	41.205	62.965	512.525
Allemanha	26.787	47.858	390.962
Argentina	83.114	45.240	361.890
Grã Bretanha	24.000	33.107	300.704
Estados Unidos	9.850	14.592	114.800
Italia	5.069	6.715	54.422

COMMERCIO COM O EXTERIOR

Em 1935, o Rio Grande do Sul exportou, do exterior, mercadorias pesando 230.716 toneladas no valor de 207.248 contos, equivalentes a £ 1.486.771 e exportou outras pesando 214.064 toneladas, valendo 237.361 contos ou £ 1.920.552.

O volume physico da exportação foi, portanto, menor que o da importação em 16.652 toneladas. Mas a differença do valor, tanto em papel como em ouro, foi favoravel ao Estado, isto é, as mercadorias exportadas, pesando menos que as importadas, deram um saldo de 30.114 contos ou £ 433.781.

COMMERCIO INTERESTADUAL

Intenso foi o intercambio commercial do Rio Grande do Sul com os outros Estados do Brasil, no anno de 1935.

Comprou 241.040 toneladas de mercadorias pelas quaes pagou ... 466.754 contos e vendeu 501.627 toneladas por 485.223 contos. O saldo a favor do Estado foi de 260.587 toneladas e 18.469 contos.

PRINCIPAES MERCADORIAS

São muitos os productores riograndenses que concorrem para o intenso intercambio que o Estado mantem com as outras unidades da Federação Brasileira. Citaremos, aqui, apenas, aquelles cuja exportação, no anno passado, foi superior a cinco mil contos. Entre estas figuram: xarque — 68.067 toneladas, 124.846 contos; banha — 23.709 toneladas, 55.085 contos; fumo em folha — 12.562 tons., 39.117 contos; vinhos — 36.686 tons., 37.498 contos; cebolas — 26.388 tons., 19.157 contos; arroz — 22.057 tons., 16.562 contos; lã (em bruto e fiada) — 3.400 tons., 14.238 contos; pelles e couros — ... 1.664 tons., 12.253 contos; feijão — 28.343 tons., 11.894 contos; calçado de couro — 957 tons., 11.120 contos; carvão de pedra — 186.717 tons., 10.184 contos; batatas — 18.515 ton., 9.045 contos; roupas feitas — 181,5 tons., 7.644 contos; conservas e extractos de carne — 4.007 tons., ... 7.416 contos; tecidos de lã — 263 tons., 6.722 contos; manufacturas de ferro — 1.629 tons., 6.650 contos; toneis de ferro — 3.793 tons., 6.036 contos; artefactos de lã — 289,5 tons., 15.262 contos; farinha de mandioca — 21.255 tons., 5.237 contos (19 productos cuja exportação foi superior a 5.000 contos).

DESTINOS

As mercadorias riograndenses têm consumidores em todos os Estados brasileiros e no Territorio do Acre. Não figuram nas estatisticas os Estados de Minas Geraes e Goyaz no intercambio com o Rio Grande do Sul. Já explicámos a causa dessa omissão. As mercadorias destinadas a esses Estados ou por elles remettidas para o Rio Grande do Sul figuram nas cifras da capital da Republica e de São Paulo, sabido como é que o Districto Federal desempenha, no intercambio brasileiro, o importante papel de grande entreposto, distribuidor de mercadorias.

OS ESTADOS QUE MAIS COMPRARAM

Os Estados que, durante o anno passado, maiores compras fizeram de mercadorias riograndenses, foram os seguintes:

ESTADOS	Toneladas	Contos de réis
Districto Federal	63.200	204.952
São Paulo	32.000	150.173
Pernambuco	33.550	38.330
Alagôas	19.800	20.154
Bahia	4.412	10.800
Santa Catharina	8.748	10.291
Sergipe	8.193	7.135
Espirito Santo	4.418	5.894
Pará	2.630	5.177
Paraná	4.070	3.835
Rio Grande do Norte	48.850	3.793

As compras feitas em cada um dos outros Estados não attingiram tres mil contos em todo o anno.

RESUMO DO COMMERCIO EXTERIOR

	Toneladas	Valor em contos de réis	Valor em ££ ouro
Importação	230.716	207.248	1.486.771
Exportação	214.064	237.361	1.920.552

Os outros Estados e o Territorio do Acre fizeram compras que, em todo o anno, não chegaram a valer cinco mil contos.

OS ESTADOS QUE MAIS VENDERAM

O Rio Grande do Sul fez as suas maiores compras nos seguintes Estados:

ESTADOS	Toneladas	Contos de réis
Districto Federal	294.613	190.630
São Paulo	80.887	102.816
Pernambuco	45.759	62.376
Bahia	23.359	38.853
Parahyba	7.450	13.047
Alagôas	7.154	12.398
Santa Catharina	3.982	8.778
Rio de Janeiro	9.340	8.273
Ceará	3.250	7.554
Pará	6.497	7.539
Espirito Santo	6.070	7.370
Sergipe	3.5?8	7.076
Rio Grande do Norte	3.758	6.436
Paraná	2.254	5.607

Estabelecendo-se as differenças, verifica-se que o Rio Grande do Sul comprou mais 16.752 toneladas de mercadorias do que vendeu para o exterior. Mas as suas exportações renderam, respectivamente, mais .... 30.113 contos e £ 433.781.

RESUMO DO COMMERCIO INTER-ESTADUAL

	Toneladas	Valor em contos de réis
Importação	241.040	466.754
Exportação	501.627	485.223

No intercambio com os demais Estados da Federação, o Rio Grande do Sul obteve, portanto, saldos tanto na quantidade de mercadorias como no valor. Vendeu mais 260.588 toneladas do que comprou e que lhe deram mais 18.470 contos de saldo.

TOTAL DO COMMERCIO DO RIO GRANDE DO SUL EM 1935 COMPARADO COM O ANNO DE 1934

Concluindo este balanço da actividade commercial do Rio Grande do Sul durante o anno de 1935, damos a seguir um quadro em que apresentamos resumida essa actividade magnifica, que reflecte a pujança economica do Estado, mostrando os saldos das suas balanças de trocas e de pagamento.

Eis o quadro final:

	TONELADAS		CONTOS DE RE'IS		££ EM OURO	
	1934	1935	1934	1935	1934	1935
COMMERCIO EXTERIOR						
Importação	207.937	230.716	134.288	207.248	1.363.568	1.486.771
Exportação	134.942	214.064	147.003	237.362	1.481.472	1.920.552
Saldo ou deficit na Exp.	—72.995	—16.652	+12.71[illegible]	+30.114	+117.904	+433.781
COMMERCIO DE CABOTAGEM						
Importação	207.466	241.039	382.408	466.754	——	——
Exportação	469.727	501.627	430.792	485.223	——	——
Saldo ou deficit na Exp.	+262.261	+260.588	+48.384	+18.469	——	——
TOTAL DO COMMERCIO						
Importação	415.403	471.755	516.696	674.002	——	——
Exportação	604.669	715.691	577.795	722.585	——	——
Saldo ou deficit na Exp.	+189.266	+243.936	+61.099	+48.583	+117.904	+433.781

Tem nova directoria o campeão de Minas

Vimos de receber gentil officio do Villa Nova A. Club, que ora nos visita, no qual o gremio da "terra do ouro" communica a posse da sua nova directoria.

E' do seguinte o teor o officio:

"Nova Lima, janeiro de 1936. — Exmo. sr. redactor d'O JORNAL — Saudações muito cordiaes. — Temos a honra de trazer ao conhecimento de v. ex. que, em assembléas realizadas em 15 e 22 de dezembro de 1935 e 1.º de janeiro do corrente, foram eleitos e empossados os seguintes associados, que constituirão os poderes administrativos dos interesses da collectividade durante o periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1936:

Presidente — Henrique Othero; 1.º vice-presidente — dr. Herminio Perez Furletti; 2.º vice — dr. João Sergio de Souza; secretario geral — Robespierre de Magalhães; 1.º secretario — Martinho Marciano d'Oliveira; 2.º — Geraldo Wanderley; 1.º thesoureiro — José Rodrigues Lopes; 2.º — José Romani e director de football — José Pedro de Deus.

Commissão de festas e propagandas: José Vaz de Mello — Lincoln Alves dos Santos — João Damasceno — José da Cruz Lacerda Junior — José dos Anjos Santiago.

Commissão Fiscal: Maximiliano Sarti — José Gustavo Dias e José Magalhães Santeiro.

Na espectativa de que merecemos de v. ex. as mesmas attenções prestadas á administração anterior, aproveitamos desta opportunidade para hypothecar-lhe a certeza de nossa mais alta estima e distincto apreço."

O AUTOMOVEL NA FRANÇA

Vivienne Moudet, periodista parisiense, occupa-se, em um recente artigo, de diversos aspectos do automobilismo na França e diz, entre outras coisas, o seguinte: O "autoriel" — que outros chamam automotriz — converteu-se na França, em serio concurrente do aeroplano. Jean Bugatti, o famoso fabricante de automoveis, declara que esse novo vehiculo "autoriel" — que circula, como é sabido, pelos trilhos do trem e leva motor de combustão interna — é mais rapido "praticamente" que o avião para transportes até 400 ou 500 kilometros, pois, embora o automotriz não possa desenvolver velocidades tão elevadas como o aeroplano, seu emprego evita a perda de tempo representada pela viagem da cidade ao aerodromo de partida e do aerodromo de chegada á cidade até a cidade de destino..

O automotriz está impondo-se decididamente na França como meio de locomoção rapida. A empresa Bugatti tem quasi terminado no momento o novo modelo desta classe de vehiculo, provido de um motor de 1.000 cavallos de força e destinado á Estrada Federal. Tem tambem outro modelo em construcção para a P. L. M. (empresa ferroviaria de Paris-Lyon-Materreneo) mais poderoso ainda que o anterior citado, pois leva motores cuja potencia total alcança 2.000 cavallos.

Cada um destes vehiculos poderá rebocar seis vagons de linhas aerodynamicas, nos quaes poderão viajar 300 a 400 passageiros, com suas bagagens, a uma velocidade media de 145 kilometros por hora.

As estradas do Estado, na França, possuem na actualidade uns 75 automotrizes Bugatti em serviço, além de 20 unidades de fabricantes outros (Michelin e Renaut).

A fundação de um novo gremio de basketball

Graças á iniciativa de pessoas de destaque na zona leopoldinense, acaba de surgir ali um novo gremio, que se dedicará, principalmente, á pratica de basketball.

Os primeiros elementos do club, que recebeu a denominação de Juventus Basketball Club, são basketballers que se afastaram do Centro Circo Leopoldinense.

O Juventus tem a sua séde numa das principaes ruas e além do basketball, organizará para os seus socios excursões, reuniões intimas, jogos de salão, etc.

São considerados socios fundadores da novel aggremiação os senhores Ramiro Tavares, Americo Martins Canello, João Alves Costa, Salvador Carvalho, João Martins Garcia, Jayme Carvalho, Horacio Oliveira, João Martins Garcia, Armando Carvalho, Wettimay Themis Salvador Esteves, Hullan Beirão, Luiz D'Ambrosio, Manoel Monteiro, Geraldo Ribeiro, José Alves, Jayme Silva, Asclepis Cascão, Francisco Ribeiro, Decio Coutinho e Gustavo Cardoso.

QUASI COMPLETA A COMMISSÃO DE TABELLAMENTO

FALTA, APENAS, O REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Afim de compôr a Commissão Mixta de Tabellamento da Prefeitura, o governador da cidade designou na tarde de hontem os senhores abaixo, attendendo ás indicações feitas: Sebastião Guereiro e dr. Durval Rodrigues Cruz, pela União dos Operarios Municipaes e Confederação Industrial do Brasil, respectivamente.

Com as nomeações acima, fica faltando somente o representante da Associação Commercial.

O JORNAL

DIRECTORES, — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gomes Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7107, 22-8338 e 22-1306. Secretaria: 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-8435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade: — 22-9281.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho. Na Bahia, Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração d'O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa da sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

CEL. ELIAS JOHANNY

Communicamos que o coronel Elias Johanny deixou de ser representante dos "Diarios Associados", devendo comparecer a esta gerencia para acertar suas contas.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o Sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, no escriptorio deste jornal.

"SAFETY FIRST"

As agitações sociaes que têm perturbado a vida dos povos depois da Grande Guerra impõem aos governos o problema da sua segurança e da estabilidade dos regimens como o primeiro dos seus cuidados.

As democracias soffrem, em quasi toda parte, o assalto de adversarios implacaveis que lhes desferem golpes, ora da direita, ora da esquerda e, para fazel-o, se prevalecem justamente do espirito liberal e da tolerancia das suas leis.

Abroquelando-se na propria doutrina democratica, valendo-se das regras juridicas estatuidas, servindo-se das garantias constitucionaes, investem contra o Estado liberal para destruil-o.

São partidos que, para aggredir, se collocam fóra da lei e querem, no emtanto, que a repressão della não exorbite.

Na America do Norte, para combater os "gangsters" e "racketeers", que não conheciam os obices da lei ou da moral, o governo acabou verificando que o unico recurso efficiente seria enfrental-os tambem fóra da lei.

Se um bandido, ao defrontar o policial, puxa sempre a arma e o mata, seria realmente infantil que a policia se deixasse assassinar, não fazendo uso das suas armas contra os aggressores.

Na mesma situação ficaria o regimen que, por timidez, assistisse de braços cruzados á preparação do golpe destinado a eliminal-o.

Desde novembro vem o Brasil sustentando uma luta terrivel contra os elementos, que a Russia empolgou e está financiando para realizarem entre nós a revolução bolchevista.

Conforme nos declarára o chefe de policia, sr. Filinto Muller, os quadros do Partido Communista Brasileiro acham-se ainda intactos, embora alguns dos seus "leaders" já se encontrem presos.

Quem pensa que o communismo contava em suas fileiras sómente os cabeças da Alliança Nacional Libertadora, alguns intellectuaes e o capitão Luiz Carlos Prestes, está redondamente enganado.

A infiltração é mais vasta e mais profunda.

Com a prisão do membro brasileiro do Komintern, exaltaram-se os seus partidarios, passando a agir mais activamente no sentido de coordenar forças para uma nova tentativa sangrenta.

Desse grupo faziam parte senadores e deputados, que, esquecendo as suas responsabilidades em face do regimen, puzeram a serviço dos masorqueiros os seus privilegios parlamentares.

Certos de que as immunidades garantiriam a sua pessoa contra a acção repressiva do governo, estavam agindo quasi ás escancaras, num desafio intoleravel para a propria dignidade nacional.

Hontem eram alguns officiaes do Exercito, que esqueciam os seus deveres sagrados e se punham a serviço de uma potencia estrangeira.

Hoje são representantes do povo que se conluiam com os agentes da Terceira Internacional, para tentar salvar a obra nefanda, que fracassou em novembro do anno passado.

Afim de aparar esse golpe insidioso, o governo julgou do seu restricto dever afastar os obstaculos legaes e, proclamando o "estado de guerra", segundo lhe faculta a Constituição, prendeu o senador e os deputados, que estavam trabalhando em favor da causa moscovita.

Poderia acaso deixar que esses mãos brasileiros continuassem tranquillamente, sob a protecção das suas immunidades, a tecer a trama mortifera de um novo attentado no estylo do golpe de 27 de novembro?

A morte de vinte officiaes do Exercito, brutalmente sacrificados naquella manhã tragica, não nos teria servido como uma advertencia do que nos poderá acontecer no futuro, se, attendendo aos melindres de fórmulas que perdem a sua razão de ser com as circumstancias, consentirmos que se forme e deflagre a rubra tempestade?

O paiz conhece de sobejo o senador e os deputados que a policia recolheu, afim de impedir-lhes o proseguimento do trabalho conspiratorio.

Sabe do que são elles capazes, da sua falta de convicção, da leviandade das suas attitudes, e não ignora que alguns delles não possuem na vida privada e publica o minimo resquicio de moralidade.

Taes homens nem poderiam decentemente investir-se de uma representação nacional.

Para os grandes males é necessario recorrer aos remedios extremos.

Quando se trata da salvação do regimen, da integridade do Brasil, da defesa dos principios politicos, sociaes e religiosos, e da liberdade do povo, como tambem da soberania da nação, toda transigencia seria criminosa, representando ao mesmo tempo uma especie de cumplicidade do governo com o delicto.

O Brasil aceitou de boa vontade o acto do presidente da Republica, proclamando o "estado de guerra" e cortando cerce as actividades dos pequenos Catilinas da Camara e do Senado.

"Safety first", a segurança em primeiro logar, costumam dizer os americanos.

Vêm depois os direitos politicos, que foram feitos para as situações normaes e não podem ser allegados contra a salvação da collectividade.

Ares de Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS, 22 — (Pelo Correio)

POÇOS tem os dias mais azues e ensolarados desta estação. De quando em vez, nuvens, cheias de promessas de borrasca, surgem no horizonte. Mas a bravura deste céo turqueza é tamanha que os assustados nimbus passam de largo e vão despejar as suas aguas torrenciaes longe muito longe da terra poço-caldense. Aqui, solo e corações andam todos enxutos. Hoje, pela manhã, o prefeito Assis Figueiredo veiu buscar-me para visitar a barragem do travesso curso dagua que corta Poços de Caldas. Nuvens espessas tingiam o céo de um chumbo mais pesado que a consciencia do capitão João Alberto. Trovões procuravam ensurdecer-nos, com vagos ruidos longinquos. Tomamos o automovel, e fomos até a barragem. O temporal havia como por encanto desapparecido, quando chegamos ao lago artificial, construido por esse Billings brasileiro que é o meu amigo Saturnino de Britto Filho. A Prefeitura de Poços de Caldas dispendeu 2.000 contos de réis, que podem parecer uma fortuna para um municipio com 1.200 contos de renda. E são, com effeito, uma fortuna esses dois mil contos. Mas, como a Prefeitura lograria fazer de outro modo?

Todo o anno a cidade de Poços de Caldas vivia inundada, e quem a inundava era o peralta de um riacho, garganta a valer. Elle não vale nada, como não vale. Bastava, porém, desabar um aguaceiro mais forte, todos estes corregos, que por aqui correm, engrossavam e vinham inaugurar no Poços de Caldas, cujo volume subia varios metros acima do seu nivel normal. O Palace Hotel mais de uma vez ficou com o piso submergido.

Agora, a barragem está prompta, com o seu systema de descarga do rio. Poços teve este anno e o anno passado chuvas capazes de inundar tres e quatro vezes o seu perimetro urbano. Mas nem dois metros de elevação do volume das aguas! A barragem permitte accumular todo o volume das enchentes e graduar a sua saida. A população poços-de-caldense hoje vê desabarem as cataractas do céo. Espiam, homens e mulheres, o outrora famigerado e traiçoeiro, e não enxergam o seu dorso turvo empinado nem de metro e meio. A cinta de pedra contem a um kilometro o pequeno monstro, o qual se limita, com os temporaes, apenas a fazer crescer o lago, que o estrangula. Elle não opera mais aquellas transbordantes façanhas que o celebrizavam como soterrador de casas.

Fez o dr. Assis Figueiredo, em Poços de Caldas, o de que nenhum prefeito no Rio cogitou até hoje. Elle cogitou do problema das inundações, mas para resolvel-o, como effectivamente resolveu, armazenando as descargas torrenciaes do rio local. Teremos que fazel-o um dia prefeito do Rio de Janeiro, só para professar turismo, com o talento que só elle tem, e para dar uma solução intelligente e racional ao problema das inundações periodicas da nossa metropole.

*

CHEGOU ante-hontem á noite o general Flores da Cunha. Se em Caldas houvesse o costume de baptizar o neophyto das actividades aquaticas, o governador do Rio Grande do Sul deveria ser hoje aqui baptisado, ou pelo menos chrismado. Elle se acha em 1936 na mesma situação em que eu me achava em 1934, quando, graças ao dr. Assis Figueiredo, conhecia uma estancia hydro-mineral. O calouro que eu fui ha dois annos, o general Flores da Cunha é agora. Elle está encantado, como eu fiquei boquiaberto, com Poços de Caldas. Eu só sei admirar como "um bruto", no estylo do poeta, e observo que o general Flores é a mesma coisa. Somos, portanto, dois brutos, que nunca vimos estações de agua, a nos extasiar destas maravilhas.

O general Flores tomou hoje a primeira surra de uma ducha sulfurosa. Levou lambadas de criar bicho, que lhe deverá ter dado o Paulino, meu surrador de ha tres annos.

Acredito que o governador gaucho terá sido, em pequeno, um capeta, em Livramento, e por isso terá levado grossas chinelladas maternaes. Mas depois de grande é a primeira vez que o espancam assim. Disse-me ha pouco que está com os musculos moidos. O esguicho dagua sulfurosa, na ducha, é de doer, de verdade, na pelle dos iniciados.

Tendo discutido, nos "Diarios Associados", as declarações do governador riograndense sobre a politica paulista, alguns caipiras aqui, da colonia carioca do Palace Hotel, achavam impossivel que general e jornalista podessem ficar á vontade na mesma hospedaria. O gesto de civilizado partiu do general em vez de ter vindo do homem de imprensa. No momento de fazer-se uma photographia, o general Flores disse com humour britannico:

— "Meus amigos, aqui não temos perrepistas, pecepistas, liberaes nem frente unica. Somos todos da familia dos aquaticos. Em Poços de Caldas não se apuram divergencias politicas, até porque só existe essa familia, a que me referi, dos aquaticos."

Com esta phrase todos ficaram á vontade. Os pecepistas Guilherme Prates e Luiz Pereira integraram-se na velha camaradagem do general Flores, o qual aqui renunciou todas as iniciativas partidarias, para ser apenas um aquatico, até debaixo dagua.

*

ACONTECE, entretanto, que o homem é um animal politico, mesmo dentro dagua. Temos conversado, o general Flores e eu, muita politica nova e velha, porém sobretudo velha. Este homem tem uma memoria prodigiosa, e a sua palestra palpita de reminiscencias e curiosidades. Lembro-me de ha cinco annos atrás, quando fiz com elle uma série de confissões da sua existencia de soldado e advogado. Trabalhamos quatro manhãs seguidas. Elle estava doente com uma pneumonia. A febre lhe escaldava o sangue. Todavia, falava com uma lucidez, que me surprehendia, de factos do passado, de detalhes da guerra civil, de incidentes do fôro criminal, como se a saude lhe estivesse dentro do corpo.

Provei, hontem, á noite, ao general Flores que a duas entidades devia elle a impunidade com que o P. R. P. se atreveu fazer hoje alliança comsigo, dentro de São Paulo.

— Sabe, general, — disse-lhe eu — quaes os seus introductores diplomaticos neste São Paulo de 1936? O governador Salles Oliveira e os "Diarios Associados". Aquelle, fazendo corajosamente a apologia das virtudes da revolução de 1930 e do enorme serviço que o Rio Grande prestou ao Brasil, promovendo-a. A opinião paulista foi totalmente reeducada pelo apostolado civico do grande orador que é o sr. Salles Oliveira. O separatismo e o não conformismo perrepistas se viram postos em cheque pelos tremendos golpes de brasilidade desse extraordinario homem de Estado e homem de acção.

"Os "Diarios Associados" porque comprovaram, desde 1935, sem que o P. R. P. até hoje o tivesse feito outro tanto, que na revolução de 1932 não preexistiam compromissos de sua parte com o movimento constitucionalista."

*

POÇOS DE CALDAS desafia os classicos 21 dias a qualquer cidadão apatacado. Menos ao jornalista, a quem o dever profissional chama ao Rio. Tenho ali na porta uma solida limousine do meu velho e excellente amigo Vivaldo Leite Ribeiro. Elle me offerece conducção e boa prosa até São Paulo. Vou aproveitar o offerecimento, desertando dos ares salubres de Poços de Caldas.

ASSIS CHATEAUBRIAND

A IRLANDA E A SUA AUTARCHIA

Quando a Grã-Bretanha, em virtude de sua industria carbonifera, ganhou no seculo XIX um avanço de quasi meio seculo sobre os outros povos europeus e os Estados Unidos, foi-lhe relativamente facil utilizar-se de diversos meios para impedir a evolução industrial de outras nações.

Quando colonia da Inglaterra, a America do Norte teve o seu surto fabril paralysado, em virtude da pressão contraria de Londres. Portugal, a Hespanha, o Brasil — para não citarmos outros casos — conheceram em outras épocas como era poderosa a vontade da Grã-Bretanha, contrariamente ao desenvolvimento de seu industrialismo. E os proprios Dominios, quando não desfrutavam ainda a liberdade de movimentos economicos e politicos contemporaneos, encontraram difficuldades sensiveis ao estabelecerem as suas primeiras fabricas.

Era natural que o Reino Unido assim procedesse. A Inglaterra de então só concebia o mundo como o seu exportador de materias primas e de generos alimenticios. A ella, sim, é que cabia o privilegio de manufacturar para o resto do universo.

Hoje, no emtanto, o panorama é inteiramente diverso. A guerra européa operou, como nol-o assevera André Siegfried, a "diffusão do industrialismo", até mesmo nos paizes extra-europeus. E a Grã-Bretanha se encontra de tal maneira peiada pelas difficuldades do post-guerra que nem sequer pode-se oppor á industrialização rapida dos Dominios, quanto mais dos paizes estrangeiros. Já os seus economistas chegam a declarar que a industrialização é um phenomeno inherente á primeira metade do seculo XIX e que a Inglaterra, ao invés de combatel-o, deve associar os seus capitaes aos dos "paizes novos", onde o industrialismo encontre de facto condições logicas de vida e de subsistencia.

Nem a Irlanda obedece mais á Grã-Bretanha, quanto á sua politica economica. Tanto quanto as outras nações européas, o Estado-livre quer obter uma relativa independencia economica. Em outras palavras: aspira tambem á autarchia.

Apparentemente, poderia parecer uma insensatez essa aspiração. A Irlanda é pobre; a sua população, densa; o seu melhor comprador de artigos agricolas e pecuarios, a Inglaterra; e a sua dependencia do exterior, indiscutivel.

A despeito, porém, dessa realidade, a Irlanda, sob a protecção de altas tarifas de importação, fomenta o seu industrialismo, que ella deseja represente um dos primeiros passos para sacudir a tutella economica de Londres. No anno passado, de accordo, com informações prestadas pelo sr. Hug Smith, os progressos effectuados nesse sentido foram sensiveis. A industria electrica, metallurgica, de vestuario, de ceramica, estabeleceu-se nesse Estado parece que de forma permanente. E' o proprio governo quem vanguardeia o industrialismo, de maneira que o preço que o consumidor quasi sempre paga pelos productos manufacturados é alto. O povo, no emtanto, aceita de bom grado esse sacrificio, prezando acima de tudo a independencia economica do paiz.

A Irlanda, á medida que fortalece as suas raizes industriaes, procura alargar tambem a sua base agricola. A area dedicada á exploração do trigo, da beterraba e da propria pecuaria soffreu augmento sensivel, em 1935, denunciando que ha, de facto, um profundo pensamento economico de reconstrucção do Estado livre, de accordo com principios e idéas nitidamente nacionaes.

Ha quem veja na industrialização da Irlanda, dos Dominios e da propria India, o primeiro e grande factor economico de dissociação do Imperio britannico. Até ao presente, foi possivel á Inglaterra conciliar os seus interesses fabris com os de sua familia de nações. Amanhã, porém, em virtude da propria evolução do industrialismo, fóra da Metropole, a collisão será fatal. Os antagonismos serão de tal maneira que a desintelligencia se fará sentir.

O governador do Maranhão citado em edital

Foi o que resolveu fazer a Commissão incumbida de relatar a denuncia contra o sr. Achilles Lisbôa

SÃO LUIZ, 24 (Agencia Meridional) — Em virtude de se encontrar ausente desta capital o sr. Achilles Lisbôa, a commissão incumbida pelo voto da Assembléa Legislativa de dar parecer á denuncia apresentada contra o governador do Estado, resolveu cital-o em edital.

CONTINU'A NO INTERIOR

S. LUIZ, 24 (Agencia Meridional) — O governador Achilles Lisboa continua em excursão pelo interior do Estado, ao que se diz, inspeccionando os serviços escolares emprehendidos, durante o seu governo, nos diversos municipios, notando-se que o mesmo não interrompeu as suas actividades em face da attitude da maioria da Assembléa, que pretende destituil-o do poder.

NOVO PARTIDO POLITICO NO PARANA'

CURITYBA, 24 (Agencia Meridional) — Acaba de ser organizado, nesta capital, um novo partido politico, cujo manifesto hontem, publicado, é subscripto pelo senador Antonio Jorge, deputado federal Paula Soares, conselheiro Idalio Sardenberg e pelos deputados estaduaes Djalma Alchimeri e Ernesto Gaertner.

Essa agremiação, que é constituida por elementos dissidentes do Partido Social Democratico, tomou o nome de Partido Liberal.

O SR. MACEDO SOARES FOI A PETROPOLIS DESPACHAR COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Afim de despachar com o senhor Getulio Vargas, presidente da Republica, esteve hontem em Petropolis o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior.

EM CONFERENCIA COM O SR. ARTHUR BERNARDES

VIÇOSA, 24 (A. M.) — Estiveram nesta cidade, em longa conferencia com o sr. Arthur Bernardes, os deputados Levindo Coelho e Jorge Caroni, chefes do P. R. M. em Ubá e Rio Branco, respectivamente.

CHEGOU O SR. BENEDICTO SALDANHA

NATAL, 24 (Agencia Meridional) — Procedente de Aracaty, chegou hoje a esta capital, pelo avião da carreira, o deputado Benedicto Saldanha.

ELEITO DELEGADO ELEITOR

NATAL, 24 (Agencia Meridional) — O Syndicato Medico elegeu, em sua sessão de hoje, por unanimidade, o sr. Francisco de Assis Miranda, para delegado eleitor.

O ESTADO DE GUERRA EM NATAL

NATAL, 24 (Agencia Meridional) — O orgão official publica hoje o decreto do governo, declarando, por noventa dias, equiparada, ao estado de guerra, a commoção intestina.

A medida causou viva impressão.

PRORCGAÇÃO DOS TRABALHOS DA ASSEMBLEA

NATAL, 24 (Agencia Meridional) — De accordo com a Constituição, a Assembléa Legislativa Estadual encerrará os seus trabalhos a 31 do corrente, para reinicial-os em setembro. Entretanto, ainda não foram votados o regimento interno da Assembléa, a lei organica dos municipios e a reforma judiciaria. Espera-se que a Assembléa prorogará as suas sessões, afim de votar as referidas leis complementares.

OS MEMBROS DA MESA DA SECÇÃO PERMANENTE EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Após a sessão, os srs. Waldomiro Magalhães, Cunha Mello e Nero Macedo, membros da mesa da Secção Permanense, e maisos srs. Simões Lopes e Pires Rabello, estiveram reunidos, secretamente, numa das dependencias do Monroe.

Em seguida, os membros da mesa resolveram procurar pessoalmente o sr. Vicente Ráo. Estiveram no Ministerio da Justiça, onde foram recebidos pelo titular da pasta.

REUNIU-SE, EXTRAORDINARIAMENTE, A COMMISSÃO EXECUTIVA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Euvaldo Lodi, 2º vice-presidente da Camara dos Deputados, na ausencia do presidente e do 1º vice, convocou, hontem, a Commissão Executiva daquella casa do Congresso. A commissão Executiva, como se sabe, é a propria mesa da Camara, e a convocação foi feita após o entendimento que teve com o sr. Euvaldo Lodi, a commissão de deputados, constituida pelos srs. Octavio Mangabeira, Sampaio Corrêa, Baptista Luzardo, Eurico de Souza Leão, J. J. Seabra, Bernardes Filho e Pedro Calmon.

A's 16 horas de hontem, a Commissão Executiva reuniu-se, na sala da presidencia, tendo comparecido, além do sr. Euvaldo Lodi, os srs. Pereira Lyra, Caldeira de Alvarenga e Claro de Godoy, secretarios. Deixou de comparecer o outro secretario, senhor Generoso Ponce Filho, embora se encontre nesta capital.

A reunião foi secreta e durou mais de duas horas.

A commissão voltará a se reunir hoje, ás 16 horas.

"ACREDITO QUE O GOVERNO DESCOBRIU ALGUM PLANO SUBVERSIVO"

DECLAROU, NA SUA PASSAGEM PELA BAHIA, O GENERAL BORBA, REFERINDO-SE AO ESTADO DE GUERRA

BAHIA, 24 — (Agencia Meridional) — Viajando pelo "Itapé", passou em transito para o norte, o general Firmino Borba. A bordo, procurado pela nossa reportagem, declarou o general Borba:

— "Nada tenho de novo para dizer. Como sabe, vou ao Ceará solucionar o incidente havido entre o director do Collegio Militar, general Eduardo Corrêa, e o corpo discente, relativamente á interpretação do regulamento do mesmo estabelecimento de ensino. O caso aliás não apresenta nenhuma gravidade".

Posto ao par do decreto do governo equiparando ao estado de guerra, a commoção intestina, declarou o general:

— "A noticia me surprehende: sai do Rio sabbado e não havia nada de anormal, em tudo reinava perfeita ordem. Tanto é assim que meu filho, major Borba, commandante de um corpo no Rio, gosava ferias em Paquetá. Acredito que o governo descobriu algum plano subversivo, pois, a meu ver, esta é a unica razão que justifica a medida tomada".

Victorioso o Partido Liberal de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 24 (A. M.) — Com a terminação, hontem, dos trabalhos de apuração do pleito municipal, nesta capital, o Partido Liberal elegeu nove vereadores, contra seis eleitos pelos partidos colligados, sob a chefia dos srs. Adolpho Konder, Aristiliano Ramos e Rupp Junior.

Os liberaes estão victoriosos, até agora, em 34 municipios.

CRISE NA POLITICA DO PARA'

MOTIVOS QUE DETERMINARAM A RETIRADA DO SR. AGOSTINHO MONTEIRO DA UNIÃO POPULAR

BELEM, 24 (Agencia Meridional) — Continua sem solução a crise politica esboçada nas hostes da União Popular, com a retirada definitiva, do seu seio, do sr. Agostinho Monteiro.

O incidente que motivou o gesto daquelle politico, prende-se ao telegramma, pelo mesmo enviado aos prefeitos municipaes do Estado, annunciando-lhes que havia reassumido a direcção do expediente da União Popular, por solicitação do governador José Malcher e do sr. Samuel Mac Dowell. O "Estado do Pará" publicou uma nota em que se declarava autorizado a informar que o governador nenhuma interferencia tivera com relação ao gesto do sr. Agostinho Monteiro. Emquanto isso, o deputado Souza Castro negava sua approvação á attitude do referido politico.

Deante disso, o sr. Agostinho procurou o governador, desligando-se da União Popular, gesto que tomou caracter irrevogavel, por lhe haver parecido inaceitavel a solução conciliatoria que, então, lhe foi proposta.

Em face de taes occurrencias, o sr. Mac Dowell conferenciou, longamente, com o senador Abelardo Condurú, manifestando, ao que se diz, serio descontentamento. A commissão executiva da União Popular reunir-se-á esta noite, para tratar do assumpto.

O ambiente politico no Ceará em face das proximas eleições

FORTALEZA, 24 (A.M.) — Os partidos politicos locaes encontram-se em franca actividade, na espectativa do proximo pleito municipal.

Os elementos social-democratas, isto é, os opposicionistas, receiosos de possiveis violencias, no decorrer das eleições, estão tomando medidas preventivas acauteladoras dos seus interesses, não obstante as reiteradas declarações do governador Pimentel, que se diz disposto a garantir a mais ampla liberdade eleitoral.

As hostes da Liga Eleitoral Catholica, que apoia o governo, esboçam certo enfraquecimento, emquanto o deputado Jehovah Motta promette apoiar os integralistas, e o deputado Figueiredo Rodrigues declara-se afastado da LEC.

UM APPELLO DO MINISTRO GOEBBELS

BERLIM, 24 — (H.) — O ministro da Propaganda, sr. Goebbels dirigiu um appello a todo o povo allemão e forneceu instrucções para as grandiosas manifestações que deverão realizar-se a 27 e 28 do corrente.

No dia 27 ás 16 horas o chanceller Hitler, falará das usinas Krupp, em Essen, a todos os operarios e soldados allemães.

APURAÇÃO DO PLEITO EM S. PAULO

S. PAULO, 24 (A.M.) — O resultado das apurações do pleito municipal até hoje é o seguinte:

Partido Constitucionalista, 18.239 votos; Partido Republicano Paulista, 14.058; Acção Integralista Brasileira, 2.027; Colligação por S. Paulo, 1.042; Partido Socialista Brasileiro, 411.

EM TODA A HESPANHA DOMINA O MÁO TEMPO

MADRID, 24 — (H.) — Continua a chover em toda a Hespanha. Em Sevilha, o Guadalquibir transbordou, inundando o caes. Em Ciudad Real, Toledo e Avila grandes plantações estão cobertas dagua. Em Cuenca caiu neve.

DISPOSIÇÕES MILITARES DO GOVERNO BELGA

BRUXELLAS, 24 — (U. P.) — O governo apresentou uma proposta á Camara dos Deputados no sentido de serem conservados no serviço activo do exercito os effectivos actuaes.

COLUMNA DO CENTRO

PELO BOM CINEMA

Carolina NABUCO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Qualquer frequentador de cinema — e que vasto publico abrangem estas tres palavras! — póde attestar por observação propria a modificação soffrida pelos films americanos nos ultimos dois ou tres annos. A preoccupação por uma moral sadia accentuou-se de tal modo que hoje a grande maioria das producções de Hollywood póde ser permittida a menores.

A "Legion of Decency" appareceu primeiro como uma iniciativa inviavel, uma utopia, quasi um absurdo. Quando um grupo de illuminados se lembrou de organizar uma campanha, de formar esta Legião da Decencia, para pôr em movimento, como poderosa alavanca, o bloco immenso dos catholicos americanos, de alliar a elles a gente seria de todas as denominações religiosas, para influir, por uma boycottagem e uma preferencia systematica na moralização da industria cinematographica, que scepticismo universal! Em Holywood, que tranquillidade entre os cineastas! "O publico gosta do que lhe damos", declaravam pela imprensa os directores dos grandes studios, "quem não gostar que fique em casa".

Depois, que presteza na execução! No domingo indicado, em todas as igrejas catholicas, apresentava-se aos fieis o compromisso para assignar. Que unidade no apoio! Dezenas de milhares de assignaturas eram angariadas nesta manhã dominical. Que fidelidade á promessa! U'a mole immensa de frequentadores movendo-se, nas suas cidades ou villas, dos films vetados pela Legião para os films approvados por ella. Que promptidão nos resultados! Na California, os cineastas, sensiveis ao thermometro das bilheterias, abandonavam a sua attitude de desprezo por uma explosão de máo humor indicadora da derrota. Numa deslumbrante aureola de publicidade, a Legião se tornou alvo do furor de todos os que se queriam erigir em inimigos do puritanismo, ou que eram simples apreciadores das scenas picantes. Nos studios, films em andamento eram suspensos, outros, quasi concluidos, eram alterados apressadamente. Um, que já custára um milhão e meio de dollares, era destruido sem piedade. Que actividade dramaticamente americana em todo o episodio! No inicio, pequeno e mal visto, no espalhar infinito e competente do bom grão, na seara instantanea e prodigiosa, na sciencia da organização e na energia dos dirigentes.

De semana a semana, á medida que Hollywood dava "release" a films novos, accentuavam-se os resultados beneficos. A Legião, separando os films em tres categorias principaes, podia, em cada boletim semanal, augmentar o numero dos titulos na classe A, a dos bons, e diminuir os da classe C, a dos máos.

Obrigada a industria cinematographica a preoccupar-se mais em servir alimento são do que em agradar a paladares viciados, desistiu de buscar o sabor, leve ou forte, de immoralidade, que deturpava mesmo os melhores films e que se suppunha imprescindivel ao exito de bilheteria. Juntamente com os films improprios, desappareceram em grande parte esses lapsos inherentes que obrigavam, por exemplo, uma boa artista dramatica a representar, entre duas scenas de real merecimento, outra em que, mudando de roupa, despia quasi a ultima peça de "lingerie" transparente.

Foi de longe que o Brasil, com todo o mundo catholico, applaudiu este movimento que dispensou qualquer cooperação estrangeira por estar apto a vencer sózinho. Agora, ouve-se-lhe no Brasil o nobre éco na Campanha Nacional pelo bom cinema. São convocados os brasileiros a zelar pela moral dos menores de dezoito annos no que se refere a exhibições cinematographicas.

A funcção mais delicada da censura entre nós está nesta capção "prohibido para menores" que apparece com regularidade no cartaz dos films que a mereçam. A simples capção não consegue, porém, lograr o desejado effeito, porque nem o Juizo de Menores dispõe de meios bastantes, nem as empresas proprietarias têm interesse bastante, nem os porteiros e bilheteiros têm autoridade bastante, nem os menores têm bastante desejo, para que se cumpra á risca a determinação da censura. E' evidentemente o publico, e especialmente os paes, que têm em mãos a solução do caso. Sua facilidade, deante do exemplo norte-americano, é quasi irrisoria. Sua utilidade é urgente e clara; salta aos olhos.

Iniciada no Rio Grande do Sul pela veneranda sra. Luiza Aranha, a actual Campanha Nacional pelo bom cinema chegou ao Rio com quatorze mil assignaturas. Patrocinada, impulsionada pelo illustre Juiz de Menores, dr. José Burle de Figueiredo, tem por séde o proprio Juizo de Menores do Districto Federal. A Commissão Promotora, sob os auspicios da sra. Getulio Vargas é constituida de nomes valorosos, desses obreiros predilectos da Acção Catholica, que dão braço forte a qualquer iniciativa moral, christã e patriotica. E nos Estados e municipios, commissões semelhantes já se formaram. Já está sendo publicado o boletim quinzenal indicando os films prohibidos: a) a menores de dezoito annos; b) a menores de dez annos. E nesta semana, dedicada á Campanha pelo bom cinema, deverá se alistar todo brasileiro que zele pela formação da mocidade. Não precisa ser propheta para, mesmo sob o scepticismo e a inercia maiores entre nós do que no norte do continente, prever que, a exemplo da "Legion of Decency", a Campanha Nacional pelo bom cinema ataca só para vencer.

Correspondencia para esta Columna — Caixa Postal 219.

O CASO DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO

IV

Miguel Osorio de ALMEIDA

(Ex-Reitor)

A carta de 1º de fevereiro, que a mim enviou o dr. Octavio de Faria, em resposta áquella em que lhe fazia eu uma série de perguntas precisas, é, de todos, o documento mais importante. Longa, por si só excederia os limites deste artigo. Vou transcrevel-a quasi toda, supprimindo apenas algumas repetições das cartas anteriores, algumas transcripções de discursos do dr. Campos e uma ou outra passagem secundaria.

"Antes de mais nada, permitta o sr. que eu manifeste o meu mais sincero espanto deante dos termos da sua carta...

"Foi tão maior o meu espanto, quanto eu nem um momento, desde que aceitei a direcção da Escola de Philosophia e Letras, pensei em encobrir ou disfarçar o sentido nitidamente **de direita** que pretendia dar á minha direcção, como de **direita** era, sabidamente, a orientação nova da Secretaria de Educação e Cultura. Succedendo á orientação **de esquerda** do sr. Anisio Teixeira (abandonada em consequencia dos acontecimentos de novembro p. p.), tratava-se de um facto notorio, de um acontecimento publico, que a ninguem era dado desconhecer.

"Impossivel, portanto, de minha parte, deixar de considerar conhecido esse facto. Como tambem esse outro, que o dr. Francisco Campos assumiu a Secretaria de Educação e Cultura apontado e rotulado por todos, amigos e inimigos, como o homem que vinha marcar a reacção — e uma reacção inequivoca — contra toda uma série de tendencias destruidoras anti-nacionalistas e anti-christãs que tinham preponderado debaixo da orientação anterior. O dr. Francisco Campos não era então apenas o homem que, ha poucos mezes atrás, fôra summariamente taxado de "fascista" depois de uma conferencia de grande repercussão sobre os "Fundamentos da Politica Contemporanea", mas aquelle que reaffirmava no seu discurso de posse como secretario da Educação os mais definidos propositos de fidelidade aos elementos basicos de qualquer ideologia nacionalista viavel entre nós: "valores espirituaes, a igreja e o sentimento religioso do povo, a tradição nacional, a estabilidade da familia". Era o homem que dizia, nesse discurso-programma, onde, me parece, **todos nós** devemos ir buscar as linhas mestras da nossa orientação e onde o sr. facilmente poderá encontrar as bases da orientação que eu pretendia imprimir á Escola de Philosophia e Letras — sem necessidade, portanto, de recorrer a nenhum livro ou discurso meu, resolvendo-se **assim** num instante o insondavel "mysterio" da minha orientação. (Aqui longas citações dos discursos do dr. Campos).

"Nenhum mysterio portanto. Ou, se havia, creio estar já dissipado. Resta-me apenas responder-lhe: apesar do interesse que o sr. manifesta por conhecer "integralmente" o meu pensamento, etc., etc., eu podia dar por desconhecido, de sua parte, a existencia de dois livros meus, "fascistas" como se costuma dizer... eu podia admittir que o sr. ignorasse que a minha nomeação repercutiu publicamente como a confirmação do movimento para a direita que tantos temiam, especialmente nos meios proximos ao dos orientadores da antiga Secretaria da Educação e Cultura... eu podia admittir mesmo que o sr. não tivesse prestado attenção ao meu discurso de posse, tão inequivoco, no emtanto, tão sem "mysterio" julguei eu ao fazel-o e ao ver como foi recebido... Podia tudo isso sem duvida. Mas o que eu não podia, era suppôr que o sr. desconhecesse ainda a orientação inequivocamente proclamada do sr. secretario da Educação e os factos notorios que o levaram á posição que occupa, acompanhado pela sympathia e pelo applauso de catholicos, integralistas e fascistas...

"Foi nesse sentido, foi em relação directa com esses factos, foi evidentemente por causa das minhas idéas "fascistas", digamos assim claramente, que eu fui convidado. E quem me transmittiu o convite, nosso commum amigo Augusto Frederico Schmidt, não me escondeu que via numa minha possivel recusa uma fuga á sustentação de idéas pelas quaes eu me batia e que ia ter occasião de ver applicadas, de applicar talvez eu mesmo muitas dellas...

"Comprehenda o senhor que todos esses detalhes, apparentemente sem importancia, têm uma razão de ser: é que faço questão de que fique bem claro que eu não inventei ou imaginei nenhuma intenção no dr. Francisco Campos... Certamente a escolha de meu nome pelo dr. Campos não representa "logo a affirmação de um programma" como o senhor tão inutilmente salienta. Nem o meu nome estaria ligado á actual Universidade, se não existisse um programma tambem ligado a ella, um programma de que poderia se afastar qualquer dos auxiliares do dr. Francisco Campos, e até mesmo o proprio dr. Francisco Campos, mas não eu.

Que nesse programma está contida a idéa de direcção das escolas que constituem a Universidade, que nessa direcção está contida a idéa de defesa das nossas instituições basicas e de valores fundamentaes para o espirito humano, que nessa defesa está encerrada toda uma "politica" que se choca contra os ideaes communs da "cultura pura" e outros sonhos ingenuos de tempos idos — eis o que me pareceu tão claro, tão evidente, que dei logo por conhecido (novas citações de discursos do dr. Campos).

Taes são as razões que explicam o meu espanto ao ver o senhor na sua carta se confessar projectado por mim nos abysmos do mais invencivel mysterio. O equivoco foi lamentavel. Mas é inutil querer attribuil-o — de minha parte pelo menos — ao que o senhor, não sei bem ainda por que foi logo classi-

(Continu'a na 6ª pagina)

O general Flores da Cunha e o momento politico

O govenador do Rio Grande do Sul conferenciou com o presidente Getulio Vargas pelo radio

POÇOS DE CALDAS, 24 (Do enviado especial dos "Diarios Associados" — Pelo telephone) — O general Flores da Cunha teve conhecimento, desde hontem, do decreto presidencial, estabelecendo o estado de guerra, por noventa dias, e das medidas tomadas em consequencia desse acto. Havia grande curiosidade para saber qual o pensamento do governador do Rio Grande do Sul em materia de tanta relevancia.

Puz-me cedo a campo, para isso, e, avistando-me com o general Flores da Cunha, recusou-se o governador a dar as suas impressões, por emquanto, annunciando-me, porém, que o faria, talvez, amanhã.

Hoje, á tarde, o general Flores da Cunha communicou-se, pelo radio, directamente, com o presidente Getulio Vargas, no palacio Rio Negro, de Petropolis. A conversa foi longa, e, quando saiu da estação radio-telegraphica, o general Flores da Cunha estava visivelmente satisfeito.

Investimos novamente, na esperança de obter alguma declaração sua, mas o governador gaúcho manteve-se irreducivel. Abordámol-o, então, sobre o caso politico do Alegrete, tendo obtido, a respeito, a seguinte impressão:

— "Estou muito contente com a fórmula que resolveu o pequeno caso de Alegrete. E' mais uma prova de que o recente accordo entre os partidos riograndenses está funccionando em proveito do meu Estado."

O Congresso de Numismatica Brasileira

Foi inaugurado solemnemente — O sr. Guilherme Guinle possue a mais preciosa collecção

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Hoje, á noite, no theatro Municipal, realizou-se a inauguração solemne do Primeiro Congresso de Numismatica Brasileira, promovido pela Sociedade Numismatica Brasileira.

Pouco depois das 21 horas, foi aberta a sessão, presidida pelo senhor Sylvio Portugal, secretario da Justiça.

Declarando aberta a sessão, o sr. Sylvio Portugal deu a palavra ao sr. Affonso Thomé, que saudou os congressistas, em nome da Sociedade Numismatica Brasileira. Em seguida, o sr. Alberto de Salles Oliveira, na qualidade de presidente do Congresso, pronunciou longo discurso, referindo-se detalhadamente ao desenvolvimento da numismatica em nosso paiz.

Terminada a sessão solemne, todos se dirigiram para o "foier" do theatro Municipal, afim de assistirem á inauguração da exposição de medalhas, moedas, condecorações, etc. A inauguração foi feita pelo sr. Sylvio Portugal, que se fazia acompanhar de todos os directores da sociedade.

Após o acto inaugural, a exposição foi franqueada ao publico, tendo sido visitadissima.

Difficil numa reportagem rapida dar uma idéa exacta do valor historico do certamen. Vamos apenas destacar alguns especimens de moedas e de condecorações brasileiras que nos impressionaram mais fundamente pela sua raridade e valor historico. Bem no centro do amplo salão ha uma grande vitrine, onde se destaca nossa attenção. Trata-se de um "stand" apresentado pela Casa da Moeda do Rio de Janeiro. O capacete era usado pelos moedeiros do Imperio, cidadãos que possuiam regalias especiaes. Além do capacete, ainda existe o espadim, usado por esses altos funccionarios da Casa da Moeda. Outra coisa interessante apresentada nessa vitrine é uma enorme pepita de ouro, a maior já encontrada no Brasil. Pesa 100 grammas e foi garimpada em novembro de 1934, no municipio de Bom Successo, na Bahia. Vê-se tambem um curiosissimo exemplar de uma barra de aferição de moedas, usada ainda nos tempos coloniaes.

A COLLECÇÃO GUILHERME GUINLE

O sr. Guilherme Guinle possue sem duvida a mais preciosa collecção de moedas brasileiras. Contribuindo para o exito do Congresso, mandou expol-as no foier do Theatro Municipal. São approximadamente umas 12 vitrinas, cheias de exemplares raros de inestimavel valor. A serie de patacas do tempo de D. Pedro I é uma raridade hoje. Na collecção do sr. Guilherme Guinle existe exemplares de moedas de prata valendo uma, duas e tres patacas, ou sejam $320, $640 e $960. A moeda de uma prata, $320, custa hoje approximadamente uns 20:000$000. Outra moeda tambem rarissima e que consta da collecção do sr. Guilherme Guinle é a chamada "moeda da coroação de D. Pedro I". E' um exemplar de ouro bellissimo e do mesmo só foram postas em circulação 60 moedas. Cada uma vale nos dias de hoje mais ou menos de 10 a 12:000$000. Outra vitrina extremamente curiosa da collecção Guilherme Guinle é a que apresenta a chamada "moedas obsidionaes" do tempo da dominação hollandeza. São rarissimas. Foram mandadas cunhar pelo principe de Nassau e eram moedas correntes até a expulsão dos hollandezes de Recife. Essa collecção ainda nos apresenta os raros dobrões de ouro do tempo de D. João V. [illegible] que durante longos annos em nosso paiz, mas hoje são raros. Só se encontram dessas moedas entre alguns colleccionadores. Cada uma dellas pesa 54 grammas.

Outra secção muito interessante da Exposição é a relativa ás condecorações do Imperio. São centenas de exemplares bellissimos, comprehendendo as principaes ordens honorificas do tempo do Imperio. Podemos apreciar a Ordem da Rosa, uma das mais importantes da Casa Imperial Brasileira. Tambem e isso varios exemplares das condecorações militares, inclusive algumas extremamente preciosas da campanha Cisplatina.

[illegible] sendo vendidos no recinto da Exposição sellos de $300 commemorativos do Primeiro Congresso Brasileiro de Numismatica. Trata-se de uma emissão liquidada de apenas 20.000 sellos.

INICIO DAS CORRIDAS DE VERÃO NA INGLATERRA

O LINCOLNSHIRE HANDICAP E O GRANDE NATIONAL STEEPLECHASE

LONDRES, 24 (U. P.) — Iniciam-se amanhã as carreiras de verão do turf inglez, com a disputa do Lincolnshire Handicap.

Juntamente com o Grand National Steeplechase, a ser corrido em Liverpool na proxima sexta-feira, dia 27, este classico dá margem á primeira grande combinação de apostas do anno, fazendo com que milhões de libras mudem de mãos, bastando frisar que com o Grand National será sorteada a famosa loteria conhecida por Irish Hospital Sweepstake.

O importante pareo de amanhã será disputado na pista de Carholme, condado de Lincoln, na distancia da milha em linha recta.

Inscrevem-se trinta animaes de tres annos, entre elles os potros Prik, inglez, e Boethius, americano.

Se é verdade que o Lincolnshire Handicap abre as carreiras rasas de verão do turf inglez, tambem é exacto que o Grand National, disputado no prado de Aintree, em Liverpool, encerra as carreiras de obstaculos de inverno.

Emquanto a familia real estiver de luto de George V, os cavallos do rei Eduardo VIII correrão sob as cores de lord Derby.

Uma das grandes sensações do turf inglez, no correr deste anno, vae ser o apparecimento do crak americano Omaha, vencedor do Derby de Kentuchy, na disputa da famosa Taça de Ouro, em Ascot. Omaha se baterá então contra o celebre crack inglez Barham, de propriedade do Aga Khan.

APRESENTADA A MOÇÃO DE ADIAMENTO DA SESSÃO

LONDRES, 24 (Havas) — O presidente do Conselho da Sociedade das Nações, sr. Stanley Bruce, apresentou pessoalmente a moção de adiamento da sessão. A proposta causou vivo debate. Os representantes allemães não apresentaram objecções.

O sr. Eden, que entregara precedentemente á delegação do Reich o memorandum das potencias locarnianas, avistar-se-á com o sr. von Ribbentrop, esta noite, sendo que será sua chegada, esta noite, a Londres, para receber a resposta do governo allemão. O ministro britannico, em seguida, communicará aos delegados francez, italiano e belga o conteudo da nota de Berlim.

O sr. Paul Boncour conferenciará amanhã cedo com o sr. Eden e partirá para Paris, por via aérea.

«As Americas constituem, hoje, um todo indivisivel»

O discurso do sr. Getulio Vargas, ao agradecer a "Insignia de Ouro" que lhe foi offerecida

A CEREMONIA DE HONTEM NO PALACIO RIO NEGRO, EM PETROPOLIS

O sr. John Merril e sua comitiva, quando deixavam o Palacio Rio Negro

Desde alguns dias se encontra nesta capital o sr. John L. Merrill, procedente de Nova York. O sr. Merrill veiu a esta capital commissionado pela Pan-American Society para conferir ao presidente Getulio Vargas a insignia de ouro instituida por aquella sociedade para premiar a actuação dos chefes de Estado na pratica da politica de boa vizinhança.

O destacado membro daquella associação pacifista chegou ao Rio acompanhado de outras pessoas, figurando tambem como membros da comitiva o sr. Herman G. Brock, vice-presidente da Guaranty Trust Company, e o sr. John Clisham, que são respectivamente director e secretario da Pan-American Society.

A insignia que agora foi offerecida ao presidente do Brasil é a mesma que foi offerecida ao presidente dos Estados Unidos sr. Roosevelt, em 1934, sendo esta a segunda vez em que a mesma é conferida.

A medalha traz as armas de todas as nações do hemispherio occidental e pende de uma fita com as cores que entram na composição de todas as bandeiras das respectivas republicas: vermelho, verde, azul celeste, branco, amarello e azul escuro.

A CEREMONIA DA ENTREGA

A's 14 horas, realizou-se hontem a ceremonia da entrega dessa alta distincção ao presidente Getulio Vargas, no Palacio Rio Negro.

Pouco antes daquella hora já se encontravam na residencia de verão do presidente da Republica, os srs. John Merrill e sua comitiva, ministro J. C. Macedo Soares, sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda, deputado Renato Barbosa, presidente da Commissão de Diplomatica, representantes da Embaixada Americana, jornalistas brasileiros e estrangeiros e outras pessoas.

O sr. John Merrill, acompanhado de um introductor diplomatico foi conduzido ao salão de honra, onde o recebeu o presidente tendo então pronunciado o seguinte discurso:

"Somos profundamente gratos a v. exa. por esta amavel recepção.

Durante 25 annos a Pan-American Society, como sabe v. exa., tem-se esforçado por estreitar a amizade e facilitar o entendimento entre as 21 republicas americanas.

Estamos, hoje, mais que nunca, certos de que a esperança do mundo e especialmente a esperança do nosso hemispherio se assenta principalmente no espirito de reciprocidade e de confiança mutua entre as nações.

V. exa. sr. presidente, nos tem inspirado com illimitada confiança e crescente enthusiasmo com a sua contribuição pessoal á causa da boa vontade, da amizade e do entendimento reciproco entre estas republicas americanas. Estamos aqui para expressar a nossa gratidão e os votos fervorosos de felicidade continua e prosperidade de v. exa. e da grande Republica que v. exa. tão dignamente dirige.

O emblema da "Pan American Society" consiste nos escudos das 21 republicas da America; e a fita que o sustem reune todas as côres das bandeiras das Republicas das tres Americas.

Em nome dos membros do Conselho da Pan American, permitta-me offerecer-lhe este humilde tributo de reconhecimento pelos grandes serviços prestados por v. exa. ao Brasil, á America e ao mundo".

A RESPOSTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Agradecendo a homenagem que lhe acabava de ser prestada, o presidente Getulio Vargas, já com a "Insignia de Ouro" ao peito, proferiu as seguintes palavras:

"Srs. delegados da Sociedade Pan-Americana.

Recebo, com o maior desvanecimento, das mãos do vosso digno presidente, o sr. John L. Merrill, a distincção que me foi conferida.

Ao chefe do governo brasileiro, que, identificado com os tradicionaes sentimentos da collectividade a que preside, vem trabalhando sinceramente pela concordia e maior approximação dos povos americanos, é muito grato aceitar uma insignia, como esta, que ostenta as armas das 21 communidades americanas e as cores dos pavilhões nacionaes de todo o novo mundo; e, ainda mais, porque este symbolo expressa e significa tenaz e prolongado esforço, applicado com exito durante quasi cinco lustros, para realizar a verdadeira politica desses povos, que é a maior segurança e continuo aperfeiçoamento das suas relações culturaes e de mutuo respeito.

O serviço social que vindes prestando é reconhecido por todos os homens, que, nesta hora pontilhada de duvidas e incertezas, sentem a necessidade e empenham sinceros esforços pela formação de uma consciencia collectiva que tenha a alta comprehensão da defesa dos interesses e das legitimas aspirações do nosso continente. A assistencia constante e efficiente que prestaes, na grande nação americana, aos americanos de todas as nacionalidades, o cuidado que pondes no desenvolvimento de relações, tanto intellectuaes como materiaes, entre todos os povos deste hemispherio, garantem-vos logar de destaque na affeição dos brasileiros, propugnadores incansaveis da harmonia e da paz no mundo, e principalmente em ambas as Americas, que constituem hoje, pela unidade de sentimentos e aspirações, um todo indivisivel.

Agradeço cordialmente, em nome do meu paiz e no meu proprio, os votos de felicidade e prosperidade que haveis formulado, e, por vosso intermedio, desejo fazer chegar aos membros da Sociedade Pan-Americana, em particular, e ao povo da vossa grande patria, em geral, a segurança inalteravel do apoio do meu governo e da nação brasileira á obra fecunda, justa e altruistica de confraternização americana."

O sr. Getulio Vargas agradecendo a insignia que lhe foi offerecida

O discurso do sr. Getulio Vargas foi irradiado pelo Departamento de Propaganda em combinação com as emissoras locaes, tendo sido tambem filmadas todas as passagens da ceremonia.

O BANQUETE EM HOMENAGEM AO SR. JOHN MERRILL

Realizar-se-á, hoje, no Jockey Club, o almoço que offerece a Camara Americana de Commercio para o Brasil, em honra do sr. John L. Merrill, presidente da Pan American Society e da All America Cables, Inc. e vice-presidente e director da Internacional Telephone and Telegraph Corporation. Espera-se grande affluencia a essa homenagem, não só pelo papel proeminente que o sr. Merrill tem desempenhado, ha tantos annos, na vida das relações commerciaes entre o Brasil e os Estados Unidos, como tambem pela sua firmada reputação de orador de grandes recursos e rara habilidade.

Tomarão parte no agape os srs. Herman G. Brock, vice-presidente da Guaranty Trust Company, Robert D. Merrill, vice-presidente Assistente da All America Cables, Inc. e o sr. J. J. Clisham, secretario da Pan American Society, que acompanham o sr. Merrill desde Nova York, bem assim o sr. Kenneth McKim, secretario da Camara Americana de Commercio na Republica Argentina, que veiu ao Rio, procedente de Buenos Aires, para apresentar os cumprimentos de boas vindas ao sr. Merrill em sua visita á America do Sul.

Communicações sem fios para todo o Brasil

Os ministros do Trabalho e da Viação assistiram a experiencia definitiva do serviço radiophonico, Rio-Bahia

OS DOIS TITULARES UTILIZARAM O APPARELHO E PALESTRARAM DEMORADAMENTE COM OS GOVERNADORES DE PERNAMBUCO E BAHIA

Os ministros da Viação e Trabalho, o director do Departamento dos Telegraphos e outras pessoas, antes de ser iniciado o serviço radio-telephonico para a Bahia

Na sala de apparelhos do Departamento dos Telegraphos teve logar hontem a experiencia definitiva da ligação radiophonica Rio-Bahia.

Trata-se de um grande melhoramento introduzido pela administração dos Telegraphos nas communicações internas do paiz, que obedece a um largo plano, constituindo a primeira linha radiophonica para a Bahia.

Em seguida, identica ligação será estabelecida para Porto Alegre e Recife.

Os apparelhos de radio installados pelo Telegrapho, aqui e no Salvador, são fabricados para esse fim pe'a Marconi e resumem a ultima palavra na materia.

Dentro de poucos dias, terminados certos detalhes technicos, o telephone para a Bahia será entregue ao publico, que delle se servirá, mediante modica tarifa, em cabines especiaes, que serão localizadas no andar terreo do Telegrapho.

Segundo nos declarou o director geral do Departamento, dr. Leonidas de Siqueira, está sendo orçado o equipamento necessario para, ligando os apparelhos á rêde da Companhia Telephonica da cidade, collocar a radiophonia á disposição do publico, nas proprias residencias, como succede com o serviço radiophonico internacional.

Os technicos Elba Dias e Carlos da Silva Lisboa gentilmente prestaram aos "Diarios Associados" informes sobre as installações, adeantando-nos que as experiencias feitas revelam ser completo o exito do melhoramento. Fala-se rapida e perfeitamente para a Bahia, como, em breve, se falará, perfeita e rapidamente para Recife e Porto Alegre.

A EXPERIENCIA DEFINITIVA

Aproveitando a estada do governador de Pernambuco na Bahia, onde chegára hontem, os ministros da Viação e do Trabalho, que são, como se sabe, filhos, respectivamente, da Bahia e de Pernambuco, realizaram, ás 17 horas de hontem, a experiencia definitiva da radiophonia, falando com os srs. Juracy Magalhães e Lima Cavalcanti.

A essa experiencia definitiva, que deu os melhores resultados, assistiram diversas pessoas, inclusive o director geral dos Telegraphos e chefes de serviço.

Após terem falado pelo telephone, os ministros expressaram a magnifica impressão que tiveram.

— "Fala-se optimamente — declarou-nos o sr. Agamemnon Magalhães. Fala-se como se se tratasse de um telephone urbano. A voz chega clara e precisa. E' um magnifico melhoramento, que desejo ver o mais depressa possivel extendido a Pernambuco."

APPROVADO O "LIVRO BRANCO" DA DEFEZA NACIONAL

LONDRES, 24 — (U. P.) — A Casa dos Lords approvou por cento e nove contra oito votos o "Livro Branco" da Defesa Nacional.

Da minha taba

Duas damas e um valete...

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

De varias formas já foram referidas as senhoras inglezas que vieram de seu paiz para fazer um inquerito sobre o momento politico brasileiro e especialmente a respeito dos acontecimentos communistas de novembro.

Todos os brasileiros já estão scientes do que aconteceu á missão de par de damas e Valete, fraquissima, como se vê, para fazer o jogo do Communismo entre nós.

O sr. Filinto Muller já previa, desde a missão a bordo, o que ella pretendia.

Não disse, porém, que a receberia "a bala", como o marechal Floriano, mesmo porque se tratava de duas senhoras, pois o secretario que traziam, embora formado por uma Universidade, era uma especie de "dama de companhia", sem maior realce na expedição investigadora. E tambem porque o brasileiro é sempre gentil com as mulheres, mesmo quando ellas têm sardas (nunca vi uma ingleza sem sardas), usam "lorgnon" (tambem jamais encontrei uma ingleza sem "lorgnon") e querem bisbilhotar a nossa vida. Tem sido esse talvez o mal dos brasileiros — o seu "beguin" pelo rabo de saia.

Acolhendo bem as duas damas britannicas, recommendou-lhes o chefe de Policia que admirassem á vontade a nossa cidade; trepassem ao Pão de Assucar; subissem até o Christo Redemptor; visitassem o Jardim Zoologico; singrassem a bahia de Guanabara; jogassem nos casinos. Poderiam fartar-se na contemplação de todas as nossas paizagens e monumentos naturaes e artificiaes, desde o Corcovado até o sr. Plinio Salgado.

Apenas não procurassem mexer com a politica interna no Brasil, saber o que aqui se passa, como resolvemos nossas questões ou castigamos os patricios desordeiros...

Simples advertencia a quem havia esquecido na cabine o guia do "Bom Tom", o qual, á pagina não sei que numero, estabelece: "Não fazer, quando visitar qualquer casa, indagações indiscretas sobre peculiaridades intimas da familia".

As damas inglezas não attenderam, porém, ao conselho do chefe de Policia.

Quizeram bisbilhotar a dispensa nacional e levantar as tampas do "panellame" de nossa cozinha, para censurar, certamente, o nosso paladar afro-brasileiro e ditar-nos algum "menú".

Tiveram então as senhoras da aristocracia ingleza de ficar no hotel, muito confortavelmente, sem ver a cidade. O "policeman" brasileiro prendia a aristocracia ingleza!

Depois foram reembarcadas.

Ora, permanentemente vivemos a nos irritar com as injurias dos estrangeiros que nos visitam.

São aqui acolhidos com largueza incrivel de alma com que recebemos todos os visitantes. Mas, de regresso a seus paizes, talvez por viajarem muito, confundem sempre suas impressões e descrevem Addis Abeba como Rio de Janeiro...

Ainda ha dias uma escriptora se referia, em entrevista a um reporter de sua patria, ao susto que passara, quando uma cobra enrodilhou a roda de seu automovel na Avenida Rio Branco...

A' vista do episodio occorrido com as curiosas "ladies" Cameron e Hastings e com o seu intelligente secretario (não tão intelligente ao ponto de illudir um "tira" nacional, que não fuma cachimbo, nem usa os methodos deductivos de Sherlock Holmes) haverá, por certo, patriotas exaltados que antecipam a sua colera, imaginando o que as damas inglezas vão dizer de nós... Pois estão enganados! Podem recolher a sua raiva e baixar os punhos colericos.

As "ladies" não falarão nada, absolutamente nada, que nos moleste.

Dirão á imprensa ingleza que foram admiravelmente recebidas, cercadas de toda a consideração e que tudo o que se publicou ao contrario foi invenção de agencias telegraphicas inimigas do imperialismo britannico. Talvez até alguma agencia italiana!

E como prova contarão até que o mister Vargas poz uma porção de "policemen" para acompanhal-as e que o chefe de Policia mandou, gentilmente, leval-as a bordo.

Aguardem os jornaes inglezes e vão ver se vae ser, ou não, assim. Aposto.

E, sem querer, aprendemos a maneira de conseguir elogios de certos touristes...

FALLECEU O MARECHAL CLODOALDO DA FONSECA

Falleceu hontem, ás 23.45 horas, na Casa de Saude S. José, o marechal reformado do Exercito nacional Clodoaldo da Fonseca, deixando viuva a sra. Marietta Piragibe da Fonseca e oito filhos.

O extincto contava 76 annos de idade e foi governador do Estado de Alagôas.

O caso da Universidade do Districto

(Conclusão da 4.ª pagina)

ficando de "timidez" ou "acanhamento"... Não sei o que se deu de sua parte. Sei que da minha não julguei surprehendel-o falando de uma coisa que estava na bocca de todo o mundo. Como tambem não julguei escandalizal-o ao me levantar contra o abandono quasi integral das cadeiras officiaes dos cursos de Philosophia e Letras aos professores estrangeiros contractados, em nome de varias razões, algumas de ordem pedagogica (já sufficientemente debatidas por nós, ainda que sem proveito), outras de ordem politica ou seja: razões que dizem respeito não á orientação "technica" ou "scientifica" dos professores (nunca puz em campo semelhante problema) mas á sua orientação "doutrinaria"... e eu diria mesmo: "politica", se a essa palavra não se ligasse habitualmente um sentido muito restricto.

Sobre a competencia scientifica desses professores não tenho nenhuma duvida, preliminarmente pelo facto de terem sido escolhidos ou aceitos por quem foram, isto é, pelo dr. Afranio Peixoto. Mas, escolhidos em todos os campos do pensamento e intencionalmente escolhidos desse modo, elles representam para a actual Universidade — senão todos pelo menos muitos delles — o perigo das influencias desencontradas e em muitos casos das influencias em sentido contrario ao da direcção geral da Universidade.

Naturalmente, affirmando isso, eu affirmo em consequencia que acredito que, em cada professor, a orientação doutrinaria e a orientação technica estejam intimamente ligadas e que não seja possivel isolar uma da outra No dominio das chamadas sciencias experimentaes pode não ser assim. Aqui, no caso que nos interessa, não me resta a menor duvida de que é. A idéa dos compartimentos isolados, estanques, pode valer em muitos casos. Nesses — Philosophia, Letras, Sociologia, Economia — não, e os marxistas sabem tão bem disso que nos seus methodos de propaganda e subversão da ordem se servem dos scepticos para destruir dos que fazem profissão de anticlericalismo para envenenar, dos que se julgam "livres" para encadear os outros, etc., etc...

"Nesse sentido, registre o sr. esse exemplo, curioso entre todos porque já pertence á tradição da nossa Universidade. De mais de um alumno ouvi eu que o meu predecessor na direcção da Escola de Philosophia e Letras proclamou bem alto e para quem quizesse ouvir, que os professores contractados, Garric e Desfontaines, ambos catholicos, não poriam o pé na Escola com elle na direcção da mesma, em hypothese alguma.

"Talvez haja exaggero na narração, mas não creio que a verdade esteja muito longe dessa relação. E' que o meu predecessor, declaradamente marxista, sabe bem o perigo que é, para quem quer determinados resultados positivos (como elle e eu queremos, apenas em campos oppostos), ter-se um professor catholico ensinando geographia humana ou literatura franceza... Hoje não se permitte mais a ninguem a ingenuidade de acreditar que os professores de geographia só ensinem geographia, e os de literatura só literatura, mesmo sendo elles francezes e mesmo não querendo influir fóra da sua zona propria. Hoje já não temos mais o direito de ignorar que todas essas coisas se prendem e que as menores phrases contêm affirmações decisivas, capazes de desorientar ou de salvar.

"Naturalmente a minha exigencia, quanto aos professores estrangeiros, não é tão radical quanto a do meu antecessor. Na impossibilidade de escolher, de afastar os que não me parecem, pelas suas posições doutrinarias (dos que conheço) em harmonia com a orientação, digamos, nacionalista e christã que seguimos, foi que propuz, attendendo por outro lado ás condições pedagogicas encontradas, que as cadeiras dos cursos regulares fossem occupadas por professores nacionaes cuidadosamente escolhidos, e que aos professores estrangeiros já contractados fossem reservados cursos especiaes, extraordinarios, em nada pejorativos para elles — cursos destinados aos que, pelo seu adeantamento cultural, já estivessem em estado de formação, de desenvolvimento intellectual, sufficiente para seguil-os sem perigo de desorientações e de desequilibrios fataes. (Aqui se segue um trecho sem maior importancia). O dr. Octavio de Faria termina:

"Certo de ter fornecido ao sr., quanto á integralidade do meu pensamento, todos os esclarecimentos necessarios, venho reiterar meus propositos de só permanecer na direcção da Escola de Philosophia e Letras para cumprir effectivamente o programma traçado, reaffirmando nesse sentido a declaração com que o sr. Secretario da Educação terminou o seu discurso de posse: "Da linha de fidelidade ás tradicionaes virtudes brasileiras, humanas e christãs não se afastará nas minhas mãos o instrumento destinado a cultival-as e defendel-as." No mais, ás suas ordens — Octavio de Faria".

Por hoje quereria eu deixar aos leitores o tempo sufficiente para pesarem e meditarem tudo o que se contém de grave no documento acima transcripto. Não farei immediatamente as apreciações necessarias ao completo esclarecimento de sua significação. Trarei amanhã a publico minha resposta á carta do sr. Octavio de Faria e continuarei a relatar exactamente os factos posteriores.

EM VIAGEM DE EXPERIENCIA O "QUEEN MARY"

O gigantesco transatlantico britannico partiu para Greenock

A ASSISTENCIA

LONDRES, 24 (Havas) — Dois milhões de pessoas agglomeradas ao longo de um percurso de 80 kilometros, assistiram ás 10 horas á partida do paquete "Queen Mary".

A grande unidade mercante, que vae rivalizar com o "Normandie", na travessia do Atlantico Norte, deixou os estaleiros de construcção de Clyde para effectuar a primeira viagem até Greenock, perto de Glasgow, onde fundeará 24 horas antes de partir para Southampton.

A primeira travessia transatlantica será effectuada em maio proximo.

O "Queen Mary" desloca 80.773 toneladas e mede cerca de tres metros de comprimento menos do que o "Normandie", que, como se sabe, desloca 82.799 toneladas.

CHEGADA A GREENOCK

GREENOCK, 24 (U. P.) — O gigantesco transatlantico "Queen Mar", que partiu esta manhã de Glasgow, iniciando a sua primeira viagem experimental, chegou ao porto desta cidade ás 14.10 horas.

O NOME E' O MESMO, MAS A PESSOA E' OUTRA

Esteve hontem nesta redacção o sr. Eurico Costa, que nos veiu solicitar fizessemos publico não se referir á sua pessoa a nota, que vem sendo publicada no expediente deste jornal, relativa a um chamado de comparecimento ao nosso escriptorio, de um cavalheiro que tem nome identico.

A pessoa que nos procurou pertence ao departamento de publicidade do vespertino "A Nota", e a pessoa que interessa a esta gerencia, para liquidação de suas contas, encontra-se actualmente no municipio de Calado, no Estado de Minas.

NOVOS INDICIOS SOBRE O CRIME DE B. HAUPTMANN

O que apurou a policia de Havana sobre o allemão Isidor Fisch

AS NOTAS DO RESGATE

Hoffman está empenhado em ouvir novamente o dr. Condon

A RESPOSTA DE JEFSIE

HAVANA, 24 (U. P.) — Soube-se que a policia possue bons indicios de que o allemão Isidor Fish, cujo nome appareceu com frequencia no processo Hauptmann, como um dos responsaveis pelo rapto e morte de Baby Lindbergh, esteve em Cuba, depois do sequestro da criança.

Entre as evidencias que as autoridades possuem nesse sentido, figura a affirmação de uma mulher residente na provincia de Pinar del Rio, a qual reconheceu Fish e lhe falou.

A policia está aguardando a chegada de um representante do governador Harold G. Hoffmann, do Estado de Nova Jersey, afim de interrogar o allemão que se acredita ter recebido carta de Fisch, na qual o ultimo indagava da possibilidade de metter na circulação geral, trocando-as por outro dinheiro, as cedulas marcadas que foram pagas pelo resgate do filho do famoso aviador.

PARA ESCLARECER CONTRADICÇÕES

TRENTON, 24 (Havas) — O governador Hoffmann convidou o dr. Condon a expor-lhe os acontecimentos de sua vida antes do caso Lindbergh.

O governador espera esclarecer assim certas contradicções apontadas nos depoimentos prestados durante o processo Hauptmann.

O dr. Condon consentiu em submetter-se ao interrogatorio, mas declarou que a attitude do governador Hoffmann não o qualificava para conduzir um inquerito imparcial.

A RESPOSTA DO DR. CONDON

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O dr. Condon, no telegramma que dirigiu ao governador do Estado de Nova Jersey, sr. Hoffmann, accusa essa alta autoridade de "falta de sinceridade e de boa fé". Diz que elle "usurpou as funcções dos tribunaes" e especifica que quaesquer perguntas que o governador deseja fazer, devem ser formuladas por escripto, promettendo responder na mesma forma. O telegram- [illegible] cionario da accusação pode responder ao interrogatorio que o senhor deseja apresentar-me".

CONCORDANDO CONDICIONALMENTE

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O dr. Condon — Jafsie — uma das principaes testemunhas do caso Hauptmann, telephonou ao governador concordando em discutir o caso e as actividades do indigitado raptor e assassino do "Baby" Lindbergh, e em preparar uma reunião a despeito da "injustiça" do governador.

O Dr. Condon, porém, impoz como condição a presença do procurador geral Wilentz.

Caiu um avião naval na Restinga de Marambaia

MORREU NO DESASTRE UM FUNCCIONARIO DO MINISTERIO DA MARINHA, FICANDO GRAVEMENTE FERIDO O COMMANDANTE APPELL NETTO

Grupo de aviadores navaes, em que apparece, ao centro, o commandante Appell Netto

A's primeiras horas da tarde de hontem, as autoridades navaes foram informadas de que, em Restinga de Marambaia, havia caido um avião da Marinha. Adeantavam as informações que o apparelho aviatorio era pilotado pelo capitão de fragata Appell Netto e tinha como passageiro o civil Evaldo Azevedo Mattos. Em consequencia da quéda, o piloto ficára gravemente ferido, e o passageiro morrera.

CONFIRMADA A QUEDA DO AVIÃO

Immediatamente á communicação desta tragica noticia, a reportagem dos "Diarios Associados" pôz-se em ligação com aquella localidade fluminense, obtendo ampla confirmação do funesto accidente. Nosso informante affirmava, ainda, que o commandante Hellio Costa, o qual voava nessa occasião, no rastro do avião pilotado pelo capitão de fragata Netto, presenciára tudo e procurára soccorrer as victimas.

QUEM E' O MORTO

O civil Evaldo Azevedo de Mattos, morto no desastre, era funccionario do Almoxarifado da Marinha e ia á Restinga de Marambaia a serviço, aproveitando a conducção eventual. Era amigo particular do capitão de fragata Appell Netto, gozando, tambem dentro do Ministerio, de grandes sympathias por parte de seus collegas e superiores.

COMO SE VERIFICOU O DESASTRE

Dando cumprimento a ordens que recebera, o commandante Appell Netto decollou da base de Aviação, na ilha do Governador, ás primeiras horas da manhã, rumando para Restinga de Marambaia, afim de fazer uma visita de inspecção, indo em sua companhia, conforme dissemos acima, o civil Evaldo Azevedo de Mattos. O trajecto estava sendo feito normalmente, quando registrou-se um desarranjo no motor, que principiou a falhar. Proximo á Restinga, a machina paralysou de uma vez, caindo o apparelho vertiginosamente no solo.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

O capitão-tenente Helio Costa, que decollára da mesma base de Aviação Naval, acompanhando o avião do capitão de fragata Apell Netto, testemunhando o impressionante desastre, aterrisou no terreno improprio, afim de prestar soccorros aos provaveis feridos. Entretanto, pouco depois, observava que se registrára um grave desarranjo em seu apparelho, em consequencia da aterrisagem, tornando impossivel o vôo de regresso com os feridos.

Em vista disso, aquelle official dirigiu-se á cidade, de onde se communicou com o Ministerio da Marinha, dando-lhe parte do occorrido e solicitando providencias urgentes, quanto á remoção das victimas.

Em face dessas communicações, foi ordenada a partida immediata para o local, de um avião ambulancia, conduzindo um medico do Hospital Central da Marinha, acompanhado de um enfermeiro, levando o material necessario para os curativos de emergencia. Alli, constatou o medico o fallecimento do civil e prestou assistencia, no proprio local, ao official ferido.

A REMOÇÃO DO FERIDO

Após os primeiros cuidados medicos, o capitão Apell Netó foi transportado no avião ambulancia para a Escola de Aviação Militar, onde foram feitos novos curativos, na enfermaria daquella unidade, sendo transferido, mais tarde, para a Casa de Saude Pedro Ernesto, ficando alli internado.

Seu estado era reputado gravissimo.

O TRANSPORTE DO CORPO DO SR. E. A. DE MATTOS

O cadaver do desditoso funccionario, victimado no desastre, foi trazido para esta capital, em outro apparelho da Aviação Naval, que chegou ao aero-porto da Ponta do Calabouço ás 17 horas, onde o aguardava o almirante Augusto Schorcht e seus auxiliares. Dali o cadaver foi transportado numa lancha do Arsenal de Marinha para o Hospital Central, ficando exposto, velado por innumeros collegas.

Hoje será removido para a casa de sua familia, de onde sairá o feretro.

COMO VAE PASSANDO O COMMANDANTE APELL NETTO

O estado do capitão de fragata Apell Netto, consoante ficou dito, acima, e bastante grave, dado a natureza de seus ferimentos. As orbitas ficaram bastante offendidas, recebendo o aviador, tambem innumeros ferimentos no rosto e na cabeça.

Na Casa de Saude Pedro Ernesto, logo após sua chegada, foi tirada a radiographia, afim de ser constatada alguma fractura que porventura existisse.

Poucos minutos depois, chegavam sua esposa e seus parentes, summamente apprehensivos sobre seu estado e ainda resentidos do choque soffrido com a dolorosa noticia do desastre.

O medico particular da familia, dr. H. Tostes, falando ao nosso reporter, declarou que, embora grave, o estado de seu enfermo não é desesperador, esperando que, com a transfusão de sangue que seria levada a effeito mais tarde, se manifestasse uma reacção favoravel no organismo do ferido, bastante combalido com a abundante hemorrhagia.

O capitão Apell Netto se encontra em estado de "schock".

Ingeriu creolina e morreu

O SEXAGENARIO, VICTIMA DE NEURASTHENIA, TINHA A MANIA DO SUICIDIO

O lavrador José Teixeira Guedes, residente á estrada do Quitungo, 1.705, já no ultimo quartel da vida, pois conta 68 annos de idade, era presa de forte neurasthenia, vivendo, assim, sempre aborrecido e tristonho. Varias vezes, mesmo, o sexagenario manifestou a intenção de suicidar-se, motivo por que as pessoas de sua familia tinham comsigo o maior cuidado.

Hontem, porém, encontrando-se, accidentalmente, José Teixeira não hesitou em pôr em pratica o sinistro designio que o animava.

Em uma das dependencias da casa, o ancião achou uma lata contendo creolina, levando então a effeito o tragico gesto com a ingestão de grande parte do toxico.

Minutos depois, o desventurado gemia lancinantemente, sob a acção do veneno, sendo então conduzido ao Posto de Assistencia da Penha, de onde veiu para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Isso se verificou ás 15 horas, sendo immediatamente ministradas ao intoxicado ancião as drogas de que carecia, sem resultado, porém, pois José Teixeira Guedes veiu a fallecer meia hora depois de soccorrido.

As autoridades do 24º districto policial tomaram sobre o facto as providencias, por elle exigidas, tendo sido o cadaver do suicida transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, para a competente autopsia.

O automovel 20.557 atropelou a anciã

TAMBEM NÃO ESCAPOU O JORNALISTA QUE PRETENDEU SOCCORREL-A

A sexagenaria Maria Gonçalves de Oliveira, residente á rua José Domingos n. 82, quando transitava hontem, á noite, pela rua 24 de Maio, foi atropelada pelo automovel n. 20.55, soffrendo ligeiras contusões e escoriações pelo corpo.

Passava na occasião por aquelle local o jornalista Alves Barbosa, da redacção do "Diario da Noite", o qual, ao tentar salvar do perigo imminente a anciã, puxando-a pelas vestes, recebeu forte encontrão do mesmo vehiculo, sendo jogado ao sólo.

D. Maria Gonçalves, que conta 62 annos de idade, como Alves Barbosa, que soffreu escoriações em ambos os joelhos, foi medicada em uma pharmacia das proximidades, dispensando os cuidados da Assistencia.

Não foi possivel identificar o motorista culpado, que fugiu, imprimindo maior velocidade ao vehiculo.

O contra-almirante Schorcht, director da Aeronautica, aguardando o avião que transportou as victimas

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima, 30.7; minima, 22.7.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 24 ás 18 horas do dia 25:

Districto Federal — Tempo bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — De norte a léste, sujeito a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas.

Estados do Sul — Tempo em geral instavel com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura Elevada.

Ventos — Variaveis, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas:

NA 1ª SECÇÃO

Policia Municipal (Pessoal extra-quadro) — Chefes de Posto, commissarios, primeiros e segundos, fiscaes; interpretes, escripturarios, auxiliares de escripta.

NA PAGADORIA

Estagiarios.

LIBRA A 88$600

A libra accusou hontem, na abertura do mercado de cambio livre, uma baixa de $200 réis e passou a ser cotada ao preço de 88$600 nos bancos estrangeiros.

Reabriu e fechou inalterada.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, sexto (kaki).

Superior de dia — Cap. Mauricio.

Official de dia ao Q. G. — Cap. J. Guimarães, do 1º B. I.

Medico de dia — Cap. dr. Gouvêa.

Medico de promptidão — 1º ten. dr. Faria.

Pharmaceutico de dia — 2º ten. Lima.

Dentista de dia — 2º ten. Magalhães.

Ronda — 1º ten. Rangel, do 1º; 1º ten. Sylvio, do 6º; 1º ten. Juventino, do . C.; e asp. Paulo, do 4º R. I.

Motocyclista de dia — Soldado Cezario.

Guarda da Moeda — 2º ten. Walter, do 3º B. I.

Guarda do Thesouro — sgts. Cabral, do 1º; Irenio e Zelinquis, do 2º; Izidoro e Mendonça, do 3º; Mauricio, do 4º; Marcolino e Anagua..., do 5º; Salerma, do 6º; e Freitas, do R. C.

Ronda de empregados — Sgts. Gilberto, do 4º; Véras, do 1. G.; Sobral, do . C.; e Venga, do R. C.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — Sgt. Cassiano, do 4º B. I.

Musica de promptidão — A do 4º B. I.

Piquete no Q. G. — 1 corneteiro do 6º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Av. Cosme e Sebastião.

Dia á promptidão:

1º batalhão — 1º ten. L. Araujo e asp. Oscar.

2º — Cap. Wildemar e 2º ten. Euthymio.

3º — Cap. Barreto e asp. Faustino.

4º — 1º ten. Oliveira e 2º ten. ...cydes.

5º — 1º ten. Fernando e 1º ten. Pimentel.

6º — 1º ten. Lucio e 2º ten. Agenor.

. C. — 1º ten. Mario e asp. Waldemar.

Pratico de dia — Cabo Orlando.

DESVAIRADO PELO CIUME

UM SORVETEIRO ASSASSINOU, A PUNHALADAS, A EX-AMANTE E O HOMEM COM QUEM A MESMA VIVIA

Barbaro crime no bairro de Carlos Prates, em Bello Horizonte

O assassino, Raymundo Corrêa, vendo-se a arma de que se utilizou

BELLO HORIZONTE, 24 (Agencia Meridional) — Repercutiu fortemente a noticia do barbaro crime occorrido no bairro de Carlos Prates, onde tombaram assassinadas por um individuo de pessimos antecedentes, duas criaturas que viviam socegadamente e felizes.

Raymundo Correia, sorveteiro e antigo trabalhador das minas de Morro Velho, fôra, ha tempos, amante de Maria Antonia Getulio, com quem vivera algum tempo. Por ultimo esta, não desejando continuar em companhia do mesmo, procurou emprego, para readquirir a sua independencia. E leu, num jornal, que um ancião de nome Antonio Botelho, viuvo e enfermo, procurava uma "senhora direita" que se dispuzesse a cuidar de si.

Immediatamente, Maria procurou o homem do annuncio, á rua Cataguazes n. 22 e, declarando-se inteiramente livre, aceitou o emprego, passando a cuidar, com solicitude e carinho, do homem que era mutilado de um braço. E assim, começou, para ella uma vida nova.

Mas, Raymundo não se conformou com isso. Amando, perdidamente, Maria, o sorveteiro passou a procural-a, insistindo, inutilmente, para que ella voltasse á sua companhia. Por ultimo, deante das recusas formaes da antiga companheira, Raymundo se aborrecia constantemente, travando, com ella, discussões a ponto de prometter que, se não fosse attendido, "faria uma besteira".

Ha poucos dias, num dos seus encontros com Maria, no portão da casa da rua Cataguazes, Raymundo, perdendo a calma, aggrediu-a a sôcos e, deante da interferencia de Antonio Botelho, maltratou-o, tambem, physicamente, sendo, então, preso por um guarda-civil, de cujas mãos conseguiu escapar, a caminho da delegacia.

Hontem, cerca das 17 horas, novamente, Raymundo surgiu deante da casa da ex-amante. Entrando para o jardim, encontrou-a cuidando de algumas plantações. Dirigiu-lhe, então, em termos asperos, o convite de sempre, obtendo, ainda desta vez, a mesma recusa. Então, o sorveteiro, rancoroso, mão, enciumado por saber que Botelho estava vivendo maritalmente com Maria, sacou de uma faca, cravando nas costas da antiga companheira, que tombou, pesadamente, ao chão.

Presentido pelo velho Botelho, o criminoso correu em sua perseguição, emquanto o pobre homem fugia, gritando por soccorro. Já na rua, quando o velho tentava alcançar a calçada em frente a um açougue, Raymundo crava-lhe o punhal nas costas. Botelho cae de bruços e o malvado apunhala-o, repetidamente, até deixal-o sem vida.

Varias pessoas assistiam atterradas á scena, mas ninguem ousou investir contra o criminoso. Este ergue-se e calmamente dirige-se para o local onde deixára a ex-amante e, sedento de sangue, o miseravel volta a crivar de facadas o corpo da mulher, saciando, assim, bestialmente, o seu feroz ciume, a sua miseravel volupia.

Na gravura acima, vêmos o velho Botelho caido no local onde o apunhalou o sorveteiro e Maria Antonia logo após haver sido assassinada

Com a chegada do guarda-civil n. 497, que se fez acompanhar do soldado Oswaldo de Paula, do 5º B.C.M., foi o assassino preso e conduzido para a Policia Central, onde confessou o seu crime.

Falando á imprensa, Raymundo, que conta 40 annos de idade e é natural de Nova Lima, declarou que matára Maria e Botelho movido pelo ciume. Ella não queria voltar para sua companhia e para que não continuasse a viver com outro homem, resolveu matal-os.

As victimas, Antonio Botelho e Maria, tiveram morte immediata. O primeiro era portuguez, de 63 annos de idade, e possuia alguns recursos, inclusive a casa em que residia. A mulher era parda, contava 31 annos e era casada.

Um detalhe interessante: a casa da rua Cataguazes, onde occorreu a tragedia, é fatal. Alli, em 1930, teve logar uma tragedia passional de grande repercussão.

CHEGOU A MIAMI A SRA. GETULIO VARGAS

O "CLIPPER", QUE A CONDUZIU, AMERISSOU NAQUELLA CIDADE A'S 16,50 HORAS

O "Clipper", no qual viajaram a senhora Getulio Vargas, esposa do presidente da Republica, e seu filho Getulio Vargas, venceu hontem sua ultima etapa, amerissando ás 16,50 horas no aeroporto da Panair, em Miami, na Florida.

Tendo decollado ás 7 horas de San Juan de Porto Rico, o "Trinidad Clipper" escalou nos portos de San Pedro de Macoris, na Republica Dominicana, Port au Prince, no Haiti e Nuevitas, em Cuba, de onde seguiu para a cidade balnearia da Florida.

Ao attingir o territorio norte-americano, na estação terminal da Panair, foi a senhora Getulio Vargas recebida pelo embaixador do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, pelo representante do secretario de Estado dos Estados Unidos, autoridades do Estado da Florida e da cidade de Miami.

Colhido por automovel

Quando transitava, hontem, á noite, pela avenida Mem de Sá, foi atropelado por um automovel o operario Erasmo Rodrigues Leite, residente no morro Santo Antonio s/n.

O accidentado, que conta 27 annos de idade e é solteiro, soffreu ferimentos contusos na região superciliar e no labio superior, tendo comparecido ao Posto Central de Assistencia, onde foi convenientemente pensado.

CHEGAM A SOUTHAMPTON, DE VOLTA DO BRASIL

LONDRES, 24 — (H.) — Chegaram a Southampton, pelo "Arlanza", lady Marian Cameron, a viscondessa Hastings e o sr. Richard Freeman, que foram recentemente deportados do Rio de Janeiro.

O ALBUM DOS CADETES BRASILEIROS AO EXERCITO ARGENTINO

REALIZAR-SE-A' AMANHÃ O ACTO DA ENTREGA

BUENOS AIRES, 24 — (U. P.) — Realiza-se depois de amanhã, na Escola Militar, a ceremonia em que o addido militar brasileiro, major Pires Ferreira, entregará o album offerecido pela Escola Militar do Realengo ao exercito argentino.

Estarão presentes o ministro interino da Guerra, general Alvarado, e o embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio.

Responderá ao discurso do major Pires Ferreira o general Francisco Guido Lavalle.

ROOSEVELT VAE A' PESCA NAS BERMUDAS

NOVA YORK, 24 — (H.) — Communicam de Fort Lauderdale (Florida), que o sr. Roosevelt embarcou no hiate presidencial "Potomac", para fazer o annunciado cruzeiro de pesca nas aguas das Bermudas.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.142

O governo da Bahia procura facilitar o desenvolvimento das pequenas industrias

A ISENÇÃO DE DIVERSOS IMPOSTOS EM BENEFICIO DA CREAÇÃO DE NOVAS ACTIVIDADES

BAHIA, março (Da nossa succursal) — Já haviamos divulgado algumas interessantes notas sobre as isenções de impostos asseguradas pelo governo do Estado em favor das novas industrias. Não ficaram nessas isenções as medidas com que vem agindo o Estado, com absoluta equidade, na sua vida tributaria.

AS NOVAS MEDIDAS TENDENTES A FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DAS INDUSTRIAS

Além das novas industrias que desfrutam das vantagens de isenção de impostos, taes como os de industrias e profissões e os de exportação, muitas outras actividades estão livres de impostos, que, numa synthese embora, podem ser enumeradas.

Não incide, por exemplo, o imposto territorial sobre o solo onde exista uma casa edificada e cuja area não exceda de cem metros de frente por trezentos de fundo, bem como em jardins ou parques com area dessas dimensões e ainda areas occupadas por estaleiros, fabricas, officinas, usinas e estabulos.

Estão livres, igualmente, as terras pertencentes ás instituições de beneficencia, ou que prestem serviços de assistencia publica. Tambem não estão sujeitos a esse imposto os terrenos na zona rural, até dois hectares, quando os proprietarios nelles residem, bem como outros até cinco hectares, no caso de nelles tambem morarem os seus donos e viverem da criação, da qual tirem os meios de subsistencia. Ahi está o estimulo e amparo ao pequeno lavrador, na sua propriedade. Convém notar que o imposto territorial na Bahia é apenas de tres decimos por cento sobre o valor venal das terras e bemfeitorias, exclusive nessas o quanto valerem os estabelecimentos fabris, usinas, casas de residencia do proprietario e dos trabalhadores, açudes e tanques. Não é possivel tributo mais suave. Beneficiando ainda a vida rural está livre do tributo de registro de commercio ou profissão a engenhoca cujo giro commercial seja annualmente inferior a dois contos de réis.

Note-se, tambem, que todo pequeno commerciante no interior do Estado, cujos negocios annuaes não ultrapassem de tres contos de réis, tem a sua taxa de registro de commercio fixa em 30$000 apenas. Estão isentos dos impostos de exportação, pagando somente a taxa de estatistica de dois e meio por cento sobre o valor official os seguintes productos: charutos destinados ao estrangeiro, cigarros e cigarrilhos, borracha, fibras texteis, manganez, chromo, mica, oleos vegetaes, côcos, coquilhos de babassú, productos de fabricas de tecidos, fiação, chapéos, phosphoros, pregos, cofres, artefactos de cimento e de ceramica, massas alimenticias, productos chimicos e pharmaceuticos, perfumarias, sabão e sabonetes, artefactos de metal, papel e productos de lacticinios.

Amparando ainda o pequeno lavrador, o governo isentou do imposto sobre vendas e consignações todo aquelle que só possuir uma propriedade rural de valor venal até dez contos de réis. Livre desse tributo ainda ficaram todos aquelles que em barracas vendam nas feiras livres, bem como os vendedores a domicilio de hortaliças, legumes, cereaes, fructas, pão, ovos, aves, peixe, carvão e outros artigos semelhantes, desde que não sejam estabelecidos com casas de negocios de taes generos. Passemos agora ao imposto sobre o valor da transmissão de immoveis que é de oito por cento. Se, entretanto, o acto translativo fôr de incorporação dos immoveis ao capital de sociedades destinadas, exclusivamente, á agricultura, pecuaria, mineração e actividades ruraes ou industriaes, esse imposto será de seis por cento sobre o valor locativo dos predios urbanos e apenas de tres por cento sobre o valor dos predios ruraes e do das fabricas e minas.

Ainda no imposto de capitação se observa o acerto e a justiça com que age o fisco bahiano. E' um tributo tão somente de dez mil réis annuaes. Mas, mesmo assim, não attinge áquelles que vencem, por anno, até um conto e oitocentos mil réis. Ahi está como o Estado da Bahia, patrioticamente, ampara os pequenos productores, estimula a subdivisão das terras, fomenta a sua exploração economica, fazendo uma verdadeira obra de justiça tributaria e permittindo que as pequenas energias se possam expandir, transformando-se em centros de actividade e riqueza.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

PROGRAMMA PARA HOJE DA HORA DO GURY

Programma para hoje, da "Hora do Gury":

A's 17,45: — O gury que collabora — Leitura de trabalhos enviados por gurys ouvintes — Aprendam um brinquedo, pela professora Ruth Gouvêa — Historia de Joãozinho, o menino que sonha, por tia Chiquinha — Um caso engraçado.

O GURY SABIDO

I — Problema da Hora do Gury —

Quantos minutos faltam para as cinco horas, se ha tres quartos de hora faltavam para as cinco o dobro dos minutos que passavam das tres?

Resposta: Faltam 35 minutos para as cinco. São 4 horas e 25 minutos. Ha 45 minutos atrás quartos de hora eram 3 horas e 40 minutos, e faltavam para as cinco 80 minutos, isto é, o dobro dos minutos que passavam das tres horas.

Quadro de Honra da Hora do Gury

Dagmar Moreira Carvalho, de 12 annos, residente em São Luiz, no Estado de Minas. Collocada no Quadro de Honra a pedido de sua mãe por ser obediente, docil e cuidadosa.

Heraldo Meneder de Souza, de 6 annos, residente em Nova Friburgo no Sanatorio Naval. Collocado no Quadro de Honra como mãe ouvinte que deu a solução exacta do 1.º problema do Gury Sabido.

ALEGRE PERSPECTIVA

O barbeiro: — Sim, senhor... O nosso chefe aqui é muito severo. Cada côrte que faremos na cara do freguez nos custa $200 de multa. Mas eu hoje não me incommodo... Ganhei 100$000 na loteria...

CORREIO DA HORA DO GURY

Waldyr da Rocha Braz — Pedro Ernesto — Recebi o seu pedido para ser collocado no Quadro de Honra da Hora do Gury. Com muito prazer, mas é necessario que seus paes escrevam, dizendo a razão dessa distincção, em carta assignada, pelo menos, por um delles ou pela sua professora ou professor.

Leir Maia Ferreira — Formiga — Minas — O seu brinquedo mais velho é uma caminha para bébé com 12 annos e 14 dias. Ahi está você incluida no concurso.

Iracema Gonçalves Coelho — Rio — Eu tambem senti muito não a ter visto na festa da Hora do Gury. Mas não faltará occasião de nos conhecermos, quando você vier visitar o Cacique do Ar.

Edila Luiza dos Reis — Rio — Você tambem não póde ir á festa do cinema Gloria. Foi pena.!

Floripes Moreira Carvalho — S. Luiz — Teria muito prazer em poder ser util no seu filho. Escreva, dizendo mais detalhadamente o que deseja que poderei assim procurar servil-o.

Ivone Pereira da Costa — Rio — Você tambem não póde ir á nossa festa. Mas logo teremos outra, e você ficará assim conhecendo todos os collaboradores da Hora do Gury.

Austeclíniano José de Souza — Recebi as suas poesias e entreguei-as aos destinatarios. Agradeço muito a que teve a gentileza de dedicar á Tia Chiquinha.

Arthur Sampaio Soutello — Recebi a sua cartinha com a resposta sobre o brinquedo mais velho. O seu diabolo, com 27 annos, poderá figurar neste concurso, se você contar quantos annos tem e, portanto, ha quanto tempo está o diabolo em suas mãos. Está claro que o tempo em que o papae o conservou não conta. O cartão irá logo.

Neuza de Salles Marcondes — Recebi o seu cartão de gury ouvinte.

Elvira Lourenço — Recebi o seu cartão de gury ouvinte.

Kleber de Salles Marcondes — O cartão que você pede será enviado em breve.

Olinda Coutinho — Penha Longa — A Hora do Gury poeta recebe versos feitos por crianças. Não copie versos. Invente-os, pois, do contrario, não serão lidos. Os ultimos que você mandou foram tirados de uma revista, não é?

TIA CHIQUINHA.

Presidente de uma republica platonica

Duas horas de palestra com o sr. Victor Molina, dirigente da Republica da Boca

Luiz MARTINS

Quando esteve em Buenos Aires, foi o ministro Odilon Braga recebido na "Republica" do Boca, onde lhe offereceram um banquete. E' desse agape o aspecto acima, onde se vê o titular brasileiro ao lado do sr. Victor Molina, o pintor Quinquela Martim e os deputados Demetrio Xavier e Negrão de Lima

Num momento de exaltação lyrica, um poeta já assassinou Copacabana em versos. Foi excessivo. Mas convenhamos que, nestes dias estivaes, Copacabana é maravilhosa e suas manhãs são o mais bello espectaculo da vertiginosa civilização sportiva nesta terra de sol.

Foi na terrasse de um hotel em frente á praia que hontem pela manhã eu conversei durante duas horas com o presidente de uma Republica. A entrevista foi a mais cordial possivel. Devido ao calor, o protocollo fôra dispensado: eu não vesti fraque e o presidente despia-se democraticamente num roupão de banho.

Em frente á praia. O céo puro. As ondas incessantes recitando para os banhistas o verso celebre de Valery:

— "la mér, la mér toujours recommencée..." Os corpos morenos se espreguiçavam na areia ao embalo daquella voz. E os arranha-céos compunham a paizagem praiana com a gravidade de um scenario.

Na varanda do Hotel de Londres, o presidente da Republica da Boca, S. Excia. o sr. Victor Molina, extasiava-se deante do esplendor daquelle sol, deante da belleza daquelle céo, deante da maravilha daquelle mar.

PRESIDENTE DE UMA REPUBLICA PLATONICA

Quando eu subia, com o photographo, no elevador, para me encontrar com o sr. Molina no andar superior, o cabineiro me perguntou curiosamente:

— Vão tirar o retrato do sr. Molina?

— Vamos.

— Elle é importante?

— E'. E' presidente de uma Republica.

O rapaz arregalou os olhos e fixou-me desconfiadamente.

E, entretanto, era verdade. O sr. Molina é presidente da Republica da Boca, esse lyrico e platonico estado plantado no coração de Buenos Aires, bairro de artistas e poetas, a Montmartre portenha, republica sem direitos politicos e sem ambições imperialistas, paiz do espirito e do sonho, internacional, com cidadãos espalhados por todas as partes do mundo.

Um homem forte, baixo, calvo, extremamente sympathico. Preparo penosamente o meu laborioso castelhano para conversar com elle. Não é preciso. O meu interlocutor fala o portuguez correntemente, com a unica aprendizagem de 3 dias em nossa terra. Maravilhoso!

Sentamo-nos. A conversa começou naturalmente, sem embaraços, expontanea, serpenteando por uma infinidade de assumptos sem fio de costura.

O sr. Molina é, essencialmente, um dynamico. Está no Brasil para passar um mez e pretende ir a Curityba, S. Paulo, Ouro Preto, passar sobre as florestas mattogrossenses, utilizando o avião. Tudo para um livro de impressões que pretende escrever sobre o Brasil.

Fala com enthusiasmo da nossa terra, acha o Rio bellissimo, Copacabana um encanto, percorreu sózinho, de automovel, a floresta da Tijuca e louva a previdencia de nossos homens publicos, que conservaram a matta com a mesma majestade de seus dias iniciaes.

Refere-se com carinho a alguns de nossos politicos e literatos que conheceu em Buenos Aires. Lamenta a falta de um intercambio intellectual mais intenso entre os dois paizes. Falámos de arte. Esquecemos prudentemente a politica. E a manhã vae passando.

Afinal, chegámos á Republica da Boca.

A REPUBLICA DA BOCA

— A Boca — disse o sr. Molina — é um bairro industrial, trabalhador, com uma população de cerca de 370 mil almas, distante do centro de Buenos Aires sete minutos em omnibus, meia hora a pé. Foram marinheiros genovezes os seus primeiros habitantes. Tanto que em nossa Republica, nós rendemos culto a esses antepassados, falando o idioma genovez em nossas reuniões e gravando em nosso escudo o symbolo de suas caravellas.

E' uma gente laboriosa, activa e previdente, a gente da Boca. Basta que lhe diga que uma succursal do Banco Municipal de Penhores, installada lá, teve que fechar em tres mezes, por falta de clientes. E' uma terra onde ninguem empenha nada e onde não ha quem faça hypothecas.

Pois foi ahi, que, ha vinte annos, eu e o notavel pintor Quinquela Martin fundámos a Republica da Boca. E' uma organização espiritualista, puramente esthetica, sem preconceito de qualquer especie, de raça, de regionalismo ou de religião, com o unico objectivo de cultuar as coisas do espirito sob uma forma amavel de alegria. Desprezamos as maneiras convencionaes e amamos intensamente a sinceridade. Somos liberaes e sadios de espirito.

Como a Boca é um bairro publico, é evidente que não podemos exigir que sua população seja toda composta de "republicanos", idealistas intellectuaes; por isso, os nossos são munidos de um "passaporte" garantindo-lhes livre transito na Republica.

"ERA DE QUINQUELA MARTIN"

— A administração — continuou o sr. Victor Molina — é composta de um presidente, que sou eu, ha vinte annos, e um Conselho de 10 ministros, sendo que o "Grande Almirante de Terra e Mar" exerce as funcções de vice-presidente e é o pintor Quinquela Martin, a quem prestamos homenagens excepcionaes; por exemplo, na Republica, a presente éra começou ha vinte annos e é a "era quinquelana".

Instituimos, para os estrangeiros, uma ordem nobiliarchica, com cinco gradações: 1) "Filho Illustre"; 2) "Filho Predilecto"; 3) "Filho Adoptivo"; 4) "Cidadão Honorario" e 5) "Cidadão em transito".

Na Republica da Boca não se compram condecorações — O dinheiro nada vale para nós. Lembro-me de que, ainda agora, na minha viagem para o Rio, um millionario americano ficou muito desconcertado porque eu lhe recusei vender o titulo de "cidadão honorario".

Em compensação, a intelligencia é a moeda unica com valor para nós. O ex-embaixador japonez na Argentina, um puro intellectual, de quem eu lera um bello artigo em Paris, foi surprehendido com o meu convite para fazer parte de nossa população honoraria.

O acto foi realizado em praça publica, na Boca, deante de uma multidão de cerca de 20.000 pessoas que acclamava o novo "republicano". Foi deante dessa multidão que elle beijou o meu anel symbolico, jurando fidelidade á Republica.

O ministro Odilon Braga, quando esteve recentemente em Buenos Aires, foi recebido por nós e condecorado. Entre nós não ha protocollo e nem hierarchias falsas. Recebemos o cidadão illustre Odilon Braga e não o ministro da Agricultura do Brasil.

UMA CONDECORAÇÃO SEM CEREMONIAL

O sr. Molina não é apenas o presidente da Republica de Boca. E' cidadão honorario da Republica de Montmartre, de Paris, e da Republica Parva Domus Magna Quies (Casa pequena, grande socego) de Montevidéo, onde as mulheres não são aceitas.

O presidente vae ao seu quarto e volta com o annel symbolico da presidencia. E' uma bella peça, lavrada em prata, com o symbolo da Boca gravada, majestosamente. Uma cruz de rubis, symbolo vermelho da antiga bandeira genoveza, reparte-o em quatro partes iguaes: na primeira, uma ponte, caracteristico da provincia de Buenos Aires; na segunda, um navio á vela, evocação dos descobridores; na terceira, uma palheta de pintor, homenagem a Quinquela Martin; na quarta, o symbolo do trabalho, que é a caracteristica do bairro laborioso da Boca.

Mostra-me tambem as medalhas de diversas categorias e communica-me que acabava de me conceder o titulo de "cidadão honorario".

A ceremonia teve logar ali mesmo, simples, sem apparatos, sem testemunhas. Eu me inclinei e beijei o annel do presidente, jurando fidelidade á republica da poesia e da belleza, minha patria pelo instincto e pelo coração. Sou o numero 148 entre os cidadãos honorarios.

De volta, ao pisar o asphalto da avenida Atlantica, a medalhinha me pesava no bolso como uma responsabilidade.

O PRESIDENTE DA "REPUBLICA DA BOCA" SERA' HOMENAGEADO PELOS ARTISTAS BRASILEIROS

A Associação dos Artistas Brasileiros receberá amanhã, ás 17,30 horas, em sua séde, num dos salões do Palace-Hotel, d. José Victor Molina, presidente da "Republica da Boca", que é, como se sabe, um dos ambientes artisticos de mais prestigio em Buenos Aires.

Desse modo, será justamente homenageado pelos artistas brasileiros um dos argentinos que mais têm contribuido para a aproximação argentino-brasileira.

O presidente da "Republica" do Boca, de roupão de banho, com o representante dos "Diarios Associados", em Copacabana

Será commemorado na Italia o centenario de Carlos Gomes

DECLARAÇÕES DO MAESTRO PIERGILI A' IMPRENSA DE ROMA

ROMA, 24 (Serviço especial d'O JORNAL) — A bordo do "Augustus", de proxima partida para o Brasil, seguirá o maestro Silvio Piergili, socio da empresa concessionaria dos theatros municipaes do Rio e de S. Paulo, que se demorou alguns mezes na Italia, afim de organizar os programmas das futuras temporadas officiaes nos grandes theatros brasileiros.

Em entrevista collectiva á imprensa, o maestro Piergili declarou o seguinte: "Tenho todos os motivos para poder affirmar que, na temporada deste anno, realizaremos uma grande estação lyrica, que alcançará o seu apogeu com as homenagens a serem prestadas á memoria do immortal compositor brasileiro, Carlos Gomes.

Entre as summidades do "bel canto", com as quaes assignei contractos, citarei os nomes da soprano Gina Cigna e da contralto Ebe Stignani; dos tenores Georges Till, Landi, Marcato, Parmegiani e Borgioli; dos barytonos Vaghi, Baronti e Baccaloni. Como maestros directores de orchestra, teremos Questa e Berrettoni.

No repertorio, bem organizado, figura uma novidade: "Giulio Cesare", de Malifiero, a opera que suscitou na Italia o enthusiasmo de todas as platéas.

Para concluir — diz o maestro Piergili — vou referir um acto que traduz claramente os sentimentos da cordialidade artistica existente entre a Italia e o Brasil. Na temporada de 1935, nos theatros brasileiros se commemorou condignamente o centenario da morte de Vincenzo Bellini; na temporada lyrica deste anno, na Italia, será commemorado, com brilho especial, o centenario da morte de Carlos Gomes. Nesse sentido, o commendador De Pierro, inspector das Corporações Italianas do Theatro, expediu as necessarias instrucções.

Como se vê, a solidariedade italo-brasileira encontra sempre novos motivos para affirmar-se, cada vez mais."

A NOVA SÉDE DO MINISTERIO DA FAZENDA

DESIGNAÇÃO DE UM ENGENHEIRO

O sr. Bellens de Almeida, director geral da Fazenda Nacional, designou o engenheiro Hilton Jesus Cadrel, do Dominio da União, para completar a commissão incumbida de organizar as bases do concurso de projectos relativos á construcção do edificio destinado á séde do Ministerio da Fazenda.

A nova séde do Ministerio da Fazenda será localizada na Avenida Passos, na area do antigo edificio do Thesouro Nacional.

Estudantes paulistas em visita aos estabelecimentos da Marinha

O PROGRAMMA DE HOJE

Os academicos paulistas que aqui se encontram, em visita aos diversos departamentos da Marinha, estiveram no "dreadnought" "S. Paulo", onde foram recebidos pelo respectivo commandante, capitão de corveta Dario de Castro.

Foram percorridas todas as dependencias do grande vaso de guerra. Em seguida, a officialidade do "São Paulo" offereceu aos visitantes um sorvete.

Logo depois, tomando a palavra, o commandante Dario de Castro saudou a mocidade paulista, ali representada por aquelles academicos de Direito. Teve palavras de carinho para com os estudantes, dizendo ainda que era um admirador da grandeza de São Paulo.

Em nome dos universitarios, falou o sr. Cicero Augusto Vieira, que, depois de agradecer as palavras do commandante Dario de Castro, se referiu á boa impressão colhida por todos os collegas, na visita que acabava de ser feita.

NA NOVA ESCOLA NAVAL

Terminada a visita ao "São Paulo", os estudantes paulistas, em lancha da Marinha, dirigiram-se para a nova Escola Naval, na ilha de Villegagnon, onde almoçaram em companhia de varios officiaes da Armada.

O PROGRAMMA DE HOJE

Do programma de hoje consta, pela manhã, uma visita ao Corpo de Fuzileiros Navaes. Será ali offerecido, pela Marinha, um banquete aos estudantes.

Depois, serão visitados o "Bahia", o "Parahyba" e o "Humaytá".

Decretos assignados

Nomeações e outros actos nas pastas do Exterior, Justiça e Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior

Promovendo a consul de 1ª classe o de segunda Hamilton Paulino da Silva Pires.

Na pasta da Justiça

Nomeando Arnulpho de Lacerda Costa, ajudante de procurador da Republica no municipio de Carinhanha, na secção da Bahia, e 1º, 2º e 3º supplentes do substituto de juiz federal, no referido municipio, Arthur da Silva Vianna, Mario da Silva Vianna e Delfino Menezes de Lacerda, respectivamente.

Na pasta da Educação

Exonerando, a pedido, o dr. Francisco Venancio Filho das funcções de assistente technico do gabinete do director geral de Educação.

Nomeando inspectores de estabelecimentos de ensino secundario, interinamente e em commissão, Antonio Schueler, no Estado do Rio, e Carolina Xavier Rheinfrank, no Estado de São Paulo.

Mantendo durante o corrente anno nos cargos que exercem na Faculdade de Direito do Ceará, que foi tornada federal em virtude do decreto n. 24.095, de 9 de abril de 1934: como professores de direito civil, respectivamente, das segunda, terceira e quarta cadeiras, os cathedraticos drs. José Martins Rodrigues, Eduardo Henrique Girão e Dolor Uchôa Barreira; professores de direito judiciario civil, primeira e segunda cadeiras, os cathedraticos drs. Antonio Furtado Bezerra de Menezes e Edgard Cavalcanti de Arruda; professores de direito commercial, primeira e segunda cadeiras, os cathedraticos drs. Raymundo Gomes de Mattos e Manoel Belem de Figueiredo; professor de economia politica e sciencia das finanças, o cathedratico dr. Waldemar Cromwell do Rego Falcão; professor de direito constitucional, o cathedratico dr. Gustavo Augusto da Frota Braga; professor de direito internacional publico, o cathedratico dr. Sebastião Moreira de Azevedo; professor de medicina legal, o cathedratico dr. José Francisco Jorge de Souza; professor de direito judiciario penal, o cathedratico dr. José de Borba Vasconcellos; professor de direito administrativo, o cathedratico dr. Manoel Antonio de Andrade Furtado; professor cathedratico de philosophia do direito, o cathedratico dr. Francisco Menezes Pimentel; professor de criminologia, o cathedratico dr. Benedicto Augusto Carvalho dos Santos; como secretario da Faculdade, o bacharel Heitor Silva Corrêa; escripturario, Leilah Pompeu de Souza Magalhães; archivista bibliothecario, José de Queiroz Lima; amanuense, Nicia Silva Corrêa; bedeis, Luiz Ferreira de Souza e Manoel Coelho Freire; porteiro, João Pedro da Silva; continuo, Joaquim Cordeiro da Cruz, e servente, Raymundo de Oliveira.

UM JORNAL CEARENSE IMPEDIDO DE REPRODUZIR NOTICIAS PUBLICADAS NO RIO SOBRE A POLITICA DO DO ESTADO

AS PROVIDENCIAS DA A. B. I. JUNTO AO GOVERNADOR MENEZES PIMENTEL

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa recebeu um telegramma do Ceará, assignado pelo sr. Democrito Rocha, director d'"O Povo", que se publica em Fortaleza, communicando haver a censura policial impedido a publicação de um telegramma transmittido desta capital, com a noticia de violencias praticadas ali contra o eleitorado opposicionista, nas vesperas das eleições municipaes.

De posse desse telegramma, o presidente da A. B. I. telegraphou ao governador Menezes Pimentel, solicitando as necessarias providencias.

FOI ASSASSINADO UM VICE-ALMIRANTE BRITANNICO

OS CRIMINOSOS FUGIRAM DE AUTOMOVEL

LONDRES, 25 — (U. P.) — Informa o correspondente da Exchange Telegraph em Cork, no Estado Livre da Irlanda, que o vice-almirante Henry Boyle Somerville, famoso nas rodas navaes britannicas, foi assassinado, á noite, em seu lar de Castle Townshend, por quatro homens armados que chegando de sopetão, num automovel, invadiram a casa, tendo um delles apontado o revolver e feito os disparos que mataram aquella alta patente da armada imperial.

Commettido o crime, os quatro individuos fugiram no automovel que os trouxera.

Conferencias e zonas algodoeiras

Alpheu DOMINGUES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Tivemos tres conferencias algodoeiras concomitantemente com tres exposições de productos e sub-productos do algodão.

A penultima foi em 1922, quando se festejou o centenario da independencia; a ultima foi em abril de 1935, realizada em S. Paulo, com um caracter marcante de brasilidade.

Não se discute o valor desses congressos, porque quasi sempre o que delles decorre, no minimo, é uma propaganda intelligente dos nossos homens e das nossas coisas.

Muito do que se tem feito em favor do ouro branco é consequencia desses tres conclaves, cada qual mais interessante, cada qual mais suggestivo.

Occupo-me, nesta despretenciosa chronica, da Conferencia Algodoeira de S. Paulo.

Estamos nas vesperas de commemorar o primeiro anniversario dessa reunião e muitas das conclusões e recommendações ali discutidas e votadas, posteriormente approvadas, ainda não puderam ser postas em pratica, sobretudo nos Estados do norte do Brasil.

Não devemos esquecer tambem que se forem cumprir á risca as deliberações da mesma Conferencia já estamos nas proximidades de uma outra na bella cidade que é a capital da Veneza brasileira — Recife.

Os motivos da procrastinação do que ficou deliberado em S. Paulo não merecem ser apurados. Naturalmente razões de força maior influiram para tanto.

Vale, porém, pugnar para pôr em pratica o que se ajustou, o que se combinou na memoravel conferencia bandeirante.

Dentre as mais opportunas e prementes conclusões ali votadas, depois de debates calorosos e inflammados, ha uma que, sem prejuizo nem desprestigio das demais, merece se lhe dispense a melhor das attenções.

E' a celebre questão da delimitação das zonas algodoeiras.

Deliberou a Conferencia de São Paulo o seguinte: "Que os institutos e repartições technicas de cada Estado promovam os estudos experimentaes necessarios para a delimitação das zonas agricolas respectivas, fixando qual a variedade que melhor se adapta a cada uma dellas; o Serviço de Plantas Texteis promoverá taes estudos nos Estados não apparelhados para estes serviços; que o plantio do algodoeiro nas zonas a que se refere a recommendação anterior seja effectuado unicamente com a variedade determinada pelos mencionados institutos e repartições".

Ora, sem delimitar zonas agricolas não é possivel evitar a mistura de variedades que originam algodão de má qualidade.

Sem estabelecimentos experimentaes não é cabivel aconselhar para esta ou aquella região tal ou qual variedade algodoeira.

De que forma poderemos, pois, recommendar o plantio exclusivo de uma semente, nas zonas delimitadas, se não sabemos de antemão com segurança qual a variedade que melhor se comportará?

E se não podemos, por qualquer circumstancia, fundar em todos os pontos do paiz estações experimentaes, pelo enorme dispendio que ellas requerem, pela exigencia, emfim, de technicos rigorosamente especializados, por que não fazer campos de cooperação ou mesmo de demonstração, observando cuidadosamente o comportamento do algodão cultivado, para um conselho posterior e avisado ao lavrador da região?

Verificada a conveniencia dos plantios, aconselhemos, então, a variedade a ser cultivada até que os estudos de uma mais delicada experimentação venham dar a ultima palavra sobre o assumpto.

Ha zonas do paiz onde não se pode indicar ainda que algodão mereça as preferencias do agricultor.

Não é, certamente, o particular que está em condições de averiguar essa adaptação.

E' o governo, através de seus processos de technica requintada, que está no dever de incentivar esse genero de pesquisas.

Depois de feito tudo isso, oriente-se então o plantador na preferencia das variedades.

E legisle-se quanto á obrigatoriedade da delimitação das zonas culturaes, trabalho que está, innegavelmente, iniciado em alguns Estados, sem os fundamentos de uma orientação conjugada a diversos factores de ordem social, politica e geographica.

O traçado das zonas algodoeiras do Brasil é medida que se impõe ao criterio do Ministerio da Agricultura associado a outros elementos de propulsão da lavoura do ouro branco.

Isolar o departamento da producção do contacto de outras entidades estaduaes, municipaes ou mesmo privadas é insistir no circulo vicioso de sempre.

Compenetrem-se os technicos algodoeiros que têm responsabilidades de mando, nos cargos de direcção que desempenham, e procurem integrar o Ministerio da Agricultura na sua finalidade que é, sem duvida, a de traçar o caminho indicado na solução dos limites das zonas agricolas do paiz.

Deixar que os Estados, á revelia da União, dictem, em ultima instancia, as leis reguladoras dessa limitação, é concorrer para uma abdicação desaconselhavel e condemnada sob todos os pontos de vista.

O caso não é para se desprezar nem tão pouco comporta adiamento.

As arestas contundentes que elle apresenta podem ser modeladas em contornos suaves.

Para isso basta associar iniciativas federaes, estaduaes, municipaes e particulares.

Porque, qualquer uma dessas, por si só, na acção que tentar promover, sem o concurso das demais companheiras, ficará, como aliás tem ficado, no meio da jornada.

Muito longo do fim...

QUASI COMPLETA A COMMISSÃO DE TABELLAMENTO

FALTA, APENAS, O REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Afim de compôr a Commissão Mixta de Tabellamento da Prefeitura, o governador da cidade designou na tarde de hontem os senhores abaixo, attendendo ás indicações feitas: Sebastião Guereiro e dr. Durval Rodrigues Cruz, pela União dos Operarios Municipaes e Confederação Industrial do Brasil, respectivamente.

Com as nomeações acima, fica faltando somente o representante da Associação Commercial.

Para leccionarem na Universidade do Districto Federal

CHEGARAM A BORDO DO "MENDOZA" SETE PROFESSORES FRANCEZES

Chegaram hontem ao Rio, a bordo do paquete francez "Mendoza", os professores francezes contractados pela Universidade do Districto Federal, para ministrarem durante dez mezes, cursos de sua especialidade naquella instituição educacional.

Os professores hontem chegados são mestres conhecidos em sua patria, pela competencia e comprehensão elevada de seus deveres profissionaes.

São estes os professores contractados pela nossa Universidade: Eugene Albertini, do Collegio de França, lecciona ali Historia Romana; Gaston Leduc, docente de Economia Politica, da Faculdade de Direito da cidade de Caen; Henri Frenchou, da Faculdade de Letras de Strasburgo e professor de Literatura; Etienne Sourian, lente de Historia da Philosophia da Faculdade de Letras de Lyon; Jacques Perret e Jean Boucler, da Faculdade de Letras de Montpellier, o primeiro ensina Literatura Grega e Latina e o segundo Literatura Franceza da Idade Media; e Emile Brehier, docente de Historia da Philosophia na Sorbonne.

Os professores francezes tiveram um concorrido desembarque, havendo comparecido ao caes o reitor da Universidade do Districto Federal, sr. Affonso Penna Junior.

Em transito no mesmo paquete seguem para Santos os professores Fernand Brandel e François Ferraux, que foram contractados pela Universidade de S. Paulo.

Os professores francezes em companhia do sr. Affonso Penna Junior, hontem, no cáes

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

Mercados estrangeiros

LIGEIRA QUÉDA DOS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 24 — (H.) — Os valores brasileiros perderam, em geral, um ponto na abertura em relação ao fechamento de hontem.

Nos circulos financeiros a baixa é attribuida á decretação do estado de guerra.

A SITUAÇÃO EUROPÉA REFLECTE-SE NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 24 — (H.) — A tendencia do Stock Exchange é inactiva, antes de conhecidos os termos da resposta do Reich ás propostas das potencias signatarias do pacto de Locarno.

O mercado foi impressionado desfavoravelmente pela intenção attribuida á França de se recusar a discutir qualquer eventual contra-proposta do Reich.

OS TITULOS DA SOROCABANA RAILWAY

LONDRES, 24 — (H.) — O comité consultivo dos portadores de titulos da Sorocabana Railway resolveram fixar o coupon pagavel a 1º de abril proximo sobre as obrigações de primeira categoria, em 1 3|4 por cento, de maneira que o novo saldo em beneficio dos portadores se elevará a libras 1,6,02.

COTAÇÃO LONDRINA DO OURO

LONDRES, 24 — (U. P.) — O ouro foi hoje vendido no Mercado internacional á razão de 140 shillings e 11 1|2 pence a onça.

As transacções de ouro elevaram-se á cifra de 240.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.96 e o franco francez a 75.00.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 24 — (U. P.) — O dollar abriu hoje na Bolsa a 15 francos e 11 1|2 centimos. O esterlino abriu a 74 francos e 96 centimos.

ABRIU FIRME E ACTIVO O MERCADO NOVA-YORKINO

NOVA YORK, 24 — (U. P.) — O mercado de titulos abriu hoje, firme e activo. As emissões officiaes e o algodão deu o inicio das operações funccionaram sustentadas. O preço desse producto para as entregas no mez corrente, foi fixado em 11.42.

A libra esterlina foi cotada a 4.96.12.

ALGODÃO

NOVA YORK, 24 — (U. P.) — Hoje na Bolsa os negocios sobre o algodão da antiga safra reflectiam a escacez do mercado á vista. A situação persiste, não obstante as novas vendas governamentaes. A situação mais folgada da producção nova é attribuida á melhoria das condições meteorologicas nos Estados do Sudeste.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 24 — (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra era vendida a 4.96.37.

NO ENCERRAMENTO EM WALL STREET

NOVA YORK, 24 — (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje calma e com negocios irregulares, em seguida a uma alta prematura nos preços. O mercado do algodão esteve quasi estavel, apresentando-se mais folgados os negocios em torno das entregas a longo prazo. O mercado de cereaes apresentou altas fraccionaes.

O mercado de titulos apresentou-se com declinio e irregularidade nas transacções. Os titulos italianos estiveram fracos. Venderam-se um milhão e novecentos mil acções.

CIUME FEROZ

ABRIU A CABEÇA DO MARIDO A MACHADADAS

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — A's primeiras horas da manhã de hoje registrou-se um crime brutal no predio n. 60 da rua Gomes Cardim.

Selmara Glecia, aproveitando o momento em que seu marido Valentin Glecia dormia, desferiu-lhe dois golpes do machado na cabeça, que provocaram derrama da massa encephalica e quasi morte instantanea.

Uma das brechas produzidas pela machadada apresentava um comprimento de 30 centimetros. Depois de haver golpeado com mão firme o marido, Selmara convenceu-se de que realmente o matara, de maneira que se dirigiu para o largo da Concordia, a pouca distancia da rua Gomes Cardim e chamou um guarda civil, com o qual se dirigiu á Central, apresentando-se á autoridade de plantão. Selmara confessou que deixara o marido morto na cama, com a cabeça aberta por duas machadadas.

Fez tal declaração com a maxima naturalidade, não deixando á policia duvida da veracidade da occurrencia, tomando então a autoridade providencias para remover o cadaver de Valentim.

O MOTIVO DO CRIME

Prestando depoimento sobre as causas do crime, a criminosa declarou que Valentim tinha uma amante, resultando dessa sua conducta a indifferença votada á familia. Quarta-feira ultima ella soube que seu marido estivera num cinema em companhia da rival e no dia seguinte conseguiu apanhal-o quando elle telephonava, num estabelecimento proximo, marcando uma entrevista. Irritada com o procedimento de Valentim, Selmara concebeu o crime ha dias e somente na manhã de hoje poude executal-o. Levantando-se mais cedo do que o costume, a criminosa deixou Valentim dormindo profundamente e encaminhou-se para o quintal, onde tinha um machado. A arma, ainda nova e de gume bem afiado, serviria perfeitamente para acabar de vez com a situação que ella não podia supportar. Entrando novamente no quarto, ella não hesitou e descarregou um golpe no frontal de Valentim, abrindo-lhe extensa brecha, por onde o sangue brotou logo em jorro. Percebendo que o marido estrebuchava, ella ergueu outra vez a pesada arma e vibrou novo golpe, este mais forte ainda, que partiu a mesma região cephalica, grudando-se á parede do quarto.

Informações dos Estados

AMAZONAS

MANA'OS

Congresso Nacional de Direito Judiciario

MANA'OS, março (Do correspondente) — Pela Congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, foram designados os professores Raphael Benaion, Gaspar Guimarães, Virgilio Barbosa Achilles Bevilaqua e Caio Valladares e o sr. Benjamin Lima para representál-a no Congresso Nacional de Direito Judiciario que se realizará, brevemente, no Rio de Janeiro, por iniciativa do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Tambem a Côrte de Appellação do Estado designou os seus delegados, que são os desembargadores Hamilton Mourão e Gaspar Guimarães e o antigo juiz de direito Carpinteiro Peres. Os dois ultimos encontram-se no Rio, onde residem, pois estão aposentados, ha algum tempo. O desembargador Mourão que é o presidente da Côrte de Appellação, pretende embarcar brevemente para ahi.

Os representantes da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes encontram-se, todos no Rio, onde tambem residem, exercendo a advocacia.

GOYAZ

GOYANIA

Grande Hotel de Goyania

GOYANIA, março (Do correspondente) — Quando o governo do Estado cogitou da mudança da capital, uma das primeiras providencias foi a construcção de um grande hotel dotado dos requisitos modernos e com elevada capacidade de hospedagem.

Esse hotel, cuja construcção foi feita pela firma Coimbra, Bueno & Cia., acaba de ser concluido e foi posto, pelo governo do Estado, em concurrencia publica para o seu arrendamento.

As condições para o arrendamento do Grande Hotel de Goyania, conforme se vê do edital publicado no "Diario Official do Estado", são as seguintes: a) a proposta deverá ser enviada á Secretaria Geral daquelle Estado, em carta fechada; b) juntamente com a carta deverá o proponente apresentar o talão de haver recolhido aos cofres publicos estaduaes a quantia de tres contos de réis, em dinheiro ou apolices do Estado, como caução, que lhe será restituida caso a sua proposta não seja aceita.

O hotel possue 60 quartos, 4 apartamentos de luxo com agua encanada em todos elles, 3 pavimentos, excellente salão de refeições e varios banheiros de agua quente e fria.

O prazo para a apresentação das propostas findar-se-á no dia 3 de abril do corrente anno.

CULTURA DO TRIGO

GOYANIA, março (Do correspondente) — Urge que o governo federal volte as suas vistas para o problema da cultura do trigo em Goyaz, cujo governo, em face de multiplos emprehendimentos e da escassez de recursos orçamentarios que lhe bastem, está impedido de enfrentar aquella questão como convinha aos interesses não só estaduaes como nacionaes.

Existem neste Estado vastas regiões que produzem trigo superior, sob todos os pontos de vista, ao que importamos do estrangeiro. Para solucionar o problema do plantio, em Goyaz, teriamos, primeiramente, que levar á Chapada dos Veadeiros o transporte rapido, facil e barato, o que conseguiriamos construindo uma estrada de rodagem de Leopoldo de Bulhões, neste Estado, ponto de estrada de ferro, á Chapada dos Veadeiros, no municipio de Cavalcanti, isso numa distancia approximada de 531 kilometros.

Construida essa rodovia, o governo federal poderia crear ali, uma colonia de immigrantes europeus, e que se encarregaria de incrementar, por processos racionaes, a cultura do trigo naquella região, cujo clima é o mais saudavel possivel.

E' sabido que a Chapada dos Veadeiros, no Estado de Goyaz, produz trigo que, pelo conjunto de seus caracteristicos, já foi considerado, pelo resultado de varias analyses rigorosas, como um dos melhores do mundo, estando, pelas suas propriedades proteicas e de gluten, etc., etc., em plano superior ao que importamos.

A Chapada dos Veadeiros comprehende uma enorme região situada numa altitude de 1.300 a 1.800 metros, tendo um clima que pode ser comparado aos melhores da Europa.

Essa região poderá produzir trigo para abastecer sobejamente os mercados consumidores do paiz. Todavia, esse tracto de terra continu'a quasi despovoado, á espera que o governo federal lhe volte as vistas, incentivando ali a cultura do precioso cereal.

Os habitantes da Chapada dos Veadeiros nunca deixaram de plantar o trigo, porém essa cultura, que continu'a pelos processos rotineiros, apresenta um coefficiente de producção insignificante, mal dando para o consumo da região.

Algodão goyano

GOYANIA, março (Do correspondente) — Goyaz, que até ha pouco tempo era um Estado esquecido, entrou, nesses ultimos annos, num periodo de trabalho e realizações, no tocante á movimentação dos elementos de sua riqueza e fontes de productividade.

Esse progresso tem sido mais accentuado nas regiões do Sul e Sudoeste, que possuem, como se sabe, optimo clima e terras fertilissimas.

De 1930 para cá tem sido consideravel o numero de familias mineiras, paulistas, bahianas e mesmo de outros Estados que vêm aqui se localizar, constituindo pequenas propriedades agricolas e concorrendo de modo notavel para o desenvolvimento de nossa producção.

Observa-se que a exportação do Estado de Goyaz, sobretudo do café, fumo e arroz, está augmentando num crescendo animador, de anno para anno.

Cogita-se, agora, de augmentar as lavouras algodoeiras que promettem, pelas optimas condições de natureza do territorio goyano, enormes perspectivas á nossa economia.

O algodoeiro, em Goyaz, vem sendo cultivado de ha longos annos. Já no tempo da monarchia esse producto se destacava nos mercados de consumo como um dos melhores entre os existentes naquella época.

Goyaz, pela sua magnifica posição geographica, visto não estar sujeito nem ás grandes geadas de S. Paulo, nem ás seccas flagelladoras do Nordeste, offerece á cultura do "ouro branco" possibilidades seguras e extraordinarias.

Não ha muito, o technico Pearse considerou a fibra goyana, que teve occasião de conhecer em Barreiras, quando excursionava pelo S. Francisco, como de optima qualidade.

Observa-se que começa a crescer entre os agricultores o interesse pela lavoura algodoeira e elementos de S. Paulo e Minas estão aqui adquirindo terras com o proposito de desenvolver grandes plantações dessa malvacea. Tudo faz crer que dentro de poucos annos Goyaz se tornará um grande productor de algodão, mandando o seu producto não só aos mercados de S. Paulo, que o encaminhará ao estrangeiro, como ás fabricas do Estado de Minas, que se resentem, ainda, de sua falta, tendo que ir buscal-o em Estados mais longinquos.

Ainda ha pouco foi assignado no Rio de Janeiro um accordo para o desenvolvimento do plantio do algodão em Goyaz, entre o Ministerio da Agricultura e o governo estadual.

Em face desse accordo, espera-se que o ministro Odilon Braga volte as vistas para Goyaz, procurando, deste modo, intensificar, entre nós, as lavouras de algodão, que apresentam os melhores auspicios.

A região Sudoeste goyana, ligada a Minas e S. Paulo, por meio de transporte mais rapido, possue, para a cultura do algodão, um conjunto de caracteristicos que merece especial attenção e poderá ser, em breve tempo, uma das zonas mais productoras de algodão neste Estado, visto já haver ali uma grande animação por parte dos agricultores para o plantio do textil em apreço. Os resultados já obtidos no Sudoeste são grandemente compensadores, o que justifica o interesse ali hoje reinante pelo plantio do "ouro branco".

MINAS GERAES

LEOPOLDINA

Exposição Regional de Pecuaria

LEOPOLDINA, março (Do correspondente) — Proseguem activamente os trabalhos preparatorios para a installação da Exposição Regional de Pecuaria do Estado de Minas Geraes, a se realizar neste municipio, no decorrer do proximo mez de maio.

Salvo ulterior deliberação, o certamen será inaugurado no dia 10 de maio, com a presença de altas autoridades estaduaes e federaes, bem como de representantes dos varios municipios que figuram como expositores.

UBERABA

Augmenta o custo das utilidades

UBERABA, março (Do correspondente) — Continu'a cada vez mais encarecendo o custo da vida em Uberaba. Os generos alimenticios augmentam, consideravelmente de preço, sem que haja uma justificação aceitavel para esse facto.

E' notavel, por exemplo, a alta da banha, cujo custo, por arroba, já attinge quasi a cincoenta mil réis, o que se procura explicar allegando a grande exportação que vem sendo feita ultimamente desse producto na região.

Felizmente promette fartas colheitas, iguaes ou superiores, ás do anno passado, a lavoura do municipio, que apresenta optimo aspecto, não obstante as fortes soalheiras dos dois ultimos mezes.

SYLVESTRE FERRAZ

Chuvas torrenciaes

SYLVESTRE FERRAZ, março (Do correspondente) — Após longa temporada de estio e quando já se contava com uma secca prejudicial á lavoura, desabaram fortes chuvas neste municipio, provocando enchentes, pois aquellas cairam copiosamente durante varios dias.

LAVRAS

Orçamento municipal

LAVRAS, março (Do correspondente) — A receita e a despesa deste municipio, para o exercicio de 1936, foram orçadas, respectivamente, em 549:540$000 e 449:540$000.

Em visita á cidade

LAVRAS, março (Do correspondente) — Esteve nesta cidade o deputado norte-riograndense José Augusto, que aqui veiu acompanhando um filho que se matriculou na Escola Superior de Agricultura.

SYNDICATO ODONTOLOGICO DO TRIANGULO MINEIRO

UBERABA, março (Do correspondente) — Em recente eleição, o Syndicato Odontologico do Triangulo Mineiro constituiu a directoria dessa agremiação para o exercicio de 1936-1937. E' seu presidente o dr. Assis Moreira Junior, reeleito; secretario, dr. João Modesto dos Santos, e thesoureiro, Secundino Rodrigues da Costa.

O Conselho Fiscal formou-se dos drs. Antonio de Assis Canôas, Carlos A. Machado e João Moura Marinho.

UBERABA

UBERABA, março (Do correspondente) — O dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura deste Estado, de accordo com o dr. José Soares de Gouveia, assistente technico do Departamento de Agricultura e Pecuaria, e com o dr. José Cavalcanti, director da Producção Vegetal, deliberou a montagem de um Campo Experimental de Cultura, na estação de Almeida Campos, na Oeste de Minas, no municipio de Sacramento.

Inicialmente, vão ser feitas experiencias sobre uma área de chapadões de cerca de 10 alqueires, estendendo-se, no futuro, aos chapadões de toda a região, que são de fraquissimo teôr de calcio e potassio, como a analyse o demonstrou. O Campo Experimental procurará supprir essa deficiencia, por meio de adubação chimica e, em Almeida Campos, iniciar a cultura de plantas da familia das leguminosas, para a adubação verde.

Para a installação do Campo Experimental de Almeida Campos, está na cidade o dr. Antonio Monteiro de Bastos, technico da Secretaria da Agricultura de Minas, que deverá iniciar já os serviços da nova fundação, naquella estação. Esses trabalhos, que deverão durar seis annos, no minimo, serão atacados no inicio do presente mez, afim de que, em outubro, ali sejam iniciadas as primeiras culturas.

O dr. Antonio Monteiro de Bastos deverá viajar até á estação de Palestina, ali realizando estudos nos terrenos dos chapadões daquella parte do municipio de Uberaba. A analyse revelou que taes terrenos possuem as mesmas pobrezas de calcio e potassio apresentadas pelos chapadões de Almeida Campos.

Em Palestina, serão executados, opportunamente, trabalhos de reflorestamento, por intermedio de technicos da Secretaria da Agricultura.

IGLESIAS NÃO FARÁ EXPEDIÇÃO AO AMAZONAS

MADRID, 24 (U. P.) — Ficou resolvido a dissolução do Patronato Iglesias, que projectava realizar uma expedição scientifica á bacia do Amazonas.

Ficou resolvido que a embarcação destinada inicialmente á referida expedição, o vapor "Artabro", bem assim como os elementos technicos necessarios, serão empregados em uma expedição scientifica ás Guyanas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O GOVERNO VAE LANÇAR UM EMPRESTIMO

LISBOA, 24 (U. P.) — O "Diario Official" publicou uma lei autorizando o governo a lançar um emprestimo consolidado a juros de tres e tres quartos por cento, para 1936, no valor total de quinhentos mil contos de réis, em séries de cem contos.

O OBJECTIVO DO ESCRIPTOR LUCIEN GRAUX EM PORTUGAL

LISBOA, 24 (U. P.) — O escriptor francez Lucien Graux, entrevistado pela United Press, declarou que veiu estudar, officialmente, a situação economica e os recursos de Portugal Continental e Colonial, afim de o tornar conhecido em França por intermedio de um livro que será publicado por ordem do Ministerio do Commercio e Industria daquelle paiz. Disse que Portugal está em plena prosperidade e retomando por isso o seu logar no conceito das nações.

EXPORTAÇÃO DE TRIGO

LISBOA, 24 (U. P.) — O Governo determinou que a exportação autorizada de trigo seja feita pelo porto de Setubal, com isenção do pagamento da taxa de 1 1|2 por cento "ad-valorem".

CONVOCADAS TRES SECÇÕES DA CAMARA CORPORATIVA

LISBOA, 24 (U. P.) Em consequencia de uma resolução governamental foram convocadas tres secções technicas da Camara Corporativa, as quaes se reunirão na proxima quinta-feira, afim de dar parecer acerca da proposta relativa á importação e distillação de petroleos brutos e seus derivados.

CONSORCIO DE CONSERVAS DE PEIXE

LISBOA, 24 (U. P.) — O governo portuguez reconduziu em suas funcções ao directorio do Consorcio de Conservas de Peixe.

CHEGOU AO CONGO BELGA

LISBOA, 24 (U. P.) — Aterrissou bem em Leopoldville, Congo Belga, a esquadrilha aerea portugueza commandada pelo major Pinto da Cunha.

VICTIMADO NUM DESASTRE AUTOMOVEL

LISBOA, 24 (U. P.) — Informações procedentes de Sinfães dizem ter fallecido naquella localidade, victimado por um desastre de automovel, o sr. Manoel Pinto de Oliveira, escrivão de execuções fiscaes.

O TEJO TRANSBORDOU

LISBOA, 24 (U. P.) — Uma terrivel cheia attingiu as localidades de Alhandra e Sacavem, situadas nas proximidades do rio Tejo, cobrindo-as com um lençol de agua da espessura de sessenta centimetros e inundando as fabricas locaes, que tiveram os seus trabalhos paralysados.

EMIGRANTES PARA O BRASIL

LISBOA, 24 (U. P.) — A bordo do paquete "Asturias" seguiram, com destino ao Brasil, cento e vinte e cinco emigrantes portuguezes.

Ultima Hora Sportiva

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Foi inaugurado hontem, o rink de basket, do Corpo de Fuzileiros avaes — O jogo entre o Fluminense e o team local foi interrompido por cauca da chuva — Venciam os tricolores por 8x4

Hontem, á noite, na séde do Corpo de Fuzileiros Navaes, na ilha das Cobras, foi realizada uma festa sportiva-social, que, se não fosse a chuva inclemente que caiu, quando mais enthusiastica ia ella transcorrendo, teria fatalmente alcançado brilho excepcional. Realizou-se naquelle local a inauguração do rink de basketball, recentemente construido por ordem do commandante do Corpo, capitão de fragata Melchiades Alves. Para proceder á inauguração desse notavel emprehendimento, foi organizado um interessante programma, que tinha como parte principal o encontro entre as equipes do Fluminense F. C. e do Corpo de Fuzileiros Navaes.

O JOGO

Sob a direcção do arbitro, aladino Astuto, alinharam-se as duas equipes, que estavam assim formadas:

FLUMINENSE — Carija; Ernani e Agenor; Espindola (depois Hugo) e Lamothe.

FUZILEIROS — Lyra e Jocelyno; Esteves; Gomes e Raymundo.

Faltavam quatro minutos para terminar o 1º half-time, quando caiu fortissima carga d'agua, que obrigou a interrupção do encontro. Vencia nesse momento o "five" tricolor, pela contagem de 8 x 4. Os pontos foram marcados por: Carija, Agenor e Hugo, dois cada um; Espindola e Lamothe, um cada um. Os dos navaes foram conquistados por Lyra e Gomes, dois cada.

A RECEPÇÃO

Interrompida a parte sportiva, devido á chuva, o commandante Melchiades Portella conduziu os presentes para o salão de honra do Corpo, ali offerecendo-lhes lauta mesa de doces, chocolate e refrigerantes. O commandante Portella foi, nesse mistér, auxiliado por todos os demais officiaes da briosa corporação, sendo o sportman Augusto Gonçalves, que serve actualmente no Regimento Naval, de attenções extraordinarias para com os representantes da imprensa.

OS PLAYERS DO HURACAN

Como convidados de honra, estiveram presentes os membros da delegação argentina de basketballers do Hiracan, que se mantiveram em amistosa camaradagem com os fuzileiros. Ao Fluminense e ao Huracan foram offerecidas duas riquissimas corbeilles de flores naturaes.

Estado do Rio

REVENDO OS ACTOS DO GOVERNO REVOLUCIONARIO NO ESTADO — AS PRIMEIRAS DECISÕES DA COMMISSÃO REVISORA

Sob a presidencia do desembargador Oldemar Pacheco, esteve reunida hontem, para julgar as primeiras reclamações, a Commissão de Revisão dos Actos do Governo Revolucionario do Estado do Rio.

Constavam da respectiva pauta as reclamações formuladas pelos srs. Ichirerico Pamplona de Menezes, ex-presidente da Commissão de Compras da Prefeitura de Nictheroy, e Alberto de Souza Caravana, ex-tabellião do 2º officio da comarca de Vassouras, todos relatados pelo dr. Melchiades Picanço.

A Commissão, unanimemente, resolveu approvar ambos os pareceres, cujas conclusões são favoraveis aos reclamantes.

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou portarias concedendo licenças: de dois mezes, com todos os vencimentos, ás cathedraticas dos municipios de Barra Mansa, do Carmo e de Campos, d.d. Alzira Victorino Vieira, Enedina Ferreira dos Santos e Herminia Martins Gama e á adjunta de Petropolis, Lais Queiroz de Vasconcellos, e, de tres mezes, tambem com vencimentos, á adjunta de São Gonçalo, Olivia Palmier Paiva.

Foi tambem assignada uma portaria transferindo a professora effectiva de Iguassu', Dinorah Noles, para o municipio de Petropolis.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Departamento Estadual da Municipalidade — A Prefeitura vae entrar com a sua quota

Tendo o governo do Estado creado recentemente o Departamento Estadual da Administração das Municipalidades, que será custeado pelas prefeituras do Estado, as quaes contribuirão com a taxa de 2 % sobre a arrecadação de seus impostos, o dr. João Francisco de Almeida Brandão, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, uma resolução mandando abrir o credito extraordinario de 42:406$000, para pagamento da sua quota, a qual foi solicitada, ha dias, pela Secretaria do Interior e Justiça do Estado.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho concedeu as ferias regulamentares ao auxiliar fiscal, Antonio de Almeida Filho

— Foram multados por infracção das leis trabalhistas as firmas Arturo Humberto Bonelli e Manoel Ruiz Langes, Alvés & Irmão, Coutinho & Comp., Pedro Petrucci, Nely Samary, Euclydes J. da Silva, J. Barcellos, Moreira Duarte, Aristeu Ferreira, Fernando Saporito, C. J. Fonseca, Manoel Thomaz da Silva, Ary Vianna Riscado, Luiz Guitton, Juenaly Wanderley Carneiro, Manoel Pinto da Silva, Horacio Moreira da Fonseca, G. Marques & Cia. Manoel Pinto da Silva, Nilo Lopes Peçanha, Nicolau Judice & Comp., Alcides Pereira de Araujo, Pereira & Duarte.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Julgado prejudicado um pedido de habeas-corpus

Sob a presidencia do dr. Oldemar Pacheco, esteve reunida, hontem, em sessão extraordinaria, a 2ª Camara da Côrte de Appellação. Da respectiva pauta constava apenas, o habeas-corpus n. 2.771, de Nictheroy, impetrado em favor de Nelson Marina ou Manoel Pereira e José da Silva ou Constantino Waldemar de Oliveira.

Resolveu o Tribunal julgar prejudicado o pedido e mandar apurar a responsabilidade criminal de quem de direito pela illegalidade da prisão anterior dos pacientes.

— Na sessão de amanhã da 1ª Camara, será julgado o pedido de habeas-corpus n. 2772, de Angra dos Reis.

NA ASSEMBLEA LEGISLATIVA

O secretario do Interior occupou a tribuna, na sessão de hontem, para prestar informações sobre a situação dos funccionarios da Escola do Trabalho

A' sessão de hontem da Assembléa Legislativa compareceram 34 deputados. Presidiu-a o sr. Arnaldo Tavares, occupando as cadeiras de 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. Cezar Ferola e Cezar Figueiredo. Approvada a acta, foi lido o expediente, que constou apenas de um telegramma do secretario do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas de Campos, communicando a eleição do seu associado, sr. José Marchi para delegado-eleitor.

Não houve oradores.

Passando-se á ordem do dia, foram julgados objecto de deliberação os projectos apresentados pelos srs. Nelson Pinheiro, sobre promoções na Força Militar, e Paulo Araujo, tornando official o Conservatorio de Musica de Nictheroy.

Foram, a seguir, approvados: em 3ª discussão, o projecto abrindo credito para pagamento ao presidente, vice-presidente do Estado e aos deputados depostos pela Revolução de 1930; em 2ª discussão, o projecto creando o Conselho Geral de Contribuintes e o requerimento do sr. Mario Alves, solicitando informações ao Ministerio do Trabalho sobre a immigração para o Estado do Rio, em 1935.

Esgotada a materia da ordem do dia, o presidente annunciou que se achava na Casa, afim de prestar as informações solicitadas pelo sr. Oscar Pzewodowsky, o dr. Soares Filho, secretario do Interior, sendo nomeada uma commissão composta dos srs. Luiz Palmier e Mario Guimarães para acompanhal-o até o recinto.

Depois de cumprimentar o presidente e os demais membros da mesa, o dr. Soares Filho subiu á tribuna.

O secretario do Interior e Justiça começa o seu discurso agradecendo as homenagens da Assembléa e recorda o tempo em que, ainda bem moço, foi deputado estadual. Faz a seguir o historico do poder legislativo fluminense, salientando as tradições do seu patriotismo. Relembra as lutas politicas que tiveram por scenarios as assembléas legislativas da Provincia e do Estado do Rio de Janeiro e evoca as principaes figuras que honraram o mandato de deputado estadual.

Estuda o sr. Soares Filho o dispositivo constitucional que permittiu o seu comparecimento como membro do governo perante o legislativo, para prestar esclarecimentos. Faz o elogio dessa innovação salutar e propicia a manter a saude e a vitalidade do regimen.

Entra depois disso no exame das questões de interpretação constitucional, que motivaram o seu chamamento á tribuna. Estuda a situação dos institutos de ensino superior do Estado em face da legislação federal e diz das difficuldades para se harmonizar as deliberações da soberania fluminense inscriptas na sua Carta Magna com a letra e o espirito da Constituição Federal e das leis do ensino.

Mostra como o governo vem se desempenhando dessa missão no sentido de cumprir integralmente a Constituição do Estado. Estuda particular e demoradamente a situação da Escola do Trabalho e do seu corpo docente em face do artigo 17 do estatuto de 22 de janeiro. Aproveita a opportunidade para examinar as reformas que, sob a inspiração do chefe do governo, realizou na sua Secretaria. Assim, analysou detidamente a reforma administrativa dos varios departamentos que compõem a Secretaria do Interior e Justiça. Esmiuçou os preceitos da reforma judiciaria e salientou as vantagens do Departamento das Municipalidades, examinando ainda a reforma do ensino profissional e do ensino rural sob o aspecto de attender a cada typo e meio social. Demora-se no exame dessa questão, mostrando que o Estado do Rio, com o seu territorio cintando o grande centro urbano que é a capital da Republica, é o que mais necessita, para evitar o exodo dos campos, de fixar o homem á terra por meio de aprendizado e estimulos sociaes adequados.

Termina o sr. Soares Filho o seu discurso examinando a actuação do governador Protogenes Guimarães na creação de um ambiente de paz propicia a uma grande reorganização partidaria, que comprehenda no seu bojo as forças vivas do Estado, os representantes de sua economia, das suas finanças, do seu trabalho, da sua cultura e, emfim, da sua civilização.

Conclue em suggestiva peroração num appello á sinceridade dos homens para uma obra digna das tradições do Estado do Rio.

O JAPÃO E A LIMITAÇÃO DA GUERRA SUB-MARINA

TOKIO, 24 (H.) — Acredita-se saber que o governo decidiu adherir por um accordo separado á limitação quarta parte do tratado de Londres.

ELABORANDO O CODIGO CIVIL E COMMERCIAL DO BRASIL

O ESTRANGEIRO NÃO E' INCOMPATIVEL COM A FUNCÇÃO DE ARBITRO

Replica do ministro Arthur Ribeiro ao juiz Castro Nunes

Falleceu, hontem, conforme noticia noutro local, o sr. Arthur Ribeiro, ministro da Côrte Suprema.

Algumas horas antes desse pungente acontecimento, aquelle magistrado distinguira O JORNAL, entregando-nos, para publicar, erudito trabalho seu, referente á parte que lhe coube elaborar, do ante-projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial do Brasil.

Trata-se de uma replica da emendas que, — a seu convite, — lhe mandara o juiz da 2ª Vara Federal, dr. Castro Nunes.

O sr. Arthur Ribeiro, quando conseguiu a publicação official, em brochuras, da sua tarefa na elaboração daquelle novo codigo, dirigiu-se a varios magistrados e advogados, offerecendo um exemplar e solicitando suggestões e emendas.

O sr. Castro Nunes, acceitando o honroso convite, remetteu-lhe algumas emendas, sendo uma dellas relativa ao juizo arbitral.

Examinando-as, o sr. Arthur Ribeiro oppoz-lhes uma replica, abrindo, dest'arte, o debate sobre a materia, que terá de ser discutida na commissão nomeada pelo governo e da qual fazia parte aquelle magistrado, e no Congresso Nacional de Direito Judiciario a se installar nesta capital, em junho proximo.

Nesse trabalho, que é o ultimo produzido por aquelle grande juiz brasileiro, — aprecia-se a erudição do seu autor, a par da sua encantadora delicadeza moral, divergindo, sem offender.

ASPIRANDO UM CODIGO DIGNO DA CULTURA DOS NOSSOS JURISTAS

A réplica do sr. Arthur Ribeiro á primeira emenda do sr. Castro Nunes está assim inicialmente redigida:

"Quando, contrariando a natural tendencia do meu espirito, cujo retraimento cresce com o crescer dos annos, acceitei a honrosa incumbencia de collaborar na organização do Codigo do Processo Civil Nacional, me lembrou, desde logo, submetter o truto dos meus esforços á censura de um collega que ao talento e á cultura alliasse um grande senso pratico e um conveniente respeito ao passado, que, não indo ao ponto de ser uma incondicional **laudato temporis acti**, se traduzisse, no emtanto, por um certo receio na acceitação de innovações, possivelmente, perturbadoras da evolução natural do nosso direito.

Tenho sempre em mente o conceito de um dos mais profundos jurisconsultos francezes e que João Monteiro transcreve, na lingua em que foi escripto: "Em direito, entendemos que a innovação ou a descoberta não é, necessariamente, o progresso; aos nossos olhos, a tradição é, nesta esphera, uma autoridade poderosa, com que se não póde deixar de contar, e pensamos que caminhar sobre as suas pégadas, habitualmente tão luminosas, é ainda o meio mais seguro de se não transviar".

O meu pensamento voltou-se logo para a pessoa do meu nobre amigo, que, de ha muito, venho admirando, por sua larga cultura, argumentação clara e segura e firmeza na applicação exacta e nem sempre facil do direito ao facto, dando a impressão de ser um antigo juiz, embora ter ingressado na magistratura, em tempo relativamente recente.

Dirigindo-me, pois, ao meu distincto amigo, ao iniciar o meu trabalho, pedindo-lhe se encarregasse de revel-o, não pratiquei um acto de simples cortezia ou do méro preito ás suas altas qualidades de espirito; quiz, antes e realmente, a sua collaboração effectiva por meio de suggestões e retoques daquelle trabalho, antes de ser elle apresentado á Commissão de que faço parte. Tendo, porém, de attender ao sector mais importante das minhas funcções, que, por circumstancias occasionaes, se tornou pesadissimo, no anno findo, fiquei, um pouco, em atrazo com o meu serviço de elaboração processual, e escasseou o tempo para, depois de terminada a minha tarefa, submettel-a á revisão antes de sua entrega aos meus eminentes collegas de Commissão.

Eis o motivo por que não o ouvi, como era o meu desejo, a minha intenção, antes de ser impresso o meu trabalho, entendendo que esse facto não daria nascimento a nenhum damno, pois as emendas que o meu eminente amigo quizesse offerecer ou os accrescimos que houvesse por bem suggerir, viriam muito a tempo, desde que fossem apresentados antes de se iniciar a discussão no seio da Commissão e entre os seus membros.

Vejo, entretanto, que o meu illustre amigo, certamente inspirado nos seus conhecidos sentimentos de delicadeza e bondade, não quiz pôr á descoberto, francamente, as grandes falhas do esboço da parte que, no ante-projecto, me tocou organizar, e limitou-se, no intuito apenas de me satisfazer, a fazer ligeiros retoques em alguns pontos secundarios, dando assim a falsa impressão de que aquellas falhas não feriram o seu agudo senso juridico.

Muito grato por essa sua extrema delicadeza; devo, no emtanto, dizer-lhe que não era isso que eu desejava, pois, sinceramente, preoccupado com a aspiração de ver a nossa terra querida dotada com um Codigo do Processo Civil na altura da cultura juridica dos seus juristas, eu pretendia, antes de tudo, a contribuição effectiva e efficiente, nessa obra de patriotismo, dos grandes elementos de cultura, que, felizmente, possuimos e que nos colloca em situação de podermos hombrear, sem receio de desilustre, com os povos da velha civilização occidental.

Foi com esse objectivo que me dirigi ao meu eminente e illustrado collega, desejando a manifestação franca da sua opinião autorizada.

Feitas essas observações, passo a examinar com o amigo as emendas que se dignou apresentar.

O ESTRANGEIRO PODE SER ARBITRO

Sobre a parte relativa ao juizo arbitral, propõe o illustre collega que, para o exercicio das funcções de arbitro, se exija:

a) que elle seja brasileiro;

b) que esteja no gozo de seus direitos civis e politicos.

"Não desconheço, diz v. ex., sustentando a emenda, que a liberdade de escolha decorre do caracter de "transacção", que se adscreve ao "juizo arbitral", disciplinado, em suas bases, pelo direito civil. Mas, permitto-me observar que o proprio Cod. Civil chama-os "juizes de facto e de direito" (art. 1.041), e, v. ex., mesmo reconhece, em uma das suas notas (pag. 11, nota 10), que, "depois da acceitação, fica o arbitro como orgão de uma funcção publica".

Parece-me que basta isso para conferir nos arbitros o exercicio de uma especie de jurisdicção (compromissum ad similitudinem judiciorum redigitur, § 24) decorrendo talvez dahi a razão de alguns dos nossos praxistas (Ramalho, § 21) tratarem do juizo arbitral, no titulo da organização judiciaria — "Dos juizes e tribunaes que exercem a jurisdicção civil".

O caracter transaccional do juizo arbitral não me parece que impeça conceitual-o como munus publico. Tambem o instituto da conciliação, que a Republica aboliu, era filiado a esse principio, e, por isso mesmo, só accessivel ás pessoas capazes de transigir, segundo o entendimento restricto que ao preceito da Constituição do Imperio deram a legislação subsequente e a jurisprudencia. No entanto, jamais se pretendeu que os juizes de paz, no exercicio dessa jurisdicção, não fossem investidos de uma funcção publica".

Em reforço da opinião sustentada por v. ex., poder-se-ia accrescentar a exigencia da qualidade de cidadão brasileiro para o exercicio das funcções de jurado.

A Constituição do Imperio, expressamente, considerava o jurado como orgão do Poder Judiciario, dando áquelle a funcção de se pronunciar sobre o facto e ao juiz, a de applicar a lei (arts. 151 e 152). Ambas as Constituições da Republica, porém, circumscreveram-se á manutenção da instituição do jury, sem que, expressamente, reputassem o juiz de facto, como orgão daquelle poder politico (art. 72, § 31, da primeira, e art. 72, da segunda).

Não obstante, as leis ordinarias e a jurisprudencia da Côrte Suprema sempre entenderam que só ao nacional competia a funcção de jurado.

Como exactamente nota v. ex., o proprio, em a nota citada, disse que, "depois da acceitação, fica o arbitro como orgão de uma funcção publica".

NO JUIZO ARBITRAL NÃO SE DEVE FAZER RESTRICÇÃO AO ESTRANGEIRO

Além disso, a opinião de v. ex. approxima-se mais da tendencia, observada entre os povos cultos, que olham o estrangeiro com uma certa reserva e não com o amplo liberalismo do seculo XIX, e nós temos razões sobejas, apesar de nossa qualidade de paiz de immigração, para adherir áquella tendencia, no intuito de impedir o ingresso, em nosso territorio, de elementos que, em vez de irem fomentar a producção, vêm engrossar aqui os elementos deleterios da ordem publica.

Sem embargo de todas essas considerações, não me parece que deva ser introduzida no juizo arbitral a restricção proposta.

Não se póde deixar de vêr na funcção de arbitro um "munus publicum". Mas, tambem, em certo sentido, o é a de testemunha e a do perito, pois ambos, na sua esphera de actividade, auxiliam a administração da justiça, e ninguem nunca pensou de excluir o estrangeiro dessas ultimas funcções.

Para lhe impedir o adito no juizo arbitral, fóra mistér que, no exercicio das funcções de arbitro, o estrangeiro praticasse verdadeiros actos jurisdiccionaes, como praticaria, se lhe fosse licito entrar na constituição do conselho de jurados, porque isso importaria no exercicio de uma das attribuições do Poder Judiciario.

O ARBITRO NÃO PRATICA ACTOS VERDADEIRAMENTE JURISDICCIONAES

O que, pois, cumpre indagar é se, no juizo federal, o arbitro pratica actos verdadeiramente jurisdiccionaes.

Eu o contestei, em a nota 31, apoiado na opinião de Chiovenda.

Disse eu, naquella nota:

"O Cod. Portuguez aboliu a formalidade da homologação, exigida pelo direito anterior, merecendo, nesse ponto, os applausos de Dias Ferreira.

A meu vêr, assim em absoluto não póde a homologação ser abolida, porque só ao Estado cabe, por acto do seu órgão jurisdiccional, imprimir a força executiva á decisão arbitral, que, antes disso, tem o caracter de méro acto praticado por particular.

Como bem observa Chiovenda, com o juizo arbitral, o que as partes substituem ao processo é affin ao mesmo processo, em sua figura logica, pois o que, naquelle juizo, se visa é tambem uma **definição** de controversias, mediante o juizo de terceiro. O arbitro, porém, não é funccionario do Estado, não tem jurisdicção, nem propria nem delegada, não faz actuar a lei, não a executa: — as suas faculdades derivam da vontade das partes, expressa de conformidade com a lei, e a sua decisão (sentença arbitral ou laudo), se bem que irrevogavel por aquella vontade, não é exequivel, isto é, somente por ella a parte vencedora não pode ser compellida, coactivamente, a obedecel-a. Somente o Estado torna o laudo executivo, mediante um acto do seu poder jurisdiccional (**Principios**, pag. 108)."

Em a nota, Chiovenda ainda observa que a natureza privada do juizo arbitral e do laudo foi, na mais recente doutrina italiana, por elle, primeiramente, affirmada no escripto sobre a **Acção no systema dos direitos**, contra De Palo e Mortara, tendo sido a these, mais amplamente desenvolvida, por Alfredo Rocco.

O que entrosa, pois, a decisão arbitral entre os julgamentos proferidos pelo Poder Judiciario é a homologação, não havendo, antes della, nenhum acto jurisdiccional e conservando aquella decisão, emquanto não homologada, a sua natureza privada, pois, como bem observa Chiovenda, o arbitro nenhuma jurisdicção tem, nem propria, nem delegada.

Como vê o meu illustre collega, de accordo com os principios que sustentei no **Projecto** submettido á sua censura, não tenho motivo para vedar ao estrangeiro, pelo simples facto de ser estrangeiro, as funcções de arbitro, desde que as partes convenham na sua escolha, e elle, conhecendo a lingua vernacula, possa, por si, apreciar a prova produzida (documentos, depoimentos e pericia) e as razões adduzidas pelas partes litigantes.

Bem contra-gosto, pois, vejo-me forçado a não aceitar a sua primeira emenda.

EM VIAGEM DE EXPERIENCIA O "QUEEN MARY"

O gigantesco transatlantico britannico partiu para Greenock

A ASSISTENCIA

LONDRES, 24 (Havas) — Dois milhões de pessoas agglomeradas ao longo de um percurso de 80 kilometros, assistiram ás 10 horas á partida do paquete "Queen Mary".

A grande unidade mercante, que vae rivalizar com o "Normandie", na travessia do Atlantico Norte deixou os estaleiros de construcção de Clyde para effectuar a primeira viagem até Greenock, perto de Glasgow, onde fundeará 24 horas antes de partir para Southampton.

A primeira travessia transatlantica será effectuada em maio proximo.

O "Queen Mary" desloca 80.773 toneladas e mede cerca de tres metros de comprimento menos do que o "Normandie", que, como se sabe, desloca 82.799 toneladas.

CHEGADA A GREENOCK

GREENOCK, 24 (U. P.) — O gigantesco transatlantico "Queen Mary", que partiu esta manhã de Glasgow, iniciando a sua primeira viagem experimental, chegou ao porto desta cidade ás 14.10 horas.

Ainda as falsas annullações de casamento

Mais uma vez pedida a prisão preventiva do dr. Sorfieri de Albuquerque pelo terceiro delegado auxiliar

O dr. Anesio Frota Aguiar, 3º delegado auxiliar, em officio dirigido ao juiz de direito da 3ª Vara Criminal, reitera o pedido de prisão preventiva do dr. Solfieri de Albuquerque, um dos accusados no rumoroso caso das falsas annullações de casamento.

Aquella autoridade no referido officio allude a uma publicação inserta nas columnas ineditoriaes do "Correio da Manhã" pelo citado advogado, na qual são feitas ameaças á sua pessoa.

O officio remettido áquelle Juizo está concebido nos seguintes termos:

"Rio, 23 de março de 1936.

Exmo. sr. juiz de direito da 3ª Vara Criminal — Tenho a honra de vir á presença de v. ex. para solicitar e expor o seguinte:

Conforme se verifica da noticia inserta no "Correio da Manhã", em dias da semana passada, sob o titulo "Annullação de Casamento" (a pedido), que envio a v. ex., o dr. Solfieri Cavalcanti de Albuquerque, accusado em diversos processos já aforados nesse Juizo, pretendendo insinuar-se perante a sociedade como victima da autoridade policial que tem presidido desassombradamente os inqueritos, em que o ex-escrivão apparece como réo vulgar, e do digno dr. promotor que o tem denunciado, ameaça-nos audaciosamente de um desforço quando affirma que estamos "mais ao alcance de um tiro ou de uma punhalada!!...". A ameaça desse causidico que zomba da nossa Justiça, visa menos minha pessoa, que elle sabe, no cumprimento do dever desconhece o covardia, mesmo deante das armas dos sicarios e a do sereno representante da sociedade, nessa Vara, que as das victimas e testemunhas de seus crimes. Homem intelligente, que é, tem outro objectivo. Usa o processo indirecto para melhor produzir effeito. Quem ameaça autoridades com tanta arrogancia será capaz de tudo, muitos assim reflectirão. Quem pode o mais, pode o menos — dirão por certo as victimas e testemunhas... Nesta delegacia, distribuidos correm processos nos quaes o dr. Solfieri é o principal accusado, sendo grande o numero de victimas. Agora, mais do que nunca, lembraria a v. ex. a conveniencia de ser decretada a prisão preventiva solicitada por esta delegacia, afim de que o alludido advogado, ora criminoso, não venha com suas promessas de eliminação prejudicar a marcha de processos em andamento em Juizo e nas delegacias, apavorando victimas e testemunhas. — a.) Anesio Frota Aguiar, 3º delegado auxiliar".

A Panair substitue os hydro-aviões da carreira Belém-Manáos

A viagem aerea sobre o rio Amazonas vae ser feita por modernos e velozes amphibios

Em virtude do augmento do trafego aereo entre Belém e Manáos, sobre o rio Amazonas, a Panair vae substituir os hydro-aviões "Commodore", pelos "Fairchild", rapidos e confortaveis, cuja primeira unidade já se encontra na primeira daquellas capitaes, afim de iniciar, por estes dias, a sua carreira entre ambos.

O novo apparelho, construido especialmente para os serviços fluviaes da Panair, é um amphibio equipado com um motor "Hornet", da Fabrica Pratt & Whitney, desenvolvendo 750 cavallos e imprimindo á aeronave uma velocidade maxima de 292 e media de 250 kms. horarios, com uma autonomia de 1.200 kilometros, isto é, praticamente toda a distancia entre Belém e Manáos.

Dotado de todo o conforto exigido numa aeronave moderna, o "Fairchild" transporta oito passageiros, dois tripulantes e uma carga de 500 kilos de malas e encommendas postaes.

A cabine de passageiros é dividida em dois compartientos confortavelmente equipados, cujas vigias permittem, graças á disposição alta da asa, uma ampla visão dos panoramas aereos proporcionados pelo maior rio do mundo.

O apparelho é monoplano e a collocação do motor em cima da asa permitte uma notavel reducção de ruido que resulta em maior commodidade para os passageiros que se utilizarem da nova aeronave.

Além disso, a velocidade desses apparelhos permittirá a reducção, de 8 para 6 horas e meia, do tempo de viagem entre as duas capitaes amazonicas.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

(7.º PREMIO)

Este annel de platina, com uma perola do Oriente, foi adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, n. 59 — S. Paulo — pela importancia de 6:500$000

UM NOVO E RAPIDO SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ITALCABLE ENTRE RIO E S. PAULO

Desde hontem que se acha inaugurado um serviço telegraphico rapidissimo entre o Districto Federal, S. Paulo e Santos.

Esse serviço é feito por intermedio das linhas da Italcable (Cabo Submarino Italiano), e obedece ao systema dos "telegrammas-relampago", que a conhecida empresa mantem com exito na Europa.

Deve-se a iniciativa ao interesse que o governo brasileiro demonstrou no tocante ao serviço de communicações no paiz, facilitando, assim, uma antiga aspiração da Italcable, que já ha muitos annos explora o serviço cabographico entre o Brasil e o estrangeiro.

RECEPÇÃO AO SR. ANTONIO CARLOS

HOJE, NA CAMARA DE DEPUTADOS DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O presidente da Camara dos Deputados, sr. Raul Godoy, offerecerá amanhã, no salão de honra daquella casa do parlamento, uma recepção ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados do Brasil, e ao embaixador brasileiro sr. José Bonifacio.

Foram convidados para o acto os membros da comitiva do sr. Antonio Carlos, assim como autoridades do executivo e do legislativo argentinos.

SEGUIU PARA S. PAULO O EMBAIXADOR INGLEZ

Pelo Cruzeiro do Sul, seguiu hontem, para São Paulo, o sr. Hugo Gurney, embaixador da Inglaterra, em companhia de sua exma. esposa.

O NOME E' O MESMO, MAS A PESSOA E' OUTRA

Esteve hontem nesta redacção o sr. Eurico Costa, que nos veiu solicitar fizessemos publico não se referir á sua pessoa a nota, que vem sendo publicada no expediente deste jornal, relativa a um chamado de comparecimento ao nosso escriptorio, de um cavalheiro que tem nome identico.

A pessoa que nos procurou pertence ao departamento de publicidade do vespertino "A Nota", e a pessoa que interessa a esta gerencia, para liquidação de suas contas, encontra-se actualmente no municipio de Calado, no Estado de Minas.

A faca e a cacete

O servente de pedreiro Bernardo Alexandre Alves, de 53 annos de idade, residente á travessa Lobato n. 32, ha tempos, por motivos futeis, travara-se de razões com o individuo Lucio de Castro, vulgo "Ganso", tornando-se inimigos irreconciliaveis.

Lucio de Castro, que reside em um barracão do morro da Mangueira, andava hontem, pelas 22 horas, em companhia de mais dois individuos, Simão e Antonio de tal, pelas proximidades da casa de Alexandre, não se sabe fazendo o que.

Este, parece, desconfiando que o desaffecto andava buscando afrontal-o, encheu-se de coragem e, munindo-se de um cacete, postou-se á porta de casa.

A' passagem de "Ganso", surgiu o inevitavel: olharam-se os homens com rancor, insultaram-se e, em seguida, estavam atracados.

Em meio á contenda, porém, Ganso, que estava armado de faca, puxou da arma, avançando sobre Alexandre, que foi golpeado duas vezes consecutivas, pelo que baqueou banhado em sangue.

O rumor da luta, naturalmente, despertou a attenção de populares e policiaes, os quaes accorreram, ainda a tempo de prender Lucio de Castro, quando este fugia, o que lograram fazer os seus dois companheiros.

Bernardo Alexandre Alves, que soffreu um ferimento penetrante no thorax e outro da mesma natureza no abdomen, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, tendo sido o criminoso conduzido para a delegacia do 19º districto, onde foi aberto inquerito.

Persiste o mysterio

A Policia inclinada a afastar a hypothese de accidente — Interrogado o guarda Ramalhosa

O guarda Ramalhosa

A dolorosa occurrencia que enlutou o lar de uma familia modesta, á rua Paranapiacaba, 182, continúa ainda subordinada a uma justificada interrogação.

Teria sido mesmo um lamentavel accidente aquelle tiro que prostrou sem vida a senhora Clotilde Avellar Ramalhosa?

E essa interrogação ainda mais se accentua quando se sabe que Carlos Ramalhosa Medina não vivia ás boas com sua esposa, a victima.

Já em 1933, segundo apurou a nossa reportagem, uma tentativa de suicidio por degolamento, levada a termo por aquella senhora, deixou no espirito publico identica interrogação.

Teria sido mesmo uma tentativa de suicidio, ou tudo se prendia a uma violenta contenda havida entre o casal?

Mas, como agora, a ausencia de testemunhas perturbou e anniquilou a marcha das diligencias.

OUVINDO O CRIMINOSO

A reportagem dos "Diarios Associados" ouviu na delegacia do 23º districto o guarda municipal Carlos Ramalhosa Medina, que com um tiro de pistola matou, ao que se sabe, involuntariamente, a propria esposa.

— "Ao chegar em casa — disse elle — ás 18,30, dirigi-me ao barbeiro. Estando a casa cheia, voltei e puz-me, com um vidro de oleo que adquiri, a limpar a pistola. Tendo desarmado o pente, principiei a accional-a, certo de que a mesma estivesse descarregada, em varias direcções. Em certo momento, passei a brincar com a minha mulher. E a arma, que até então se mantinha muda, deixou escapar uma detonação. Clotilde tombou, mortalmente ferida. Providenciei os soccorros da Assistencia. Communiquei-me com a delegacia. Mas, desgraçadamente, tudo estava perdido. Minha mulher já era cadaver."

A ARMA

A arma de que se teria servido o criminoso para o delicto é uma pistola typo "Mauzer", de numero 272.523.

Segundo Medina, ella pertence ao seu amigo Otto Sakrira, morador no Edificio Rex.

A FAMILIA

Do consorcio tragicamente desfeito, o casal teve tres filhas, ainda menores, Ruth, de 13 annos; Dalva, de 14 e Yara de 10, todas estudantes.

O commissario Sady Caldas, tendo reunido todos os elementos necessarios, determinou a abertura do competente inquerito, proseguindo em diligencias para melhor elucidar o caso.

ESTA' EM S. PAULO A CONSULEZA VERA REGINA DO AMARAL

SUA CONTRIBUIÇÃO AO MINISTERIO DO EXTERIOR

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Encontra-se nesta capital a senhorita Vera Regina Amaral, que ha pouco tempo foi nomeada consul em virtude de ter sido classificada em concurso prestado perante o Ministerio das Relações Exteriores. A sua vinda a S. Paulo prende-se ao Congresso de Numismastica, cuja abertura se effectuou hoje, e junto ao qual participou como representante official do Ministerio das Relações Exteriores. Essa interessante figura que acaba de ingressar para a carreira consular, trouxe a seguinte contribuição do Ministerio:

a) Collecção de insignias nos seus diversos grãos da ordem nacional do Cruzeiro do Sul, Ordem do Merito Naval e Ordem do Merito Militar;

b) Oito decretos em original, firmados pelo marechal Deodoro da Fonseca e referendados por Cesario Alvim, concedendo o grão da ordem do Cruzeiro do Sul a estrangeiros que prestaram serviços ao Brasil;

c) Livro de registro dos agraciados com ordens honorificas brasileiras do tempo do Imperio, datadas de 1859.

A senhorita Vera Regina Amaral, depois da realização do Congresso, prolongará sua estada nesta capital por mais alguns dias.

UMA NOTAVEL DESCOBERTA ARCHEOLOGICA

CAIRO, 24 (H.) — Uma missão norte-americana descobriu na região de Thebas um tumulo da familia Senmut, da decima-oitava dynastia, contendo interessantes peças archeologicas assim como uma mumia a cavallo.

O BANDOLEIRISMO NO INTERIOR DE S. PAULO

PARTIU UMA ESCOLTA PARA DAR CAÇA AOS MALFEITORES

S. PAULO, 24 — (Agencia Meridional) — As noticias alarmantes chegadas de varias cidades do interior, onde bandidos de todos os matizes se reuniram em grupos e audaciosamente estão assaltando á mão armada — fizeram com que o delegado de vigilancia e capturas, dr. Braulio de Mendonça providenciasse para a partida immediata, para a zona infestada pelos salteadores, de uma escolta sob o commando do tenente Tavares Cid.

Attendendo á gravidade da situação relatada pelos constantes telegrammas que chegam das cidades em cujos arredores se encontram os bandidos, o sr. Braulio de Mendonça fez a escolta embarcar hoje mesmo ás 17.30 horas.

Com o tenente Tavares Cid seguiram 15 soldados, todos experimentados em rudes encontros com bandoleiros.

Esse numero de soldados poderá ser augmentando no interior, de accordo com as necessidades.

Junto com a escolta de capturas, um representante da policia civil seguiu o delegado Humberto Sá de Miranda, addido á delegacia de vigilancia e capturas.

A escolta segue para Marilia, onde espera travar combate com os bandidos, que, vestidos com farda da força publica, estão assaltando e saqueando nos arredores daquella cidade.

A escolta percorrerá tambem outras cidades da Alta Paulista, que se encontram infestadas pelos bandoleiros.

O tenente Tavares Cid, falando á reportagem dos "Diarios Associados", declarou que espera travar luta com o grupo de Annibal Vieira e capturar o temivel "Lampeão paulista". Affirmou o tenente Cid que elle e seus commandados não esmorecerão na luta e tudo farão para afastar do interior paulista a sombra do famigerado bandido, que elle considera o insuflador do presente surto de cangaceirismo.

O roubo das telas da Escola de Bellas Artes

CONFIRMADA A PRONUNCIA DO CRIMINOSO

O juiz federal estranha as circumstancias em que foi o crime praticado

O dr. Ribas Carneiro, juiz em exercicio na 1ª Vara Federal, confirmou, por despacho de hontem, a pronuncia do autor do audacioso roubo de télas de alto valor da Escola Nacional de Bellas Artes.

Andrés Daglio é o criminoso, processado na justiça federal, e cujo defensor pretendeu provar que o delicto não deve ser classificado como roubo, mas furto.

O juiz substituto, dr. Omar Dutra, relatou a argumentação da defesa, nesse sentido, e agora o seu despacho acaba de ser confirmado pelo dr. Ribas Carneiro, que faz, a proposito, referencias bem interessantes ás circumstancias em que o crime foi praticado.

Assim se exprimiu aquelle magistrado:

"O réo está muito bem pronunciado como autor do roubo.

Não devo, porém, ficar sómente nesse ponto: devo consignar a extranheza que sinto ao examinar esse processo. Tal extranheza é a de verificar que sómente Andrés Daglio veiu a ser apontado á Justiça. Não é concebivel se possa praticar um roubo como o de que dão noticia estes autos sem o auxilio de empregados ou mesmo de funccionarios da Escola Nacional de Bellas Artes. Conseguir alguem tirar quadros da parede de uma Pinacotheca, depois cautelosamente com apparelho cortante destacar as télas, recollocar as molduras nos seus logares, acondicionar as télas sem as deteriorar — é coisa de mais para um só homem fazer dentro em o recinto de um salão de exposição de pintura.

Mas os nossos "sherlocks" só viram o accusado. Nenhum empregado ou funccionario da Escola de Bellas Artes foi suspeitado.

Patenteia-se, entretanto, de modo eloquente, a falta de administração daquelle instituto, o desamor pelos valores artisticos que possue, a negligencia na guarda das coisas pertencentes á União Federal.

Andrés Daglio é pronunciado. Entretanto fica consignado nessa sentença a culpa da administração da Escola Nacional de Bellas Artes".

NOTAS MUNDANAS

CASA DA CRIANÇA

A pôça de lama — que a ultima enxurrada cavou no chão — é a alegria do garoto — e garota — da rua.

Absortos, divertidos, amassam o massapé sujo para phantasiarem os bolos de terra, cavar mais fundo o pôço que, entretidos, nelle vão encharcando as mãosinhas activas — remexendo no lodaçal toda sorte de riscos de doenças, febres, perigos que a criança não póde comprehender vivam naquella pôça d'agua barrenta, que no momento é a melhor brincadeira imaginada.

No automovel que, em carreira, passou juntinho delles, vae pendurado um garoto magricéla, que mais parece uma aranha agarrada atrás, no stepney do carro.

E assim viviam — no ambiente livre da rua — perigoso de vicios e scenarios de tantos dramas — dramas de fome, de miseria, de máos costumes, que o egoismo de cada um de nós raramente vê — a criançada pobre de Jundiahy.

D. Pedro Roeser, abbade de S. Bento, comprehendendo a tristeza daquella infancia assim descurada, teve a coragem de fundar — auxiliado por um grupo de senhoras da sociedade local — o que é hoje a "Casa da Criança" — não tolhendo a alegria e liberdade da meninada, porém numa disciplina mansa e criteriosa, proporcionando-lhes o recreio alegre, ao mesmo tempo que a alimentação, o cuidado corporal — hygiene — e os primeiros principios de educação e intrucção, preparando-os para as melhores possibilidades futuras.

Preto — branco — louro — mulato — seja quem for — sem escolha de raça ou casta — é amparado, cuidado, ensinado, alimentado por essa caridosa instituição.

Mas, no meio de tantas privações e difficuldades para a tarefa immensa que é — no Brasil como em toda parte — a assistencia efficiente á criança do povo, veio mais um grave impasse. O predio onde se installou a "Casa da Criança" foi insistentemente reclamado pelo proprietario — máo grado os alugueis pagos conscienciosamente — e a criançada toda ficou de novo quasi na rua...

Digo quasi, porque estão provisoriamente num predio absolutamente inadequado é pequenissimo para acolhel-as a todas as cento e sessenta e tantas crianças.

Aos proprietarios de terrenos em Jundiahy — e muitos existem que, até hoje, na fartura ou bem-estar que lhes proporciona a vida em São Paulo, nem se lembram ou sabem quanto possuem naquella cidade — em nome das crianças pobres que precisam tanto desse intelligente auxilio dispensado pela philantropica instituição — escrevo aqui um appello, pedindo um trecho sufficiente para ser edificado um predio para a "Casa da Criança de Jundiahy".

MARITERESA.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs. João Barnabé Pereira Pinto, Alderico Soares de Azevedo, Romualdo Baptista do Amaral, Josué Calvino de Barros, Murillo Aguiar Campello, Enock Mendes de Brito, Vicente Ferreira Sampaio, Mario Clementino de Macedo, Raul Gomes Saboya, Nicomedes Brasileiro, Radagasio Moreira Santos, Humberto Santiago, Manoel Antonio da Silva Rego; as senhoras Celina Carvalho da Silva, esposa do sr. Aymoré da Silva, Mathilde Rocha, esposa do sr. Clementino Rocha, Eunice de Azevedo, esposa do major Epaminondas de Azevedo, Virginia Caraciollo, esposa do sr. Bento Caraciollo, Etelvina da Fonseca; a senhorita Therezinha Maria de Araujo Gonçalves, filha do sr. Caetano de Oliveira Gonçalves.

Contractos de nupcias

— Acha-se contractado o casamento do sr. Eliezer Machado, engenheiro geographo, com a senhorita Wanda Mesquita, filha do sr. Eugenio Mesquita.

— Estão noivos a senhorita Maria Dolores Gonçalves, filha do sr. Alcebiades Gonçalves, e o sr. Luiz Gonçalves de Araujo, contador diplomado.

Nupcias

Realiza-se hoje, dia 25 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Lucy Pereira de Souza, filha do casal Sizino Pereira de Souza e Stella Dias de Souza, com o primeiro tenente Benedicto Carlos de Moraes.

Testemunharão o acto civil, por parte da noiva, o sr. Acylino Valle Machado e senhora, e por parte do noivo, o sr. Manoel da Silva Couto e senhora.

O acto religioso effectuar-se-á ás 17 horas, na basilica de Santa Therezinha de Jesus, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o coronel Aventino Ribeiro e senhora e por parte do noivo o sr. Orlando de Moraes e senhora Etelvina Aurea de Moraes (ausentes), representados pelo sr. Antonio Rodrigues Costa e senhora Isaura Moraes da Silva Couto.

Nascimentos

Receberá o nome de Jair o filhinho do casal Nelson Rodrigues de Miranda-Zeny Martins de Miranda, nascido no dia 22.

— Está com o seu lar em festa, por motivo do nascimento da menina Zoraida, o casal Leopoldo Alexandrino Mello-Maria Magdalena Mello.

Festas

Cresce, dia a dia, a espectativa dos socios do Fluminense F. Club, em torno dos attractivos que se estão preparando para o "chá concerto" que, de accordo com a Radio Ipanema, se realizará no proximo domingo, em homenagem á embaixada do Club Huracan, de Buenos Aires.

Nesse mesmo dia, o tricolor realizará uma feijoada, no restaurante da séde, tocando, durante o repasto, uma escolhida orchestra.

— Como complemento do programma de festas deste mez, será realizado sabbado, 28, ás 21 horas, no salão nobre do Fluminense, um concerto pela Lyrica Experimental Italo-Brasileira.

Hospedes e viajantes

Viajaram pela Condor: de Porto Alegre, a senhorita Suany Scherer Perdigão e os srs. José Luiz Monteiro e Carlos Bayma de Oliveira; de Paranaguá, os srs. Julius Marquardt e José Cit; de Porto Alegre, os srs. Caio Ramos Penteado, William F. Scotchbroock e Eduardo de Mello Couto.

Para Victoria: os srs. James Moffet e Wilhelm Koenig; para Belmonte, a senhora Martha Manz; para Aracajú, o sr. Fernando Walter; para Recife, os srs. Alfredo de Figueiredo e dr. Bertholdo Elben; para Parnahyba, a senhora Erna Dreyer.

— Seguiram hontem, para S. Paulo, pelo primeiro nocturno, os srs.: Octavio de Souza — Antonio Pimenta — dr. Frederico de Azevedo — Jeronymo da Silva — dr. Paulo Whitaker — H. O. Queiroz — Luiz de Oliveira Queiroz — L. de Oliveira — B. Magalhães Cabral — José Carlos Affonseca — Dias Teixeira — Grio Morot — Rodolpho Kranso — Nestor Pereira — Carlos Termignoni — Manoel Mello — dr. Arthur Lopes.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Sá Albuquerque — Luiz Bohoem — Albuquerque Maranhão — F. Horta Barbosa — Delphim Barbosa — A. P. Gomes — Diogenes Lemos Azevedo — Licinio Neves — dr. Arthur Pires — Jacques Delux — Cordeiro Galvão — Octaviano Alves Lemos — João Freitas Guimarães — French Faschman — dr. Gabriel Branco — Roberto Waddell — Rodolpho Droghetti — F. J. Almeida — Mario Bove — J. W. Doherty.

— Seguiu hontem, para Bello Horizonte, pelo trem nocturno, o deputado Daniel de Carvalho.

Enfermos

Entrou em franca convalescença da grave enfermidade que o fez recolher-se, ha dias, á Casa de Saude de Paes Carvalho, o sr. Fabio Sodré, deputado federal pelo Estado do Rio.

Durante sua permanencia ali, grande foi o numero de pessoas amigas que o visitaram.

Missas

Realiza-se amanhã, quinta-feira, as 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora da Victoria, missa de trigesimo dia pelo passamento do sr. Vicente Alves de Lima, pae do nosso collega de imprensa Vicente Lima.

Frei Fabiano de Christo

Agradece uma graça recebida. — OLGA.

BANHOS DE SOL

Abusa-se, em todo o mundo, dos banhos de sól. Os medicos e hygienistas, á vista dos accidentes graves immediatos ou tardios e dos accidentes mortaes que têm occorrido, fazem grande propaganda pelos jornaes, afim de que o publico se acautele, usando com moderação este grande remedio da natureza, que é o sol.

Faz pena ver adultos, jovens e crianças, por horas e horas, ás vezes sem qualquer agasalho na cabeça a se incandescer aos raios solares das praias.

Muitos nada soffrem no presente, para padecer no futuro; outros são accommettidos de perturbações renaes, outros de embaraço gastrico febril.

Para tratar destas ultimas perturbações, quando se acompanham de diarrhéa, convém logo no inicio, estabelecer uma dieta alimentar, prescrevendo, ao mesmo tempo, caseinatos de calcio, e sobretudo, o Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarrhéa, revestindo, protectoramente as mucosas.

Usem-se, pois, os banhos de sol e de mar, porque são beneficos, não esquecendo, porém, que o abuso é sempre perigoso, mesmo ás mais robustas constituições.

UMA PRETENÇÃO DO SYNDICATO DOS INDUSTRIAES EM COMBUSTIVEIS NACIONAES

O titular da pasta da Marinha, enviou ao seu collega do Trabalho, o requerimento em que o Syndicato dos Industriaes em Combustiveis Nacionaes, expendendo considerações sobre a situação da industria carbonifera nacional, pleitea autorização para que os serviços de estiva de carvão possam ser feitos com o pessoal das proprias companhias, embora não matriculado nas capitanias dos Portos, com o fito de diminuir as despesas, visto os estivadores terem, ultimamente, os seus salarios augmentados em 30 °|°, determinado pelo Syndicato de classe do Rio Grande.

Em resposta ao referido requerimento, o almirante Aristides Guilhem, informou ao seu collega do Trabalho, que o augmento de salarios é da alçada exclusiva das Delegacias do Trabalho Maritimo e não dos syndicatos. Quanto á solicitação referente a admissão de pessoal não matriculado, o titular da Marinha, acha não razoavel attender, visto como, viria prejudicar dispositivos do regulamento das Capitanias dos Portos. Além disso, estão abertas as matriculas na 2ª categoria (estivadores e artifices), o que torna duplamente injustificavel a pretenção do Syndicato dos Industriaes em Combustiveis Nacionaes.

O GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Nereu Ramos, governador de Santa Catharina, esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde conferenciou com o sr. Arthur de Souza Costa sobre assumptos administrativos e financeiros do seu Estado.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ MUDOU PROVISORIAMENTE SUA SÉDE

A CONSTRUCÇÃO DO SEU NOVO EDIFICIO EM ESTYLO MANUELINO

O Lyceu Literario Portuguez acaba de transferir suas installações para o edificio Mauá, á avenida Rio Branco, 9.

O Conselho Deliberativo resolveu, porém, na sua ultima reunião, que sómente no novo edificio proprio, em construcção, fossem reabertas as aulas, uma vez que as exigencias feitas pelos proprietarios onde o Lyceu tinha sua séde provisoria foram de tal ordem que a sua acceitação importa num grande sacrificio para os cofres sociaes.

Na alludida reunião do Conselho Deliberativo foram approvados os actos da directoria, relativamente á assignatura de contractos para a construcção do novo edificio social e referentes ao financiamento das obras.

O novo edificio, de estylo manuelino, terá dez andares, estando sua construcção bem adeantada.

O SYNDICATO BRASILEIRO DOS BANCARIOS FUNDOU UMA ESCOLA NA ESTAÇÃO DO ENCANTADO

Procurando collaborar na obra patriotica da Cruzada Nacional de Educação, o Syndicato Brasileiro dos Bancarios installou, sob seu patrocinio, uma escola, sita á rua Clarimundo de Mello, 280, estação do Encantado.

A referida escola funcciona diariamente, excepto ás quintas-feiras, das 8 ás 11 horas.

A A. B. I. AGRADECIDA AO DIRECTOR DO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu um officio ao sr. Eliezer Magalhães, director do Hospital de Prompto Soccorro, manifestando-lhe agradecimentos pela attenção dispensada ao pedido daquella associação em favor da internação, na enfermaria dos jornalistas, do menor Sylvio Zarconi, auxiliar do "Diario da Noite".

O GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA AGRADECE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

No palacio do Cattete, esteve hontem o sr. Nereu Ramos, governador do Estado de Santa Catharina, afim de deixar seus agradecimentos ao presidente da Republica, por motivo da visita que lhe mandou fazer, por occasião da sua chegada a esta capital.

A QUESTÃO DAS TAXAS ADUANEIRAS SOBRE O PAPEL DE IMPRENSA

O APOIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA A' ATTITUDE DA A. B. I.

A proposito da attitude assumida pela Associação Brasileira de Imprensa, em defesa dos interesses da classe, no caso das taxas alfandegarias sobre o papel de imprensa, recebeu o presidente daquella entidade um telegramma do presidente da Associação Paulista de Imprensa applaudindo todas as providencias nesse sentido por ella encaminhadas.

O telegramma do presidente da A. P. I. termina nestes termos:

"A Associação Paulista de Imprensa hypotheca irrestricto apoio á todas as iniciativas tomadas, interpretando o sentir e os interesses de mais de quinhentos jornaes e cerca de duzentas revistas que se publicam em São Paulo e que contribuem para o progresso cultural e economico do nosso povo. Naturalmente o Governo da União, examinando cuidadosamente os assumptos de real importancia para as empresas jornalisticas e todos quantos nellas trabalham, ha de attender as justas pretenções pleiteadas pela A. B. I.".

REUNIÕES E CONFERENCIAS

DO DR. JOSE' NIGRO-BASCIANO

O medico e escriptor uruguayo José Nigro-Basciano, que está percorrendo o Brasil em propaganda de suas idéas, vae realizar na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro uma série de conferencias scientificas e literarias, de accordo com o seguinte programma:

26 de março — 16 horas — "Atrophia mental pelo fumo".

31 de março — 16 horas — "O alcoolismo e a criminalidade".

8 de abril — 16 horas — "A maravilhosa cidade de Buenos Aires".

A entrada será franca.

Livros Novos

TYPOS VULGARES — PELO DR. RENATO KEHL — LIVRARIA ALVES.

Dr. Renato Kehl

O conhecido medico e publicista Dr. Renato Kehl acaba de publicar uma nova obra. Desta vez não se trata de hygiene nem de eugenia, em que o autor é autoridade consagrada, mas de psychologia pratica. E' uma obra de notoria utilidade, pois nella consta a maneira de se proceder a analyse dos individuos, sobretudo para caracterizar a personalidade dos typos mental e moralmente deficitarios. Após uma explanação sobre a constituição e o temperamento, o autor estuda "os gordos e os magros", "os felizes e os infelizes", e em seguida os seguintes typos: "O velhaco", "O medroso", "O preguiçoso", "O bajulador", "O invejoso", "O credulo", "O indisciplinado", "O ciumento", "O jogador", etc.

Pela simples enunciação dos capitulos do livro, em questão, é possivel avaliar a sua originalidade e a sua utilidade pratica para os professores, os medicos, os criminologistas, os administradores, em summa, os estudiosos, que além de conhecer a si proprios desejam conhecer tambem os seus semelhantes.

PARA DIVERSOS PAGAMENTOS NA MARINHA

Afim de concorrer ao pagamento de despesas com o pessoal da Armada, para pagar o abono dos civis e para identico fim com referencia ao abono provisorio dos militares, tudo relativo ao mez de março corrente, o titular da pasta da Marinha solicitou ao da Fazenda, respectivamente, as quantias de rs. .... 10.604:365$200, 560:000$ e 3:035$000.

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, e titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja .. .. 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG. 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2.º andar .. .. 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo .. .. 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD. — Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — São Paulo .. .. 8:500$000

6 — Um magnifico sitio em municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, á rua 1.º de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas .... 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar .. .. 6:000$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e qual ainda corria o risco de não poder completal-a, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na fórma que vae publicada ao pé de ultima columna da ultima pagina, um coupon referente abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé de ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL .. 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo .. .. 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo .. 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamante, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo Vera, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica 6 cadeiras estufadas em gobelim 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .. .. 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 3:050$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas. Ken Rad adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 2:200$000

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo 1:800$000.

19 — Uma machina de costura, GRITZNER V. 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, numero 66 .. .. 1:700$000.

20 — Um rico serviço de crystal gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua — 1 garrafa para vinho — 12 copos com pé para agua — 12 copos com pé para vinho tinto — 12 copos com pé para vinho branco, — 12 copos com pé para vinho do Porto — 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor numero 100 .. .. 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66 .. .. 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. .. 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 1:500$000.

25 — Um luxuoso grupo estofado com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .. .. 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Lda. Avenida São João, 304, S. Paulo.. 1:400$000

27 — Uma machina de escrever portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66 1:300$000.

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C., adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 .. .. .. 1:050$000

Total dos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 1ª — Aurelio Cueto Gonzalez, Manoel Augusto Sodré, Antonio Alexandre, Antonio Rosario Junior, Manoel Pinto Machado, Orlando Nunes Ribeiro, Alberto Corrêa, Francisco Ramos. Na 2ª — José Paulo Andrade, Alberto Rocha Pausa, Henrique Alves Rocha, Antonio Dias Junior, Manoel José Fernandes, Armando Corrêa. Na 3ª — Raymundo Martins Reis, Mayer Nobre da Silva, Mario Dantas, Manoel Leopoldino dos Santos. Na 5ª — José Corrêa Ferreira Filho, José Coelho, Alberto Cordeiro. Na 7ª — Manoel Francisco dos Reis, Antonio José Teixeira, Nicolau João Julio do Nascimento, João Fernandes de Carvalho, Laodejairo da Silva Vasco, Jayme de Azevedo Castro. Na 8ª — Antonio de Souza.

DENUNCIAS

Na 8ª Vara, foram hontem offerecidas denuncias, contra: Iberê Garcia, pelo crime de apropriação, e Annibal Leite Simão, pelo crime do art. 267 da Consolidação das Leis Penaes.

HABEAS-CORPUS

Na 2ª Vara, foi por despacho de hontem, denegando a ordem de habeas-corpus, impetrada em favor de Roberto José Sampaio. Na 8ª Vara, foi, por despacho de hontem, indeferida a ordem de habeas-corpus, impetrada em favor de Manoel Vieira.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1.ª — **Fallencias** — Souza Machado & Cia. — Decretada; 20 dias para as habilitações de credito; assembléa em 26 de maio. — Nomeado syndico Isidoro E. Kohn. Ramiro Alves & Cia. — Decretada; 20 dias para as habilitações de credito; assembléa em 28 de maio; nomeado syndico o advogado Newton Noronha. Coelho Novaes & Cia. — Denegada.

2.ª — **Fallencia** — Albino Villela Monteiro & Cia. — Sobre os pedidos de destituição, diga o dr. curador das massas fallidas. J. F. Gomes & Companhia Limitada — Os reclamantes de fls. 480 devem requerer nos autos de prestação de contas do syndico quando será apurado o saldo que estes devem depositar.

5.ª — **Fallencias**: de Bataca, Marques & Bastos — Considerando habilitados e mandando incluir no quadro geral de credores todos os que fizeram a declaração de credito entre credores da firma fallida e de seu socio José Antonio Batoca. Do J. Pinheiro Irmão & Companhia: — Defiro os pedidos de fls. 135 e 185. Defiro em parte o pedido de fls. 188, fixando a remuneração mensal em setecentos mil réis. Approvo o contracto de fls. 151, com a observação constante da promoção de fls. 192. De J. Lauria & Cia. — Satisfaça-se.

6.ª — **Concordata preventiva** — G. Vianna — Ao dr. curador das massas fallidas. **Fallencias**: — De J. M. Iglezias — Diga ao dr. curador sobre o pedido de fls. 383 e resposta de fls. 385. De Candido Campos & Cia. — Voltem ao dr. curador das massas fallidas. De Cunha Osorio & Companhia — Deferido o pedido de fls. 523, á vista dos motivos expostos, ao attestado medico e dos principios da equidade. Expeça-se mandato ao liquidatario. **Habilitação de credito** — Banco Boa Vista S. A. — na fallencia de Scofano e Primo. — Sellados e preparados, á conclusão. **Prestação de contas** — Jayme Cezar Leite — na massa fallida de Corrêa, Abreu e Albino da Costa Abreu — Digam ao leiloeiro e o dr. curador das massas. **Fallencia** — Do C. Cruz & Cia. Limitada — Por sentença de hoje foi decretada a fallencia da firma C. Cruz & Companhia, Limitada, estabelecida á Praça Tiradentes, n. 73, fixando o termo legal a partir do dia 5 de janeiro de 1936, marcado o prazo de vinte dias para os credores se habilitarem e designado o dia 8 de maio proximo, ás 14 horas, para a assembléa de credores. Nomeado syndico o credor Izidro da Silva Cabral e designado o dr. segundo curador das massas fallidas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA CAMARA

Presidencia: desembargador Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

8.776 — Paciente, José Motta Laranja. — Concedeu-se a ordem.

8.794 — Paciente, Albino Souza Freire. — Não se conheceu do pedido.

8.796 — Paciente, Geraldo Francisco Rosas. — Denegou-se a ordem.

8.797 — Paciente, Nicolão Albino Santos, — Não se conheceu da ordem.

8.798 — Paciente, Ozorio Rocha Cruz. — Adiado.

8.799 — Pacientes, José Maluff e outros. — Prejudicados.

8.800 — Paciente, José Moura. — Denegou-se a ordem.

8.801 — Paciente, José Gomes Silva. — Prejudicado.

8.802 — Paciente, Alfredo Martins Nogueira. — Não se conheceu do pedido.

APPELLAÇÕES CRIMES

7.089 — Appellante, Alberto Moreira. — Negou-se provimento.

7.164 — Appellante, Antonio Santos. — Adiado.

7.228 — Appellante, Mario Chaves Ferreira. — Deu-se provimento para absolver o appellante.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para hoje, neste Tribunal o julgamento do processo em que é réo o guarda civil Manoel Borges Gonçalves, pelo crime de homicidio.

RELAÇÃO DOS PROCESSOS PARA JULGAMENTO, NO MEZ DE ABRIL PROXIMO, NO JURY

Com os seguintes réos: José Candido da Silva, Ramiro Soares Prudente, Ismael Figueira de Souza, Angelo Augusto de Sant'Anna, Luiz Amaral, todos por crime de homicidio; Miguel Costa Santos, Sebastião David, Orlando Amendola Sobrinho, Plinio da Costa Figueiredo, Ismael Silva e Dilermando Campos do Amaral Toni, por crimes de tentativa de homicidio.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

De accordo com resolução da directoria da A.C.M., convoco uma assembléa extraordinaria dos socios eleitores, a realizar-se no dia 31 de março, terça-feira, ás 20 horas, na sua séde social, para tratar das modificações suggeridas nos artigos 10, 29 e 31 dos actuaes estatutos.

AGUINALDO COSTA PEREIRA — Presidente.

VARIAS NOTICIAS DA GUERRA

Por ter entrado em goso de ferias e ir a S. Lourenço, o coronel Miguel de Castro Ayres, deixou o commando do 1º R. I.

— O general Francisco José da Silva Junior, commandante da 2ª Brigada de Infantaria, proseguindo a sua serie de visitas de inspecção ás unidades subordinadas á sua Brigada, irá hoje pela manhã a São Gonçalo, onde inspeccionará a instrucção do 14º Regimento de Infantaria, do qual é commandante o coronel Eduardo Guedes de Alcoforado.

Amanhã o general Silva Junior inspeccionará o 1º Batalhão de Caçadores aquartelado em Petropolis, e na proxima semana, irá á Victoria, Estado do Espirito Santo, em inspecção ao 3º Batalhão de Caçadores, aquartelado naquella cidade capichaba.

— O titular da pasta da Guerra, attendendo ás ponderações do chefe do Estado Maior do Exercito, sobre o funccionamento do Curso Especial de Transmissões no corrente anno, declarou, ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, que o referido curso deverá funccionar com o numero de officiaes alumnos já fixado pelo Estado Maior, isto é, dos officiaes, devendo aquelle departamento escalar o numero sufficiente para alcançar o respectivo total. Diz ainda S. Ex. que attendendo-se ao excesso de capitães nos quadros respectivos as indicações poderão recair tambem em officiaes daquelle posto.

Eram desaffectos

E SE EMPENHARAM EM LUTA SAINDO UM DELLES FERIDO

No interior da padaria sita á rua Barão de São Felix n. 31, registrou-se hontem, um conflicto entre dois homens, um dos quaes recebeu ferimentos, tendo ido a exame de corpo de delicto.

O padeiro Manoel de Souza Marins, de 31 annos de idade, empregado daquelle estabelecimento, era antigo desaffecto de Reynaldo França Andrade, pelo qual foi procurado hontem, pela manhã, empenhando-se ambos em discussão.

Em dado momento, Andrade que se achava armado de cacête, vibrou varias pancadas em Marins, contundindo-o bastante na cabeça tronco e pernas.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 11º districto, onde o conduziu o soldado n. 13 da 3ª Companhia do 4º Batalhão da Policia Militar.

A victima, após receber curativos na Assistencia, foi encaminhada ao Instituto Medico Legal, para o exame de corpo de delicto a que se submetteu, como ficou dito.

Missas

MARIA ROSA DE NIGRO

Antonio Bonelli e Maria de Nigro convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que se realiza hoje, ás 9 1|2 horas, na Matriz de Sant'Anna, e agradecem a todos que compareceram ao enterro e aos que assistirem a esse acto religioso.

JOSE' VIEIRA LIMA

M. Consuelo, parentes e amigos participam ás pessoas de suas relações que farão rezar a missa de 7º dia, na igreja de Sant'Anna, ás 9 horas de hoje, por alma de JOSE' VIEIRA LIMA, e que por esse acto se confessam summamente gratos.

ANTONIA ORTIGÃO VILLAÇA

A familia de ANTONIA ORTIGÃO VILLAÇA, penhorada ás pessoas que se manifestaram por occasião do seu fallecimento, convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, a ser celebrada no dia 26 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

ALEXANDRINA NOGUEIRA DE OLIVEIRA

(7º DIA)

Mme. Bastos e familia agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua irmã ALEXANDRINA, e de novo convidam a assistir á missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Victorias, hoje, ás 9 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"TEMPESTADE SOBRE OS ANDES"

MONA BARRIE · JACK HOLT · UNIVERSAL PRODUCTION

Um aviador americano, soldado da fortuna na America do Sul numa guerra.

Uma linda senhora, que esquece que é casada e se mistura com a massa popular no carnaval. O audacioso commandante de um esquadrão aereo que luta sobre o sertão mais bravio do mundo contra inimigos que não temem o adversario.

Lutas aereas, combates e bombardeios são as sensações do film da Universal, que se passa nos céos da America do Sul, durante a guerra do Chaco, que veremos em "Tempestade sobre os Andes".

Jack Holt, o astro, actua no melhor film de sua carreira, coadjuvado por Antonio Moreno, numa brilhante "reentrée" cinematographica, e pela linda Mona Barris, que dá mais um passo no augmento da sua popularidade. No elenco tambem estão Juanita Garfias, Gene Lockhart, Grant Withers, Barry Norton e George Lewis.

GARBO, A GRANDE GARBO.

Eis uma expressão de Greta Garbo vista por um illustrador romano, que a colheu de uma scena de "Anna Karenina", que Clarence Brown dirigiu e que a Metro vae estrear proximamente entre nós. Garbo está em vesperas de regressar aos studios da Metro em Culver City, onde talvez interprete, effectivamente, "Camille".

VOCÊ COMPRARIA UM CASTELLO SABENDO ERRAR, DENTRO DELLE, UM PHANTASMA... EMBORA CAMARADA?

Um castello é negocio comprar. Então sendo um castello escocez, legitimo, algumas vezes centenario, com tradições e uma longa reminiscencia historica, pode attrahir a curiosidade de quem possua dinheiro bastante para extravagancias desse jaez... Mas diga-nos francamente: Você, embora millionario, compraria um castello sabendo que dentro delle errava um phantasma, embora summamente camarada, apparecendo systematicamente á meia-noite para fazer "blagues" e declarações de amor ás pequenas bonitas? Evidentemente, não! Nem todos pensam assim, e está nesse caso Jean Parker, uma garota americana cheia de milhões, que só convenceu o pae de adquirir esse immovel porque se apaixonou pelo phantasma, ardente, inflammado e audacioso, beijando-a no hombro, furtivamente, na noite em que lá dormiu por acaso!

E, de certo, muito mais porque o phantasma era Robert Donat!

Pois o "Fantasma Camarada" film dirigido pelo Rene Clair para Alexander Korda, com Robert Donat e Jean Parker, vae ser apresentado pela United, no dia 6 de abril.

CINEMA BRASILEIRO

Quando, ha vinte annos, se dizia que o Rio de Janeiro era uma cidade sem hoteis, perguntavam os pessimistas — hoteis, para que?

Para viverem vazios? Os que por ahi existem, diziam elles, bastam e sobram. Afinal, fundou-se a primeira Companhia Constructora de Grandes Hoteis. Começaram estes a apparecer e atrás destes vieram muitos outros, enchendo-se a cidade maravilhosa de ricos e confortaveis hoteis, rivalizando com os melhores de toda a America do Sul e até mesmo da Europa. Hoje, esses hoteis vivem cheios e difficilmente arranja-se em qualquer delles accommodações para mais de uma pessoa.

Com o cinema brasileiro, ha de se dar o mesmo. Ainda havemos de chegar ao tempo em que se diga para que cinema estrangeiro? Não temos nós o nosso cinema falado no nosso idioma, com ambiente brasileiro, com os nossos usos e costumes, com tudo que é nosso? O que é preciso é que os nossos productores não se desencoragem nem percam o animo. Atrás do tempo tempo vem, diziam os nossos antepassados e com razão. Que paiz melhor apparelhado para fazer cinema, do que o nosso? Nenhum! Temos tudo do bom e do melhor. O que nos falta é orientação, iniciativa e audacia. No dia em que chegarmos á conclusão que somos ricos, grandes, fortes e audazes, alcançaremos a meta dos nossos desejos. E venceremos na producção do film como vencemos em tantas outras. A questão é nos convencermos de que em cada um de nós deve existir o sentimento de brasilidade.

"AMPHITRYÃO", NA OPINIÃO DE ORLANDO BRITO (GALA DA "PRODUCÇÃO N.º UM", DE ROULIEN)

"Amphitryão" é um film delicioso. Possue uma aguda ironia áquelles que só vêem na Grecia heroismos e maravilhas. E por isso completa o panorama grego com as scenas que a historia esqueceu...

A PEQUENA REBELDE

Shirley Temple, que incontestavelmente attingiu o maximo da popularidade no mundo inteiro e que no Brasil é a estrella nº 1 no coração de todos, vae apparecer no seu primeiro film para 1936, uma extraordinaria producção de David Butter para a 20th. Century-Fox, "A Pequena Rebelde", a ser lançada dentro em breve. Neste film no qual Shirley Temple impera da primeira á ultima scena, é ainda o revelador do seu genial temperamento artistico dramatico e por vezes altamente romantico, culminando a sagração interpretativa do seu papel lindissimo. Ao lado de Shirley, surgem figuras queridas e de grande projecção nos studios de Hollywood, como John Boles, Jack Holt, Karen Morley e Bill Robinson emoldurando a graciosidade, o talento e a precosidade immensa de Shirley Temple, a namorada querida do mundo inteiro!...

«Os Ultimos Dias de Pompeia»

O JORNAL iniciará, amanhã, em folhetim, a publicação da empolgante descripção desse grnde espectaculo R.K.O. Radio

Thes figuras de grande destaque d'"Os ultimos dias de Pompeia", Preston Foster, John Wood e Doroty Wilson

A grande sensação cinematographica do anno é, sem duvida nenhuma, "Os Ultimos Dias de Pompeia", o extraordinario e sumptuoso espectaculo da RKO-Radio, a ser apresentado na Semana Santa. O JORNAL obteve a exclusividade da divulgação da empla e desenvolvida descripção desse enredo sensacional, e que a partir de amanhã publicaremos em folhetim. Aqui, linhas abaixo, declinamos os nomes dos personagens e dos interpretes d'"Os Ultimos Dias de Pompeia", para que os leitores conheçam desde logo todos os personagens da famosa obra de James Ashmare Creelman e Melville Barker:

Preston Foster — Marcus, o ferreiro.

Alan Hale — Burbix, amigo de Marcus.

Basil Rathbone — Pontius Pilatos, governador romano da Judéa.

John Wood — Flavious, filho adoptivo de Marcus.

Louis Galhern — O prefeito, official da cidade de Pompeia.

David Holt — Flavius (menino), filho adoptivo de Marcus.

Dorothy Wilson — Clodia, namorada de Flavius.

Wirley Birch — Leaster, escravo grego.

Gloria Shea — Julia, esposa de Marcus.

Frank Conroy — Gaius, cidadão rico de Pompeia.

William V. Mong — Cleon, negociante de escravos.

Murray Kinnell — Simão, um seguidor de Christo.

Henry Kolker — Um soldado.

Edward Van Sloan — Calvus, vizinho de Marcus.

Zeffie Tilbury — Feiticeira.

John Davidson — Um escravo.

Marc Lobell — Lucius, um romano.

Ward Bond — Murmez, um gladiador.

AGUARDEM, "FANS" AMIGOS, "O PICCOLINO"

Approxima-se a data da estréa do film RKO Radio, "O Piccolino", a gloria maxima de Fred Astaire e Ginger Rogers, o film mais lindo e divertido no seu genero. E' o "Piccolino" a estravagancia musical mais deliciosa, mais adoravel de quantas até agora já foram plasmadas no celluloide! O film todo está cheio das mais inspiradas musicas de Irving Berlin e tem cada canção! Fred, o inimitavel, e a irresistivel Ginger lançam as danses mais electrizantes e levam a gente ao delirio quando bailam os rythmos adoraveis e macios de "O Piccolino".

CRIME E CASTIGO

E', sem favor, uma sabia harmonia de expressão artistica, a synthese desse celluloide que a Columbia Pictures apresentará a 13 do proximo mez, — a versão cinematographica da famosa obra de Dostoievsky "Crime e Castigo", feita sob a inspiração soberba e emocionante de Joseph Von Sternberg.

Além do renome do seu autor, desse genio russo que levou o poder pictorico de sua palavra, a todos os outros povos de linguas differentes, através desse livro, e da tradição de honra que cerca a pessoa de Sternberg, ha ainda a destacar nessa realisação da 7ª arte a capacidade interpretativa de Peter Lorre, Edward Arnold, Marian Marsh e Tala Birell, que, juntamente com uma porção notavel de figurantes, conseguem imprimir ás suas scenas um forte relevo dramatico, onde palpitam todas as paixões humanas...

"SUBLIME OBSESSÃO"

IRENE DUNNE ROBERT TAYLOR em "Sublime Obsessão"

Mais uma vez o cinema, de maneira subtil consegue provar que o destino tem prazer em intervir nas vidas dos pobres mortaes para tocal-os de um lado para o outro, fazendo-os soffrer ou gozar, quando, muita vez, a vontade de cada um é inteiramente diversa dos factos.

Robert Taylor, fazendo Irene Dunne soffrer — apesar de amal-a — é um boneco nas mãos do destino e um optimo artista nas mãos de John M. Stahl, porque, indiscutivelmente, todo o film é do grande director que conseguiu fazer uma nova Irene Dunne e um novo e magnifico galã — Robert Taylor.

O Rio tem um novo e grande Cinema

EXCEDEU A TODAS AS EXPECTATIVAS A SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DO "SÃO JOSÉ"

Cinematographistas e demais pessoas presentes á inauguração do novo e sumptuoso S. José. Entre os presentes, Conchita Montenegro e Raul Roulien, que foram homenageados pela empresa Paschoal Segreto

Por mais que se procure pintar com exactidão o que foi a sensacional inauguração do "São José", nunca se poderá dizer o que foi na realidade a apresentação de "Mimi", essa delicadissima e luxuosa producção do Programma Art.

Uma incalculavel multidão acorreu ao novo "São José", que, apesar de ser o maior cinema da cidade, com capacidade para 2.000 espectadores, foi pequeno na noite de ante-hontem, para abrigar todos os que tinham curiosidade de assistir "Mimi" e de ver a obra realizada pela Empresa Pascoal Segrato.

Não houve quem fosse capaz de impedir que o publico entrasse em massa no "São José", e assim, a linda casa de espectaculos esteve superlotada, com mais 2.500 espectadores, que além de tomarem todas as suas localidades, espalharam-se pelos seus corredores e passagens.

Entretanto, apesar da boa vontade da empresa em attender á grande curiosidade do publico, esgotada a lotação, a bilheteria do "São José" teve que ser fechada. Innumeras pessoas tiveram que voltar sem assistir "Mimi", satisfazendo-se apenas em apreciar a fachada e a sala de espera do monumental cinema da Praça Tiradentes.

Saliente-se que apesar dessa affluencia, tudo correu na melhor ordem sem incidentes.

A inauguração do "São José" attrahiu as mais expressivas figuras dos nossos circulos sociaes, politicos e artisticos.

Na sala de espera, Roulien e Conchita receberam carinhosa homenagem com a inauguração de uma placa de bronze. Depois, os dois queridos artistas de Hollywood foram ao palco agradecer a carinhosa recepção. Uma orchestra de 40 professores executou trechos da "Boheme". E a seguir foi apresentada a producção "Mimi".

A inauguração do "São José", em tudo e por tudo, excedeu ás mais optimistas expectativas.

A cidade está de parabens.

UMA FASCINANTE COMBINAÇÃO

A Warner reserva para a proxima segunda-feira o espectaculo do genero que os "fans" preferem. Complicações amorosas que se desnovellam em ambientes do luxo e bom gosto mais requintados, entre decotes ousados e cartolas "alinhadas", ao som de musicas alegres, de palavras pronunciadas entre sorrisos e que ferem cruelmente, emfim, todo esse "jeu de mots" da alta roda, todas essas escaramuças amorosas em que sempre se encontram Madame, Monsieur e aquella que foi tambem a cara-metade de Monsieur...

Quando vocês virem Kay Francis em "A Favorita", não poderão conter um "oh!" de admiração, um "oh!" igual áquelle que toda platéa soltava ao ver Kay Francis exhibir dezenas de toilettes, quando se apresentou em "Presa do Destino...", recordam-se?

Porém, em "A Favorita", Kay tem concurrentes muito temiveis, que são Genevieve Tobin, a loura que gosta de roubar amores velhos... e Claire Dodd, uma das "stars" que mais gasta em toilettes.

"A Favorita" deu grande trabalho a Orry Kelly, o mago figurinista... Mas valeu a pena porque as "fans" vão ficar simplesmente deslumbradas. E Brent está mais irresistivel que nunca.

Alfred E. Green conduziu a finissima comedia com arte diabolica e Antom Grot, desenhista de scenarios, vae dar lições de arte e bom gosto, apresentando encantadores "interiores".

BETTY BURGESS, A PROTAGONISTA DE "CORONADO, A PRAIA DA ALEGRIA"

Johnny Downs e Betty Burgess, os dois namorados de "Coronado, a praia da Alegria"

Betty Burgess, uma joven de dezoito annos, fragrante e inspiradora como uma brisa primaveril, viu pela primeira vez uma camera cinematographica no dia em que entrou nos estudios da Paramount para ali assumir o "dead" feminino de "Coronado, a praia da Alegria".

Não quer isso dizer que Bety não tivesse a esperança de que algum dia poderia ser uma actriz. Era, porém, uma idéa vaga a bailar-lhe na mente, juntamente com outros sonhos proprios da sua idade. Desdes os onze annos divertia-se, porém, em cantar e dansar para si mesma, e a sua resolução de se matricular num curso de arte dramatica veiu a ser afinal a chave que lhe franqueou as portas de Hollywood.

Ha seis mezes, convencendo-se de que precisava estudar a arte de representar, para assim ter um adjunto á arte de cantar e de dansar em que chegára á perfeição, matriculou-se no curso dramatico do professor Louis Fleischmann. Um dos "scouts" da Paramount penetrou certa manhã nos studios do professor ficou alguns momentos olhando e escutando, e acabou convencido de que tinha feito nesse dia uma verdadeira descoberta.

Nos estudios da Paramount, precisamente a esse tempo, William Le Baron, resolvera produzir "Coronado, a praia da Alegria", com Eddie Duchin e sua orchestra, e só estava á espera de descobrir a interprete do principal papel feminino. Contractaram Bety Burgess sem perda de tempo e o seu trabalho ao lado do joven Johnny Downs, mereceu unanimemente o qualificativo de "brilhante", por parte das pessoas do estudio.

Effectivamente outro qualificativo não descreveria melhor a sua actuação como actriz, cantora e bailarina na bella producção da Paramount que os cariocas vão ver.

UMA COMEDIA E UM DRAMA

Buster Keaton, o favorito do publico, promette para a proxima segunda-feira uma comedia de fazer rir as pedras: "O Recruta da Marinha". Dizer o que o heroe da cara amarrada pratica neste film é coisa impossivel, só mesmo se assistindo! Basta que o publico saiba que "O Recruta da Marinha" não dá uma tregua na comicidade.

No mesmo programma, será exhibido o film de grande movimentação tragica — "O Bando Sinistro", que é nada menos que a narração impressionante do combate da policia aos inimigos da lei.

Os valorosos G-men arriscam a vida a todo instante, e nada os detem no combate aos malfeitores. Lutas, fuzilaria cerrada, ciladas e um sem numero de scenas impressionantes.

"AS CRUZADAS", DURANTE A SEMANA SANTA

A Paramount está anunciando para a Semana Santa a producção "As Cruzadas", que Cecil B. De Mille compoz para a Paramount, mediante uma somma de não menos de 20.000 contos da nossa moeda, absorvida nas varias phases da producção, desde a acquisição do argumento até a reducção do film á sua definitiva forma.

Nesse film, em que a habilidade habitual e em meio a scenarios grandiosos, De Mille movimenta multidões de milhares e milhares de pessoas, apparecem, além de Henry Wilcoxon e Loretta Young, vinte outros artistas consagrados. O film "As Cruzadas" vae ser apresentado simultaneamente em nove cidades do Brasil: Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Porto Alegre, Bahia, Curityba, Petropolis, Santos e Campinas.

THEATRO E MUSICA

VARIAS NOTICIAS

— Uma noticia auspiciosa: o Carlos Gomes vae voltar a ser theatro.

— No festival de De Chocolat, no Phenix, para festejar o meio centenario do "Veneno da cidade", tomarão parte Jararaca, Augusto Calheiros e outros.

— Vão entrar em ensaios, no Theatro Escola, o terceiro original a ser representado: "Do, mi, do, sol, do!", de Paul Geraldy.

UM ORIGINAL JAPONEZ NO THEATRO ESCOLA

O Theatro-Escola manterá "Cumparcita" no cartaz até o dia 2 de abril vindouro.

Sexta-feira, dia 3, serão dadas as "primeiras" de Sumiko", o original japonez que está despertando grande interesse nos centros culturaes.

"Sumiko" será apresentada em recita de gala, em homenagem á Embaixada do Japão, com a presença do embaixador, corpo diplomatico, commissões de associações de cultura, Academia Brasileira de Letras e outras instituições artisticas.

Nessa peça, o Theatro-Escola apresentará o seu novo elemento dramatico, a senhorita Bizi Vianna, filha do sr. Renato Vianna, a qual defenderá a protagonista do original de Junishiro.

MUSICA

ABRE-SE, HOJE, UMA ASSIGNATURA PARA A PRIMEIRA SERIE DOS CONCERTOS CULTURAES

A directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural organizou para abertura da temporada official do corrente anno uma série de seis concertos symphonicos que serão realizados no Municipal aos sabbados, á noite, a partir do dia 11 de abril.

Para esses concertos, que serão alternadamente dirigidos pelos maestros W. Singer e Henrique Spedine, e terão como solistas os artistas brasileiros Dyla Josetti, Anna Carolina, Anna Maria Fiuza, Oscar Borgerth e Iberê Gomes Grosso, será aberta hoje, na bilheteria do Theatro Municipal uma assignatura a preços reduzidos.

Dado o esmero com que foram organizados os respectivos programmas, e o valor dos executantes, é de esperar que a serie de concertos que inaugura a temporada official de 1936 desperte grande interesse.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Cumparsita", ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Mentira Carioca", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cocorocó", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Veneno da cidade", ás 20 e 22 horas.

EIS O THEMA DE "EVA"

Sempre a mesma historia: o joven patrão se apaixona pela linda operariazinha e concede-lhe o titulo de esposa.

Até certo ponto, o titulo de um film espelha com propriedade o assumpto que apresenta. "Eva", sendo a historia de um grande amor partilhado por dois corações apaixonados, dá logo a entender que á deliciosa representante do sexo fragil cabe a responsabilidade de interessar o "fan". E esse interesse augmenta quando se sabe que é Magda Schneider quem vai contar-nos como se desenrolou a bonita historia da pellicula Atrium film, distribuida pelo Prog. Argus.

Calcada da opereta de Lehar, "Eva" tem, no emtanto, a caracteristica positiva da alta-comedia, genero que se bem que bastante explorado no cinema, alcança no espirito allemão um sabor especial.

Assim veremos Hans Moser, Adele Sandrock e Heinz Ruehmann em papeis curiosos e divertidos, além do magnifico trabalho artistico de Hans Soehnker e a querida "estrella" Magda Schneider.

PARA A SEMANA SANTA

Entre as solemnidades da Semana Santa, o Programma Radial exhibirá o film sacro "O Divino Milagre".

Um expressivo e commovente espectaculo de fé religiosa, trazendo á alma e ao coração de todos, o conforto espiritual de que mais carecemos, durante os dias em que a humanidade christã relembra o martyrio do Calvario.

A alma catholica da cidade, mesmo fóra dos templos religiosos, continuará genuflexa e contricta, maravilhada na belleza suggestiva desse drama em que o espirito de Deus está presente em todas as scenas, como se elle fôra a propria alma do film. Disseminando exemplos de grande alcance e licções de amor ao proximo, como ordena os mandamentos da lei de Deus, é toda historia do majestoso film "O Divino Milagre", producção de Thea Von Herbau, inspirada numa pagina christã que toca á alma de todos nós, sentida, dramatizada e vivida por Hertha Thiele, Rudolf Rogge, Fritz Alberti e Theodor Loss, nos principaes papeis.

Imprensado entre o auto e bonde

O collegial Dalvir Dias, de 12 annos de idade, residente á rua Aristides Lobo n. 77, foi hontem, victima de um accidente que por pouco não teve as mais graves consequencias.

Atravessava elle, a rua Haddock-Lobo, esquina da avenida Paulo de Frontin, quando, procurando evitar de ser atropelado por um auto, ficou impressado entre este e um bonde.

Os que tiveram ensejo de presenciar aquella scena, que foi rapida e impressionante, não julgaram que o menor escapasse com vida.

No emtanto, apanhado apenas pelo guarda-lamas do auto, o estudante soffreu um ferimento contuso na região superciliar esquerda e uma contusão na perna, do mesmo lado.

Providenciados os soccorros da Assistencia, o joven foi convenientemente medicado, retirando-se em seguida.

O facto não foi levado ao conhecimento das autoridades do 14º districto.

Atirou-se sob as rodas de um expresso

O TRAGICO GESTO DE UM OFFICIAL DA POLICIA MILITAR

Na estação de Bomsuccesso verificou-se hontem uma tragica occurrencia.

Cerca das 10.15 horas, o trem 8-56, desse horario, passava por aquella estação com destino á cidade. A plataforma se achava repleta de pessoas que aguardavam a passagem de outros comboios.

Nessa occasião, um militar, num gesto rapido, atirou-se sob o comboio e foi colhido pelas suas rodas.

A scena impressionou bastante aos que a assistiram.

Depois que passou o comboio, os populares se acercaram da victima e o identificaram.

Tratava-se do 2º tenente Euclydes da Silva Oliveira, pertencente á Policia Militar. Ainda se achava com vida e, incontinenti, foram solicitados os serviços da Assistencia Municipal. Compareceu uma ambulancia do posto da Penha, que conduziu o desventurado para aquelle posto. Ao chegar, porém, á porta, falleceu o infeliz official, pois soffrera fractura da base do craneo.

O tenente Euclydes da Silva Oliveira era casado, tinha 33 annos de idade e residia á rua Lisboa n. 153. Num dos seus bolsos foi encontrado um bilhete com os seguintes dizeres:

"Soffro neurasthenia. Adeus, meus amigos. 24-3-1936."

O commissario Côrtes, de serviço na delegacia do 20º districto esteve no local e providenciou sobre a remoção do cadaver do desventurado militar para o necroterio da Policia Militar.

HYGIENE DA BOCCA

AS REVELAÇÕES SENSACIONAES DE UM ILLUSTRE ODONTOLOGO PAULISTA

Ha pouco tempo, em corajosa conferencia pronunciada em Campinas, e agora enfeixada em volume, o dr. Tarboux Quintella, um dos mais illustres odontologos paulistas, fez revelações sensacionaes, sobre pesquisas suas, em torno das obturações de canaes radiculares.

Examinando 1.005 casos de obturações, o dr. Quintella encontrou apenas 21 obturações perfeitas, numa porcentagem de 2,08. Chamando a attenção para a gravidade do problema, revelada pela radiographia, o orador lembrou que observações identicas, nos Estados Unidos, chegaram a fazer com que numerosos cirurgiões americanos, para evitar iguaes perigos, resolvessem regredir á pre-historia da odontologia, extrahindo o dente em vez de obturar os canaes.

Felizmente, não estamos condemnados a isso. Num trabalho que honra a odontologia paulista, o dr. Tarboux Quintella expoz um processo, simples e seguro, que responde pela perfeita obturação dos canaes e que, confirmado por centenas de observações radiographicas, dá 100 °|° de resultados satisfatorios.

Estudos como esse, mostram como são hoje tomadas a serio, no Brasil, as pesquisas odontologicas. Já se comprehende, entre nós, a importancia da hygiene buccal; e estudos honestos, corajosos, que fariam orgulho aos maiores odontologos americanos, mostram que estamos longe do empirismo dos "tiradentes" do passado. Ao lado de grandes estabelecimentos de prothese e de uma grande e adeantada industria especializada, que nos dá productos como o Creme Dental Gessy, á base de leite de magnesia, capaz de rivalizar com os melhores estrangeiros, a nossa odontologia começa a produzir trabalhos de grande valor scientifico, como esse do dr. Tarboux Quintella.

A RUBRICA DOS LIVROS COMMERCIAES

PROROGAÇÃO DE PRAZO

O ministro da Fazenda prorogou por mais 30 dias o prazo para a rubrica dos livros de que trata a lei n. 187 de 13 de janeiro ultimo, determinando, outrosim, que seja cobrado sem penalidade o sello de recibo nas duplicatas emittidas até a data da publicação das instrucções sobre o cumprimento da referida lei.

O PAPEL IMPORTADO TEM SIMILAR NA INDUSTRIA NACIONAL

O presidente da Republica deixou de attender ao pedido do Ministerio da Educação e Saude Publica, feito ao ministro da Fazenda, no sentido de ser desembaraçado com isenção de direitos e taxas aduaneiras o papel vegetal Schleicher & Schull, por ter o mesmo similar na industria nacional.

Quatro pessoas feridas

A "LIMOUSINE" FOI DE ENCONTRO A UM POSTE, NA RUA DIAS FERREIRA

Um desastre de consequencias lamentaveis occorreu na manhã de hontem, á rua Dias Ferreira, do qual saíram quatro pessoas feridas, sendo hospitalizadas.

O facto verificou-se em virtude de uma infeliz manobra do motorista de uma "limousine", a de numero 3.586, de chapa particular, a qual foi jogada sobre um poste, contra o qual se chocou violentamente.

O DESASTRE

Corria aquelle vehiculo pela rua citada quando, ao chegar á esquina da rua Visconde de Albuquerque, o respectivo motorista, Leon Roberto Sultarsini, seu proprietario, procurou desvial-a de outro carro, que passava, jogando-a contra um poste ali existente.

Collidindo com brutalidade com o poste, a "limousine" soffreu grandes avarias, sendo, por isso, rebocada para a Inspectoria do Trafego.

QUATRO FERIDOS

Viajavam na "limousine" 3.586, quatro passageiros, que receberam ferimentos de certa gravidade, motivo por que foram encaminhados ao Posto Central de Assistencia.

Eram estes: José Monteiro, portuguez, solteiro, commerciario, com 30 annos de idade, residente á rua Paulo de Frontin n. 125, apresentando contusões generalizadas pelo corpo e fractura do joelho direito; José Bulhões Ferreira, portuguez, com 23 annos de idade, solteiro "garçon", residente á rua de Sant'Anna, n. 125, apresentando contusões e escoriações generalizadas pelo corpo; Mario Gonçalves, portuguez, com 33 annos de idade, solteiro, commerciante, residente á rua Etiene Almeida n. 36, apresentando ferimento contuso, com deslocamento da região frontal; Celestino Pontes, hespanhol, casado, commerciante, com 40 annos de idade, casado, residente á rua Desembargador Izidro n. 24, apresentando fractura do tornozello esquerdo e contusões pelo corpo.

Recebidos os curativos de urgencia naquelle posto, os feridos foram hospitalizados, sendo que José Monteiro, foi removido para a Beneficencia Portugueza; José Bulhões Ferreira e Celestino Pontes foram internados no Hospital de Prompto Soccorro; Mario Gonçalves, cujo estado é grave, está internado no Hospital da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

A policia do 1º districto esteve no local do facto, tendo tomado as providencias que lhe competiam.

AS CONSIGNAÇÕES PAGAS A' CAIXA ECONOMICA

Em resposta ao officio em que a Caixa Economica do Rio de Janeiro solicitou providencias no sentido de ser sustado o desconto da taxa de 1,2 % sobre o valor das consignações pagas á mesma Caixa, o ministro da Fazenda declarou que o pedido não pode ser attendido porque a isenção da referida taxa não consta, em termos explicitos, do decreto 24.427, de 19 de junho de 1934.

POBRE MENINO!

A' rua Senador Pompeu, verificou-se, hontem, á noitinha, um deploravel accidente do trafego.

Reside áquella rua n. 148, o sr. Joaquim Rodrigues Oliveira, em companhia de sua familia, o qual tem um filhinho de nome Oswaldo, que conta 3 annos de idade.

Hontem, cerca das 19 horas, o pequeno sahiu para a frente da casa, ali ficando a brincar innocentemente.

Em dado momento, ia o pequeno Oswaldo a atravessar a rua quando surgiu um automovel em grande velocidade, que o foi colher violentamente.

Atirado ao solo, a infeliz creança soffreu fractura exposta da coxa esquerda, sendo então conduzido ao Posto Central de Assistencia e dahi para o Hospital de Prompto Soccorro, que o recolheu em estado de inspirar cuidados.

O motorista culpado evadiu-se no proprio vehiculo, não tendo a policia do 11º districto tomado conhecimento do facto.

SALTOU, MAS CAIU

A ASSISTENCIA SOCCORREU O IMPRUDENTE PASSAGEIRO DO BONDE

Ao anoitecer de hontem, compareceu ao Posto Central de Assistencia o funccionario publico Firmino Ferreira da Costa, de 36 annos de idade e residente no Becco da Carioca n. 12, o qual apresentava, ferimentos contusos no parietal esquerdo e leves escoriações pelo corpo.

Foi o caso que, viajando em um bonde linha Praça Mauá, Firmino procurou descer antes que o electrico parasse, falseando um pé, ao tocar no solo, sendo ahi victima de uma quéda.

O funccionario publico, que foi accidentado á rua da Carioca, após devidamente pensado, retirou-se para o seu domicilio.

DISPENSAS NA MARINHA

O ministro da Marinha, por acto de hontem, resolveu dispensar das funcções que vinham exercendo, os seguintes officiaes: capitães-tenentes Necio Antunes e Francisco Vicente Bulvão Vianna, da Directoria do Armamento; capitão de fragata Manoel Eloy Alvim Pessoa, da Directoria de Fazenda; e o capitão de fragata Rodolpho de Souza Burmester, da Directoria de Navegação.

Caiu e fracturou o craneo

COM GRAVES FERIMENTOS, A VICTIMA DA QUE'DA DESASTRADA FOI PARA O H. P. S.

Deu entrada, á noite de hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o empregado da Limpeza Publica, Manoel Gomes da Rocha, de 25 annos de idade e de nacionalidade portugueza, cujo estado era melindroso.

Manoel da Rocha transitava pela Ponte dos Marinheiros, tendo, a certa altura do trajecto, soffrido uma quéda tão desastrada que teve fracturado o parietal esquerdo, além de receber forte contusão na região frontal, ficando em estado de "schock".

Soccorrido por populares, o infortunado transeunte, que reside á rua Barão do Felix n. 208, casa-1, foi conduzido áquelle estabelecimento, onde se encontra internado.

Arremessado á distancia

A VICTIMA TEVE VARIAS COSTELLAS FRACTURADAS, SENDO HOSPITALIZADA

Occorreu, hontem, á rua Almirante Cockrane, um doloroso accidente do trafego, delle sendo victima um infeliz menor, que ficou em estado grave.

O menor Jacy Pedroso Gonçalves, de 16 annos de idade, residente á rua Felippe Camarão n. A-9, montando uma bicycleta, atravessava o leito daquella rua quando foi colhido por um automovel, sendo jogado á distancia.

Na quéda, que foi violenta, o desventurado ciclysta soffreu fractura de varias costellas, pelo que foi conduzido ao Posto Central de Assistencia e, após internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O caminhão foi de encontro ao bonde

Mais um choque de vehiculos, felizmente sem maiores damnos do que os prejuizos materiaes, registrou-se na tarde de hontem, no largo do Machado.

O accidente deu-se entre o bonde n. 60, conduzido pelo motorneiro Armindo Soares Pereira e o auto transporte, numero 1.407, que tinha como "chauffeur" José Teixeira Barbosa, brasileiro, casado, de 30 annos de idade.

Do choque apenas o auto de carga teve os para-lamas e radiador avariados, sem que, como dissemos acima, se registrasse qualquer damno pessoal.

J. PAIVA DE OLIVEIRA

Declaramos que o sr. J. Paiva de Oliveira, a quem convidamos a comparecer em nosso escriptorio para liquidar o seu debito, não é mais viajante do O JORNAL, sendo consideradas nullas as assignaturas angariadas pelo mesmo, a partir da presente data.

Outrosim, adeantamos que presentemente não temos nenhum viajante a serviço desta Empresa.

Rio, 5 de março de 1936.

A GERENCIA.

Luiz Aranha deverá chefiar a delegação do Andarahy na excursão a S. Paulo

O desempate dos tri-campeões

ESTA NOITE, NO STADIUM TRICOLOR, FLUMINENSE E VILLA NOVA FARÃO UMA PARTIDA INTERESSANTE

Voltam novamente a defrontar-se as equipes do Villa Nova, tri-campeão mineiro e Fluminense F. C. detentora do igual titulo em nossa cidade. Para quem assistiu á pugna do domingo ultimo é facil de imaginar o que será a luta desta noite em que as duas possantes esquadras vão pôr em cheque todos os seus conhecimentos technicos em busca da supremacia que galardoará o feito do vencedor. Mineiros e cariocas vão assim preliar esta noite em busca do triumpho tão ardorosamente disputado domingo ultimo.

A actuação magnifica do "onze" montanhez, e que lhe valeu a alcunha de "Terror das Montanhas" não deixou duvidas a quantos assistiram á grande pugna. Possuidor de um quadro que allia enormes qualidades, inclusive um perfeito entendimento entre seus componentes, lhe dá assim uma perfeita actuação em conjunto, o Villa Nova terá na noite de hoje opportunidade excellente para reaffirmar o conceito que a chronica sportiva da capital fez-lhe ante a primeira exhibição realizada. O Fluminense, por sua vez, não desejará repetir a má actuação verificada. Seus defensores estão habilitados a fazerem um prelio rico de phases emocionantes e productivas, não deixando em absoluto fugir-lhes a victoria. Assim, tudo leva a crer que o interestadual de logo mais contentará aos mais exigentes apreciadores do sport-rei.

OS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora, as duas equipes para o encontro desta noite estarão assim formadas:

VILLA NOVA — Geraldino; Sergio e Chico Preto; Zezé, Néco e Geninho; Tonho, Alfredo, Prão, Peracio e Canhoto.

FLUMINENSE — Batatães; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Vicentino, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

O JUIZ

Dirigirá o interestadual desta noite o arbitro mineiro Euclydes Dias, juiz official da F. A. M. A.

Reune-se amanhã o Conselho Geral da F.M.D.

Está marcada para amanhã, ás 21 horas, mais uma reunião ordinaria do Conselho Geral da Federação Metropolitana.

Nessa importante sessão serão tratados assumptos de grande relevancia, inclusive o que diz respeito á reforma dos estatutos da entidade.

Colibri e Bahianinho no Tijuca T. C.

Os "players" Colibri e Bahianinho, que jogavam na "guarda" dos quadros do Grajahu e Boqueirão, respectivamente, acabam de solicitar á Liga Carioca de Basketball transferencia para o Tijuca Tennis Club.

BIBI CASOU-SE NA ARGENTINA

O TERMO classico do "off-side" já se generalizou tambem para alludir pinturescamente áquelles que casam.

A situação actual de Bibi, o full-back que o Boca Juniors contractou ha tempos, é do legitimo "off-side".

E que, segundo um despacho telegraphico, hontem chegado a nossa capital, Felippe Jorge consorciou-se com a applaudida actriz Maria Esther Gamas.

A noticia accrescenta que o conhecido zagueiro, após sua curta lua de mel, dentro de quinze dias, deverá ser experimentado num dos quadros profissionaes que está sendo preparado pelo Club Independientes, campeão do recente torneio nocturno de football internacional.

3RA. SECÇÃO

O JORNAL
★★★ SPORTS ★★★

6 ★★★ PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.142

Engel emitte impressões sobre o football brasileiro

O Flamengo brilhará na Europa, diz o crack germanico

Fritz Engel, posa para os leitores d' O JORNAL

AGRADOU plenamente a estréa de Engel em São Paulo. O footballer allemão surprehendeu a todos, produzindo performance destacada, figurando na vanguarda como atacante de largos recursos. Muito embora tendo passado á noite adoentado, no trem, sem ter dormido, Engel appareceu como meia-esquerda consciente, optimo preparador e dominador da pelota. Quando estiver perfeitamente adaptado, cremos que o atacante germanico firmar-se-á como um dos melhores que actuarão entre nós.

JOGO MOROSO

Apesar de demonstrar qualidades de facil adaptação, Engel não possue ainda o "train" de jogo peculiar aos nossos jogadores. Desloca-se com lentidão e apenas quando se acha de posse da bola é que accelera a sua carreira, ou então quando persegue o adversario com probabilidade de disputar-lhe a bola com vantagem.

No mais, é parco em dispender energias. A rapidez dos nossos, entretanto, não o desorienta. O que lhe causa vivo espanto, são as tiradas por baixo, os chamados "carrinhos", muito usados entre nós.

Durante o jogo com a Portugueza, teivemos opportunidade disto observar. O chamado tranco e o jogo com o corpo, elle põe em pratica com grande maestria, mas rasteiras ou tiradas maliciosas, deixam-no verdadeiramente desapontado.

Tambem os passes adeantados. E isto confia-nos elle, numa entrevista a muito custo feita.

APRENDENDO PORTUGUEZ

Ha dois mezes que se acha Engel no Brasil. Está aprendendo portuguez, conforme nos declara. E já vae falando bastante coisa, o sufficiente para se fazer entender nas palavras mais corriqueiras. Para entrevistal-o jornalisticamente, entretanto, enormes são as difficuldades, pois que os conhecimentos de allemão do reporter, não dispensariam um interprete. A mimica, os desenhos, e as poucas palavras que sabemos da lingua germanica e o que elle conhece da nossa, forneceu-nos material sufficiente para uma ligeira palestra.

PASSE NO PE' DO JOGADOR

Engel com o lapis e o papel na mão, diz-nos que estranha muito e acha errado mesmo, o habito de os nossos jogadores passarem a bola

(Continúa na 4ª pag.)

Seguirá O ANDARAHY NA MANHÃ DE SABBADO PARA SÃO PAULO

Convidado o sr. Luiz Aranha para chefiar a embaixada — Virgilio Fedrighi será o juiz

O ANDARAHY está em vesperas de seguir para São Paulo. Pelo trem das 7 horas de sabbado, a turma carioca embarcará para a Paulicéa, devendo enfrentar o Palestra Italia no dia 29.

O gremio carioca, desejando prestar uma homenagem ao senhor Luiz Aranha, acaba de convidar esse paredro cebedense para chefiar a embaixada, muito se mostrando sensibilizado o presidente do Conselho da Administração com o convite recebido.

Apesar do que occorreu, condicionou o sr. Luiz Aranha sua

(Continua na 4ª pag.)

Néco, um "hincha" do Villa Nova e Geninho, ao lado de um dos nossos redactores

Falam cracks mineiros

Para Geninho e Néco, o Fluminense não resistirá pela segunda vez — Recordando o incidente com Russo

EM torno da partida que se ferirá esta noite no stadium da rua Guanabara ha uma grande espectativa. O primeiro encontro entre os teams que voltarão hoje ao gramado já despertara tanta attenção, de fórma que é facilmente justificavel esse interesse extraordinario que ora se observa. O prelio de hoje terá a caracteristica de uma revanche que se concedem mutuamente os dois valentes rivaes que, ha tres dias, dividiram os louros após uma partida movimentada e que apresentou phases empolgantes.

Em busca do desempate voltarão ao gramado aquelles dois mesmos quadros que tão bem impressionaram na tarde de domingo: o tricolor, pelo enthusiasmo, pela combatividade; o alvi-rubro, pelo entendimento admiravel, pela bôa technica que exhibe, pelo bonito football que sabe praticar.

Foi sobre essa partida sensacional que palestrámos hontem á tarde com dois cracks do Villa Nova. Durante uma palestra que teve inicio á mesa de um café, na Avenida e terminou na redacção d'O JORNAL, os players Néco e Geninho tievram occasião de revelar toda a fé que depositam no team de que fazem parte, declarando a firme disposição de marcar um bello triumpho no choque de logo mais.

Néco, por exemplo, diz que o Fluminense não resistirá mais uma vez.

— No jogo de hoje — diz o destacado center-half mineiro — não teremos necessidade de recuar, depois de conseguir a primeira vantagem no placard. Domingo, o calor estava muito forte e sentimos os seus effeitos. Foi por isso que os nossos meias recuaram, visando auxiliar a defesa. Hoje, sem sol, jogando á noite, poderemos produzir o jogo habitual. E, se o Fluminense descuidar por um momento, não faremos um goal sómente. Iremos um pouquinho além...

Geninho está igualmente animado e prevê um brilhante resultado para

(Continua na 4ª pag.)

A DERRADEIRA ETAPA DO BOTAFOGO NO MEXICO

DIFFICIL A POSSIBILIDADE DA REVANCHE COM O ASTURIAS

CIDADE DO MEXICO, 24 (Especial para O JORNAL — Os factos desenrolados no ultimo domingo e que causaram um ligeiro collapso nas boas relações entre brasileiros e mexicanos, parecem já inteiramente esquecidos. A reconciliação dos jogadores em campo, antes do reinicio do jogo, concorreu, em muito, para o resultado a que chegamos, pois os visitantes continuam a ser obsequiados pelos spormen locaes, assim como procuram retribuir todas as attenções recebidas.

Ainda bem que tal succede, pois emquanto não se pensa mais nos disturbios verificados durante o desenrolar do choque com o Espanha, trata o Botafogo de preparar, convenientemente, a sua representação, para a derradeira apresentação nestas plagas.

TERMINAÇÃO DE CONTRACTO

Por effeito de contracto, o campeão do Rio de Janeiro terá apenas que realizar mais um encontro nesta capital. Desde antes do seu embarque que, na Capital do Brasil, na séde da embaixada do Mexico ficou decidido que o club brasileiro realizaria aqui cinco partidas. Assim, embora surja a possibilidade do Botafogo ir além em seu compromisso, é evidente que tudo o que occorrer depois do domingo, terá que ser combnado, pois expira precisamente no dia 29 o contracto do campeão carioca com os mexicanos.

REVANCHE MUITO DIFFICIL

Desde que perdeu para o Asturias, o Botafogo procurou concertar uma revanche amistosa com o seu vencedor. Nos primeiros dias encontrou ambiente favoravel, mas com o decorrer do tempo, e a cada novo triumpho conquistado, começaram a surgir as difficuldades. Por fim, diante da insistencia da embaixada em assentar, em definitivo, o novo jogo, foi o gremio visitante scientificado de que no encontro revanche o Asturias teria que fazer algumas modificações no team. Embora assegurassem ao Botafogo não influir a decisão no enfraquecimento do onze, rejeitou o Botafogo a proposta, mantendo intacto o seu ponto de vista de só enfrentar o Asturias desde que este venha a levar a campo a mesmissima équipe que jogou anteriormente.

Estão as negociações nesse pé, não sendo de estranhar que os dois clubs procurem uma nova solução para o caso.

O PROXIMO ADVERSARIO

O Necexa, que durante muito tempo constituiu o terror do campeonato mexicano, possivelmente será o indicado para enfrentar o Botafogo no proximo domingo, muito embora se saiba não ser impossivel surgir em campo o combinado mexicano.

Mesmo sem estar definitivamente designado o adversario do Botafogo, podemos adiantar que a derradeira apresentação dos visitantes revestir-se-á de excepcional importancia, pois as autoridades sportivas pretendem offerecer ao club visitante um adversario de respeito. Em face do que succede apuramos que o Necaxa, se vier a ser designado para cumprir a missão, levará a campo a sua équipe reforçada de alguns elementos pertencentes ao Asturias.

A espectativa, assim, em torno do novo encontro internacional, é das mais optimistas, tudo parecendo indicar que estamos diante de notavel acontecimento sportivo, pois o Botafogo já grangeou a fama sufficiente para ser considerado como um team capaz de grandes realizações.

"CRACKS" DO BOTAFOGO, QUE ESTÃO BRILHANDO NO PAIZ DOS AZTECAS

Haverá em março do anno proximo um campeonato sul-american de water-polc

A Federação de Natação do Uruguay fixou para o mez de março de 1937 a realização de um campeonato sul-americano de water-polo.

Nesse sentido vão ser ouvidas as demais entidades do continente.

Adiamento da reunião de directoria do Bomsuccesso F. C.

Por motivo de força maior, o presidente do Bomsuccesso F. C. adiou para amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, a reunião ordinaria da directoria.

Os "players" do Bomsuccesso e o exame medico

Afim de que fiquem habilitados a participar do proximo Torneio Aberto da Liga Carioca, o director technico do Bomsuccesso F. C. convida, por nosso intermedio, todos os jogadores profissionaes e amadores a comparecerem ao Departamento Medico, afim de serem examinados.

Torneio Inter-Clubs do Olaria A. C.

OS JOGOS DE DOMINGO

Em continuação á disputa do seu Torneio Inter-Clubs, o Olaria A. C. fará realizar, domingo, em seu campo, á rua Candido Silva, os jogos seguintes:

Guarany x Costeira
Primavera x Jornal dos Sports

Andarahy e S. Christovão treinam amanhã

No noite de amanhã, no gramado da rua Figueira de Mello, será realizado um treino entre as equipes profissionaes do S. Christovão e do Andarahy.

Para esse exercicio serão cobrados preços populares, revertendo a renda para as caixas destinadas á construcção das quadras de basketball de ambos os clubs.

Volantes de fama mundial attrahidos pelo "Circuito da Gavea"

BOM DIA

O EXEMPLO DOS URUGUAYOS NA FRANÇA, parece que não ficou sem imitadores. Frutificou bem. Assim, no passado domingo, tivemos, no Mexico, uma reproducção, em pequena escala, dos acontecimentos verificados em Paris. Cremos, entretanto, que as proporções assumidas pelas deploraveis scenas não tomaram caracter tão grave, pelo ambiente em que se verificaram. Foi no Mexico, o que explica cabalmente tudo. Lá, como se sabe, o divertimento predilecto do publico são as touradas, e, como tal, os jogadores locaes, certo, quizeram brindar o publico que os assistia com um authentico espectaculo touristico. E "abriram o açougue", como se diz na gyria footballistica, sobre o pessoal do Botafogo. Este não estava pelos autos, e, lembrando-se do nome que possue o club, botará fogo no negocio, promovendo um authentico conflicto á moda brasileira. E o publico parece que gostou, pois, segundo relatam os telegrammas, chegou a jogar sobre o campo até almofadas. Foi uma tourada magnifica, dizem.

* * *

MENTIRA SPORTIVA

— *Partida amistosa.*

Uma phase interessante do jogo Botafogo x Hespanha. — Um jogador mexicano quiz bancar o toureiro, mas deixou-se pegar.

FACTO CURIOSO deu-se durante a partida Portugueza x Flamengo. No intervallo do 1º para o 2º tempo, grande era a consternação que reinava no vestiario do rubro-negro. Perdiam estes de 4 a 1. E planos eram traçados, instrucções eram dadas para que se organizasse a reacção.

Alfredo, então, virando-se para o professor Souza e Silva, garantiu-lhe que faria tres goals. E realmente. No periodo final marcou elle os tres pontos que se havia compromettido a fazer. E' o caso de se dizer: "Que palpite feliz!".

Os novos dirigentes do Aymoré F. C.

Em assembléa geral realizada no Aymoré F. C. foi eleita a seguinte Junta Governativa para dirigir temporariamente os destinos do club na presente temporada:

Presidente, Manoel Barbosa; 1º secretario, José Bello; 2º secretario, Carlos Barbosa; 1º thesoureiro, José Felix de Souza; 1º procurador, Milton Braga; 1º director geral do Departamento Sportivo, Arnaldo Carquejo; 2º director geral do Departamento Sportivo, Francisco Ramos; director sportivo do 1º team, Walfrido Reis; director sportivo do 2º team, Milton Braga.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os tratadores que desejarem inscrever seus pensionistas na reunião de reabertura da temporada, deverão deixar, hoje, quarta-feira, 25 do corrente, até ás 16 horas, na secretaria da Commissão de Corridas a relação dos mesmos para a respectiva chamada.

«Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro»

O enthusiasmo verificado no exterior pela disputa do famoso "Circuito da Gavea" — O que diz um jornal francez de sports

Em nossa edição de sexta-feira ultima publicámos em sensacional noticiario, dado em primeira mão, as representações estrangeiras que participarão este anno da disputa do "Circuito da Gavea". Na nossa reportagem fizemos allusões aos representantes de Portugal, França, Italia, Hespanha e Allemanha, os quaes já estão ha muito tempo em entendimentos directos com o Automovel Club do Brasil. Segundo lemos em um dos ultimos numeros da revista "Le Miroir", a disputa do famoso "Trampolim do Diabo" não interessa sómente aos volantes brasileiros nem tampouco aos sul-americanos. Na Europa, os mais valorosos corredores estão empenhados em vir participar da grande corrida de junho proximo.

Diz a referida revista o seguinte: "A disputa do Circuito da Gavea está despertando a curiosidade dos volantes francezes e italianos. Segundo se deprehende do interesse que elles vão tendo pela grande prova automobilistica brasileira, tudo faz crer que enorme será o contingente de corredores europeus que disputarão este anno a sensacional carreira. Contribuiu tambem para augmentar o interesse que vem despertando na Europa o "Premio Cidade do Rio de Janeiro" a maneira pratica e efficiente de propaganda feita pelo Automovel Club Brasileiro e ás modificações feitas da regulamentação da importante prova que faz parte do calendario official automobilistico mundial.

Segundo apuramos, varios corredores francezes estão com vontade de ir ao Brasil em junho proximo, participando assim da importante prova, que, segundo dizem é corrida em uma pista sem igual em todo o universo, e isto devido á sua topographia e aos accidentes naturaes do terreno. Ao demais, dizem que o "Circuito da Gavea" é quasi todo elle á beira mar, em estradas magnificas que circumdam montanhas de onde se descortinam paisagens formidaveis.

A França, já está quasi assentado, será representada na importante prova. Uma de nossas mais habeis volantes, Mlle. Helle Nice, pilotando seu famoso "Alfa-Romeo", possante e veloz, irá tentar arrebatar para o nosso paiz os louros do triumpho em tão sensacional Circuito.

Tambem na Italia o interesse não é menor, pois varios volantes daquelle paiz amigo pretendem ir ao Brasil para participar da famósa corrida."

Pintacuda, o excellente volante italiano, representante da "Scuderia Ferrari" que virá disputar o "Circuito da Gavea". Pintacuda está entre os mais famosos volante europeus, inclusivé Caracciolo e Summer

O movimento tennistico

Hans von Artens prestigia com sua presença o Torneio de Verão de Petropolis — O aspecto social do certamen

O nosso apreciado tennista Oswaldo de Freitas e todos quantos o auxiliaram na realização do interessante certamen, que é o Torneio Aberto de Verão de Petropolis, devem se sentir plenamente satisfeitos de todos que vimos, esta chronica perderia o seu aspecto sportivo para se tornar mundana. Mas, ainda assim, não nos podemos furtar ao desejo de citar os do principe e princeza de Orleans e Bragança; apenas de lamentar que a chuva tivesse em parte prejudicado o seu brilhantismo. Assim, a partida entre Von Artens, a prestigiosa figura do tennis austriaco, cuja estada entre nós noticiámos, e José de Verda, justamente a que maior interesse despertava, não pôde ser completada. Foram jogados apenas tres sets, dos quaes dois vencidos pelo campeão europeu.

Artens não se mostrou em forma. Esteve mesmo longe daquella condição em que o vimos ir até o quinto "set" com Pernambuco e vencer, com relativa facilidade, a Humberto Costa. Mas, ainda assim, evidenciou a sua grande classe.

Verda jogou bem. Obteve a segunda série e esteve a ponto de vencer a terceira, em que teve dois "set points" a seu favor, mas que perdeu por 8-6. Nesse momento a partida teve que ser interrompida marcando o placard" 6-2, 1-6 e 8-6 para Artens.

A outra partida, que teve de ser interrompida devido á chuva, foi a de Jayme Guimarães e Ricardo Pernambuco. Jayme conquistára o direito de jogar com o campeão ao vencer Rubens Mayall num match em que se mostrou nitidamente superior como, aliás, dizem os scores de 6-44, 3-, 6-2 e 6-1.

A partida com Pernambuco foi suspensa quando vencia este por 6-2.

OS PROXIMOS JOGOS

Já se acha organizada a tabella dos proximos jogos. Sabbado, á tarde, além da terminação das partidas interrompidas entre Verda e Von Artens e entre J. Guimarães e Pernambuco, deverá ser jogada a de Oswaldo de Freitas e Carlos Tabacchi ou J. Nogueira.

Domingo serão realizadas as partidas de duplas para cavalheiros. Para esse torneio, que já conta com um match realizado — José e Paulo Willemsen, venceram a A. Pires e R. Mignani por 9-7 e 7-5 — reina o mais vivo interesse, pelo valor dos nomes inscriptos. Dentre estes destacam-se os de Pernambuco, Von Artens, Carlos Tabacchi, José de Verda, Luciano Rovere e o diplomata N. Mishu', que durante largo tempo constituiu uma das grandes attracções das quadras européas.

Os seguintes os jogos de domingo:

A's 9.30 horas:

Eurico e O. de Freitas x L. Souza Dantas e Victor Lage.

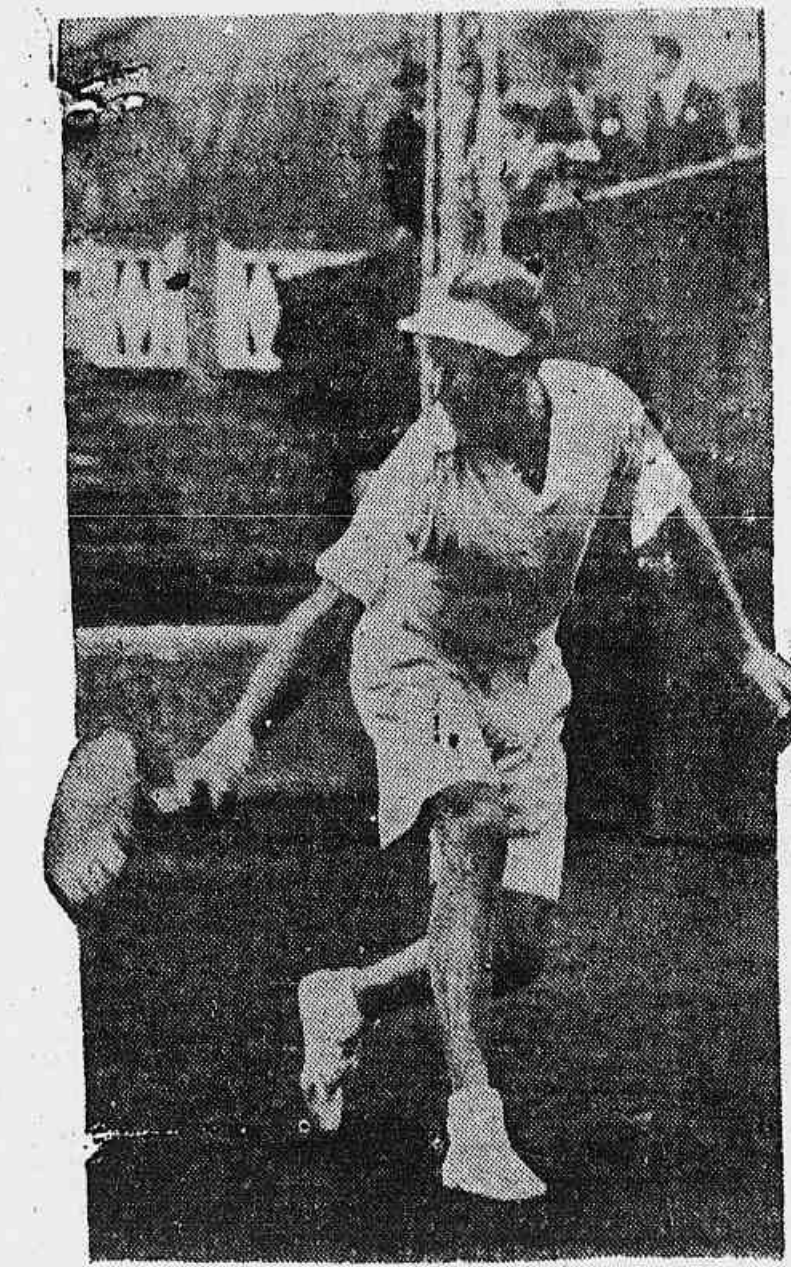
Artens e J. Macedo x C. Tabacchi e R. Mayall.

Verda e Mishu' x José e Paulo Willemsen.

Pernambuco e L. Rovere x J. Guimarães e Azulay.

A's 13.30 horas:

Vencedor do jogo O. de Freitas x J. e G. Willemsens versus vencedor do jogo Artens x Verda.

Vencedor do jogo Verda-Mishu' x J. e G. Willemsens versus vencedor do jogo J. Guimarães-Azulay x Pernambuco-Rovere.

Artens, o brilhante estylista hungaro, ora participando do Torneio de Petropolis

e orgulhosos com o exito que a competição vem obtendo.

Ainda domingo passado o Tennis Club de Petropolis offereceu aos apreciadores do sport da raquette e á sociedade que veraneia, uma das mais bellas reuniões da season. Tudo que de mais elegante reune a cidade das hortensias se congregou em torno das quadras da sympathica agremiação preferida pelos que veraneiam na serra. Se fossemos annotar os nomes embaixador Nobre de Mello e senhora; barão e baroneza de Saavedra, conde e condessa de Pombeiros, visconde e viscondessa de Mairos; dr. Carlos Guinle e senhora; dr. Alberto de Faria e senhora; dr. Luiz Souza Dantas e senhora; senhoritas Motta Maia, Carlos Souza Dantas, Mercedes Torres de Oliveira, Laura Taunay, Cerqueira Lima, Soares Brandão, Porto D'Ave, Sofia Dosworth e muitos outros.

Quanto á parte sportiva esteve na mesma altura da social, sendo

"PARA A FRENTE"

Este é o lemma dos campistas — Curiosas revelações de Jorge Luiz Pereira

O Sport campista esteve em galas, ultimamente, com a actuação da equipe de basketball, representativa do sport daquella cidade fluminense, no certamen official que a Federação Brasileira realizou.

Naquelle certamen, os campistas lograram a conquista do titulo de vice-campeões. A grandeza desta conquista era realçada por nós, quando na roda surgiu uma outra voz enthusiasmada pelas coisas do sport de Campos.

Era o antigo profissional Jorge Luiz Pereira, que até bem pouco ali permanecera e que, assim, se sentia investido de credenciaes para externar-se.

Jorge, que foi massagista dos nossos Botafogo, Flamengo e America, tendo desempenhado, mais tarde, as funcções de technico do Villa e Carioca, levou, nesta qualidade, á conquista de campeão da sub-liga, o Tupy, de Juiz de Fóra. Pela segunda vez, o conhecido technico, em 1934, teve a satisfação de evidenciar sua competencia, quando o America, de Campos, que obedece á sua orientação, logrou impôr-se a todos os adversarios.

O SPORT EM CAMPOS

Jorge Pereira, que é, como já accentuamos, um amigo enthusiasmado das coisas campistas, discorre inicialmente sobre os centros sportivos locaes. Diz da disciplina que se observa nestes nucleos e constitue o maior factor do progresso que hoje é indiscutivel.

Os clubs campistas, diz Jorge, nada ficam a dever a quantos outros encontrámos pelo Brasil.

O Americano, o Goytacaz e o Campos são realmente tres expressões do sport local, mórmente o football.

OS GRANDES FEITOS DO AMERICANO

O club que Jorge conduziu á victoria, no campeonato campista de 1934, não possue, por assim dizer, figuras individuaes, se bem que se possa resaltar o valor de Polycarpo e Waldyr, os dois ponteiros. A grande força do "onze" campeão se expressa, porém, pela homogeneidade do conjunto.

O technico do campeão, aliás, devemos registrar, teve indiscutivel desempenho para a obtenção dessa qualidade. Como consequencia della, o Americano logrou impôr-se aos clubs cariocas que foram a Campos, ao America por 3 x 2 e ao Vasco por 2 x 4. Esses triumphos bastaram para credenciar o technico que se encontra no Rio, mas, não ha como registrar, tambem, a brilhante "performance" do Americano no campeonato.

O club de Gonçalo Vasconcellos impôz sua classe ao seu tradicional rival, o Goytacaz, vencendo-o por 2 x 1 e 1 x 0: não obstante, seu mais perigoso adversario foi o Campos, ao qual venceu por 3 x 2 e cedeu o empate de 2 x 2.

Jorge, que é diplomado como massagista, pelo curso do professor, tem ainda os cursos de monitor de cultura physica do Exercito e de enfermeiro, pela Escola Anna Nery, encerrou sua palestra com os "Diarios Associados", pois que seus afazeres o chamavam á Policia Municipal, da qual é funccionario.

Jorge Luiz Pereira, que nos fez interessantes declarações

100 metros livres, novissimos, e 200 de costas, qualquer classe

A Liga de Sports da Marinha inscreveu-se hontem nas duas provas que lhe foram abertas pela Federação Aquatica, para o concurso que vae realizar no dia 12 de abril, em disputa do campeonato da cidade.

A Liga resolveu que as duas referidas provas sejam nos estylos e nas distancias acima.

O Vasquinho se impoz ao Sport Club America

O Vasquinho F. C., que é possuidor de uma das mais fortes equipes dos suburbios, logrou, ante-hontem, mais um brilhante triumpho.

Tendo enfrentado o forte conjunto do S. C. America, na primeira prova do festival realisado no campo de Del Castillo F. C., em beneficio do gymnasio de basketball do Andarahy A. C., o quadro do Vasquinho F. C. soube impôr-se ao seu adversario pela significativa contagem de 3x0, revelando o excellente estado de treino em que se encontram os seus players.

A Federação Nautica Fluminense votou uma moção de solidariedade á C.B.D.

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu hontem da Federação Fluminense, com séde em Campos, um longo officio communicando ter o conselho da entidade votado uma moção de absoluta solidariedade á C.B.D.

Bilhete e Tereré já voltaram de S. Paulo

De S. Paulo, onde estavam actuando, no Hippodromo da Moóca, chegaram, hontem, pela manhã, acompanhados do jockey Ricardo Sepulveda, os animaes Bilhete e Tereré, sendo que este alcançou no domingo applaudido triumpho sobre Lanceta e Não Pode, que empataram em segundo, Oyapock, Lafayette e Opala.

El Tigre foi vendido para a Remonta

O platino El Tigre, que em nossas pistas defendeu a jaqueta do sr. Rubem Noronha, foi vendido ao Serviço de Remonta do Exercito, que vae aproveital-o na reproducção.

O turf em São Paulo

O programma para a reunião de domingo — Paizagem, Predilecta, Urussanga, Ubaixy, Cruzada e Therical disputarão o Classico "J. S. Queiroz"

S. PAULO, 24 (Da succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — Para a reunião de domingo, no Hipodromo da Coóca, ficou organizado o seguinte programma:

1º PAREO — "ANIMAÇÃO" — 1.450 METROS — 3:000$ E 600$000

		Ks.
1—1	Elinor	55
2—2	Ibuina	57
3—3	Olegrilla	47
(4	Galope	48
4 (		

(Continua na 4ª pag.)

Vidro de augmento

A PISTA DE GRAMA DEVERIA SER FRANQUEADA, hontem, á tarde, aos potros da nova geração, que vão debutar dentro de breves dias. Estando, todavia, a mesma apresentando defeitos sensiveis em seu nivelamento, resolveu a Commissão de Corridas não permittir que os productos indigenas nella se exercitassem. Uma turma numerosa de empregados está trabalhando activamente para que os reparos necessarios terminem dentro do menor espaço de tempo. Pouco antes do inicio das férias do nosso turf, os dirigentes do Jockey Club Brasileiro mandaram collocar grande quantidade de estrume no tapete verde do campo hippico da praça Santos Dumont. Isto, ao que parece, foi contraproducente, porquanto, em alguns trechos, o capim ficou completamente queimado, fazendo com que a relva ficasse bastante feia. Pelo que temos presenciado, alguns mezes ainda nos separam de época em que ella ficará outra vez verdejante.

TERMINA HOJE, QUARTA-FEIRA, 25, A'S 17 HORAS, o prazo para a entrega, por parte dos treinadores cariocas, das listas de animaes aptos para serem chamados para a reunião inaugural da estação ordinaria de 1936, que terá logar, como se sabe, a 5 de abril proximo. O enthusiasmo, segundo temos apurado, é grande, sendo de esperar que, logo, á tarde, o "handicapeur" se veja abordado para fazer a selecção de parelheiros das differentes turmas. A Gavea já voltou a ter, de madrugada, a mesma animação de ha cinco semanas atrás. Discute-se agora a qualidade do programma a ser organizado. Uns são de opinião que elle será magnifico, emquanto outros julgam o contrario, isto é, que não passará de uma mediocridade. Estes são os pessimistas; aquelles, os optimistas. A nossa impressão é muito outra, porquanto é a intermediaria, o que quer dizer que os parcos a serem confeccionados terão apenas o dom de agradar.

Que mais se deseja? O primeiro "meeting" é sempre de incertezas e decepções. As forças atuam apagadamente e os azares imperam. Houve "tribofes"? Não. Verificou-se apenas o facto, tão commum em corridas, como seja, depois de um intervallo mais ou menos longo, o do reapparecimento de alguns bucephalos ainda em incompleto estado de "entrainement". Duma ou doutra fórma, o que se não póde negar é que os arraiaes se movimentam. Aqui e ali são os compositores interrogados sobre o numero de seus pupillos que figuram na resenha a ser remettida á séde da sociedade "leader" do hippismo em nossa terra. Nota-se uma soffreguidão indisfarçavel pelo momento do encerramento das inscripções. Não custa esperar. Faltam, póde-se dizer, apenas algumas dezenas de horas...

E' INDISCUTIVEL QUE O TURF SE ESTA' TORNANDO O "sport" elegante e o mais apreciado pela nossa sociedade. Assim é que vemos todas as semanas uma legião de apaixonados que vão a S. Paulo assistir o "meeting" do Hippodromo da Moóca, na impossibilidade de ir á Gavea. Não nos admira que tanta gente deixe o Rio para ir á capital bandeirante. O que nos dexa boquiabertos é a coragem daquelles que deixam os seus affazeres para daqui partir no sabbado á noite e regressar na segunda-feira pela manhã, ainda a tempo de assumir as suas funcções na repartição ou no escriptorio em que trabalham. Neste caso vem á baila um dictado muito certo, como seja o de que "mais vale um gosto que tres vintens". O mais interessante é que esses afficionados, embora voltem abatidissimos, em virtude das 24 estafantes horas de viagem, e a mór parte das vezes sem dinheiro, se mostram sempre satisfeitos. O cansaço para elles não existe. Aos seus amigos que não viram a reunião, elles contam uma, duas, tres, quatro e mais vezes o desenrolar de uma carreira. Dessa gente é que o hippismo necessita.

O C. R. Vasco da Gama vae construir uma piscina de 50 x 20, estando as respectivas obras orçadas em oitocentos contos de réis!

UM SONHO

que vae se transformar em realidade

A FUTURA SÉDE DO C. R. SÃO CHRISTOVÃO

Sr. Henrique Magioli, presidente do C. R. S. Christovão

Sempre constituiu o anseio maior dos sãochristovenses, a construcção de sua séde social.

Pois esse anseio está em vesperas de se tornar a mais bella das realidades, pois o glorioso club, já em outubro, quando completará mais um anno de existencia, deve realizar as festas commemorativas na nova e confortavel séde!

Como se sabe, o C. R. São Christovão, graças á sua actual administração, tomou a deliberação de levar a effeito tal emprehendimento. Gente esforçada e que não mede sacrificios, resolver e agir, agir e conseguir foram etapas que venceu, com galhardia. E, assim, pode-se antecipar como coisa positiva, que a realização da mais acalentada aspiração da familia são-christovense é uma realidade concreta.

Como se sabe, a directoria do club abriu concurrencia para a obra. Essa concurrencia será encerrada no dia 5 de abril proximo, devendo as diversas propostas ser submettidas a uma commissão de technicos indicados pela Prefeitura, Escola de Bellas Artes e Club de Engenharia.

Somente a construcção está orçada em 120 contos de réis. Essa importancia já está em um banco.

Deante do que vimos de informar, parece que ninguem mais porá em duvida o que affirmamos.

O C. R. São Christovão terá, pois, a sua séde.

Esse grande melhoramento vital para o progresso do sympathico club deve-se aos esforços e á dedicação da seguinte directoria:

Dr. Henrique Magiolli, presidente; Osmundo Pimentel e dr. José Maria Castello Branco, 1º e 2º vice-presidentes; Luiz Dias, thesoureiro; Air Pinheiro, secretario; Cylo Souza Pinto, director do Patrimonio e Floriano Dourado, director de Sports.

O presidente, o 1º vice-presidente e o director do Patrimonio constituem a trindade de ouro que, com o nome de Commissão Pró-Séde, está levando a effeito brilhantemente avante o anseio maior do querido club.

AINDA O CONCURSO INFANTIL DA L. C. N.

Agradou, em cheio, conforme tivemos opportunidade de apreciar, na nossa edição de hontem, o concurso infantil promovido pela Liga Carioca de Natação.

Muita ordem, muita disciplina, treze "records" de classe, o estimulo dos presentes aos vencedores e os "bonbons" fartamente distribuidos a todos os meninos foram razões de sobra para nos levar a tecer os elogios da nossa edição de hontem.

Deixamos para hoje o presente commentario, porque não quizemos que os reparos que elle encerra de certo modo toldassem a alvura do elogio que hoje ratificamos, é certo, mas que precisamos retocar.

Trata-se da figura apagada que teve o Flamengo no referido concurso. O grande e sympathico club apenas se fez representar por uma nadadora, a futurosa Nair Dias, conseguindo, graças a ella, os unicos cinco pontos que conquistou.

Para um club como o Flamengo, que todos reconhecem ser um viveiro de athletas, tal facto não póde reproduzir-se.

Tambem o Tijuca Tennis Club merece uma critica, elle que é um creador de nadadores e que manda ás piscinas a "prata de casa", que é a unica legitima.

Referimo-nos aos nadadores que no estylo de costas se exhibiram nadando "butterfly"...

O Sympathico club não deve consentir mais que os seus pequenos nadadores se apresentem assim. O Tijuca deve deixar isso para os nadadores velhos, para aquelles que não podem mais aprender, mas desejam dar pontos aos seus clubs.

Aquelles gaiatos não deviam nadar defeituosamente. Assim, elles não progredirão, ao contrario: ficarão viciados no defeito.

Precisamos olhar com carinho para a geração que vem e da qual sairão os grandes nadadores de amanhã.

Como se vê, é inspirado no desejo de ver o Flamengo com uma representação infantil digna do seu renome e para que os nadadores tijucanos progridam que escrevemos o presente commentario.

Campeão de saltos de S. Paulo

A PROEZA DO SALDANHA DA GAMA

A manhã de sabbado ultimo, em São Paulo, lembrará sempre um feito de remarcada projecção na historia sportiva do Club R. Saldanha da Gama.

E' que, nessa luminosa manhã o club paulista sagrou-se campeão de saltos, sob as acclamações de uma grande assistencia.

O Saldanha sagrou-se campeão paulista, tendo seus representantes actuado brilhantemente.

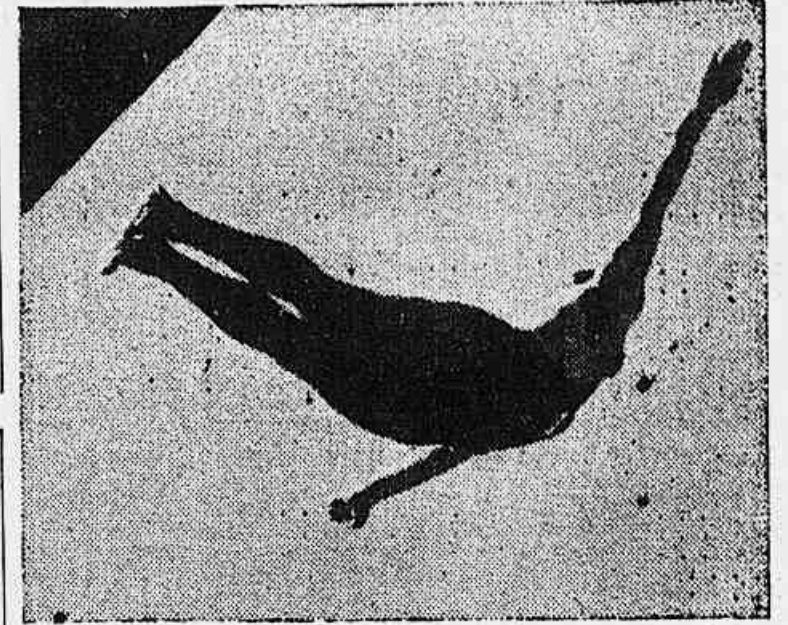
As provas realizadas deram os seguintes resultados:

1ª prova — Salto de Plataforma — de 5 e 10 metros, feminino — 1º, Elza Von Vieser, Saldanha, 30,34; 2º, Ursula von der Leyer, Saldanha, 24,97.

2ª prova — Salto de Plataforma — 10 metros, masculino — 1º, Herman Palmeira Martins, Saldanha, 95,8 pontos; 2º, José Marcellino dos Santos, Tieté, 91,60.

3ª prova — Salto de Trampolim — 3 metros, feminino — 1º, Maria Leonor Margarida, Tieté, 65,37 pontos; 2º, Elza von Vieser, Saldanha, 59,60 pontos.

4ª prova — Salto de Trampolim — 3 metros, masculino — 1º, Odahir Flores, Saldanha, 119,96; 2º, Oswaldo Pinto Ribeiro, Saldanha, 116,90.

A contagem final foi a seguinte: 1º C. R. Saldanha da Gama (Santos), 56 pontos; 2º C. R. Tieté (S. Paulo), 23 pontos.

Herman Palinerias, o eximio saltador paulista, num dos seus famosos mergulhos

Torneio Sul Americano de Mar del Plata

A despeito das enormes difficuldades que vimos tendo na recepção regular dos telegrammas da cidade balnearia argentina, em torno do grande certamen que está sendo processado em Mar del Plata, o valoroso representante brasileiro, sr. Raul Charlier, tem actuado de forma bem significativa, empatando e vencendo fortes adversarios, perdendo apenas duas partidas para concurrentes que não são forças.

Charlier está presentemente numa classificação honrosa para as nossas cores, estando com 2 1/2 pontos inferior ao 1º collocado e ainda faltam ser disputadas 50 por cento das partidas.

A inauguração do rink de basketball do Regimento Naval

O basketball, o sport da moda, tomou grande vulto no seio das aggremiações sportivas desta capital, te sport, o Corpo de Fuzileiros Navaes mandou construir o seu "rink" portanto, não era de estranhar que elle se desenvolvesse rapidamente na Armada.

Querendo dispôr de um local propriamente seu, onde pudesse praticar com mais frequencia o attrahente basketball, fazendo a sua inauguração official, hontem, á noite, durante a qual o quadro local defrontou-se com o "five" do Fluminense F. Club.

A partida foi presenciada pelos chefes e jogadores da delegação do Huracan que ali tiveram uma recepção carinhosa por parte das autoridades e jogadores do Corpo.

O programma da ultima Preparação Olympica

Por iniciativa da Liga de Sports da Marinha será realizada em 27, 28 e 29 do corrente, na piscina do Fluminense F. C., a 5ª competição preparatoria de natação e saltos para a escolha da representação brasileira ás Olympiadas de Berlim.

A competição será disputada pelas mais efficientes entidades do paiz que se dedicam á natação — Liga de Sports da Marinha, Federação Paulista de Natação e Liga Carioca de Natação.

O programma está assim organizado:

DIA 27, A' NOITE:

1ª prova — 21,00 horas — 100 metros — Moças — Nado livre.

2ª prova — 21,10 horas — 100 metros — Homens — Nado livre.

3ª prova — 21,20 horas — Extra (Reservada aos Clubs da L. C. N.).

4ª prova — 21,30 horas — Extra (Reservada á Liga de Sports da Marinha).

5ª prova — 21,40 horas — 1.500 metros — Homens — Nado livre.

6ª prova — 22,10 horas — Extra (Reservada aos Clubs da L. C. N.).

7ª prova — 22,20 horas — 200 metros — Moças — Nado de peito.

8ª prova — 22,30 horas — 200 metros — Homens — Nado de peito.

DIA 28, A' TARDE:

1ª prova — 16,00 horas — 100 metros — Moças — Nado livre — 1ª eliminatoria.

2ª prova — 16,10 horas — 100 metros — Moças — Nado livre — 2ª eliminatoria.

3ª prova — 16,20 horas — 200 metros — Homens — Nado livre — 1ª eliminatoria.

4ª prova — 16,30 horas — 200 metros — Homens — Nado livre — 2ª eliminatoria.

DIA 29, A' TARDE:

1ª prova — 15,00 horas — 400 metros — Homens — Nado livre.

2ª prova — 15,15 horas — 400 metros — Moças — Nado livre.

3ª prova — 15,30 horas — Extra — 100 metros — Moças — Nado de peito (Reservada ás entidades disputantes).

4ª prova — 15,40 horas — 100 metros — Homens — Nado de costas.

5ª prova — 15,50 horas — 100 metros — Moças — Nado de costas.

6ª prova — 16,00 horas — 50 metros — Homens — Nado livre (Reservada ás entidades participantes).

7ª prova — 16,10 horas — Extra — 400 metros — Homens — Nado de peito (Reservada ás entidades participantes).

8ª prova — 16,25 horas — 4x100 metros — Moças — Nado livre.

9ª prova — 16,40 horas — 4x200 metros — Homens — Nado livre.

10ª prova — 17,00 horas — Saltos de trampolim — Homens — 3 metros.

O Aymoré F. C. irá jogar em abril, na cidade de Magé

O Aymoré F. C., um dos mais poderosos gremios do Meyer, tendo recebido um convite, fará em abril proximo, em dia ainda não designado, uma excursão á cidade de Magé, afim de se defrontar numa partida interestadual amistosa com a adextrada equipe do Bomfim F. C.

O gremio do Meyer pretende levar áquella cidade fluminense, além da sua delegação, uma grande caravana de socios. Aquelles que queiram della fazer parte, deverão procurar na séde o thesoureiro.

Em organização o Campeonato Sul-Americano de Foot-ball

VALPARAIZO, março — Via aerea (U. P.) — Os clubs de football profissional Colo Colo, de Santiago, e Wanderers, desta cidade, aquelles que maior numero de partidarios contam entre o publico chileno que adora o soccer, representarão este paiz no Campeonato Sul-Americano do bello e emocionante sport, que está sendo organizado para setembro pela municipalidade da cidade balnearia de Vina del Mar — conforme soube com primazia e exclusividade a United Press.

A organização do torneio é complexa e muito cuidadosa, tendo para isso a prefeitura de Vina del Mar separado a verba de 500 mil pesos.

Serão convidados a participar do certamen os quadros mais representativos da Argentina, Uruguay, Brasil e Peru'.

Os quadros do Colo Colo e dos Wanderers estão tão bem organizados, e é a melhor possivel a espectativa em torno da actuação que desenvolverão no campeonato chileno, a se iniciar em maio proximo.

Independente disso, se prepararão com meticulosidade para o Campeonato Sul-Americano de Vina del Mar, reforçando suas equipes de maneira adequada.

(a) C. SERRY

Campeonato Brasileiro de Xadrez por correspondencia

A grandiosa competição de xadrez, promovida pela revista nacional de xadrez "Xadrez Brasileiro", continua despertando o maior enthusiasmo entre os enxadristas brasileiros que têm conseguido passar pelas primeiras eliminatorias.

A zona "A" — Districto Federal, iniciou o torneio com 104 concurrentes, tendo sido disputadas 4 eliminatorias durante as quaes foram eliminados 97 adversarios, entre os quaes, 8 foram excluidos por infracção do regulamento.

A direcção do campeonato já endereçou aos 7 disputantes da 5ª eliminatoria, o respectivo aviso de emparceiramento, assim sorteado:

3x6 — Nelson Dantas x Cap. David E. Fox.

5x4 — Dr. Alberto Machado x Arnaldo Vasconcellos.

7x2 — Luiz Vianna x Dr. Mario Lisboa.

1 — Juvenal de Souza Brasil ficou "Bye".

Nas demais zonas, a luta continua dura, estando porém em ponto de terminarem algumas eliminatorias as zonas B, C, D e F, esta ultima deverá dentre pouco jogar a final.

HOMENAGEANDO A IMPRENSA

A LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO OFFERECE A "O JORNAL" O PATROCINIO DO 2.º CROSS COUNTRY

Os esforços, a bôa vontade e a dedicação com que a imprensa — principalmente a sportiva — dedica aos varios emprehendimentos, sejam estes de que natureza fôr, nem sempre são devidamente comprehendidos. Julgam muitos que, uma vez que a missão do jornalista é informar ao publico, noticiando taes occurrencias, nada mais faz do que cumprir uma obrigação, esquecendo-se, porém, essas pessoas, que uma coisa é noticiar e outra é apoiar e fazer propaganda.

Compensam-nos, porém, alguns espiritos mais elevados, de escol, que não só comprehendem como reconhecem a verdadeira missão da imprensa, tributando-lhe o justo valor. Estão neste caso, por exemplo, os dirigentes da Liga Carioca de Athletismo, a cuja frente se acha o capitão Orlando Silva, e que vem de ter um gesto verdadeiramente desvanecedor, homenageando por intermedio de um de seus orgãos, a imprensa sportiva da cidade pelos "serviços prestados ao athletismo carioca". E nesse sentido enviaram a este jornal o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 24 de março de 1936.

Illmo. sr. director d'O JORNAL.

Tenho o prazer de levar ao conhecimento de v. s. que a Liga Carioca de Athletismo reconhecendo os relevantes serviços prestados ao athletismo carioca pela imprensa desta cidade, resolveu homenagear a mesma por intermedio do jornal ao qual presta v. s. os seus relevantes serviços. Desta fórma o 2.º Cross Country, a realizar-se em 26 de abril p. f., promovido por esta entidade, será patrocinado pel'O JORNAL e a sua acquiescencia a este nosso pedido muito honraria a L. C. A.

Affirmando a sinceridade desta nossa homenagem á imprensa, me firmo com alta estima e apreço — (a.) Custodio da Cunha Vieira, 1.º secretario."

O JORNAL em Campos

O seleccionado campista inicia os seus treinos para o Campeonato Fluminense de Football — O encontro amistoso de domingo

CAMPOS, 23 (Do correspondente) — A Associação Campista de Esportes Terrestres deliberou disputar o Campeonato Fluminense de Football e iniciará amanhã, terça-feira, no campo do Goytacaz F. C., os treinos do scratch local.

Foram requisitados os jogadores seguintes: Cabrito, Eiras, Ernandes, Chiquito, Carabina, Salvador, Tote, 27, Degas, Ramos, Alcides, Boio, Carbono, Lessa, Violêta, Antonio, Russo, Claudio, Waldyr, Crici, Titio, Manoelzinho, Vicente, Polar, Amaro, Gradin, Cid, Neneco e Bragode.

Os treinos do scratch campista serão dirigidos pela commissão technica da A. C. E. T., que está assim constituida: Antonio Nunes Pires, Arlindo Pessanha e Waldyr Nassif, que são veteranos players e, portanto, conhecedores do assumpto.

Os quadros representativos do Itatiaya e do Goytacaz encontraram-se hontem para disputar amistosamente dois jogos de football.

A concurrencia foi das mais fracas da temporada de preparação dos teams para o campeonato que se avizinha.

O Goytacaz venceu em ambos os jogos, preliminar e principal, por 4 a 0 e 3 a 2, respectivamente.

As equipes principaes estiveram em campo assim constituidas:

GOYTACAZ — Cabrito, Chiquito e Arêas — Mascote (depois Violeta), Carlinhos (depois Russo) e Bolo — Lulu, Olympio, Titio, Amaro e Gradim.

ITATIAYA — Faliere, Carabina e Catalã — Centenario, Nelson e Piré — Claudio, Adyr, Neolin, Bragode e Saulo.

Os pontos foram conquistados por Olympio, Gradim e Titio, os do alvi-anil, e por Claudio e Bragode, os dos serranos.

Os proximos Campeonatos Universitarios e Collegiaes da Federação Athletica de Estudantes

Terminadas como se encontram as férias estudantinas, a Federação Athletica de Estudantes fará movimentar, dentro de poucos dias, os seus departamentos, afim de levar a termo o seu bellissimo e efficiente programma sportivo para o anno de 1936, conforme vem annunciando.

Quem de perto acompanhou as actividades desta organização universitaria no anno anterior, quem viu como se coroaram de exito todas as suas iniciativas, dentre as quaes se destacam o Campeonato Feminino e a proveitosa excursão ao Prata, por certo poderá avaliar de que será capaz no corrente anno.

Varias são as surpresas que vem preparando, sendo que uma dellas, pelo seu caracter de extensão nacional e que virá a publico dentro em breve, confirmará o conceito em que é tido o nosso paiz no estrangeiro, como a primeira nação sul-americana de organização universitaria.

Torneio de Snoocker da A. A. Moinho Inglez

Em disputa do titulo de campeão do corrente anno, terá inicio com o jogo Viriato x Cabral, hoje, o Torneio Interno de Snooker, organizado pela Associação Athletica Moinho Inglez.

Em vista do grande numero de inscripções o director desse sport resolveu seleccionar os concorrentes em duas turmas, cujos vencedores receberão artisticas medalhas de ouro.

As provas realizar-se-ão na Academia Carioca de Bilhares, ás segundas, e promettem sextas-feiras, 17,30 horas, e promettem ser disputadissimas em vista do enthusiasmo reinante nas fileiras da A. A. M. I. que conta com verdadeiros "cracks" no novel e attrahente sport.

A proxima festa da "Ala dos Innocentes" do Flamenguinho

Na noite de sabbado de Alleluia, será realizada uma festa dansante na séde do Flamenguinho F. C. em homenagem á encantadora senhorita Nilcéa Prior, que será nessa noite, coroada Rainha do Club.

Excursão ao hangar do Zeppelin

Está despertando vivo interesse, não só nas rodas automobilisticas da cidade como em todos os nossos meios sociaes, a excursão que o Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil está organizando para o domingo, 5 de abril proximo, ao "hangar" do "Zeppelin", em Santa Cruz, com escala pela barra de Guaratiba. O completo exito dessa excursão está verificado pela organização a ella dada, pois é a primeira que o Departamento Automobilistico realiza sob sua orientação exclusiva, tendo sido convidado e a elle adherido o Tijuca Tennis Club, que participará com um grande contingente de associados, o que dará de certo modo maior brilhantismo á mesma.

A caravana automobilistica deverá reunir-se na séde do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio, 90, ás 8 horas daquelle dia.

Em Barra de Guaratiba será servido o almoço, havendo banho de mar e outros divertimentos adequados. Todavia, o maior attractivo desse magnifico passeio será, sem duvida alguma, a visita que será feita ao "hangar" do "Zeppelin", situado na antiga Fazenda de Snata Cruz.

O preço de inscripção para esse passeio será de 10$000 por pessoa que tiver conducção propria com direito ao almoço, e 30$000 para os que fizerem uso das conducções do club. Poderão as inscripções ser feitas na secretaria do Automovel Club do Brasil.

CHEGARAM OS PAULISTAS

TODOS OS NADADORES MOSTRAM-SE ANIMADOS

Chegaram hoje a esta capital os nadadores paulistas que tomarão parte na Preparação Olympica.

Apesar do grande atrazo do nocturno, a gare apresentava um aspecto festivo. E' que os que desejavam prestar suas homenagens aos aquaticos bandeirantes não desistiram, não obstante a espera de mais de uma hora pelo trem.

Os nadadores paulistas vieram sob a chefia do sr. Luiz Margarido, da Federação Paulista, e foram hospedados no Hotel dos Estrangeiros.

HELENA SALLES NÃO VEIU

Da turma escalada e que publicamos hontem, só Helena Salles não veiu, o que fará hoje, devendo aqui chegar amanhã.

VÃO TREINAR NA PISCINA DO BOTAFOGO

Carlito informou: desta vez os nadadores vão treinar na piscina do Botafogo.

NÃO COLLOU GRA'O

A sympathica nadadora Maria Lenk veiu contrariada: vae deixar de tomar parte na collação de grão da sua turma, perdendo uma festa, portanto, de grande expressão para ella.

SCYLLA VENANCIO E SIEGLINDA

Palestramos com as duas grandes nadadoras.

Sieglinda está radiante com os successos do Tieté no campeonato paulista.

Scylla está triste porque, sendo a maior nadadora de estylo livre de São Paulo, não se tornou campeã.

E' que, por infelicidade, perdeu os 100 metros e não pôde nadar os 400 em virtude da chuva que caiu no dia das eliminatorias.

Germeck e Penteado ladeiam Nelson Reis. Estes são os tres mais classificados nadadores, estylo livre, de S. Paulo

NELSON EM GRANDE FORMA

— Então, Nelson?

— Estou em forma. Pretendo melhorar o meu tempo.

Tanto quanto é possivel observar, na hora agitada de um desembarque, conseguimos apurar que todos os nadadores bandeirantes estão confiantes, pretendendo fazer uma grande exhibição nos proximos concursos.

Bom caminho

A directoria do Vasco da Gama acaba de tomar uma resolução importante e que muito deve alegrar ao seu vasto corpo social, sendo motivo tambem para os jubilos daquelles que amam a natação.

Effectivamente, resolvendo dotar o club de uma piscina com 50 metros, por 20 de largura, para agua doce, a directoria do grande club cruzmaltino evidencia que não tem olhos apenas para ver os sports terrestres e o remo.

Essa excelletne medida, embora importe em uma despeza de oitocentos contos, será recebida com grande contentamento pela cidade, que está a clamar por piscinas.

Não se justificava, mesmo, o silencio da directoria do Vasco da Gama em torno da natação. Já estava tardando que providencias fossem tomadas no sentido da construcção de installações paar a natação e o water-polo. O Vasco da Gama, sem ellas, era meio Vasco. Agora, sim, o grande club completa-se, torna-se o Vasco integral e victorioso.

Já estamos a antever o esplendido espectaculo que offerecerá a futura majestosa piscina, modelada segundo a planta que vimos e que vae ser executada por conceituada firma da nossa praça, por uma existente no Japão.

Está, pois, de parabens a natação carioca.

Ao Vasco não damos parabens por castigo: a obra já devia ter sido executada.

Attendendo, porém, a que nunca é tarde para se acertar, sirva este commentario para os applausos que dirigimos á directoria do Vasco, pelo acto que acaba de praticar, que vem ao encontro de uma velha aspiração da familia cruzmaltina.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	AURIGNY	25	25	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	26	26	B. Aires
Hamburgo	P. ARTIGAS	26	26	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	30	30	B. Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	30	30	B. Aires
Stockh.	P. CHRISTOPH.	30	30	B. Aires
	ABRIL			
Hamburgo	G. S. MARTIN	2	2	B. Aires
Londres	ASTURIAS	3	3	B. Aires
Hamburgo	AVILA STAR	6	6	B. Aires
Bordéos	VIGO	11	11	B. Aires
Amsterdam	FORMOSE	11	11	B. Aires
Southampton	AMSTELLAND	13	13	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AFRIC STAR	25	25	Londres
....	ORIENT	—	25	Finlan.
B. Aires	M. SARMIENTO	25	25	Hamb.
B. Aires	SANTOS	26	—	......
B. Aires	EEMLAND	28	28	Amster.
B. Aires	LIPARI	30	30	Havre
....	CUYABA'	—	30	Hamb.
B. Aires	K. MARGARET	—	31	Stockh.
B. Aires	ALMEDA STAR	31	31	Londres
B. Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
B. Aires	ARAHY	31	31	R. Unido
	ABRIL			
B. Aires	PULASKI	—	2	Gdynia
B. Aires	M. PASCOAL	—	2	Hamb.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	7	7	Londres
B. Aires	A. DELFINO	8	8	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	8	8	Trieste
B. Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
B. Aires	SAALAND	10	10	Amsterd.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PAN AMERICA	27	27	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	27	—	......
Japão	R. JAN. MARU'	31	31	B. Aires
	ABRIL			
N. York	W. PRINCE	3	3	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	10	10	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALGIC	25	25	Baltim.
B. Aires	SOUTH. CROSS	26	26	N. York
B. Aires	DELSUD	—	28	N. Orleans
B. Aires	CAMAMU'	—	29	N. Orl.

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	BOCAINA	25	—	......
Belém	ROD. ALVES	27	—	......
Belém	D. PEDRO II	31	—	......
....	ITAQUICE'	—	25	P. Alegre
....	COMT. CAPELLA	—	25	P. Alegre
....	ARARANGUA'	—	25	P. Alegre
....	TAQUY	—	25	P. Alegre
....	BOCAINA	—	26	P. Alegre
....	ARARY	—	26	Anton.
....	ITAQUATIA'	—	26	P. Alegre
....	TAGUARY	—	27	P. Alegre
....	PARANA'	—	28	Antonina
....	ARAXA'	—	31	P. Alegre
	ABRIL			
....	COMT. RIPPER	1	1	P. Alegre
Manáos	CAXAMBU'	6	—	......
....	LAGUNA	—	1	S. Franc.
....	IGUASSU'	—	2	P. Alegre
....	MURTINHO	—	4	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	CAMPOS	25	—	......
P. Alegre	CUBATÃO	25	—	......
P. Alegre	C. RIPPER	26	—	......
P. Alegre	TAMBAHU'	26	—	......
....	ITAGUASSU'	—	25	Aracaju'
....	ITAPUCA	—	25	Maceió
....	TAMBAHU'	—	27	Recife
....	TAMBAHU'	—	27	Recife
....	CUBATÃO	—	28	Recife
....	SANTARE'M	—	29	Manáos
....	CORCOVADO	—	30	Belém
....	CAMPEIRO	—	31	Pará
....	CAPIVARY	—	31	Aracaju'
	ABRIL			
....	MANTIQUEIRA	—	4	Maceió
....	ITASSUCE	—	5	Penedo
....	CAMPEIRO	—	7	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
....	—	A. MILITAR	25	Norte
....	—	CONDOR	25	Fortaleza
....	—	PANAIR	26	Fortaleza
Chile	26	CONDOR LUFTHANSA	26	Europa
Bolivia M. G.	26	CONDOR	—	....
B. Aires	26	PANAIR	27	E. Unidos
....	—	CONDOR	27	P. Alegre
Pará	27	PANAIR	28	P. Alegre
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
....	—	CONDOR	29	M. G. Bolivia
....	—	A. MILITAR	30	Goyaz
Fortaleza	29	PANAIR	—	....
Europa	29	CONDOR LUFTHANSA	29	Chile
E. Unidos	30	PANAIR	31	B. Aires
Fortaleza	30	CONDOR	—	....
P. Alegre	30	PANAIR	31	Pará
P. Alegre	31	CONDOR	31	P. Alegre
....	—	A. MILITAR	31	M. G. e sul
Europa	31	AIR FRANCE	31	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 12 horas do dia da partida; no Correio Geral; ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 12 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

O Turf em S. Paulo

(Conclusão da 2ª pagina)

(5 Mohina 46

2º PAREO — "EXTRA" — 1.300 METROS — 3:000$ E 600$000

Ks.

1—1 Maynas 57
(2 Istria 53
2 (
(3 Al Julan 51
(4 Lumar 48
3 (
(5 E' Paulista 57
(6 Miss Primorose 55
4 (
7(Collarette 50

3º PAREO — "EXPERIENCIA A" — 1.650 METROS — 3:500$ E 700$000

Ks.

1 Tupaceretan 54
" Yonne 54
2 Invejoso 52
3 Cossaco 57
4 Bamboré 56

4º PAREO — "CLASSICO J. S. QUEIROZ" — (2ª ELIMINATORIA) — 900 METROS — 8:000$ E 1:600$000

Ks.

(1 Paysagem 53
1 (
" Predilecta 53
2—2 Urussanga 55
3—3 Ubaixy 55
(Cruzada 53
4 (
(5 Therical 53

5º PAREO — "SUPPLEMENTAR" — 1.650 METROS — 3:500$ E 700$000

Ks.

(1 Ouro 56
1 (
(" Salmon 53
2—2 Ducca 55
3—3 Bochita 57
(4 Seu Cabral 54
4 (
(5 Aisone 51

6º PAREO — "HIPPODROMO PAULISTANO" — 1.500 METROS — 4:000$ E 800$000

Ks.

(1 Onico 57
1 (
(" Olima 50
2 Legiolave 50
2 (
(" Zagale 50
(3 Espelin 57
3 (
(4 Tenderá 50
(5 Turbina 55
4 (
(6 Thesoureiro 52

7º PAREO — "EMULAÇÃO" — 1.800 METROS — 4:000$ E 800$000 — ("BETTING")

Ks.

1—1 Arbolada 51
2—2 Zanaga 50
3—3 Effectivo 53
(4 Oswaldo Aranha 51
4 (
(5 Cow Boy 56

8º PAREO — "IMPRENSA" — 1.800 METROS — 5:000$ E 1:000$000 — ("BETTING")

Ks.

1—1 Norah 53
2—2 Rush 51
(3 Algarve 57
3 (
(4 Capucino 49
(5 Le Roi Noir 50
4 (
(6 Yedo 49

9º PAREO — "INTERNACIONAL" — 1.650 METROS — 3:000$, 600$ E 300$000 — ("BETTING")

Ks.

(1 Ogro 55
1 (
(2 Mireille 49
(3 Zulamita 53
2 (
(4 Palo de Ceibo 51
(5 Baguassu' 57
3 (
(6 Jaulanita 51
(7 Gaya 49
4 (
(8 Dama Duende 53
(9 Westchester 55

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas em ponto.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

MONTE SARMIENTO — Para a Bahia, Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 25; objectos para registrar até 18 horas do dia 24; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 25; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 25; cartas para o exterior até 7 horas do dia 25.

ARARANGUA' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 11 horas do dia 25; objectos para registrar até 10 horas do dia 25; cartas para o interior até 12 horas do dia 25.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 25; objectos para registrar até 18 horas do dia 24; cartas para o interior até 7 horas do dia 25.

SOUTHERN CROSS — Para Trinidade e Nova York:

Impressos até 11 horas do dia 26; objectos para registrar até 10 horas do dia 26; cartas para o exterior até 12 horas do dia 26.

NEPTUNIA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 26; objectos para registrar até 10 horas do dia 26; cartas para o exterior até 12 horas do dia 26.

ITAQUATIA' — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 7 horas do dia 26.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 2 — Vapor americano "Delvalle" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Natia" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor grego "Sylva" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Chatas nacionaes com carga para o "Delambre" — Exportação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Piratininga" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Uru'" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor americano "Warkworth" — Embarque de minerio.

Cáes novo — Vapor allemão "Magdelene Veinen" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor sueco "Fredhen" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor inglez "Albuera" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Themoni" — Descarga de carvão.

FALAM "CRACKS" MINEIROS

(Continuação da 1ª pagina)

os seus, ao mesmo tempo em que lamenta o incidente em que se envolveu domingo com Russo.

— Não produzimos domingo — fala Geninho — o jogo que normalmente desenvolvemos. Estivemos em um dia que não foi infeliz, mas que não foi tambem precisamente brilhante. Nossa actuação foi algo irregular. De vez em quando jogavamos bem, para diminuir a producção pouco depois. Não estivemos firmes, como de costume. Espero, porém, que possamos desenvolver hoje todos os recursos que conhecemos, afim de conseguir uma victoria que ficará famosa. Aproveitando esta opportunidade, desejo lamentar aquelle incidente em que me vi envolvido com o player Russo. Espero que o publico reconheça ter sido um desses factos communs, embora desagradaveis, que só acontecem quando a gente está sob a acção de um ardor excessivo provocado por uma pugna renhida como a de domingo.

Seguirá o Andarahy na manhã de sabbado para S. Paulo

(Conclusão da 1.ª pagina)

ida aos seus affazeres, pois, como as suas multiplas occupações não lhe dão quasi possibilidade de ausentar-se do Rio, prometteu aceitar o convite desde que lhe surja o ensejo de poder satisfazer aos andarahyenses, por quem nutre accentuadas sympathias.

VIRGILIO IRA' COMO JUIZ

Virgilio Fedrighi, juiz profissional da Federação Metropolitana, foi convidado para dirigir o jogo Palestra x Andarahy, que será realizado, no proximo domingo, na Paulicéa.

Virgilio embarcará pelo segundo nocturno de sexta-feira.

Engel emitte impressões sobre o football brasileiro

(Conclusão da 1ª pagina)

adeantada para seus companheiros. O passe deve vir ao logar exacto onde se acha o que tem de recebel-o e nunca mais na frente. Acha que assim, se pouparia muito mais energias, não obrigando os jogadores a uma carreira por demais rapida, para alcançar a pelota. Ademais, accrescenta Engel, quando se chega a ficar de posse da bola, já se está cansado e em tal estado, para se emprehender uma finta ou um arremate, as energias já escasseiam.

— Na Europa, diz-nos elle, quando termina uma partida, ninguem sente-se esgotado ou cansado.

Apesar de não me sentir em precarias condições physicas após o jogo contra o Portugueza, acho que ha muito esforço dispendido inutilmente pela maneira porque actuam os brasileiros.

O FLAMENGO BRILHARIA NA EUROPA

— "No que os brasileiros são insuperaveis, é na malicia e faculdade de improvização que possuem, prosegue Engel. E estou certo, se o Flamengo acaso excursionasse á Europa, não só obteria enorme exito financeiro como technico. Lá se joga um football muito mais perfeito, sob o ponto de vista do conjunto, onde a precisão e a justeza são apanagios dos varios elementos que o compõem. Aqui, entretanto, tudo é desconcertante, contundente, imprevisto, e tudo é ramificado á agitação, á movimentação ininterrupta da pelota".

CAMARADAS

E na sua meia-lingua, o profissional allemão externa-se sobre o gosto, o prazer que sentiu quando foi admittido nas hostes rubro-negras.

— "Rapazes camaradas, falla elle. Na viagem, então, tive occasião de ficar conhecendo mais de perto os meus companheiros de club. Sinto-me verdadeiramente jubiloso em actuar no Flamengo, que, desde o primeiro momento, arrebatou as minhas sympathias. Agrada-me sobremaneira a alegria e a graça do pessoal, que permittiu a um estranho como eu, sentir-se desde logo como se estivesse no meio de velhos conhecidos".

E foram estas as palavras com que Engel encerrou a sua entrevista, que tanto trabalho nos deu em colher, mas que algo de interessante trouxe a publico, sobre o jogador que com tanta felicidade estreou em terras do Brasil.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 439.803, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Perderam-se as cautelas numeros 33.614 e 33.754, da casa de Penhores de José Cahen & C. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 417.387, da casa de penhores de Liberal Berliner & C. — Rua Luiz de Camões, 60.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7,00 horas — Jornal da manhã — Programma do Commerciante. A's 8,00 horas — Cruzada em prol da saude. A's 9,30 horas — Infantil. A's 9,15 horas — Do Professor. A's 9,20 horas — das Mães. A's 11,00 horas — Do Almoço — Jornal do meio dia. A's 17,00 horas — Jornal da tarde — Dos Estados. A's 18,00 horas — Do Jantar. A's 18,15 horas — Diffusão Cultural. A's 19,30 horas — Cosmopolita. A's 20,45 horas — De Studio — Grandes orchestra, solistas, quartetto de camera e conjunto coral de P R F 4. A's 22,00 horas — Variado — Gravações seleccionadas. A's 23,00 horas — Studio.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

10,30 — Supplemento musical — Discos. 11,00 — Noticiario. 11,15 — Supplemento musical — Discos. 17,00 — Cock-tail musical. 18,00 — Noticiario. 18,30 — "A Voz do Commercio". 18,45 — "Hora do Brasil". 19,30 — "Hora Olympica". 20,00 — Studio. 21,00 — "Hora Só... Rindo". 22,00 — "Hora dos sonhos azues". A's 21,00 — Chronica da actualidade: Anna Aurelia.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10,00 — Hora dos Bairros. 11,00 — Musicas Portuguezas. 11,30 — Cinematographico. 12,00 — Musicas para o almoço. 17,00 — Hora da Broadway. 18,30 — Quarto de Hora das Mocinhas. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Studio. 20,00 — Hora H. 21,00 — Quarto de hora sportivo. 21,15 — Studio. 21,30 — Rêde Verde Amarella. 22,30 — O Meu Bilhete. 23,00 — Bôa noite e até amanhã.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11,00 ás 13,00 — Das 18,00 ás 19,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 23,00 horas — Studio. A's 19,30 — Folhinha do dia. A's 20,00 horas — Campeões da vida moderna. A's 21,00 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 22,00 — Commentario Nacional. A's 23,00 — Internacional — Marcha final.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) — O dia do Brasil. 2) — "Nocturno" — de Agnello França — solo de violino por Isaac Feldman. 3) — Actualidades. 4) — "Dolor Supremus" de Alberto Nepomuceno — Canto por Orlando Ferreira. 5) — Noticiario. 6) — "Caixinha de musica" de Lourenço Fernandez, solo de piano por Sergio Luiz. 7) — Chronica Educacional — Dr. Octavio Martins. 8) — "Gavotte" — de Francisco Chiafitelli — solo de violino por Isaac Feldman. 9) — Noticiario. 10) — "Guacyra" — de Heckel Tavares, canto por Orlando Ferreira.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE, LTDA.

9,00 — Jornal sonoro — Notas e actos do governo do Estado — Supplemento musical com gravações escolhidas. 11,00 — Album da cidade. 12,00 — Curiosidades e interesses — Notas sportivas. 12,45 — Aulas de inglez. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Jantar — Musica de salão — Radio theatro. 20,30 — Seleccionado Solos instrumentaes, musica symphonica, melodias cantadas e operetas Radio theatro. 21,30 — Dos ouvintes. 21,45 — Popular — Sambas, Foxes, Valsas, Canções, Solos de violão e numeros de music-hall. 23,00 — Fim.

PROGRAMMA ESPECIAL PARA A ALLEMANHA — DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Canto por Jorge Fernandes e Olga Praguer Coelho, acomp. violões por Olga Praguer Coelho — Lentine — Nei Orestes, ao piano Carolina Cardoso de Menezes.

1) — Amazonas — "Murucutu'-tu'" de Gaspar Coelho e Olga Praguer Coelho "Foi bôto sinhá" de Waldemar Henriques — Olga Praguer Coelho. 2) — Maranhão — "Luar do sertão" versos de Catullo da Paixão Cearense — Olga Praguer Coelho. 3) — Pernambuco — "Engenho da minha terra" canção popular de Pernambuco — Jorge Fernandes. 4) — Alagoas — a) "Blá-tá-tá" de Heckel Tavares e Jayme d'Altavilla; b) "Dansa de caboclo", recolhida directamente do folk-lore por Heckel Tavares; c) "Humaytá" recolhida por Heckel Tavares — Jorge Fernandes. 5) — Bahia — "Mulata" de Castro Alves e "Bahiana" de Olga Praguer Coelho e Eduardo Tourinho — Olga Praguer Coelho. 6) — Rio de Janeiro — "Pregões Cariocas" de Carlos Braga — Popular do Brasil e "Cabocla Brasil" de Waldemar de Oliveira — Jorge Fernandes. 7) — São Paulo — "Seresta" de Georgina Erisman: "Miragem" canção de amor de Marcello Tupinambá e "Batuque Paulista" — Olga Praguer Coelho. 8) — Rio Grande do Sul — "Luar do Sul", de Zéca Netto — Jorge Fernandes. 9) — "Casinha pequenina" anonymo, cantado de Norte a Sul do Brasil — Olga Praguer Coelho.

RADIO IPANEMA

9,00 — Aulas de gymnastica. 10.15 — Da saude. 11,00 ás 11,30 — Livro. 11,30 ás 12,00 — Discos. 12,00 ás 12,45 — Do almoço. 12,45 ás 13,00 — Aula de inglez. 18,00 ás 18,45 — Discos. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 20,00 — Discos. 20,00 ás 22,30 — Studio. Das 22,30 ás 24,00 horas — Transmissão directa do Grill Room do Casino Atlantico.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de março.

Mercado estavel, com alta de 1 e baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.72	4.74
Para maio	4.84	4.86
Para julho	4.97	4.97
Para setembro	5.06	5.05

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de março.

Mercado calmo, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.73	4.74
Para maio	4.83	4.86
Para julho	4.94	4.97
Para setembro	5.03	5.05
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de março.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.30	8.33
Para maio	8.36	8.38
Para julho	8.42	8.43
Para setembro	8.45	8.47

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de março.

Mercado estavel, com alta de 2 pontos e baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.32	8.33
Para maio	8.38	8.38
Para junho	8.45	8.43
Para setembro	8.49	8.47
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 21 de março.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com baixa de 1|4, para Santos e com baixa de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3|4	8 2|4
N. 7	7 3|4	7 3|4
Typos do Rio:		
N. 6	7 3|8	7 3|8
N. 7	6 3|8	6 3|8

ESTATISTICA

NOVA YORK, 23 de março.

A estatistica fornecida pela New York Coffee Exchange, dos portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	721.000
Na semana anterior	535.000
No mesmo periodo do anno passado	403.000
Entradas da semana:	
No dia de hoje	350.000
Na semana anterior	128.000
Entregas da semana:	
No dia de hoje	164.000
Na semana anterior	181.000
No mesmo periodo do anno passado	189.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.227.000
Na semana anterior	1.255.000
No mesmo periodo do anno passado	921.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 24 de março.

O mercado do Havre abriu calmo, com baixa de 1|4 a 1|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	115 1|4	115 1|2
Para julho	118 3|4	119 1|4
Para setembro	123 1|4	123 3|4
Para dezembro	127 1|3	128
		Saccas
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		4.000

FECHAMENTO

HAVRE, 24 de março.

O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 1|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	115 1|4	115 1|2
Para julho	118 3|4	119 1|4
Para setembro	122 3|4	123 3|4
Para dezembro	127	128
		Saccas
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		8.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de março.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	36	36
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

LONDRES, 24 de março.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 24 de março.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 24 de março.

O mercado de café em Santos abriu calmo e fechou paralysado, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para março	20$275	20$275
Para abril	19$775	19$775
Para maio	19$675	19$675
Para junho	19$750	19$750
Para julho	20$175	20$175
Para agosto	20$175	20$175
Para setembro	19$675	19$675
Para outubro	19$700	19$700
Para novembro	19$700	19$700
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

SANTOS, 24 de março.

O mercado de café disponivel funccionou estavel.

No dia de hoje	16$700
No dia anterior	16$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 24 de março.

Entradas:	
No dia de hoje	35.265
No dia anterior	22.270
Existencia para embarque:	
No dia de hoje	2.210.000

EMBARQUES

SANTOS, 24 de março.

Para o Rio da Prata	—
Para a Europa	6.050
Para os Estados Unidos	—
Para outros portos	—
	6.050

— Foram retirados do stock — nada.

MERCADO DE S. PAULO

ESTATISTICA

S. PAULO, 24 de março.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	12.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	34.000
Total:	
No dia anterior	36.000
No dia de hoje	34.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 24 de março.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	Njcot.	Njcot.
Para abril	Njcot.	Njcot.
Para maio	Njcot.	Njcot.
Para junho	Njcot.	Njcot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 24 de março.

O mercado disponivel abriu fraco, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 9$200 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 24 de março.

	Saccas
Entradas	4.564
Saidas	6.050
Existencia	189.612

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 24 de março.

O mercado de algodão disponivel funccionou apenas estavel, ás 10.30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No termo americano, alta de 1 e baixa de 2 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.38	6.33
Maceió Fair	6.13	6.14
Pernambuco Fair	6.13	6.14
American Fully Middling	6.38	6.34

TERMO

American Futures:		
Para maio	5.91	5.93
Para julho	5.79	5.80
Para outubro	5.49	5.50
Para janeiro	5.43	5.45

FECHAMENTO

LONDRES, 24 de março.

O mercado a termo fechou com commercio de caracter normal. Verifica-se pressão por parte dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior alta de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	5.92	5.93
Para julho	5.80	5.80
Para outubro	5.49	5.50
Para janeiro	5.43	5.45

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de março.

O mercado do algodão a termo accusou operações durante o dia de somenos importancia.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.47	11.46
Para maio	11.04	11.06
Para julho	10.66	10.72
Para outubro	10.22	10.23
Para janeiro	10.21	10.26

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado de algodão a termo, apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Os negocios em geral foram para entregas proximas.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 2 a 3 pontos parcial.

	Hoje	Ant.
Para maio	11.05	11.04
Para julho	10.66	10.66
Para outubro	10.20	10.22
Para janeiro	10.18	10.21

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 24 de março.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes:

	Abert.	Fech.
Para março	57$700	58$000
Para abril	57$300	57$200
Para maio	57$100	57$200
Para junho	57$100	56$800
Para julho	56$900	56$500
Para agosto	Njcot.	56$800
Para setembro	56$800	56$500
Para outubro	56$900	Njcot.
Para novembro	Ncot.	Ncot.
		Saccas
Vendas	500	1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de março.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	4.300
No dia anterior	800
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	270.600
No dia anterior	266.300
Existencia:	
No dia de hoje	39.400
No dia anterior	37.100
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	900
Para o Havre	—
Total	900

— Abatimento de consumo de 2 dias — nada.

(Continúa na 5ª pag.)

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, recebeu hontem as seguintes pessoas: deputados João Carlos Machado, Demetrio Xavier, Annes Dias, Moacyr Barbosa, Francisco Guimarães e Pedro Vergara; senador Costa Rego; srs. Alberto Boa Vista, Souza Reis, Léo de Affonseca, directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro; senador Araujo Jorge, etc.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 24 de março.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	82.50	33.25
6 ½ %, 1926-57	27.62	27.62
6 ½ %, 1927-57	26.50	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	16.75	16.50
Paraná, 7 %, 1958	16.25	16.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	24.00	24.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.83	16.83
São Paulo, 8 %, 1921-36	25.50	26.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.62	21.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	19.83	19.37
São Paulo, 7 %, 1928-68	16.50	16.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	85.75	85.50
Municipaes:		
São Paulo, 6 %, 1952	20.00	19.12
Mercado — Estavel.		

LONDRES, 24 de março.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1913-37, 6 ½ %	29.15.0	30.10.0
Funding, 5 %	91.10.0	92. 0.0
Novo Funding, 1914	71.10.0	72. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	16.15.0	17. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.10.0	19.15.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	62. 0.0	60. 5.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3.10.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	17.10.0	17.10.0
Paraná (Estado de), 1958, 7 %	16. 0.0	16. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	224. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	20. 0.0	20. 5.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterworks)	19. 0.0	18.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	17. 0.0	17.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	90.10.0	91.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 % serie "A"	40. 0.0	40. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 24 de março.

Reajustamento c|4 sem vencidos	748$000	742$000
Idem c|2 sem vencidos	698$000	—
Idem c|3 sem vencidos	726$000	724$000
Uniformisadas, 5 %	733$000	730$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	740$000	730$000
Diversas emissões, nom.	763$000	—
Diversas emissões, port.	765$000	—
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:018$000	[illegible]
Idem, idem, 1932	1:006$000	1:005$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Obrig. Ferroviarias	1:010$000	—
Idem Rodoviarias	740$000	—
Municipaes:		
20, port.	420$000	420$000
Idem, nom.	—	160$000
Emprestimo de 1906, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1914, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, port.	—	139$000
Emprestimo de 1921, nom.	140$000	—
Emprestimo de 1931, port.	171$000	170$000
Decreto 1.933, 7 %	160$000	160$000
Decreto 1.948, 7 %	161$000	160$000
Decreto 2.339, 7 %	161$000	160$000
Decreto 1.909, 7 %	162$000	160$000
Decreto 2.264, 7 %	164$000	162$000
Decreto 2.097, 7 %	163$000	163$000
Decreto 1.550, 7 %	161$000	161$000
Decreto 2.093, 8 %	—	184$000
Decreto 1.535, 7 %	—	163$000
Decreto 1.522, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	672$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 318	670$000	—
Idem, 1:000$000, 8 %	850$000	—
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 1906, 4 %	103$000	102$000
Municipaes de 1921, 200$, 6 %	165$000	165$000
Minas, 200$, 5 %	155$000	164$000
Paulista, 200$, 5 % (1935)	197$000	197$000
Pernambuco, 100$, 5 %	97$000	94$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 % (4ª serie)	935$000	930$000
Obrig. de 1921, 7 %	870$000	—
Americanas:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	—
Idem, 6 %	800$000	—
Minas, 1:000$, 5 % nom. e port.	640$000	620$000
Idem, antigas, 5 %	615$000	620$000
Idem, 1:000$, 7 % nom. e port.	730$000	725$000
Idem, cautela, port.	780$000	—
Rio, 1:000$000, 5 % decreto numero 2.346	—	—
Idem, 500$, 5 %	870$000	820$000
Idem, 1:000$, 8 %	855$000	830$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	807$000	894$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 24 de março.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Fundry Co.	35.75	35.00
American & Foreign Power Co. Inc.	8.87	8.87
American Smelting & Refining Co.	87.50	88.50
American Telephone & Telegraph Co.	162.00	160.50
American Tobacco Company	90.00	90.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.87	5.87
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	75.75	74.62
Atlantic Refining Co.	32.62	31.25
Baldwin Locomotive Works	5.62	5.50
Bethlehem Steel Corporation	57.00	58.00
Burroughs Adding Machine Co.	29.37	29.75
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	12.25	13.00
Canadian Pacific Co.	13.00	13.00
Caterpillar Tractor Co.	73.00	72.87
Chrysler Corporation	95.75	96.25
Consolidated Gas Co.	34.75	34.87
Corn Products Refining Co.	32.37	31.62
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	148.25	146.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	162.00	162.00
Electric Bond & Share Co.	24.25	23.00
General Electric Company	39.37	39.37
General Foods Corporation	35.62	35.12
General Motors Company	65.25	64.25
Gillette Safety Razor Co.	17.75	17.25
Goodrich (B. F.) Co.	20.25	20.25
Goodyear Tire & Rubber Co	29.87	30.00
Ingersoll-Rand Co.	132.00	130.00
Internat'l Busines Machines Corp.	179.00	179.00
International Cement Corp.	49.62	47.75
International Harvester Co	87.62	87.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	49.62	49.50
Internat'l T'phone & T'graph., Inc.	16.37	16.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	40.50	41.12
National Cash Register Co. (The)	27.37	27.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	35.87	34.87
Norfolk & Western Railway	S|cot.	233.00
Radio Corporation of America	13.50	13.50
Standard Brands Inc.	17.00	16.50
Standard Oil Co. of California	46.00	45.75
Standard Oil Co. of New Jersey	67.62	67.75
Studebaker Corporation	13.00	13.25
Texas Company	38.12	37.75
United States Rubber Co.	27.62	26.25
United States Steel Corp.	64.62	64.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.87	15.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	116.50	114.75
Woolworth (F. W.) & Co.	50.00	50.50
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	157.00	157.00
Chase National Bank, N. Y.	41.00	40.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	293.00	293.00
National City Bank, N. Y.	37.00	36.00
Royal Bank of Canadá	175.00	175.00

LONDRES, 24 de março.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 5. 3	0. 5. 3
Bank of London & South America Ltd.	5. 0. 0	5. 2. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	12.50	13.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1.10.½	0. 1.10.½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.10. 0	7.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 9	1.19. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 %, Term., Deb., 1935	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 3	3. 2. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd	0.11. 6	0.11. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1.19. 6	1.19. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	57. 0. 0	58. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb., Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	106.10.0	106.10.0
Consols, 2 1|2 %	84.17. 6	85. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 24 de março.

Banco do Brasil	380$000	378$000
Banco Mercantil	460$000	455$000
Banco do Commercio	188$000	184$000
Banco Boavista	—	560$000
Banco Portuguez, nom.	100$000	—
Banco Portuguez, port.	102$000	100$000
Banco Funccionarios Publicos	52$500	50$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:350$000
Guanabara	200$000	110$000
Argos Fluminense	—	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	320$000	—
Brasil, c|40 %	—	40$000
Idem, c|7 %	—	60$000
Garantia	120$000	120$000
Confiança	25$000	—
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	460$000	450$000
Corcovado	80$000	80$000
Progresso Industrial	280$000	250$000
Manufactora	200$000	180$000
America Fabril	220$000	212$000
Esperança	240$000	205$000
Petropolitana	135$000	130$000
Taubaté Industrial	—	445$000
S. Pedro	800$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	97$000	90$000
Jardim Botanico (integ.)	180$000	—
Idem c|30 %	07$000	—
Victoria a Minas	—	54$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	218$000	217$000
Docas de Santos, port.	240$000	237$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	—	10$000
Usinas Santa Luzia	—	53$000
Nickel do Brasil	200$000	—
Mercado Municipal	230$000	225$000
Terras e Colonização	10$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:030$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Diamantifera	15$000	4$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Docas de Santos	187$000	186$000
Bellas Artes	212$000	210$000
Tecidos Progresso Industrial	190$000	187$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado	—	220$000
A. Paulista	195$000	193$000
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	210$000	204$000
Manufactora	220$000	200$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	160$000	—
Docas da Bahia	50$000	35$000
U. Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	205$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Edificadora	135$000	120$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 24 de março.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½	3 ½
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £ F.	29.26	29.30
Genova, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	83.20	83.20
Genova, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	62.45	62.40
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.25	36.25

LONDRES, 24 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £ $.	4.95.87	4.95.62
S|Genova, á vista, por £, L.	62.87	63.37
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.29	12.29
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.14
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.30	29.30
S|Lisboa, á vista, por £, E	110.12	110.12

LONDRES, 24 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $.	4.96.12	4.95.62
S|Genova, á vista, por £, L.	62.37	62.37
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	75.00	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.29
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.15	15.14
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.28	29.30
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110 12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de março.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S|Londres, tel., por £, $.	4.95.87	4.96.00
S|França, tel., por F. c.	6.61.62	6.61.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.72	1372
S|Amsterdam, tel., por P. c.	68.23	68.24
S|Berna, tel., por F. c.	32.74	32.76
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.94	16.94
S|Berlim, tel., por M. c.	40.38	40.45

NOVA YORK, 24 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $.	4.96.00	4.95.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.62	6.61.62
S|Madrid, tel., por F. c.	13.71	13.72
S|Amsterdam, tel., por F. c	68.21	68.23
S|Berna, tel., por F. c.	32.74	32.74
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.96	16.94
S|Berlim, tel., por M. c.	40.39	40.38

MERCADO DE PARIS

PARIS, 24 de março.

O mercado do cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £. F.	15.11	15.13
S|Londres, á vista, por £, F.	74.98	74.98
S|Italia, á vista, por 100 L.	120.25	120.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 24 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDE'O, 24 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S|Londres, t. t., por £, t|c., P. ouro	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 24 de março.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$420 e o dollar a 11$610.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 3$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 4.ª pagina)

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de março.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para março	2.69	2.66
Para maio	2.68	2.68
Para julho	2.68	2.68
Para setembro	2.70	2.69

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para março	2.70	2.69
Para maio	2.68	2.68
Para junho	2.69	2.68
Para setembro	2.69	2.70

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de março.

O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1|3 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant
Para março	4. 9	4. 7 1|2
Para maio	4.10	4. 9 1|4
Para agosto	4.11 1|4	4.10 3|4
Para outubro	4.11 1|2	4.11 1|4

MERCADO DE S. PAULO — TERMO

FECHAMENTO

S. PAULO, 24 de março.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 24 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal . . . 53$500 a 54$000
Somenos . . . . . 47$000 a 48$000
Mascavos . . . . . 31$000 a 31$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 24 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se firme.

Usina Primeira:

Hoje — 10$500; idem, segunda hoje — 9$750; Crystaes, hoje — 8$750; Demerara, 7$825; hoje, 5$250; Somenos — hoje, 6$000 a 6$200.

Brutos — seccos — Hoje, 4$000 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	13.400
No dia anterior	15.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.378.700
No dia anterior	4.365.300
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.345.800
No dia anterior	1.351.400
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	9.500
Para portos do Norte do Brasil	4.000
Para Santos	5.700
Para outros portos do sul do Brasil	—
Para a Europa	—
Total	19.200

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	5.05	5.03
Para julho	5.12	5.11
Para setembro	5.16	5.10
Para outubro	5.32	5.26

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24 de março.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

Para abril	10.03	10.03
Para maio	10.10	10.10
Para junho	10.13	10.13
Disponivel, typo Barilletta, para o Brasil	10.25	10.25

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 23 de março.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para maio	97.12	97.87
Para julho	86.87	88.60

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

Abriu, hontem, o mercado de cambio official em condições calmas e com as taxas mantidas na base anterior.

Operava o Banco do Brasil a 58$071 por libra, para o bancario, e a 57$230 para o particular.

Cotou-se o dollar a 11$810 á vista, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$800.

Assim deixamos o mercado no primeiro encerramento, sem maior actividade e calmo.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal $520; Allemanha, 3$800; Hollanda 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

Cabogramma: Londres, 58$347

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v — Londres, 57$230; Nova York, 11$520.

A' vista — Londres, 57$420; Nova York, 11$610; Italia, $920; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal $520; Allemanha, 3$600; Hollanda 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570. Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$[illegible]; Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A vista — Paris, $780; Londres, 58$207; R. Mark, 3$600; V. Mark, $795; N. York, 11$610.

CAMBIO LIVRE

Libra — 88$600

Esteve o mercado de cambio livre, hontem, em condições firmes e com as taxas mais accessiveis, visto terem os bancos iniciado os saques sem maior procura e com algumas letras offerecidas. Sacavam para remessas a 88$600 por libra e a 17$870 por dollar, com dinheiro para o particular a 87$600 e 17$670 respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim ficou no fechamento.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 88$600; Nova York, 17$810; Allemanha, 7$210 a 7$215; Compensação, 5$500; Registermark, 4$100; Paris, 1$183 a ..... 1$184; Italia, 1$510; Portugal, $808 a $809; provincias, $813; Hespanha, 2$460 a 2$465; provincias, 2$470; Hollanda, 12$190 a 12$205; Belgica, ouro, 3$025 a 3$305; papel, $605; Suecia, 4$550; Suissa, 5$550 a .... 5$855; T. Slovaquia, $750 a $760; Austria, 3$350 a 3$350; Rumania, $155; Buenos Aires, papel, 4$910 a 4$920; Montevidéo, 8$300; Dinamarca, 3$970; Japão, 5$210 e Polonia, 3$440.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA OS FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 88$595; Paris, 1$178; Italia, 1$460; Rg. Mark, 4$107; V. Mark, 5$448; Portugal, 1$813; Belgica (ouro), 3$032; Hespanha, 2$465; Suissa, 5$860; Suecia, 4$550; T. Slovaquia, $757; N. York, 17$860; Uruguay, 8$345; B. Aires, 4$916; Hollanda, 12$200 e Japão, 5$248.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

	Comp.	Vend.
Uruguayos	8$000	8$350
Pesetas (Hespanha)	2$250	2$350
Liras (Italia)	1$170	1$250
Francos (França)	1$180	1$200
Francos (Suissa)	5$650	5$850
Francos (Belgica)	$580	$600
Guldens (Hollanda)	11$800	12$100
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Norúega)	4$000	4$100
Kroner (Dinamarca)	3$800	4$200
Dollars (N. America)	17$700	17$800
Dollars (Canadá)	17$200	17$500
Reichsmarks (Allemanha), prata	4$500	5$500
Shillings (Austria)	3$200	3$500
Corôas (Tchecoslovákia)	$680	$700
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$370	$400
Zlotys (Polonia)	3$000	3$200
Yens (Japão)	5$000	5$400
Bolivianos (Pesos)	$850	$950
Chilenos (Pesos)	$700	$800
Escudos (Portugal)	$820	$840
Argentinos (Pesos)	4$830	4$900
Libras (Peru')	39$000	42$000
Libras (Inglaterra)	88$200	89$000

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 90 % e 110 por cento. Prata do Imperio, 150 % e 190 %.

FORAM AS SEGUINTES AS ME'DIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	88$712
Dollar (papel)	17$796
Franco (papel)	1$190
Escudo (papel)	$845
Peso argentino (papel)	4$854
Peso uruguayo (papel)	8$300
Reichsmark (papel)	4$537
Lira (papel)	1$179
Peseta (papel)	2$276
Yen (papel)	5$400

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000\|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 19$000.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 23	619.160.273
Hontem	4.290.369
Total	623.450.642

AD-VALOREM

Foi baixada portaria declarando aos funccionarios que no calculo dos despachos "ad valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na fórma do disposto no artigo 28 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de fevereiro findo, dos Corretores: Austria 3$283 — Allemanha 6$964 (Reichsmarks) — Belgica 2$934 (franco ouro), e $587 (franco papel) — Buenos Aires . . . 4$753, (peso papel) Canadá 17$213 — Chile $683 — Dinamarca 3$862 — Hespanha 2$935 — Hollanda 11$828 — Italia 1$454 — Japão 5$069 — Londres 85$809 (libra) — Montevidéo 8$231 — Nova York 17$153 — Paris 1$124 — Polonia 3$391 — Portugal $786 — Suecia 4$477 — Suissa 5$665 e Tchecoslovaquia $761.

MERCADO DE VALORES

O mercado de valores funccionou animado, hontem, com operações desenvolvidos sobre os titulos mais em evidencia.

As apolices da divida publica uniforzadas apresentaram alta e ficaram bem collocadas.

As obrigações do Thesouro Nacional não despertaram maior interesse, ficando firmes, com as de Minas, 9 %, sem alteração.

As municipaes e as apolices da União diversas emissões continuaram estaveis, mantendo-se a de sorteio das Prefeituras do Districto Federal e dos Estados em bôas condições, tudo o mais, tendo carecido de importancia como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

7 uniformizadas de 500$, 5 %	350$000
45 idem de 1:000$, 5 %	750$000
1 Div. emis. de 1:000$, 5 %	762$000
302 idem, idem	763$000
13 idem, idem idem	764$000
5 idem idem idem port.	765$000
39 idem, idem idem	766$000
6 idem, idem idem	767$000
1 reajustamento 500$, 5 %, port. C|4 semestres vencidos	355$000
36 reajustamento 1:000$, 5 %, port. C|4 semestres vencidos	742$000
214 reajustamento 1:000$, 5 %, port. C|4 semestres vencidos	143$000
— Municipaes:	
50 emprestimo 1906, port.	140$000
3 emprestimo 1906, port.	142$000
30 emprestimo 1917, port.	139$000
119 empestimo 1920, port.	140$000
250 Dec. 2339 port. 7 %	160$000
142 Dec. 326, port. 7 %	160$000
142 Dec. 3264 port. 7 %	162$000
150 Dec. 3264 port. 7 %	163$000
14 emprestimo 1931 port.	170$000
Estaduaes:	
1 Pernambuco 100$, 5 % port.	95$000
2 Pernambuco 100$, 5 % port.	96$000
5 Pernambuco 100$, 5 % port.	97$000
2 S. Paulo, de 200$, 5 % port.	196$000
63 idem, idem	196$500
7 idem, idem	197$000
2 S. Paulo de 200$, idem	197$500
157 uniformizadas paulistas, de 1:000$, 8 %, port.	932$000
60 Minas 200$, 5 % port. 1934)	154$000
17 idem idem	155$000
Obrigações:	
100 Thes. Nac. de 500$, 7 % (1930)	501$000
131 idem, idem (1932)	1:005$000
5 idem idem (1932)	1:006$000
81 ferroviarias, idem, 7 por cento (1ª emissão)	1:010$000
1 ferroviaria de 1:000$, 7 (3ª emissão)	1:010$000
7 Thesouro de Minas de 500$, 9 %	437$000
10 idem, idem	440$000
Acções de Bancos:	
200 Brasil	379$000
Acções de companhias	
300 Tecidos Corcovado	70$000
31 Docas de Santos, nominal	217$000
Debentures:	
22 Cia. Progresso Industrial do Brasil	190$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, iniciou hontem, os seus trabalhos em condições calmas com os preços inalterados e bastante activo.

A commissão de preços sorteada, declarou cotar o preço do typo 7 a 11$200 por dez kilos, na tabou a e os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram em vulto regular.

Venderam-se até ás 11 horas, 2.723 saccas e mais tarde 1.794 no total de 4.517 contra 4.457 ditas, de hontem.

Os embarques verificados foram animados e as entradas regulares, isto é, anteriormente.

Fechou inalterado e calmo.

VENDAS REALIZADAS

No dia 23, vendas 4.457. Posição firme. No dia 24, de manhã 2.723. A' tarde mais 1.813, no total de 4.457 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3 13$200 — typo 4 12$700 — Typo 5 12$200 — typo 6 11$700 — typo 7 11$200 — typo 8 10$700.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 23

Entradas 8.846 saccas; sendo 3.796 pela Leopoldina; 934 pela Central: 2.616 pelos Armazens Reguladores e 1.500 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, entraram 210.608 saccas; media 9.156; desde o 1º de julho 2.494.622; media 9.343; idem, no anno passado .... 2.043.342 ditas.

— Embarques 10.593 saccas; sendo 7.250 para o Rio da Prata; 2.239 para os Estados Unidos e 1.063 para a Europa.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 186.704 saccas; desde o 1º de julho 2.322.152; idem, no anno passado 1.623.984; stock 721.763; consumo local, 1.000, ficado em stock 720.763, contra 452.709 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao stock, desde o 1º de julho, 26.508 saccas.

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo, funccionou, hontem, na abertura, para o "contracto B" em posição fraca, com baixa de $075 a $250 reis em seus pregões e com vendas de 5.000 saccas.

O "contracto A" esteve em posição calmo tendo accusado baixa de $050 a $100 reis e venderam-se 3.000 saccas a prazo.

— No fechamento, o contracto B funccionou calmo, com baixa de $050 a $075 reis e com vendas de 500 saccas, no total do dia de 1.000 saccas.

O contracto A passou a regular em posição estavel com baixa de $025 a $075 reis e baixa de 25 ditos, tendo sido vendidas mais 11 000 saccas, no total de 14.000 ditas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

ABERTURA

Março — vend. 11$650 e comp. 11$575, menos $075; abril — 11$500 e 11$400, menos $250; maio — 11$500 e 11$400, menos $150; junho — 11$525 e 11$400, menos $150; julho — 11$525 e 11$300, menos $150 e agosto — 11$500 e 11$300, menos $100.

Vendas 500 saccas. Posição firme.

(Contracto A)

Março — vend. 11$050 e comp. 11$000, menos $100; abril — 11$050 e 11$000, menos $100; maio — 11$150 e 11$125, menos $050; junho — 11$225 e 11$150, menos $075; julho — 11$150 e 11$075, menos $075 e agosto — 11$100 e 11$050, menos $075.

Vendas 3.000 saccas. Posição calmo.

FECHAMENTO

(Contracto B)

Março — vend. não cotado e comp. não cotado; abril — 11$475 e 11$350, menos $075; maio — 11$475 e 11$350, menos $050; junho — 11$500 e 11$350, menos $050; julho — 11$500 e 11$275, menos $025 e agosto — 11$400 e 11$225, menos $075.

Vendas 500 saccas Posição calmo.

(Contracto A)

Março — vend. 10$975 e comp. 10$950, menos $050; abril — 10$975 e 10$925, menos $075; maio — 11$125 e 11$050, menos $075; junho — 11$175 e 11$150, inalterado; julho — 11$125 e 11$100, mais $025 e agosto — 11$075 e 11$025, menos $025.

Vendas 1$000 saccas. Posição estavel.

CAFE' DESPACHADO NO DIA 24

	Saccas
N. York:	
Leon Israel Cia. S. A.	800
Hamburgo:	
Theodor Wille Cia.	250
C. N. do C. de Café	500
Portos do Sul:	
Ornstein Cia.	380
Theodor Wille Cia.	50
A. Jabour Cia.	335
Total	2.315

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 18

Portos	Saccas
"CAP. NORTE"	
Hamburgo	950
"CTE. ALCIDIO"	
Pelotas	75
"ARATIMBO"	
Porto Alegre	50
	1.075

NO DIA 19

"ITABERA"	
Pelotas	50
	1.125

MERCADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio, em 24 de março.

Entradas	Saccas
E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	1.876
	1.876
E. de F. Central do Brasil:	
Minas Geraes	300
	300
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.508
	2.503
Regulador:	
Minas Geraes	43
	43
Cabotagem:	
Minas Geraes	2.000
	2.000
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	155
	155
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	948
	948
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.448
	1.418
Regulador:	
Espirito Santo	1.125
	1.125
Sommas das entradas:	
São Paulo	1.876
Minas Geraes	5.151
Rio de Janeiro	2.551
Espirito Santo	1.125
	10.703
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	33.779
Minas Geraes	105.625
Rio de Janeiro	57.618
Espirito Santo	22.289
	221.311
Existencia anterior — dia 23	720.763
Entradas de hoje	10.703
	731.466

EMBARQUES

Africa — Sul e Leste	2.230
Somma dos embarques	2.230
	2.230
De 1º do mez até esta data	188.934
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	728.736

MERCADO DE ALGOÃO

Regulou hontem o mercado dessa fibra textil em condições estaveis e sem alteração nas suas cotações.

Os negocios levados a effeito foram limitados e o mercado fechou sem alteração.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entraram 1.641 fardos de Natal: 364 da Parahyba; 225 do Ceará; 169 do Pará e 9 3de Fernambuco, no total de 2.492 ditos.

Sairam 287, ficando em stock, nos trapiches 12.446 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 e 43$500.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel, regulou, hontem, em posição sustentada e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados foram em escala limitada e o mercado fechou estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo; typo 7, 11$200 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Londres — Na abertura, baixa de 2 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 e baixa parcial de 2 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$000 a 47$500.

Em Nova York — Na abertura, alta e baixa parcial de 1 ponto.

Entraram 16.250 saccos de Pernambuco, ficando armazenados em stock 72.223 ditos.

Cotações por 60 kilos:

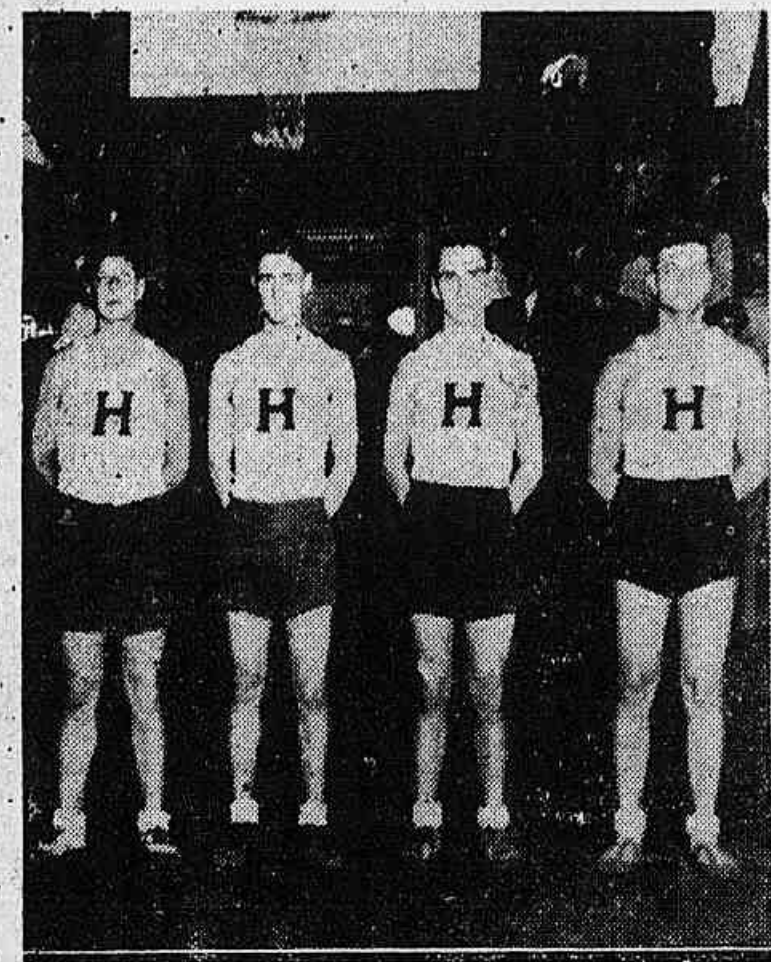
Branco crystal de Campos 47$500 á 48$500; idem de Sergipe 45$ a 46$. Demerara não ha e Mascavo 31$000 a 32$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam, hontem, as seguintes cotações os diversos generos no mercado atacadista:

Arroz	60 kilos	
Agulha:		
Amarellão	62$000	70$000
Esp. (brilhado)	64$000	66$000
1ª (brilhado)	60$000	65$000
Especial	65$000	60$000
De 1ª	52$000	54$000
De 2ª	46$000	48$000
De 3ª	40$000	40$000
Japonez:		
Especial	50$000	52$000
De 1ª	45$000	47$000
De 2ª	40$000	42$000
Sanga	19$000	20$000
Alfafa	Kilo	
Nac. ou estr.	$350	$400
Amendoim	25 kilos	
Em casca	21$000	23$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$250	1$350
Bacalháo	58 kilos	
Especial	240$000	250$000
Superior	205$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre	222$000	240$000
Da Laguna	232$000	224$000
De Itajahy	225$000	240$000
Batatas	Kilo	
Do Interior	$800	$900
Do Sul	$600	$300
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	42$000	45$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	21$500	22$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000
Feijão	60 kilos	
Preto Esp.	45$000	47$000
Preto bom	33$000	35$000
Branco miudo e graudo	50$000	90$000
Enxofre	63$000	65$000
Manteiga novo	82$000	85$000
Lentilhas		
50 kilos	43$000	45$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$500	3$200
Lombo	Kilo	
Do porco salg.:		
Min.	3$200	3$400
Do Sul	3$100	3$200
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Latas	
Do interior	4$800	5$200
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	18$000	19$000
Mesclado	14$500	15$000
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Kilo	1$000	1$100
Toucinho	Kilo	
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$000	3$100
Fumeiro	3$400	3$500
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$500	2$700
Patos e mantas:		
Mineiro	2$300	2$600
Do Sul	2$500	2$700
Fubá Mimoso	20 kilos	
Fubá	12$500	12$500
	50 kilos	
Extra-fino	24$000	25$000

UM GRANDE ENCARGO PARA O TIJUCA

Como vice-campeão da cidade, são maiores as suas responsabilidades ao enfrentar, hoje, a equipe invicta do Huracan

Castro, Lagreca, Mujica e Fontanarosa, quatro dos mais destacados elementos da équipe do Huracan

Prosegue hoje, á noite, com o encontro entre o Huracan e o Tijuca, a temporada internacional de basketball promovida pela Liga Carioca de Basketball.

Já fizemos menção da intelligente progressão de valores que a entidade carioca dispoz para enfrentar o conjunto rosarino e através da qual póde se aquilatar em suas justas proporções o poderio dos visitantes. E de como se sairam elles das duas provas já realizadas é facto do inteiro conhecimento do publico. Menos pelos scores registrados do que pelo padrão de jogo demonstrado, esse valor se evidenciou de alta classe.

Cabe, hoje, ao Tijuca, o vice-campeão da cidade, enfrental-o. Suas responsabilidades são, assim, bem grandes. Além de sua condição, têm que defender um prestigio posto em cheque pela propria actuação do Grajahu' um club que, embora menos clasificado na tabella do campeonato, vendeu bem cara a sua derrota.

Esperam todos que o Tijuca não se mostre aquem do ultimo vencido pelos rosarinos, e mais, que pelas suas qualidades de technica e de seus elementos seja capaz de impor a primeira derrota aos visitantes.

OS TEAMS

Segundo todas as probabilidades, os teams deverão ter a seguinte constituição ao entrar em campo:

HURACAN:

Castro e Fontanarrosa — Gentile — Lagreca e Tavagnaco.

TIJUCA:

Peralta e Bahiano — Léo — Oswaldo e Celso.

AS AUTORIDADES

São as seguintes as autoridades designadas para dirigir a partida:

Arno Frank, arbitro; Aladino Asfalo, fiscal; Oswaldo Novaes, chronometdista; Oswaldo Lemos Coelho, apontador; Carlos T. de Freitas, delegado.

GRAVE DESASTRE automobilistico em Poços de Caldas

O carro dirigido pela corredora uruguaya chocou-se com o do delegado do Automovel Club do Brasil — Ferido gravemente o volante Dante di Bartholomeu e a desportista Alda Ortiz

POÇOS DE CALDAS, 24 (Do enviado dos "Diarios Associados") — Repercutiu dolorosamente o lamentavel desastre verificado domingo ultimo, perto desta cidade, quando treinavam para a grande corrida a realizar-se no proximo domingo varios volantes bastante conhecidos nessa capital e na Paulicéa.

Pilotando um possante carro Bugatti, a senhora Alda Ortiz, habil volante uruguaya, havia já percorrido por diversas vezes a pista de corrida, quando levando o seu carro em grande velocidade, a sete kilometros desta cidade, numa curva, foi victima de violenta derrapagem indo chocar-se com o carro que conduzia o delegado do Automovel Club do Brasil, sr. Carlos Reichembach. A pancada foi violentissima. O carro da senhora Alda Ortiz foi atirado contra o do delegado do Automovel Club, espatifando-se inteiramente. A seu lado viajava como acompanhante o presidente do Automovel Club de São Paulo, sr. Dante di Bartholomeu, que foi atirado a consideravel distancia, fracturando a base do craneo e soffrendo forte ruptura da bacia. A senhora Ortiz soffreu escoriações generalizadas, não sendo grave o seu estado. Em trem especial foram ambos conduzidos para a cidade de Campinas, onde ficaram internados no Hospital Bernardo de Oliveira.

O accidente, conforme acima mencionamos, teve tristissima repercussão, fazendo accorrer ao local do desastre innumeras pessoas, que prestaram soccorros immediatos aos feridos. O carro da corredora uruguaya ficou completamente inutilizado, emquanto o do sportman Reichembach soffreu pequenas avarias.

O Tijuca Tennis Club vae homenagear Lygia Cordovil

O departamento technico do Tijuca homenageará, no proximo sabbado, dia 28, a grande nadadora Lygia Cordovil, recordista sul-americana dos 500, 1.000 e 1.500 metros, nado livre, dedicando-lhe uma encantadora reunião dansante, das 21 horas em deante.

Nessa occasião, o Tijuca Tennis Club offerecerá á sua dedicada defensora uma valiosa lembrança, como premio de sua brilhantissima "performance" na natação carioca.

Tocará na elegante festividade uma optima "jazz-band".

AS ACTIVIDADES do S. C. Maracanã

UMA HOMENAGEM AOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

A figura de Manoel Soares, o "Turco", é das mais prestigiosas do S. C. Maracanã.

Manoel Soares, novo director technico do S. C. Maracanã

Praticante de box, luta livre e jiu-jitsu, alcançou merecidas victorias em sua classe. Como educador dessas modalidades de luta, temos certeza, não será menos victoriosa a sua campanha. Isto mesmo acaba de comprehender o S. C. Maracanã, elegendo-o para o difficil cargo de director technico do seu Departamento de Box, onde com efficiencia saberá transmittir aos apreciadores desse sport os seus conhecimentos.

Sob a orientação de Manoel Soares, a secção que está a seu cargo brevemente terá grande projecção nos nossos meios sportivos.

Para o proximo dia 12 de abril o novo director está elaborando com grande carinho o programma para o primeiro espectaculo pugilistico, sob a sua orientação, no qual tomarão parte varios amadores e profissionaes de destaque nesta capital. Para essa reunião, que será realizada na séde do Maracanã, á rua Conde de Bomfim, 1.271, haverá seis lutas de profissionaes e 4 de amadores, homenageando a chronica sportiva da capital.

Torneio Interno da A.A. Portugueza

OS JOGOS REALIZADOS

Em disputa do Torneio Interno de football da A. A. Portugueza, foi realizado, domingo ultimo, um unico jogo, o do Aldeia com o Veterano. A primeira phase da peleja caracterizou-se pelo perfeito equilibrio de forças, porém, na phase final, reagindo com valor e pondo em pratica um jogo mais ordenado e efficiente, o quadro do Aldeia conseguiu obter o triumpho pela contagem de 3x0.

Não tendo comparecido o quadro do Praça 11, saiu vencedor w. o. o quadro do Guarany.

Torneio Interno de Basketball do Gymnasio Vera - Cruz

O Departamento de Sports do Gymnasio Vera-Cruz afim de desenvolver mais os sports, abriu entre os alumnos daquelle collegio um torneio interno de basketball, o qual se iniciará na proxima semana.

HERCULES CONFIA

DEVEMOS ACTUAR MELHOR, DIZ O VETERANO E VALENTE EXTREMA TRICOLOR

Hercules sempre foi um dos mais dedicados amigos dos "Diarios Associados". Estando aqui ou em São Paulo, nunca foi por nós procurado que não nos attendesse com solicitude e distincção.

Ainda agora, em um encontro fortuito, tivemos ensejo de dirigir algumas perguntas a Hercules. Attencioso, elle não se fez de rogado. A todas respondeu da seguinte maneira:

— Acredita em uma performance mais destacada da parte do Fluminense?

— Sem duvida. O jogo do ultimo domingo deverá ter feito bem a todos nós.

— Que diz do team do Villa Nova?

— Delle só poderei falar bem. E' um desses quadros que honram ao Estado a que pertence. Jogou com precisão e felicidade. Gostei de ver actuar o "Terror das Montanhas", como é mais conhecido o tri-campeão de Minas Geraes.

— E o que diz do novo encontro?

— Deverá ser melhor do que o anterior. Tanto o Villa Nova como o Fluminense muito lucraram com o encontro de domingo. Além disso o empate é um convite permanente aos dois clubs para que se esforcem e procurem levar a melhor no novo confronto. Estou convicto de que a peleja desta noite será bem mais empolgante e fertil de maiores emoções do que a do domingo transacto. De minha parte confesso que procurarei jogar de molde a conseguir brilhar contra o poderoso quadro do Villa Novo, sem favor nenhum um desses teams capazes de notaveis feitos. E como eu estou certo de que pensam todos os demais componentes do esquadrão do meu club."

Hercules ainda palestrou alguns minutos com um dos nossos companheiros, para dizer ao despedir-se: "Tudo faremos, dentro d atechnica e da cordialidade, para derrotar o tri-campeão".

Hercules, o festejado extrema esquerda tricolor

Resoluções da Commissão de Corridas do Jockey de S. Paulo

A Commissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, julgando o "meeting" de domingo, no Hippodromo da Moóca, tomou as seguintes deliberações:

a) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripção elaborado para a corrida do proximo domingo;

b) — Suspender até 6 de abril proximo, o jockey José Nascimento, piloto de Why Not, no premio "Animação", por infracção do artigo 122 do Codigo de Corridas, combinado com o artigo 135;

c) — Suspender até 30 do corrente o aprendiz E. Maya, piloto de Randera, no premio "Combinação", por infracção do artigo 122 do Codigo, combinado com o artigo 135;

d) — Multar em 100$000 o jockey T. Bastos, piloto de Wipe, no premio "Animação", por infracção do artigo 122 do Codigo, combinado com o artigo 135; e

e) — Chamar á secretaria os jockeys O. Mendes e A. Arthur.

O TURF EM PORTO ALEGRE

Tom venceu a principal carreira — O jockey Apparicio Gonçalves soffreu alguns ferimentos na cabeça em virtude da queda que levou do cavallo Chilon

PORTO ALEGRE, 23 (Do correspondente) — A reunião de domingo no prado dos Moinhos de Vento transcorreu debaixo de bastante animação e offereceu o seguinte resultado:

1.º PAREO — 1.200 METROS

1.º — Iguariaçá — 53 kilos — M. Oliveira.

2.º — Revoada — 51 kilos — L. Pereira.

3.º — Brasul — 53 kilos — L. Moreira.

Tempo — 80" 2|5. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Iguariaçá — 61$200; rateio em 2.º — 44$100; dupla — 129$900. Movimento do pareo — 2:240$000.

2.º PAREO — 1.600 METROS

1.º — Helio — 54 kilos — A. Galvão.

2.º — Ondalinda — 52 kilos — M. Oliveira.

3.º — Flauta — 54 kilos — J. Caetano.

Tempo — 106" 1|5. Ganho por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Helio — 34$200; rateio em segundo — 38$700; dupla — 29$700. Movimento do pareo — .. 4:010$000.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º — Eldoformio — 50 kilos — A. Gonçalves.

2.º — Brazalon — 50 kilos — J. Caetano.

3.º — Paizano — 52 kilos — G. Cunha.

Tempo — 98" 4|5. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Eldoformio — 51$600; rateio em segundo — 36$000; dupla — .. 88$600. Movimento do pareo — .. 6:020$000.

4.º PAREO — 1.600 METROS

1.º — São Marcos — 50 kilos — J. Caetano.

2.º — Primeiro — 48 kilos — P. Baptista.

3.º — Audaz IV — 54|52 kilos — L. Galvão.

Tempo — 105" 2|5. Ganho por tres corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de São Marcos — 19$300; rateio em segundo — 24$200; dupla — 50$800. Movimento do pareo — 5:680$000.

5.º PAREO — 1.700 METROS

1.º — Aliviada — 52 kilos — M. Oliveira.

2.º — La Astuta — 52 kilos — J. Caetano.

3.º — Refugada — 50 kilos — T. Torilla.

Tempo 111" 4|5. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Aliviada — 34$300; rateio em segundo — 15$400; dupla — 42$500. Movimento do pareo — .. 6:800$000.

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º — Flauta — 48 kilos — J. Caetano.

1.º — Aluado — 50 kilos — A. Gonçalves.

3.º — Gandhi 55 kilos — W. Siqueira.

Tempo — 99" 4|5. Empate; o 3.º a dois corpos. Rateios de Flauta — 22$600; rateio em segundo — 19$400; rateio de Aluado — 20$900; rateio em segundo — 23$500; dupla — .. 73$100. Movimento do pareo — .. 6:1000$000.

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º — Coiva — 56 kilos — J. Allendes.

2.º — Pesqueiro — 50|48 kilos — L. Pereira.

3.º — Cira — 50 kilos — E. Freitas.

Tempo — 99". Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Coiva — 43$200; rateio em segundo — 17$000; dupla — 39$800. Movimento do preo — 6:280$000.

— O cavallo Chilon, que era montado pelo jockey Apparicio Gonçalves, rodou.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º — Nioac — 54 kilos — G. Cunha.

2.º — Violão — 50 kilos — A. Galvão.

3.º — Escudo — 54 kilos — M. Bentancur.

Tempo — 98" 4|5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a igual distancia. Rateio de Nioac — 35$700; rateio em segundo — 36$400; dupla — 46$700. Movimento do pareo .. 8:430$000.

9.º PAREO — 2.200 METROS

1.º — Tom — 48 kilos — A. Galvão.

2.º — Marussia — 48 kilos — J. Caetano.

3.º — Kurbstone — 50 kilos — E. Freitas.

Tempo 145" 1|5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro tambem a varios corpos do segundo. Rateio de Tom — 41$200; rateio em segundo — 19$800; dupla — 44$700. Movimento do pareo — 10:000$000.

— Movimento geral de apostas — 54:310$000.

— Estado da pista: bom.

Uma visita de confraternização sportiva do Flamenguinho á Petropolis

Um grupo de directores do Flamenguinho F. C. domingo proximo, dia 29 do corrente, deverá seguir em automovel para Petropolis, levando uma mensagem de confraternização de toda a familia flamenguinha para todos os sportmen e imprensa daquella encantadora cidade.

O Flamenguinho continua invencivel no ping-pong

Tendo enfrentado as turmas do Severa, em disputa de partidas amistosas, o Flamenguinho conseguiu tres brilhantes triumphos, pelas contagens seguintes:

1ª turma — Flamenguinho 200x186;
2ª turma — Flamenguinho, 150x149;
3ª turma — Flamenguinho 100x76.

O Circuito Cyclistico de Todos os Santos

AS INSCRIPÇÕES — O REGULAMENTO — OUTRAS NOTAS

Conforme tivemos opportunidade de noticiar, realiza-se no proximo dia 5 o Circuito Cyclistico de Todos os Santos, em beneficio do volante Walter Teixeira, concurrente ao Circuito da Gavea como representante dos motoristas profissionaes, e apoiado pelo O JORNAL.

Essa prova cyclistica que está despertando o mais accentuado interesse, deverá contar com o apoio de todos os cyclistas do Brasil, sem distincção de entidade ou club.

A propaganda dessa prova está sendo profusa, por meio de cartazes, isentos de imposto, por gentileza do prefeito, pela imprensa e pelo radio, a Radio Guanabara e a Radio Tupi, incansaveis em pugnar pela victoria das grandes causas.

A Federação Cyclistica Brasileira, em attencioso officio, respondeu ao convite que lhe foi endereçado, promptificando-se a, de futuro, officializar essa prova.

Até agora o regulamento não tinha sido dado a publico, o que agora fazemos. E' o seguinte:

"Regulamento da prova cyclistica "Circuito de Todos os Santos":

Art. 1º — Esta prova é aberta a todos os pedaladores do Brasil, sem distincção de entidade ou club.

Art. 2º — Para inscrever-se, é necessario que o cyclista se responsabilize pelo que lhe possa succeder no transcorrer da prova, ficando completamente irresponsavel o organizador.

Art. 3º — Obedecerá esta prova ás leis internacionaes que regem as provas cyclisticas da Union Cycliste Internazionale.

Art. 4º — As provas serão realizadas num percurso de 4.500 metros, sendo destinada a tres categorias, a saber: 1ª categoria, 20 voltas, perfazendo 90 kilometros; 2ª categoria, 10 voltas, perfazendo 45 kilometros, e 3ª categoria, 5 voltas, perfazendo 22 kilometros e meio.

Art. 5º — Serão conferidos premios ao primeiro, segundo e terceiro collocados de cada categoria, independentemente de outros premios que sejam doados.

Art. 6º — O organizador estabeleceu as seguintes contribuições para os cyclistas: 1ª categoria, 10$; 2ª categoria, 8$500, e 3ª categoria, 7$000.

Art. 7º — Afim de facilitar a vinda de cyclistas de outros Estados, o organizador destina 10 °|° do total que se apurar com inscripções para auxilio ás delegações, independentemente de outras vantagens que possam ser offerecidas por firmas commerciaes ou particulares.

Art. 8º — As provas terão inicio ás 9 horas, quando deverão estar todos os concurrentes inscriptos, impreterivelmente, na raia. Os corredores que chegarem depois de dada a partida serão desclassificados.

Art. 9º — As inscripções estão abertas desde o dia 20, podendo ser as mesmas feitas por intermedio das respectivas entidades, na redacção d'O JORNAL, com o redactor de cyclismo, até o proximo dia 2 de abril.

Um turfman operado de appendicite

O conhecido "turfman" carioca sr. João José de Figueiredo, ex-membro da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro e proprietario de diversos animaes, contando-se entre elles Bilhete, Tereré e Soneto, acaba de ser submettido a uma operação de appendicite, sendo satisfatorio o seu estado.

Novos "bandeirinhas" da F. M. D.

Foi realizado o exame para os cargos vagos de "bandeirinhas" da Federação Metropolitana. Esse exame offereceu o seguinte resultado: José Wilton Noronha Valente, 20 pontos; Alcides Joaquim Sant'Anna, 19; Accacio Vaz Neves, 17; Ignacio Torres Nascimento, 17; Alcebiades Cataldo, 16; João Thomaz, 13; José Sant'Anna Silva Junior, 10; Virgilio da Silva Pedro, 10; Celso Tavares Americano, 7.

O Departamento Autonomo de Football solicita aos 5 primeiros candidatos classificados, comparecerem, quinta-feira, 26 do corrente, para cumprimento das exigencias regulamentares.

Rumo a Poços de Caldas

A partida de varios "ases" cariocas — Manoel de Teffé pilotará seu possante "Alfa-Romeo"

Manoel de Teffé, que irá correr em Poços de Caldas

Uma das attracções automobilisticas do momento é a disputa do "Premio Thermal", a ser corrido no proximo domingo na cidade de Poços de Caldas. O interesse em torno da realização dessa corrida tornou-se maior depois que ficou deliberado pela Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, servir como prova de competencia para a inscripção dos concorrentes ao "Circuito da Gavea". E' que sendo necessario, por força da regulamentação do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, os candidatos á inscripção no maior certamen automobilistico nacional provarem ter participado e completado uma prova com mais de 200 kilometros, e devido á escassez de circuitos não ser possivel a realização de outra competição no genero, o "Circuito da Saude" tornou-se por assim dizer a unica esperança para os que em junho proximo desejam correr na Volta da Gavea.

Ante-hontem, á noite, embarcaram para a cidade paulista os corredores Eduardo de Oliveira Junior, com seu carro "Ford V 8"; João Tavares Brandão, com "DKN" e Caetano Sasso, com "Bugatti".

Hontem, seguiu pelo primeiro nocturno o volante Domingos Lopes e sua "Hudson", e pelo segundo, Manoel de Teffé e Cicero Marques Porto. Este pilotará um "Ford V 8" e aquelle a famosa "Alfa-Romeo".

Hoje deverá seguir o corredor Hugo Teixeira, que levará um "Wills Night".

A COMMISSÃO SPORTIVA DEVERA' IR A POÇOS DE CALDAS

Apesar de se encontrar ha varios dias em Poços de Caldas, o sr. Carlos Reichenbach, representante do Automovel Club do Brasil, é quasi certo que os membros da Commissão Sportiva do A. C. B., srs. dr. Romeu de Miranda e Silva e J. R. Parkinson para lá seguirão. Tambem embarcarão para a cidade bandeirante os srs. dr Allyrio de Mattos e Macedo Soares, da chronometragem official do club.

O apparecimento nos suburbios de uma grande entidade sportiva

Diversos "sportmen" de influencia com o apoio de numerosos directores de clubs, dentre os quaes podemos mencionar o Del Castillo F. C., Vasquinho F. C., S. C. Abolição, Manufactura de Porcellana, etc., estão trabalhando com a melhor boa vontade para que dentro em pouco seja fundada nos suburbios desta capital uma grande entidade sportiva que reuna em seu seio os mais destacados gremios daquella vasta e populosa zona do Districto Federal.

Os encabeçadores da opportuna idéa irão convidar os clubs locaes para uma grande reunião, durante a qual serão trocadas opiniões sobre o melhor meio de se levar a cabo aquelle "desideratum".

A Liga que fôr fundada não terá ligação de dependencia com as facções em luta.

Terá seu campeonato proprio e pleiteará junto ás autoridades municipaes e policiaes melhorias para os seus clubs filiados.